

identidade audiovisual

mídias sociais

integração

Senado Federal

relacionamento com os públicos

responsabilidade social

padrão de qualidade

divulgação interna

Manual de Comunicação

conduta profissional

produtos e serviços

ações institucionais

gestão da informação

cobertura jornalística

Secretaria de Comunicação Social

MANUAL DE COMUNICAÇÃO

Secretaria de Comunicação Social



SENADO FEDERAL

Mesa

Biênio 2023–2024

Senador Rodrigo Pacheco

PRESIDENTE

Senador Veneziano Vital do Rêgo

PRIMEIRO–VICE–PRESIDENTE

Senador Rodrigo Cunha

SEGUNDO–VICE–PRESIDENTE

Senador Rogério Carvalho

PRIMEIRO–SECRETÁRIO

Senador Weverton

SEGUNDO–SECRETÁRIO

Senador Chico Rodrigues

TERCEIRO–SECRETÁRIO

Senador Styvenson Valentim

QUARTO–SECRETÁRIO

Senadora Mara Gabrilli

Senadora Ivete da Silveira

Senador Dr. Hiran

Senador Mecias de Jesus

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

Ilana Trombka

DIRETORA–GERAL

Gustavo A. Sabóia Vieira

SECRETÁRIO–GERAL DA MESA

Érica Ceolin

DIRETORA DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Expediente

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora: Érica Ceolin

Coordenadora-geral: Luciana Rodrigues

Diretor de Jornalismo: Mikhail Lopes

Assessor de imprensa: Luís Carlos Fonteles

Agência Senado

Diretora: Paola Lima

Coordenador-geral: Silvio Burle

Engenharia de Comunicação

Diretor: Glebson Moura

Rádio Senado

Diretor: Celso Cavalcanti

Coordenadora-geral: Leila Herédia

Relações Públicas

Diretora: Ana Lucia Novelli

Coordenador-geral: Daniel Pinto

TV Senado

Diretor: Érico da Silveira

Coordenadora-geral: Glauciene Lara

EDIÇÃO

Arte: Diego Jimenez

Diagramação: Ronaldo Alves

Edição de texto: Fernanda Vidigal e Valter Rosa

IMPRESSÃO

SECRETARIA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

Diretor: Rafael André Chervenski

Manual de comunicação Secretaria de Comunicação Social. --

Brasília : Senado Federal, 2023.

356 p.

ISBN: 978-65-5676-419-1

1. Jornalismo, redação técnica, Brasil, manual. 2. Redação técnica, língua portuguesa, Brasil, manual. 3. Comunicação social, Brasil, manual. 4. Comunicação institucional, Brasil, manual. I. Brasil. Congresso Nacional. Senado Federal. Secretaria de Comunicação Social.

CDD 808.06607

Língua portuguesa

Em meio à diversidade da nação brasileira, um elemento de unificação, que aproxima e integra cidadãos e cidadãs de norte a sul, é a língua portuguesa. Mais do que um instrumento de comunicação, a língua pode nos conectar ao rico horizonte histórico e cultural do nosso país, além de desempenhar um papel crucial na formulação de nossa identidade nacional.

A língua portuguesa estabelece um terreno comum em um país de tantas diversidades. Em sua essência, transcende a mera funcionalidade de palavras e sintaxes: transforma-se no espelho da nação, refletindo tradições, aspirações e sonhos coletivos. No Brasil, o idioma é um símbolo potente de unidade, uma ponte que liga passado, presente e o que está por vir.

Dois dos nossos maiores escritores, Guimarães Rosa e Conceição Evaristo, ambos oriundos de Minas Gerais, marcam de formas distintas e profundas a riqueza da língua e como a linguagem pode transformar paisagens e realidades. Guimarães Rosa brindou o leitor com inovações linguísticas e uma exploração sem paralelos do sertão brasileiro, onde a reformulação e a reinvenção do idioma recriam o cenário e fazem emergir um novo lugar. Por sua vez, Conceição Evaristo usa a língua para dar voz a memórias, identidades e ancestralidades há muito silenciadas no espaço público brasileiro. Com sua escrita vigorosa, ela reescreve a nossa história e reformula os espaços de poder. Ambos os autores, cada um à sua maneira, demonstram o poder da língua como ferramenta de transformação e reconfiguração das realidades cultural e social no Brasil.

A esse respeito, é importante afirmar que o valor da língua não se restringe à sua capacidade de conformar paisagens e definir identidades. O acesso ao conhecimento e a capacidade de se comunicar são hoje, acima de tudo, premissas para o exercício pleno da cidadania. A comunicação tornou-se fundamental para a participação ativa nos círculos sociais: conhecer as potencialidades do idioma permite não apenas compreender, mas também se expressar e, assim, manter uma atuação consciente no meio democrático.

Nas democracias modernas, o conhecimento emerge como um valor inestimável. O direito de estar informado, de questionar, debater e contribuir é hoje pilar estruturante de uma sociedade livre e justa. Rui Barbosa, grande pensador brasileiro e patrono do Senado Federal, afirmou que a imprensa era a publicidade organizada, universal e perene necessária às sociedades modernas. No Senado, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) desempenha esse papel, ao levar informação às pessoas de forma imparcial, abrangente e sistemática, a fim de consolidar a publicidade e a transpa-

rência das atividades legislativas. Ao garantir que as ações e as decisões do Senado sejam comunicadas ao público, a Secom fortalece os laços entre a instituição e a sociedade. E esse fluxo constante de informação permite que cidadãos e cidadãos acompanhem, avaliem e influenciem os trabalhos do Parlamento, enriquecendo a vivência democrática no país.

Neste cenário, o Manual de Comunicação da Secom é mais do que um guia. Além de desvendar regras de gramática e de estilo que facilitam a redação e a compreensão, o manual esclarece, orienta e, principalmente, assegura uma comunicação eficaz e transparente entre o Senado Federal e a sociedade brasileira. A importância do manual reside na necessidade de estabelecer esse padrão, claro e consistente, para o registro e a divulgação das atividades parlamentares, enquanto as diretrizes asseguram que a comunicação seja precisa e esteja alinhada à missão constitucional e aos valores do Senado Federal.

A padronização também evita ambiguidades, mal-entendidos e inconsistências que possam comprometer o entendimento e a credibilidade das notícias. Nos tempos de hoje, era de troca instantânea de informações, quando a percepção pública é moldada em questão de segundos, este manual é essencial para garantir que o trabalho da comunicação aconteça com eficácia e excelência.

Ao longo de suas páginas, o manual explora a complexidade e a riqueza da língua, abordando nuances e particularidades. Em alguns casos, há justificativas para adotar um modelo próprio, que vem a ser o estilo dos textos da comunicação do Senado Federal. Este não é apenas um esforço técnico, mas uma afirmação do compromisso desta Casa com a clareza, a acessibilidade e o diálogo construtivo com brasileiras e brasileiros.

Ao refletir e conhecer melhor as possibilidades de comunicação esclarecidas no manual, leitoras e leitores poderão dispor de ferramentas valiosas para desenvolver uma comunicação eficiente e objetiva, compreender e serem compreendidos. Que esta obra sirva não apenas como guia, mas também como um lembrete do poder transformador da língua e do conhecimento em uma sociedade democrática.

Rodrigo Pacheco

Presidente do Senado Federal

Manual da Secretaria de Comunicação Social

A democracia representativa passa por uma crise de legitimidade, provocada por uma série de fatores, muitos deles relacionados com o surgimento da comunicação em tempo real e com a polifonia das redes sociais. A reação só pode vir do incremento da interação entre o eleitor e o eleito, de maneira a preservar-se a confiança e a essência da delegação posta no representante.

O ataque violento que o Senado Federal, a Câmara dos Deputados, o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto sofreram no dia 8 de janeiro de vândalos movidos por uma vasta rede de mentiras e descrédito nas instituições e no próprio Estado de direito nos revela que na comunicação há também riscos terríveis. O maior deles é a incapacidade — ou a falta de desejo das empresas que operam os aplicativos de rede social da internet — de controlar-se o que é falso e que se expande quase instantaneamente. O antigo postulado de que a imprensa decanta as versões e prevalece a verdade já não vale, inclusive porque o alcance da imprensa apequena-se diante das redes sociais. O grande dilema que se põe neste momento é como, sem criar uma censura à opinião, coibir a divulgação da mentira. Para isso, além das várias providências que já estão sendo tomadas pelo Judiciário, o Estado precisa, cada vez mais, aperfeiçoar sua comunicação social, tornando-a forte e ágil e, ao mesmo tempo, afastando-a de qualquer aspecto de parcialidade.

Um dos motivos da satisfação com que vejo o Manual da Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal ultrapassar a primeira década é por ele ser um marco da ideia de que o Senado — o Parlamento todo — deve ter uma participação ativa na divulgação de suas ações, suas decisões, seus trabalhos. O manual se consolidou desde que, no começo de 1995, levei a uma sessão secreta do Plenário o projeto de uma nova política de comunicação, que se iniciou com a TV Senado (em junho de 1995), a Rádio Senado (em fevereiro de 1996), o Jornal do Senado (em novembro de 1996), a Agência Senado e a Supres (estas últimas em 1997).

A publicidade do que se faz no Parlamento é um dever desde a Constituição de 1824, que determinava em seu artigo 70 o envio das leis a todos os lugares "aonde convenha fazer-se pública". Na atual Constituição essa determinação tornou-se um princípio da administração pública, se estendendo, portanto, a todo o trabalho que se faz nesta Casa. Ao estabelecer-

mos essa política de comunicação social, portanto, estávamos cumprindo nosso dever.

No século 19, embora a Constituição determinasse apenas a divulgação das leis, já as duas Casas do Parlamento publicavam seus debates em formato impresso. Aliás, assim já o fizera a Assembleia-Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil durante seus breves meses de funcionamento, em 1823.

Foi, portanto, com uma visão de respeito à transparência e à cidadania que começamos o que é hoje a Secretaria de Comunicação Social. A TV Senado foi pioneira na transmissão do debate parlamentar, tendo um impacto até mesmo no comportamento dos senadores, que se tornaram mais presentes no Plenário e nas comissões, expressando com mais frequência suas ideias e as razões de seus votos. O cidadão pode acompanhar — e o número dos que acompanham só tem crescido — os debates parlamentares, a discussão das matérias de interesse nacional ou dos estados, com seus aspectos mais e menos polêmicos, e sua transformação, pelo voto, em leis, resoluções, projetos de conversão de medidas provisórias, aprovação de autoridades, emendas constitucionais etc.

Os meios de comunicação da Casa não cessaram, desde aquele instante pioneiro, de aperfeiçoar-se, seja com a criação de novos órgãos, como Jornal, Agência, Portal de Notícias, Programa de Visitação, Alô Senado, DataSenado, como com o aprimoramento técnico de sua capacidade. Conseguimos, por convênio com Casas legislativas estaduais e municipais, estender nosso alcance a todo o país; e, através dos aplicativos das redes sociais, atingimos interessados em qualquer lugar do mundo.

Abriram-se também novas vertentes com a introdução da pesquisa, do marketing e das relações públicas. Com esses instrumentos nossa comunicação passou da via de mão única, da divulgação, para tornar-se ativa, indo até o cidadão para saber o que pensa, permitindo aos senadores dialogar diretamente com a vontade popular e deliberar com um maior conhecimento do desejo dos brasileiros.

Tenho certeza de que, ao longo do tempo, o imenso e exemplar serviço que a Secretaria de Comunicação Social presta ao Senado Federal e a todos os brasileiros continuará a crescer em importância, sendo uma peça essencial da legitimidade do Parlamento.

José Sarney

Presidente do Senado Federal
na implantação do Manual de Comunicação

Apresentação do Manual de Comunicação

Foi como uma ida ao divã. Profissionais de todas as áreas da Secretaria de Comunicação Social do Senado se envolveram nas discussões em busca do propósito que, em um dos encontros, auditório lotado, alguém resumiu bem:

— Precisamos descobrir quem somos e o que queremos.

Hoje, mais de uma década depois, aquele freio de arrumação se provou o ponto de partida de um processo em constante aprimoramento.

Estabelecer parâmetros para o desempenho das atividades implicou ir fundo na definição de princípios e diretrizes, refletir sobre temas basilares, como o conceito de comunicação legislativa, e buscar a melhor maneira de alcançar os objetivos propostos.

O planejamento estratégico daí derivado estabeleceu metas e, para alcançá-las, definiu projetos prioritários. Entre eles, inserido em um programa de melhoria da qualidade da informação e dos serviços, estava o que previa a criação de um manual, que agora chega à versão impressa.

Um grupo de trabalho foi criado com a missão de organizar as atividades e, para isso, adotou um planejamento rigoroso. Aos integrantes foi dada também a incumbência de coordenar subgrupos em seus setores.

Manuais já existentes foram revistos e, para isso, rotinas foram mapeadas, rediscutidas, estabelecidas. Normas internas foram sistematizadas, atos jurídicos e administrativos, compilados.

A criação de comitês intersetoriais permitiu a discussão de pontos em comum, e os relatórios propositivos apresentados serviram de base para a definição de preceitos de repercussão geral.

Farto material de referência foi analisado, de manuais adotados por empresas de comunicação (fossem públicas ou privadas, brasileiras ou estrangeiras) a gramáticas, estudos acadêmicos e a literatura especializada nas diversas áreas de atuação. Palestrantes convidados trouxeram experiência e sugestões. Outras casas legislativas foram visitadas, em um intercâmbio bastante proveitoso.

Os pontos polêmicos foram tratados em workshops específicos na busca de consenso, e as decisões, quando necessário, ratificadas pelos ocupantes de cargos de liderança. Essa validação passou também pela Comissão Diretora do Senado, informada do andamento dos trabalhos pela direção da Secom.

Durante vários meses, a produção de textos de qualquer tipo, fosse uma reportagem da agência, um convite para eventos institucionais ou a descrição de uma imagem no arquivo da TV, gerou análises internas ou cruzadas, em que um setor se dedicou a avaliar os produtos do outro. Um blog foi criado para os registros, e dos casos reais que ensejaram avaliações críticas saíram exemplos que ilustram os verbetes da seção de redação e estilo.

Essas ações, visando a sinergia, demonstram de certa maneira o clima de reflexão que vivíamos. Não se tratava meramente de precisar o certo ou o errado, mas de criar um padrão a ser adotado, considerando as peculiaridades do nosso cotidiano.

Por vezes, um único verbebo a ser definido, ou uma única palavra escolhida na edição do texto final, demandavam uma troca de ideias profícua, que deslindava a complexidade das decisões que estavam sendo tomadas.

Buscar a convergência em setores tão distintos era um desafio enfrentado com comprometimento, o que, na condição de gerente do grupo de trabalho, pude atestar a cada pedido de colaboração, a cada parte deste manual que ia ficando pronta. Neste ponto, não poderia deixar de agradecer — e seria sempre pouco — a cada um que, de alguma maneira, deu sua contribuição, tornou viável e enriqueceu esse material.

O que se tem em mãos é, portanto, resultado de um esforço coletivo para responder à dúvida levantada lá atrás, sobre a necessidade de conhecermos o nosso papel. É a partir do que entendemos como nosso compromisso que se delineiam as balizas, legitimadas na prática diária. Porque é no dia a dia que se firma a convicção de ser possível instituir regras sem que isso comprometa a criatividade. Ao contrário, estabeleça um padrão de qualidade compatível com a responsabilidade de fazer a comunicação de um dos pilares da democracia.

Max Fabiano Gomes

Gerente do grupo de trabalho

que elaborou o Manual de Comunicação

Apresentação da edição impressa do Manual de Comunicação

A língua portuguesa, como todo idioma, é viva. As mudanças surgem ora pela mudança de sentido que as palavras ganham no decorrer do tempo, ora por influência de outras comunidades em uma nação ou por adequações de ordem social, política e cultural. Desde o início do processo de colonização do Brasil é assim, quando o idioma português se misturou com as línguas indígenas e depois recebeu a contribuição dos povos de origem africana.

A conquista progressiva das “minorias” e a consciência da sociedade por seus direitos se transforma em outro fator que vai influenciando a maneira de falar e escrever de um povo. No caso da Última Flor do Lácio, ainda não podemos esquecer o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que, apesar de assinado em 1990 pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, só entrou em vigor em janeiro de 2016 após uma intensa discussão.

As transformações no idioma são tantas que as dúvidas sobre como escrever corretamente chegam a ser infindáveis. Isso sem falar nas questões de estilo: como uma instituição deve tratar um termo ou tema de modo a identificá-la de forma única. Um exemplo foi a variedade de nomes que se deram à CPI criada para apurar as ações de enfrentamento à pandemia de covid-19 no Brasil. Os veículos de comunicação do Senado Federal adotariam CPI da Pandemia ou CPI da Covid? Seria covid-19 com letra maiúscula ou minúscula? Com ou sem hífen?

Sem uma regra universal para tantas questões, mas com a necessidade de padronizá-las, a Comissão Diretora do Senado Federal, presidida pelo senador José Sarney, instituiu, no fim de 2012, o ato de criação do Manual da Secretaria de Comunicação Social. O texto, disponível no site da instituição, serve de consulta e referência também para jornalistas da imprensa externa, profissionais que trabalham com produção de texto, estudantes, além de toda a população interessada no assunto.

Agora, o Senado Federal publica esta edição impressa do livro digital, atualizado e trazendo um pouco do sentimento e da história de quem deu vida à obra. Max Fabiano foi um defensor e formulador atuante da missão encomendada pelo presidente Sarney, em uma ação visionária sobre a

comunicação pública. Fernanda Vidigal coordena a Editoria de Qualidade e representa o vigor que mantém o manual atualizado, a fim de assegurar, como asseverou o presidente Rodrigo Pacheco, uma comunicação eficaz e transparente entre o Senado Federal e a sociedade brasileira. Tudo isso termina por confirmar que a língua portuguesa é tão viva quanto os ânimos que a sustentam e preservam.

Érica Ceolin

Diretora da Secretaria de Comunicação Social

Introdução

Uma obra feita a dezenas de mãos: assim nasceu o Manual de Comunicação da Secom, lá em 2012, e assim continua sendo mais de dez anos depois, já que o trabalho não parou quando a publicação foi ao ar. A seção Redação e Estilo, a mais consultada pelo público dentro e fora do Senado, é atualizada constantemente — novos verbetes são incluídos e outros são revistos, muitas vezes a partir de dúvidas e sugestões dos leitores. A característica de ser sempre atualizado foi determinante para, lá na origem, o grupo coordenador decidir publicar a obra apenas virtualmente. Assim, ela poderia ser consultada fácil e gratuitamente por qualquer cidadão e garantiríamos que o texto estaria sempre acompanhando as mudanças e necessidades das áreas da Comunicação do Senado. Para assegurar essa vitalidade, previu-se, desde o início, um grupo de trabalho permanente responsável pela gestão do manual, composto por um representante de cada área da Secom.

A Editoria de Qualidade discute e decide em conjunto as diretrizes e as questões de estilo e padronização, atualiza as regras e as divulga internamente, cuida para que elas sejam seguidas e para que o manual continue sempre vivo, além de responder às dúvidas tanto do público interno quanto do externo. E justamente a pergunta mais feita ao longo desses anos todos, principalmente pelos leitores de fora, é por que não tínhamos uma versão impressa da obra. Foram centenas de pedidos de pessoas que reconheciam a qualidade do material e passaram a usá-lo como guia no trabalho e nos estudos. O Manual de Comunicação da Secom de forma orgânica e não planejada virou obra de referência para estudantes, revisores, jornalistas, professores, servidores de outros órgãos e Poderes, das esferas municipal, estadual e federal. Aliás, o alcance foi tamanho que o site hoje é mais acessado pelo público em geral, mesmo sendo obra de consulta diária de quem trabalha na Secom e em outras áreas da Casa. É com alegria que atendemos agora a essa demanda do público, com uma versão amplamente revisada e atualizada do manual.

Com fôlego novo, a Editoria de Qualidade começou em 2020 a revisão e a atualização da obra a partir das diretrizes, as políticas de atuação que perpassam todas as áreas da Secom e regulamentam questões que vão de conduta profissional a cobertura jornalística, de mídias sociais a responsabilidade social. Essas regras têm caráter mais permanente e só podem ser alteradas de tempos em tempos. Nessa versão, incluímos uma nova diretriz — a de cobertura e divulgação institucional interna — e inserimos questões relativas ao combate de fake news, que se tornou tão necessário

nos últimos anos, tendo o Senado até mesmo criado um serviço para isso. Essa etapa de atualização levou 20 meses para ser concluída na Editoria e, então, ser levada para aprovação do corpo de diretores da Secom.

Logo após, iniciamos a atualização da seção de redação e estilo, considerando sugestões, dúvidas mais frequentes e verbetes defasados, como nomes de órgãos públicos. Discutimos questões polêmicas, como a grafia de alguns países e o uso do acento grave em locuções; incluímos explicações para dificuldades gramaticais recorrentes, por exemplo, o uso do infinitivo pessoal e impessoal; alteramos regras para que estivessem de acordo com as mudanças da sociedade, como a nomenclatura do Dia dos Povos Indígenas; e acrescentamos normas necessárias para uniformizar a linguagem dentro da Secom. Foi um trabalho de fôlego em mais 12 meses.

E não terminou! O Manual de Comunicação da Secom se propõe a ser vivo, a acompanhar as mudanças reais e as necessidades do trabalho, da língua, da sociedade, mais do que nunca, pulsantes. A Editoria de Qualidade acompanha de forma contínua a evolução dos produtos e serviços da Secom, além das novidades das tecnologias de comunicação, para propor as alterações necessárias para que o manual continue sendo referência em qualidade e credibilidade. E, como sempre dizemos ao final de cada mensagem dos leitores a que respondemos, continue consultando o Manual de Comunicação da Secom — agora também na versão impressa.

Fernanda Vidigal

Coordenadora da Editoria de Qualidade
da Secretaria de Comunicação Social

Sumário

Diretrizes	17
Ações institucionais	19
Cobertura jornalística	20
Cobertura e divulgação institucional interna	23
Conduta profissional	25
Divulgação de produtos e serviços da Secom	27
Gestão da informação	28
Identidade audiovisual	29
Integração	30
Mídias sociais	31
Padrão de qualidade	34
Qualidade da informação	35
Relacionamento com os públicos	38
Responsabilidade social	40
Redação e Estilo	43

Diretrizes

Ações institucionais

Ações institucionais caracterizam-se por impactar a forma como o cidadão percebe o Senado Federal, contribuindo para a consolidação de sua reputação, identidade e imagem. O planejamento e a implementação de tais ações devem ser pautados pelo interesse público, pelo rigor técnico e pelo compromisso ético.

As ações desenvolvidas pela Secom devem ter como objetivos fomentar e fortalecer o diálogo e o relacionamento do Senado com seus diversos públicos, favorecer a compreensão do papel da Casa no sistema político e agregar valor à imagem institucional.

Os serviços, projetos, atividades e ações desenvolvidos pelas áreas do Senado que atendam aos objetivos das ações institucionais devem ser divulgados sistematicamente pela Secom.

As ações institucionais devem ter como referência dados e fatos, que não podem ser criados nem distorcidos.

As ações institucionais devem ser acessíveis e de fácil compreensão por parte dos públicos de interesse.

Atividades que visem à promoção pessoal, partidária, eleitoral ou comercial não são objeto das ações institucionais.

Sugestões de ações institucionais recebidas de gabinetes, parlamentares, servidores ou quaisquer outras fontes devem ser avaliadas a partir dos critérios definidos neste manual.

Cobertura jornalística

A cobertura jornalística resulta do trabalho de equipe e a relação entre os profissionais deve ser cordial e respeitosa.

A cobertura dos veículos da Secom deve abranger os trabalhos parlamentares, o processo legislativo, assuntos relacionados ao Senado Federal e ao Congresso Nacional e temas de interesse público.

A prioridade de cobertura deve ser dada à atividade legislativa.

Decisões colegiadas (de Plenário e de comissões) devem ter prioridade sobre assuntos relacionados à atividade parlamentar individual.

Quanto maior o interesse público relacionado ao tema, mais relevante ele é para a cobertura. Questões de interesse nacional têm prioridade sobre questões regionais ou locais. Atividade legislativa, sobre assuntos institucionais.

É na cobertura de conteúdos relacionados à atividade legislativa que devem ser alocados prioritariamente os recursos materiais e humanos dos veículos da Secom.

Na medida de suas possibilidades, a cobertura dos veículos da Secom deve abranger, tendo em vista os recursos materiais e humanos, as atividades de controle, fiscalização e acompanhamento do Senado e do Congresso e todas as etapas do processo legislativo, inclusive tramitação de proposições na Câmara dos Deputados, sanções ou vetos presidenciais, edição de medidas provisórias, promulgações e assuntos relacionados ao Judiciário federal e a divulgação de ações e atribuições do Tribunal de Contas da União relacionadas à condição de órgão auxiliar do Congresso Nacional.

A cobertura dos veículos da Secom pode ainda abranger:

- Fatos que ocorrem fora do Plenário e das comissões do Senado, dentro ou nas proximidades do edifício do Congresso: quando houver relação com a atividade parlamentar e legislativa e contribuírem para o melhor entendimento da notícia pelo cidadão.

- Acompanhamento in loco de missão parlamentar e audiência pública externa: a critério da diretoria da Secom, considerando a possibilidade de recursos materiais e humanos.
- Debates e decisões da Câmara dos Deputados, do Tribunal de Contas da União, dos tribunais superiores e do governo federal: quando o assunto for de interesse público. Nesses casos, a cobertura deve privilegiar a repercussão do tema no Senado.
- Reuniões de bancadas: apenas se houver relação com as atividades do Senado, como escolha de liderança ou orientação para votação de projetos.
- Assunto externo ao Senado que tenha relação com a atividade legislativa ou institucional: a cobertura deve privilegiar a repercussão do tema no Senado.
- Assunto externo ao Senado que afete a vida da população: a cobertura deve privilegiar a repercussão do tema no Senado.
- Fatos da vida pessoal dos senadores: desde que tenham relação com a atividade parlamentar ou impacto nela. Esses fatos devem ser divulgados de acordo com manifestação oficial, como pronunciamento em Plenário, em comissão, nota oficial, entrevista coletiva do senador ou perfis nas redes sociais, sempre com a indicação da fonte.
- Denúncias, acusações e investigações policiais e (ou) judiciais contra senadores: depois que o fato for objeto de manifestação oficial, como pronunciamento em Plenário, em comissão, nota oficial, entrevista coletiva do senador, perfis nas redes sociais ou depois de formalizada denúncia em alguma instância da Casa, como Conselho de Ética e (ou) Corregedoria.
- Decisões de ordem administrativa (decorrentes, por exemplo, da Comissão Diretora, de membros da Mesa, da Ouvidoria, da Corregedoria, da Diretoria-Geral e da Secretaria-Geral da Mesa): quando de interesse público.
- Assunto interno relativo ao Senado ou à Secom: quando se justificar como ação institucional e tiver interesse público.
- Ações institucionais de interesse público.

Os veículos da Secom não fazem a cobertura de eventos em que a participação dos senadores não tenha relação com a atividade desempenhada no Senado, como reuniões de prefeitos, solenidades, premiações, convenções partidárias. A exceção é a cobertura da agenda oficial do presidente do Senado.

Ainda que não façam parte da cobertura jornalística usual, flagrantes da movimentação na Casa e de momentos de negociação, além de manifestações nas proximidades do Congresso, também podem fazer parte da cobertura fotográfica ou da produção de imagens.

Coberturas especiais e de assuntos que envolvem grande mobilização nacional, como eleições gerais e municipais, posse do presidente da República e de senadores, devem ser planejadas com maior antecedência.

A cobertura da Presidência do Senado deve ter como base, prioritariamente, a agenda oficial divulgada pelo gabinete da Presidência.

Sugestões de pautas recebidas de gabinetes, parlamentares ou quaisquer outras fontes devem ser avaliadas a partir dos critérios definidos neste manual.

A cobertura das atividades legislativas de forma remota (por meio da transmissão ao vivo disponível pelo serviço conhecido como VIP ou da TV Senado, por exemplo) não deve ser adotada como regra. O recurso pode ser necessário em virtude de dificuldades para o deslocamento e da realização simultânea de atividades em diferentes comissões e no Plenário.

Recursos de áudio, vídeo e foto gerados por equipamentos portáteis de áudio e vídeo, como câmeras, gravadores, aparelhos celulares e tablets, podem ser utilizados a partir de avaliação editorial.

O que os veículos ainda podem divulgar, com base nos critérios editoriais deste manual:

- Matérias institucionais da Comunicação Interna, desde que tenham interesse para o público externo do Senado.
- Áudios, textos, fotos, vídeos e infográficos produzidos por terceiros, desde que os direitos de uso sejam devidamente respeitados.
- Material de atividade legislativa produzido por órgãos da Casa, pelos gabinetes dos senadores, das lideranças e da Presidência do Senado.

O uso de material produzido por terceiros deve atender ao padrão de qualidade técnica dos veículos da Secom.

Cobertura e divulgação institucional interna

A cobertura jornalística e a produção de conteúdo realizadas pela Comunicação Interna abrangem as seguintes ações promovidas pelo Senado Federal e direcionadas ao público interno:

- ações institucionais e administrativas;
- serviços oferecidos aos colaboradores;
- eventos e projetos educativos e institucionais;
- ações de valorização do corpo funcional;
- ações de informação e de esclarecimento.

A definição das pautas de cobertura e de produção de conteúdo é de responsabilidade da Comunicação Interna e obedece aos critérios de interesses institucionais e do público interno, levando em conta a disponibilidade dos recursos materiais e humanos do setor.

A cobertura pode abranger as seguintes pautas:

- atividades, produtos ou serviços oferecidos por órgãos do Senado;
- normas administrativas, direitos e deveres dos colaboradores;
- programas institucionais ou de capacitação dos colaboradores promovidos pelo Senado ou instituições parceiras;
- participações oficiais de servidores em eventos;
- campanhas institucionais de esclarecimento dos colaboradores;
- ações de reconhecimento público ou premiação da instituição ou dos colaboradores em virtude de atividades desenvolvidas no Senado;
- atividades que valorizem e promovam a integração dos colaboradores;
- datas históricas e comemorativas relacionadas ao Senado.

A divulgação de informações em espaços institucionais administrados pela Comunicação Interna, que demandam apenas a entrada de dados no sistema, está restrita aos seguintes espaços na intranet:

- classificados;
- data de aniversário de colaboradores;
- agenda de cursos e eventos de órgãos do Senado.

Não fazem parte da cobertura jornalística, produção de conteúdo ou divulgação institucional da Comunicação Interna:

- atividades legislativas e parlamentares;
- atividades pessoais, político-partidárias ou relativas ao funcionamento político dos gabinetes parlamentares;
- iniciativas de colaboradores que se caracterizem apenas como promoção pessoal;
- iniciativas de comunicação feitas em páginas pessoais ou redes sociais de colaboradores;
- atividades, marcas e iniciativas de comunicação de instituições públicas ou privadas que não possuam parceria formal com o Senado;
- atividades de órgãos que não façam parte da estrutura do Senado.

Os casos omissos neste Manual de Comunicação serão definidos em conjunto pelas diretorias da Secom envolvidas com a pauta.

Conduta profissional

O profissional da Secom deve tratar os colegas e o público com respeito e urbanidade. O relacionamento com os senadores deve ser pautado pelo decoro e pela seriedade que o cargo exige.

O profissional da Secom não deve usar sua condição de parte do quadro funcional do Senado para obter vantagens para fins particulares, em desacordo com o decoro.

Deve-se manter a neutralidade no exercício profissional em relação às influências político-partidárias, religiosas ou ideológicas, de modo a garantir a imparcialidade nas suas atividades.

A identificação como profissional da Secom, como o crachá que garante livre acesso ao Plenário e a outras dependências da Casa, deve ser utilizada no desempenho do trabalho; é proibido o seu uso para obter vantagens indevidas dentro ou fora do Senado.

O profissional da Secom deve cuidar de sua apresentação pessoal e respeitar regras relativas ao traje adequado para o local de trabalho.

A participação dos profissionais da Secom em atividades pessoais de cunho político-partidárias não deve interferir em suas responsabilidades profissionais, ocorrer no horário e no ambiente de trabalho, utilizar recursos do Senado nem provocar conflitos de interesses.

Garantida a liberdade de expressão, é proibida a realização de campanhas político-partidárias no ambiente de trabalho.

A participação como palestrante ou moderador em seminários, congressos ou outros eventos deve ser comunicada previamente à chefia imediata quando se tratar de convite relacionado à atividade desempenhada na Secom.

Recomenda-se que estudos acadêmicos relacionados a assuntos da Comunicação do Senado sejam compartilhados com a Secom. A secretaria deve organizar um banco dos trabalhos acadêmicos que receber.

Qualquer tipo de manifestação pública relacionada à função exercida ou ao cargo desempenhado na Secom, inclusive concessão para entrevista, deve ser autorizada pela chefia imediata.

Não é recomendado associar as opiniões político-partidárias manifestadas em redes sociais ao cargo exercido no Senado, mesmo fora do horário de trabalho. O público tende a confundir a imagem e a opinião pessoais com a atividade profissional, o que pode acarretar prejuízo à percepção da isenção e da credibilidade da Comunicação do Senado.

Em viagens a trabalho, o profissional deve manter conduta compatível com os princípios estabelecidos neste manual.

Todas as parcerias com instituições externas, sejam públicas ou privadas, para a elaboração de quaisquer produtos da Secom devem ser previamente formalizadas com o Senado.

As fontes e personagens escolhidas para matérias e produções da Secom devem representar a pluralidade e a diversidade da sociedade brasileira, cuidando para não reforçar estereótipos ou preconceitos.

O uso do e-mail institucional e o acesso à internet pela rede do Senado devem estar de acordo com as normas da Casa. É responsabilidade do servidor verificar periodicamente a caixa de e-mail e outras formas de comunicação oficiais do Senado.

O uso de métodos clandestinos para a obtenção de informação (entre eles, câmeras ou microfones escondidos) não é permitido.

Divulgação de produtos e serviços da Secom

A Secom deve adotar estratégia de divulgação cruzada de seus produtos e serviços.

O lançamento de novos produtos e serviços deve seguir orientação da direção da Secom.

A agenda das sessões plenárias, das reuniões de comissões e demais atividades legislativas – especialmente aquelas cujos temas tenham maior interesse público – deve ter divulgação prévia.

A Secom deve informar ao público quando seus produtos resultarem de parceria, convênio ou patrocínio.

Gestão da informação

Na Secom, as rotinas de gestão da informação são responsabilidade de todos e devem ser tratadas como um sistema, e não como atribuição específica de um setor.

Os produtos elaborados ou recebidos em função das atividades das áreas da Secom devem ser registrados em suporte (mídia) que possibilite o arquivamento e a recuperação futura. Esses produtos, independentemente do suporte, são considerados documentos públicos e, conseqüentemente, patrimônio público e devem ser gerenciados conforme o artigo 216, § 2º da Constituição Federal e a Lei 8.159, de 1991.

A gestão de documentos na Secom deve garantir sua organicidade, por meio do uso de códigos de classificação, seguindo a padronização do Senado.

A gestão dos documentos deve incluir também o controle do que deve ser eliminado ou preservado. As áreas da Secom devem obedecer a prazos de arquivamento e destinação, que deve fazer parte de uma política de seleção e descarte. Os prazos devem ser propostos pela própria Secom, ser aprovados pela Comissão Permanente de Documentos do Senado e constar da Tabela de Temporalidade de Documentos do Senado.

A Secom deve adotar um conjunto de metadados para identificar e recuperar qualquer produto para uso em descrição arquivística.

A organização de arquivos em drives de rede comuns e intranet nos veículos e serviços da Secom deve refletir as funções desempenhadas pela unidade e considerar produtos e processos.

As manifestações recebidas do público externo e as respectivas respostas devem ser arquivadas para eventuais consultas ou comprovação do serviço prestado.

Identidade audiovisual

A identidade audiovisual dos produtos e serviços da Secom deve ser produzida e aplicada em consonância com o *Manual de Identidade Visual do Senado Federal*.

Os produtos e os serviços destinados ao público externo devem ter identidade audiovisual própria, mas com coesão entre as áreas da Secom para facilitar o reconhecimento da instituição e a assimilação dos conteúdos.

As unidades administrativas não devem possuir identidade visual própria, conforme o previsto no *Manual de Identidade Visual do Senado Federal*.

Produtos e serviços que tenham objetivos semelhantes devem seguir o mesmo padrão de identidade audiovisual, considerando os objetivos da comunicação e as características técnicas da mídia.

A alteração da identidade audiovisual dos produtos e serviços da Secom deve ser precedida de planejamento que considere a necessidade e a viabilidade.

A criação de novos projetos ou produtos deve considerar, como ferramenta de pesquisa, o arquivo de identidades audiovisuais da Secom.

Integração

As áreas da Secom devem atuar de forma integrada e sinérgica, visando racionalizar os recursos e evitar o trabalho em duplicidade.

Para que tanto a cobertura jornalística quanto as ações institucionais possam refletir a integração, devem existir mecanismos que garantam a comunicação eficaz entre as diversas áreas, a orientação comum, o planejamento conjunto das atividades e a atuação complementar e suplementar.

As ações que se caracterizem como de integração devem estar reunidas na Central de Pautas e Produções com as respectivas orientações para atuação conjunta ou compartilhada.

Na definição de responsabilidades por produtos ou serviços, sejam os que fazem parte da rotina, sejam os previstos em novos projetos, deve ser considerada a expertise de cada área da Secom. Nenhum produto ou serviço deve ser criado sem que a área da Secom com expertise no assunto possa se manifestar.

Todo novo produto ou serviço criado pelas áreas da Secom deve ser previamente autorizado pela direção da secretaria e depois apresentado em reunião de diretores.

A captação de som e imagem, em qualquer suporte, deve ter qualidade compatível com as exigências técnicas de cada veículo.

As áreas da Secom devem adotar formas e jornadas de trabalho que favoreçam a integração, respeitando o fluxo de produção e as especificidades de cada setor.

A execução de trabalhos que envolvam mais de uma área da Secom deve seguir um fluxo de produção integrada.

A Secom deve incentivar em seus veículos a atuação de profissionais multimídia, caracterizados pela capacidade de atuar em diversos meios e produzir conteúdo em múltiplos formatos. Para isso, deve ser adotada forma de trabalho alinhada com as rotinas convencionais e adotado programa de capacitação.

Mídias sociais

As áreas da Secom devem considerar a adesão a plataformas de redes sociais na internet.

A comunicação da Secom nas redes sociais deve ser pautada por um plano estratégico anual, a ser elaborado em conjunto pelas secretarias que gerenciem perfis nas redes, considerando o planejamento anual das secretarias, recursos materiais e humanos disponíveis e o potencial de cada plataforma. No documento, devem ser estabelecidos, para cada plataforma, o planejamento de conteúdo; a distribuição das atividades pelas equipes; a identidade visual; e os critérios para publicação, interatividade, monitoramento, criação, gestão e encerramento de perfis. O plano estratégico anual deve ser publicado e atualizado na seção Rotinas do manual.

A atuação dos operadores das redes sociais deve seguir padrão definido na Política de Uso das Redes Sociais e as determinações específicas para cada área da Secom.

Os objetivos das redes sociais geridas pela Secom são ampliar o diálogo com a sociedade e divulgar os trabalhos legislativos e institucionais da Casa e os produtos da Secom.

As redes sociais devem ser usadas para:

- divulgar os programas e reportagens produzidos pelos veículos da Secom;
- publicar a cobertura jornalística das atividades legislativas e institucionais do Senado;
- divulgar campanhas, programas e serviços institucionais do Senado;
- estimular a participação do cidadão ao abrir canais de diálogo com a sociedade;
- divulgar as ações de promoção da imagem do Senado;
- acompanhar a presença do Senado e dos temas legislativos nas redes sociais.

Os coordenadores de perfis e os operadores de redes sociais devem manter-se vigilantes ao surgimento de novas plataformas, a fim de garantir os domínios dos perfis das áreas e veículos da Secom, mesmo que não haja atuação naquela rede.

Os perfis das diversas áreas buscarão a interatividade, seja reativamente, respondendo às mensagens direcionadas ao perfil, ou proativamente, por meio da identificação de menções ao Senado ou a temas legislativos relacionados à Casa.

O compartilhamento de postagens de outros perfis do Senado é permitido e pode ser utilizado como estratégia de comunicação de acordo com o planejamento do perfil, desde que siga a linha editorial da Secom. O conteúdo a ser compartilhado deve relacionar-se ao conteúdo do perfil.

A Secom deve tornar claras as políticas de atuação na internet e nas redes sociais. Cada área deve manter documento que estabeleça a política de uso e publicá-lo nas páginas das redes sociais. A política de uso das áreas deve ter regras gerais comuns e considerar as especificidades de cada área em consonância com as diretrizes estabelecidas neste manual.

A resposta aos usuários, quando for o caso de responder, deve ser, preferencialmente, na forma escolhida por quem enviou a mensagem: pública ou privada.

As áreas da Secom devem adotar banco único de respostas frequentes, atualizado constantemente, a fim de facilitar e uniformizar o trabalho, além de evitar erros.

Não há limitação máxima de publicações diárias, mas é recomendável que, nos perfis dos veículos jornalísticos, haja pelo menos uma publicação nos dias úteis, mostrando que a conta está em atividade.

O encerramento de conta ou perfil deve ser comunicado ao público com antecedência. Deve-se também oferecer formas alternativas de contato.

Os coordenadores e os operadores de redes sociais devem receber treinamento e comprometer-se a cumprir e fazer cumprir as diretrizes definidas neste Manual de Comunicação da Secom, na Política de Uso das Redes Sociais e no planejamento elaborado para o perfil em que exercer suas atividades.

O planejamento estratégico deve prever os tipos de conteúdo que devem ser abordados ou evitados em cada perfil da Secom.

Não é permitido publicar opiniões, juízos de valor, assuntos não relacionados ao perfil, ofensas e ameaças.

O conteúdo a ser postado deve estar de acordo com este Manual de Comunicação da Secom, em especial com os princípios e as demais diretrizes.

As redes sociais devem ser objeto de monitoração constante, embasada em métricas e análises quantitativas e qualitativas dos resultados e registrada em relatórios compartilhados entre as áreas.

A Secom não aprova, não apoia, não declara nem garante a integridade, veracidade, exatidão ou confiabilidade de qualquer mensagem, manifestação ou comentário publicado por usuário, tampouco endossa opiniões expressadas nos seus perfis em mídias sociais.

Eventual violação às políticas de uso, à legislação e às regras constitucionais, não identificada pela Secom, poderá ser denunciada no canal da Ouvidoria do Senado Federal, para providências.

Padrão de qualidade

É objetivo permanente da Secom a busca da excelência de seus profissionais e de seus produtos.

Para obter o padrão de qualidade considerado ideal, deve ser cumprido o que determina este Manual de Comunicação da Secom.

A análise crítica das atividades desempenhadas e dos produtos oferecidos deve ser incentivada e sistematizada, de forma a permitir o aprendizado coletivo e o constante aprimoramento.

As áreas da Secom devem elaborar e divulgar periodicamente relatórios de produtividade que detalhem, de forma quantitativa e qualitativa, suas atividades.

O acompanhamento da devida aplicação do disposto neste manual e as atualizações necessárias cabem à Editoria de Qualidade, especialmente criada para esse fim com representante de cada área da Secom.

Qualidade da informação

Na Secom, a qualidade da informação — regra básica para o combate à desinformação — deve se caracterizar pela clareza, correção, pluralidade e completude, independentemente dos formatos e dos conteúdos adotados.

Os veículos de comunicação devem prezar pela apuração rigorosa das informações. Dados e fatos não podem ser criados nem distorcidos.

O profissional da Secom deve estar sempre atento à correção das informações recebidas. A preferência deve ser dada a fontes oficiais. Deve-se sempre citar a fonte de opiniões e informações não confirmadas oficialmente. Números e dados devem ser checados e, na dúvida, deve-se consultar o Guia de Referências deste manual.

Os textos jornalísticos devem:

- conter informação objetiva, sem interpretações ou juízo de valor, de modo que sejam dados os elementos necessários para que o cidadão faça a análise e forme sua opinião;
- ser produzidos em linguagem acessível aos diferentes públicos;
- ser produzidos e divulgados com agilidade;
- considerar uma divulgação plural e equilibrada nos diversos temas em debate no Congresso Nacional.

Todos os profissionais envolvidos na elaboração, edição, revisão e publicação dos textos respondem, em cada etapa de produção, pela adequação do material às normas de redação e estilo e aos formatos previstos neste manual.

Os eventuais erros em material divulgado pela Secom devem ser corrigidos assim que confirmados e tecnicamente possível. As correções devem estimular a revisão de processos, quando preciso, para evitar ocorrências semelhantes no futuro. A errata deve ser produzida e divulgada conforme norma acessória.

O trabalho das áreas da Secom não deve privilegiar nenhum partido político, bloco parlamentar, liderança, senador, deputado ou autoridade. A exceção é a cobertura da agenda oficial do presidente do Senado.

Os casos de repercussão no Senado de notícias que envolvam dramas sociais e humanos devem ser tratados sem sensacionalismo e com respeito à dignidade humana, aos direitos humanos e à legislação vigente. O foco, nesses casos, devem ser os debates e as decisões legislativas sobre o tema.

Os produtos da Secom não devem conter quaisquer informações que tenham conotação comercial, ressalvados os seguintes casos:

- quando houver contratação formal com o Senado;
- quando a comercialização tiver cunho institucional, ou for feita pelo próprio Senado Federal, como no caso dos produtos vendidos pelas Edições Técnicas;
- quando a empresa for citada na atividade parlamentar, por exemplo, como partícipe de audiência pública ou na investigação de CPIs;
- quando se tratar de patrocínio ou apoio a obra audiovisual e estiver contido nos créditos e cartelas, como parte integrante da obra financiada por editais ou leis de incentivo à cultura;
- quando a citação tiver intuito de divulgação cultural.

É vedada a comercialização de espaço nos veículos da Secom.

Press-releases podem constituir fonte de informação importante para a cobertura, subsidiando a elaboração de matérias. Entretanto, não devem ser publicados na íntegra ou em formato original, ainda que preparados por setores do Senado, ou mesmo por alguma área da Secom, a não ser que sejam identificados assim e citada a origem. Nos veículos da Secom, as informações provenientes dos releases devem, para publicação, ser ajustadas aos padrões deste manual.

Material de arquivo deve ser claramente identificado como tal.

A edição técnica tem o objetivo de favorecer a compreensão do cidadão. No entanto, não pode descaracterizar o conteúdo das declarações.

As posições políticas do profissional da Secom não devem influenciar a apuração ou a redação das matérias. A edição não pode refletir disposição favorável ou contrária a qualquer tendência política.

Na divulgação de pesquisa de opinião, devem ser informados a fonte, o método, a abrangência, o público-alvo, o período e, quando houver, o solicitante, observadas as características de cada veículo.

A Secom deve definir orientações precisas para a atuação durante cada período eleitoral, estabelecendo como a legislação vigente deve ser adotada.

É compromisso da Secom adequar o conteúdo informativo aos vários segmentos de público, leigos ou especializados, adotando diferentes formatos, linguagens e abordagens, inclusive no que se refere à acessibilidade, visando à eficácia da comunicação.

Todo material da Secom deve primar pelo respeito às normas gramaticais vigentes da língua portuguesa.

Relacionamento com os públicos

A Secom deve estabelecer formas de contato com os públicos e divulgá-las nas ferramentas de que dispõe.

É compromisso das áreas da Secom responder às demandas de qualquer um dos públicos do Senado Federal, com rapidez, clareza e cordialidade.

As solicitações que não puderem ser atendidas devem receber comunicado oficial da área esclarecendo explicitamente ao interessado as razões do impedimento, fazendo constar forma opcional para que o usuário possa buscar a solução do pedido.

Manifestações ofensivas, contendo palavras de baixo calão, não devem ser respondidas.

Comentários ou manifestações contendo ameaças devem, uma vez identificados, ser imediatamente direcionados para a Secretaria de Polícia Legislativa (Spol).

É compromisso da Secom atender o cidadão prioritariamente pela ferramenta de comunicação por ele escolhida.

Os diferentes tipos de público devem receber a mesma atenção no atendimento. Nenhum segmento deve ser privilegiado em detrimento dos demais.

Deve-se priorizar a resposta de casos de contestação ou de pedidos de correção de informações divulgadas pela Secom.

A Secom deve pautar-se pela busca da unicidade do discurso. O cidadão deve receber o mesmo conteúdo informativo, ainda que em formatos e por meios diversos, independentemente da área com a qual entrou em contato.

A Secom deve aprimorar permanentemente os mecanismos de interação com a sociedade, mantendo espaços que permitam a participação direta do cidadão, seja individualmente ou em grupos organizados.

A interação com o público deve ter por princípio a ação integrada de todas as áreas da Secom, seja para produção de conteúdos, adoção de ferramen-

tas de divulgação ou oferta de produtos e serviços. A orientação para essa ação integrada deve partir da Diretoria de Jornalismo.

Demandas de órgãos de imprensa externa devem ser encaminhadas para a Assessoria de Imprensa da Secom, responsável pela interlocução nos assuntos de natureza institucional, legislativa, administrativa e de comunicação social do Senado.

Responsabilidade social

O uso dos recursos materiais e humanos da Secom deve seguir o princípio da eficiência da administração pública.

A forma de trabalho da Secom e os seus produtos devem ter como princípio o favorecimento de práticas éticas, inclusivas e ambientalmente sustentáveis.

Os produtos e serviços da Secom devem ter caráter laico.

A capacitação e o treinamento dos profissionais da Secom devem ser incentivados.

Devem ser mantidos e divulgados canais para receber sugestões dos profissionais da Secom que visem à melhoria das rotinas e do ambiente de trabalho.

É vedado que contratos e parcerias atendam a interesses particulares, causem prejuízo à administração pública e desrespeitem os direitos ou comprometam as condições de trabalho dos funcionários terceirizados.

O uso da estrutura da Secom, como recursos humanos, equipamentos e instalações, deve estar em conformidade com os objetivos da secretaria.

A Secom deve promover e incentivar parcerias com outros sistemas de comunicação legislativa, em especial o da Câmara dos Deputados, com o objetivo de racionalizar o uso de recursos e possibilitar a troca de experiências.

Questões relacionadas a direitos autorais de todos os conteúdos publicados pela Secom devem constar em guia de orientação próprio.

O conteúdo elaborado, veiculado e distribuído pela Secom deve ser produzido preferencialmente pela força de trabalho própria e com recursos da secretaria.

Na elaboração dos produtos, a Secom deve ter como meta atingir os diversos tipos de público, de acordo com os objetivos de comunicação. Para isso, deve adotar mecanismos que garantam a acessibilidade ao conteúdo.

As áreas da Secom não divulgam fotos, imagens, ilustrações ou áudios que violem a dignidade humana, prejudiquem a imagem da instituição e explorem ou distorçam características pessoais.

A Secretaria de Comunicação deve desenvolver conteúdos jornalísticos e institucionais específicos para o combate à desinformação, além de checar informações sobre o Senado Federal e esclarecer e orientar o cidadão com o objetivo de reconhecer e evitar a propagação das chamadas fake news, em consonância com sua missão.

Redação e Estilo

A

À distância/à distância de

O uso do acento grave na expressão adverbial formada com substantivo feminino "à distância" é facultativo. Há gramáticos que defendem o uso do acento apenas quando a distância é determinada (casos da expressão "à distância de"). Porém, modernamente, mesmo sem ocorrer a crase (a união da preposição *a* com o artigo *a*), o acento grave é usado por motivos de clareza, como em outras expressões femininas: à força, à medida, à míngua, à mão, à noite, à tarde.

Gramaticalmente, então, está correto usar a distância ou à distância. Em casos em que há ambiguidade, porém, o uso do acento grave é obrigatório por questões de clareza.

A Secom recomenda o uso da forma *à distância* (craseado) em todos os casos.

As inscrições podem ser feitas na página da plataforma de ensino à distância Saberes.

O projeto de lei autoriza ainda a realização de provas à distância, de forma on-line ou por plataforma eletrônica com acesso individual seguro.

A Comissão de Assuntos Sociais pode votar nesta terça-feira (13/6) a regulamentação da telemedicina (PL 4.223/2021) para permitir o atendimento médico à distância.

A Lei 14.311, de 2022, prevê adaptação de atividades para o trabalho à distância para gestantes que ainda não tomaram todas as doses da vacina contra a covid-19.

Como dito acima, nos casos em que a distância é determinada (expressão *à distância de*), a crase ocorre e, assim, o acento é obrigatório:

As medidas apresentadas no projeto de lei têm como base as recomendações de segurança emitidas pela Sobrasa:
Na piscina, manter a criança *à distância de um braço*, mesmo na presença de um guarda-vidas.

A fim de/afim

A locução *a fim de* equivale a *para, com o objetivo de* ou *com vontade de*. O adjetivo *afim* revela *semelhança, afinidade* ou *parentesco*.

Projeto em análise na CCJ estipula que peças publicitárias da indústria automobilística ou *afim* deverão incluir mensagem educativa de trânsito. Na próxima semana, a comissão se reunirá *a fim de* (para) avaliar a proposta.

O primeiro assunto é tema da PEC 37/2011, que reduz de dois para um o número de suplentes de senador e proíbe a eleição de suplente que seja cônjuge, parente consanguíneo ou *afim* do titular.

As comissões vão examinar a atual legislação de ensino naval *afim de* torná-la mais moderna.

À medida que/na medida em que

As duas expressões são corretas, mas têm significados diferentes.

À medida que tem o sentido de *à proporção que*.

À medida que a renda diminui, o brasileiro reduz gastos em lazer e cultura.

Na medida em que indica ideia de causa, significa *uma vez que, visto que, tendo em vista*.

Para ele, preservar essas áreas, além de aumentar a qualidade de vida, traz mais renda para a população, *na medida em que* melhora a qualidade dos empregos e das moradias.

Cuidado para não misturar as duas expressões.

Estão erradas as formas *na medida que* e *à medida em que*. O erro deve ser corrigido nas declarações textuais, mesmo quando em discurso direto.

— O Sinase fortalece o Estatuto da Criança e do Adolescente, ~~na medida que~~ (na medida em que) determina, mais claramente, quais são as diretrizes para a execução das medidas socioeducativas, quer seja por parte da própria instituição, que será responsável, como também por parte dos profissionais da área — salientou a senadora.

Além disso, os jogos que ocorrem clandestinamente são prejudiciais ao país ~~à medida em que~~ (na medida em que) não geram empregos ou recolhem impostos.

Ele argumentou que contingenciamento não é corte, apenas bloqueio do Orçamento, que será gasto ~~à medida em que~~ ~~à medida que~~ a receita for configurando-se.

A meu ver

Está errada a forma *ao meu ver*.

Não use artigo em expressões com pronome possessivo: a meu ver, a seu ver, a nosso ver, a seu dispor, a meu alcance, a meu lado, a seu pedido.

— ~~A meu ver~~, a elevada carga de tributos compromete o desenvolvimento econômico do país — afirmou o senador.

Não deixe passar esse tipo de erro nas declarações textuais. Corrija-o:

— Emendas coletivas foram concebidas para atender aos interesses maiores dos estados ou das comissões setoriais que defendem áreas temáticas específicas. Ao permitir que a emenda de bancada seja fracionada, estamos, ~~ao meu ver~~ (a meu ver), regredindo.

A par/ao par

A par significa *estar ciente de alguma coisa*. A expressão é invariável.

Já a locução *ao par* só é usada em relação ao câmbio, para expressar equivalência econômica de moedas.

O governador garantiu que o governo federal já está **a par** das necessidades das famílias atingidas pela chuva.

A ponto de

Não use *ao ponto de*. A forma correta é *a ponto de*.

Quando uma emenda apresentada alterar muito o projeto original **a ponto de** substituí-lo, diz-se que o novo texto é substitutivo.

A situação chegou ~~ao ponto de~~, há seis anos, a prefeitura ter decretado calamidade pública em Manaus no abastecimento de água.

A princípio/em princípio

A princípio significa *inicialmente, no começo*.

Em princípio quer dizer *em tese, em teoria*.

O autor do projeto de lei, que **a princípio** apoiou a aprovação do substitutivo, mudou de opinião dias depois.

De acordo com entendimento da CCJ, a proposição não sofreria, **em princípio**, vício de iniciativa.

Abaixo-assinado

Abaixo-assinado é escrito com hífen quando se refere a documento assinado por várias pessoas. Plural: *abaixo-assinados*.

Na reunião com representantes do setor produtivo, Anibal Diniz vai receber **abaixo-assinado**, que já conta com 10 mil assinaturas, favorável ao horário atual.

Escreve-se sem hífen quando a expressão designa os signatários do documento:

Nos termos do § 1º do artigo 322 do Regimento Interno, os **senadores abaixo assinados** requerem o desarquivamento do Projeto de Lei da Câmara 60 de 2003, que cria o Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais, no estado do Paraná.

Abert

Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão

Não use Associação Brasileira *das* Emissoras de Rádio e Televisão.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Abert.

ABI

Associação Brasileira de Imprensa

Não use Associação Brasileira *da* Imprensa.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: ABI.

Abifarma

Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica

Use só a inicial maiúscula na sigla: Abifarma.

Abin

Agência Brasileira de Inteligência, subordinada à Presidência da República.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Abin.

ABL

Academia Brasileira de Letras

Não use Academia Brasileira *das* Letras.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: ABL.

Abreviatura

Abreviaturas devem ser usadas com cuidado para que não comprometam o entendimento.

Quando usar:

1. Quando há necessidade de redução de espaço em títulos, legendas, tabelas, gráficos, infográficos, creditação de TV e *crawl*.

Mesmo nesses casos, deve-se ter cuidado para que o uso de abreviaturas não prejudique a compreensão. Evite mais de uma abreviatura por frase e não invente. Use apenas abreviaturas conhecidas.

Título: MP sobre remessa de recursos ao exterior está na pauta desta terça

Crawl: Indicação de Arnaldo Caiche D'Oliveira para emb. do Níger tem parecer do sen. Eduardo Suplicy

2. Evite abreviaturas nos textos corridos. Não escreva 7t, 1.600 kg ou veja info. Grafe: 7 toneladas, 1.600 quilos e veja infográfico.

O total das apreensões de cocaína subiu de pouco mais de 7 toneladas em 2004 para 24 toneladas em 2009 (veja infográfico nesta página), quando 1.600 quilos foram apreendidos em 5 aeronaves interceptadas.

Pelo código atual, portanto, seria necessário recuperar, segundo a Embrapa e Sparovek, mais de 620 mil quilômetros quadrados (e não 620 mil km²).

No entanto, quando um termo aparecer muitas vezes no texto, pode-se abreviá-lo, desde que a primeira ocorrência seja grafada por extenso. É o caso de termos como página (pág.), quilômetro quadrado (km²) e metro cúbico (m³).

Veja norma sobre remissão.

Como usar:

1. As abreviaturas formadas por redução de palavras, em geral a primeira sílaba, mantêm a acentuação e recebem ponto. Para o plural, acrescenta-se s: pág., págs., séc., sécs.

2. Os símbolos (sistema métrico, unidades, elementos químicos) são invariáveis, não têm plural e não são seguidos de ponto. Use espaço entre o número e o símbolo: 10 m, 10 kg, 10 km.

3. Em geral, os símbolos são escritos com **letra minúscula**. Entretanto, se o nome da unidade deriva de um nome próprio, a primeira letra do símbolo é maiúscula: Pa (pascal), Hz (hertz), W (watt).

4. O **nome da unidade**, porém, sempre é escrito com letra minúscula, mesmo quando o símbolo começa com maiúscula: pascal (Pa), hertz (Hz).

5. O símbolo °C, para **graus Celsius**, é precedido de espaço para expressar o valor da temperatura: 25,1 °C. Não use 25,1°C nem 25,1° C.

6. Abreviaturas de **valores de grandeza** (mi, bi, tri) são usadas somente para valores monetários.

Título: Emenda individual para o Orçamento será de **R\$ 10 mi**

7. A abreviatura de **senador** (sen.) só deve ser usada para textos da creditação e do *crawl* da TV.

8. Use apenas as seguintes abreviaturas para **cidades**:

BH para Belo Horizonte

Rio para Rio de Janeiro (e não RJ)

NY para Nova York

Não use BSB para Brasília.

Título: Trânsito à beira do colapso em São Paulo, **Rio**, **BH** e Porto Alegre

9. Evite abreviar **endereços** (a não ser que seja uma série de endereços ou que seja preciso economizar espaço). Escreva Avenida Paulista, Rua Coronel Pacheco, Praça dos Namorados (com inicial maiúscula quando seguido do nome).

A manifestação contará com caravanas dos 78 municípios do estado, que hoje se concentrarão na **Praça dos Namorados**.

10. Para grafar **hora**, use h; minuto, min; segundo, s. Não use espaço entre o número e o símbolo nem acrescentar s para o plural.

Use **10h30**, e não ~~10h30min~~ ou ~~10:30~~.

Use **16h**, e não ~~16hs~~ ou ~~16 horas~~.

Para horas cheias, não use zero à direita: **10h**, e não ~~10h00~~.

Repita o símbolo em intervalos de tempo: O curso será das 9h às 18h.

A forma *min* é usada quando se quer informar as horas até os segundos. Em infográfico, pode-se usar a abreviação de minutos (min) também para expressar duração temporal: O maratonista completou a prova em 2h4min26

Atenção: para indicar tempo decorrido e horário incerto, grafite hora por extenso.

Use: O debate durou três horas. Ele chegou por volta das 9 horas.

11. Formas de tratamento: as formas *senhor* e *senhora* só devem ser usadas em reproduções de falas ou em entrevistas. Assim, nesses casos, quando seguidas de nome próprio, prefira abreviá-las: sr. e sra. (use com inicial minúscula).

Agência: Qual o papel que o senhor vê para as mídias sociais, as novas mídias, neste maior engajamento da sociedade civil?

– O Sr. Bernardo Figueiredo (sr. Bernardo Figueiredo) transita do privado para o público, depois de transitar do público para o privado – disse Requião.

Não use o título de doutor ou doutora como forma de tratamento. Para reproduzir falas, prefira as abreviaturas dr. e dra. quando seguidas do nome.

– Esse doutor Tourinho Neto (dr. Tourinho Neto), a meu juízo, não está cumprindo o que diz a Constituição – afirmou.

Abrevie os pronomes de reverência apenas quando seguidos de nome. Nesse caso, no entanto, use iniciais maiúsculas: V. Exa., S. Ema., S. Sa.

– Faço um apelo a que Vossa Excelência assinie o requerimento que pede a instalação da CPI do Ministério dos Transportes. Essa assinatura, certamente, sinalizará que está, efetivamente, disposto a permitir que as investigações aconteçam para que os esclarecimentos sejam oferecidos ao país – afirmou Alvaro Dias.

– O tratamento que V.Ex^a tem me dado, desde que cheguei nesta Casa, renovou a esperança na minha alma – afirmou.

Veja mais em **Forma de tratamento**.

12. Para nomes de santos, quando necessário, escreva S. Amaro, S. Catarina e não ~~Sto. Amaro~~ e ~~Sta. Catarina~~.

13. Para telefone, use a palavra por extenso. A abreviatura (tel.) só deve ser usada acompanhada de número e por necessidade de redução de espaço. Não use *fone*.

Tel.: (61) 3303-3327

Abreviaturas e símbolos mais usados

etc.	Etcetera	Usa-se com ponto. A vírgula antes é facultativa.
KB GB MB	kilobyte gigabyte megabyte	
KW MW GW	quilowatt megawatt gigawatt	
h min s	hora minuto segundo	Sem ponto, sem plural.
kg l	quilograma litro	Sem ponto, sem plural.
Hz KHz MHz GHz	hertz quilo-hertz mega-hertz giga-hertz	
mi bi tri	milhão bilhão trilhão	Só são usadas para valores monetários.
m km	m km	
m ² km ²	metro quadrado quilômetro quadrado	
Ltda.	limitada	
jan. fev. mar. abr. mai. jun. jul. ago. set. out. nov. dez.		Com todas as letras em caixa alta, use sem ponto: JAN, FEV, OUT
pág.	página	Mantém-se o acento. Plural: págs.
S.A.	sociedade anônima	Plural: S.As.
TV		Tevê também pode ser usado. Para emissoras, use apenas TV. Não use tv ou Tv.

Acentuação

Monossílabas

Acentuam-se os vocábulos **monossílabos tônicos** terminados em *a/as, e/es, o/os*: dá, pás, mês, só, pós, fé, trás.

Relator **crê** em consenso na votação do projeto de lei.

Oxítonas

As palavras **oxítonas** (aquelas cuja sílaba tônica é a última) que terminam em *a/as, e/es, o/os, em/ens* são acentuadas: carajás, café, invés, parabéns, porém.

O Brasil não pode ficar **refém** de tecnologias de outros países.

As **oxítonas** que terminam com os ditongos tônicos abertos *éi, éu, ói* recebem acento agudo: papéis, chapéu, Ilhéus, rouxinóis.

Zumbi dos Palmares é um **herói** da resistência antiescravagista.

Nas palavras **oxítonas**, as vogais tônicas **i(s)** e **u(s)** levam acento agudo quando estiverem depois de um ditongo: tuiuiú, teiús.

Livro relata passagem da Coluna Prestes pelo **Piauí**.

Paroxítonas

São acentuadas as **paroxítonas** (aquelas cuja sílaba tônica é a penúltima) terminadas em *i/is, us, r, l, x, n, um/uns, ão/ãos, ã/ãs, ps, on/ons*: júri/júris, vírus, caráter, têxtil, tórax, hífen (hifens não tem acento), fórum/fórums, órgão/órgãos, imã/imãs, bíceps, próton/prótons.

Senadores participam de **Fórum** Ibero-Americano.

Nas palavras **paroxítonas** terminadas em **ditongo oral**, acentua-se a vogal da sílaba tônica: ágeis, imundície, lírio, túneis, tênue, jôquei, nódoa, cerimônia, história.

O processo de desertificação coloca em risco as terras **férteis** do estado.

Proparoxítonas

Todas as palavras **proparoxítonas** (aquelas cuja sílaba tônica é a antepenúltima) são acentuadas: **lúcido, século, próximo.**

Em parceria com a **Câmara** dos Deputados, o Senado realiza um programa de visitas guiadas ao Palácio do Congresso Nacional.

Acentuação das letras i e u

De modo geral, as letras **i** ou **u**, quando tônicas, recebem acento quando são a segunda vogal de um hiato: **heroína, cafeína, juízo, fâisca, contrai-la, Grajaú, aí, raízes.**

Exceção: O acento não ocorre quando o **i** ou **u** tônico formar sílaba com as letras **l, m, n, r** ou **z** (**adail, ruim, contribuinte, retribuídes, raiz**) ou for seguido de **nh** (**rainha, moinho**).

Para o senador, o endividamento rural tem **raízes** na mudança da política agrícola.

Mudanças do novo Acordo Ortográfico

Com as regras do novo Acordo Ortográfico, **não** são mais acentuados:

Os ditongos abertos **ei, oi**, nas **paroxítonas**: **ideia, plateia, Coreia, boia, heroico, paranoia, asteroide.**

Os senadores elogiaram a participação da presidente na abertura da **Assembleia** Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

As formas plurais dos verbos **crer, dar, ler, ver** (e seus derivados): **creem, deem, leem, descreem, releem, reveem.**

Os integrantes da comissão do Mercosul **veem** potencial de crescimento nas relações comerciais e oportunidades para empresas brasileiras.

As vogais tônicas **i** ou **u**, nas **paroxítonas**, quando vêm depois de ditongos decrescentes: **feiura, baiuca, maoismo.**

Em visita ao município de **Bocaiuva**, o senador mineiro comentou o impacto da nova lei.

As **paroxítonas** terminadas em **oo(s)**: enjoo, voo, coroo, perdoos.

O projeto reduz o limite aceitável de atraso nos **voos** de quatro para duas horas.

Acento diferencial

Não se usa mais acento para diferenciar palavras **paroxítonas** com a mesma grafia de artigos, preposições, contrações e conjunções átonas: para, pela, pelo, pera, polo.

O senador acredita que seu estado tem vocação para ser um **polo** regional de turismo.

O acento diferencial continua sendo usado no verbo **pôr**, para distingui-lo da preposição **por**, e na forma verbal **pôde** (pretérito), para diferenciá-la de **pode** (presente). Também foi mantida a acentuação do **quê** quando em função de substantivo ou em final de frase.

A decisão judicial deve **pôr** fim à polêmica relacionada à lei.

— Se o empregado está lá disponível, **pode** caracterizar jornada, a não ser, que fique demonstrado que a jornada se encerrou e ele **pôde** ir para o quarto, sair, fazer qualquer outra coisa sem ser chamado — explica.

O acento é opcional na palavra **fôrma** (com o sentido de modelo, molde): **fôrma** ou **forma**.

As formas plurais dos verbos **ter**, **vir** e seus derivados continuam sendo acentuadas para diferenciar das formas singulares: **têm**, **contêm**, **convêm**.

Deputados e senadores **vêm** se encontrando semanalmente para discutir alterações no projeto de lei.

Trema

O novo Acordo Ortográfico suprimiu o uso do trema nas palavras da língua portuguesa.

No entanto, o trema continua a ser usado em palavras e nomes estrangeiros e seus derivados em português: Bündchen, Müller, mülleriano.

A Comissão de Educação e Cultura examinou projeto que aumenta a frequência mínima exigida para aprovação na educação básica.

Nome de Filinto Müller poderá ser retirado de ala de gabinetes do Senado.

Abreviaturas

Mantenha a acentuação nas abreviaturas: pág., págs., séc., sécs.

Acidente geográfico

Use maiúscula para acidentes geográficos seguidos do nome: Rio Paraná, Baía de Guanabara, Ilha do Governador, Ilhas Cocos, Serra da Mantiqueira.

Criada comissão temporária externa para acompanhar as obras da transposição do Rio São Francisco.

O senador pediu que a presidente Dilma Rousseff agilize a transposição do rio São Francisco, o que, segundo ele, garantirá água a vários municípios nordestinos que sofrem com a seca.

Se usados de forma genérica, escreva com minúscula.

— A proposta é saber, principalmente, que riquezas esses rios estão transportando — afirmou a senadora.

Em caso de dúvida ou de mais de um registro para nomes de acidentes geográficos, o manual adota a grafia registrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Acordo internacional

Os acordos internacionais são aprovados pelo Senado por meio de decretos legislativos. Após essa etapa, são ratificados pelo Poder Executivo.

Em matérias sobre os acordos, então, o correto é dizer que o Senado aprovou o acordo ou aprovou o decreto legislativo relacionado ao acordo. Não se deve dizer, porém, que o Senado ratificou um determinado acordo internacional, visto que a competência constitucional para esse ato é apenas do Executivo.

Senado **aprova acordo** de cooperação aduaneira entre Brasil e México

Em votação simbólica, o Senado **aprovou** nesta quarta-feira (8) o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 216/2021, que autoriza o Poder Executivo a ratificar o texto do acordo entre o Brasil e o México sobre cooperação e assistência administrativa mútua em assuntos aduaneiros.

Acreditar

Evite usar o verbo *acreditar* em contexto jornalístico, pois indica algo que não pode ser verificado.

Em vez de: ~~Senador acredita em consenso~~ para novo Código Florestal

Prefira: **Senador espera consenso** para novo Código Florestal

Se for o caso de manter o verbo *acreditar*, prefira a forma: **Senador diz acreditar em consenso** para novo Código Florestal.

Acriano/acreano

Com o novo Acordo Ortográfico, o adjetivo para designar quem nasce no Acre passou a ser grafado *acriano*, com *i*. Essa é a única forma registrada pela ABL.

A forma *acreano* deixou de ser aceita oficialmente.

A justificativa para a mudança é que o termo Acre termina em *e* átono, assim como Açores. Quem nasce em Açores é *açoriano*, tal como quem nasce no Acre é *acriano*. Já quem nasce na Coreia do Sul, por exemplo, continua a ser *sul-coreano*, já que Coreia tem *e* tônico.

No entanto, a grafia anterior, *acreano*, foi institucionalizada como o gentílico oficial do Acre pela Lei 3.148, de 2016, do estado. A legislação determina que fica "facultado, no âmbito da administração pública estadual, em respeito aos usos, costumes, memória social, aspectos históricos e culturais, o uso do termo *acreano*, em preferência à construção ortográfica *acriano*".

Na Secom, recomendamos o uso da forma *acriano*, porém, em respeito aos usos e à cultura locais, não alteramos a grafia *acreano* presente em declarações e citações nos nossos textos.

Anibal elogia realizações do governo **acriano**.

– É um **acreano** que está sendo reconduzido ao CNJ. Tive o prazer e satisfação de ser o relator da sua indicação. É um currículo que orgulha muito a todos nós do Acre e eu gostaria de contar com os colegas para a aprovação.

Acusar

Acusa-se alguém *de* alguma coisa (ou *por, como*), mas não se “acusa que”.

O senador **acusou o partido de** mentir para o povo brasileiro durante a última campanha eleitoral.

Adentrar

É transitivo direto e indireto.

O prazo de prorrogação da CPI não poderá **adentrar o período** de uma nova legislatura.

É muito comum médico **adentrar na política**.

Adjetivo

Nos textos jornalísticos, evite adjetivos que emitam opinião: bom, ruim, certo, errado, verdadeiro, falso, importante, interessante.

Use adjetivos que acrescentam informação de forma precisa e sucinta.

Arte estrangeira chega ao Brasil.

Com **iluminação azul**, Senado apoia conscientização sobre autismo.

Em vez de usar o adjetivo *extenso* para qualificar um relatório, por exemplo, é preferível informar o número de páginas do documento.

Evite também a imprecisão de *diversos, muitos, poucos*.

Adjetivo gentílico

Cuidado ao atribuir adjetivos pátrios a parlamentares. Nem sempre o senador eleito pelo Rio de Janeiro é carioca, adjetivo que se refere

apenas a quem é natural da cidade do Rio, ou fluminense, quem é do estado do Rio de Janeiro. Em vez de usar "o senador carioca", prefira o "senador pelo Rio de Janeiro".

Também representante do Rio de Janeiro, o senador Francisco Dornelles (PP-RJ) considerou o anúncio um marco.

Com a posse de Crivella, o mandato de senador pelo Rio de Janeiro vai ser ocupado pelo suplente Eduardo Benedito Lopes.

Hífen

Adjetivos gentílicos compostos são grafados sempre com hífen: porto-alegrense, mato-grossense, norte-rio-grandense.

O senador matogrossense entende que o conteúdo do PRS 8/2013 já está contemplado na PEC 43/2013.

O representante sul-mato-grossense afirmou que várias entidades de assistência e defesa das pessoas com deficiência temiam a inviabilidade do acesso de alunos com deficiência à educação especializada.

Com as formas adjetivas *afro, anglo, euro, franco, indo, luso, sino e assemelhadas*, use hífen quando o segundo elemento é outro adjetivo pátrio, e a palavra, dessa forma, envolve mais de uma nacionalidade, etnia ou região de origem: afro-brasileiro, anglo-saxão, ibero-americano, euro-asiático, luso-brasileiro.

Nos demais casos (quando só há uma nacionalidade ou etnia), use sem hífen: afrodescendente, eurocêntrico, lusofonia.

Durante o mandato, o senador Abdias Nascimento apresentou vários projetos com objetivo de combater o racismo e buscar reparação à população afrodescendente. Também participou das primeiras articulações para criação de uma frente parlamentar afro-brasileira.

Adjetivos gentílicos dos estados brasileiros

Acre (AC): acriano é a forma oficial pelo novo Acordo Ortográfico. O estado do Acre, porém, por lei, definiu a forma *acreano* como o gentílico oficial local.

Alagoas (AL): alagoano

Amapá (AP): amapaense

Amazonas (AM): amazonense
Bahia (BA): baiano
Ceará (CE): cearense
Distrito Federal (DF): brasiliense
Espírito Santo (ES): capixaba ou espírito-santense
Goiás (GO): goiano
Maranhão (MA): maranhense
Mato Grosso (MT): mato-grossense
Mato Grosso do Sul (MS): sul-mato-grossense
Minas Gerais (MG): mineiro
Pará (PA): paraense
Paraíba (PB): paraibano
Paraná (PR): paranaense
Pernambuco (PE): pernambucano
Piauí (PI): piauiense
Rio de Janeiro (RJ): fluminense (carioca é quem é da cidade do Rio de Janeiro)
Rio Grande do Norte (RN): potiguar ou norte-rio-grandense
Rio Grande do Sul (RS): gaúcho ou sul-rio-grandense
Rondônia (RO): rondoniano ou rondoniense
Roraima (RR): roraimense
Santa Catarina (SC): catarinense ou barriga-verde
São Paulo (SP): paulista (quem é da capital é paulistano)
Sergipe (SE): sergipano
Tocantins (TO): tocaninense

Adjetivos gentílicos estrangeiros

Afeganistão: afegão
África do Sul: sul-africano
Argélia: argelino ou argeliano
Bagdá: bagdali
Balcãs ou Balcãs: balcânico (prefira a pronúncia em que a sílaba tônica é *bál*)
Bélgica: belga
Bogotá: bogotano
Buenos Aires: portenho
Bulgária: búlgaro
Cabo Verde: cabo-verdiano
Cairo: caiota
Camarões: camaronês
Caracas: caraquenho
Catalunha: catalão
Congo: congolês

Costa Rica: costa-riquense, costa-riquenho ou costa-ricense
Croácia: croata
El Salvador: salvadoreno
Estados Unidos: norte-americano, estadunidense ou americano
Etiópia: etíope
Filipinas: filipino
Galícia: galego
Genebra: genebrino
Guatemala: guatemalteco
Guiné: guinéu
Honduras: hondurenho
Iêmen: iemenita
Índia: indiano
Iraque: iraquiano
Israel: israelense
Lima: limenho
Madri: madrilenho
Milão: milanês
Mônaco: monegasco
Mongólia: mongol
Nigéria: nigeriano
Nova Zelândia: neozelandês
País de Gales: galês
Panamá: panamense ou panamenho
Patagônia: patagão
Pequim: pequinês
Porto Rico: porto-riquenho ou porto-riquense
Rio da Prata: platino
Romênia: romeno
Somália: somali
Tunísia: tunisiano
Veneza: veneziano
Vietnã: vietnamita
Zaire: zaireense

Adjunto adverbial deslocado

A vírgula é opcional depois de adjunto adverbial deslocado que tenha até três palavras. Use a vírgula para destacar a informação do adjunto adverbial:

Hoje, todos os envolvidos na criação e os que nele trabalharam e trabalham têm motivo de sobra para comemorar — disse o senador.

Hoje todos os envolvidos na criação e os que nele trabalharam e trabalham têm motivo de sobra para comemorar – disse o senador.

No país, foram eleitos 77 prefeitos e 1.204 vereadores filiados ao partido, o que representa crescimento de 42,9% e de 54,4% com relação a 2008, respectivamente.

No país foram eleitos 77 prefeitos e 1.204 vereadores filiados ao partido, o que representa crescimento de 42,9% e de 54,4% com relação a 2008, respectivamente.

Na terça-feira, a comissão temporária que examina a modernização do Código de Defesa do Consumidor (CDC) debateu a necessidade de regras para publicidade infantil.

No mês passado, os governos do Brasil, África do Sul, Índia e China, grupo chamado de Basic, finalizaram declaração conjunta sobre as medidas de redução de emissões de gases de efeito estufa.

Use sempre a vírgula para separar o adjunto adverbial longo (mais de três palavras) que estiver deslocado.

Na reunião de ontem, a CRE aprovou a indicação de Affonso Emilio de Alencastro Massot para o cargo de embaixador no Líbano e a de Arnaldo Caiche D'Oliveira, que já responde pelo Benin, para exercer cumulativamente o cargo de embaixador no Níger.

Advertir

No sentido de advertir alguém de alguma coisa ou advertir a alguém alguma coisa, é transitivo direto e indireto.

O senador advertiu o ministro da possibilidade de aumento da inflação.

Os professores advertiram aos parlamentares que a greve seria inevitável.

Admite a forma *advertir + que*.

Com as preposições *para*, *sobre* e *contra*, use *alertar*:

O ministro alertou para o risco de volta da inflação.

Veja mais em *alertar*.

AEB

Agência Espacial Brasileira, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: AEB.

Afro-brasileiro

Use com hífen.

Saiba mais em [adjetivo gentílico e hífen](#).

Afrodescendente

Não tem hífen: afrodescendente.

Saiba mais em [adjetivo gentílico e hífen](#).

Agradar

No sentido de *contentar, satisfazer*, use a regência indireta (com preposição *a*).

O relatório deverá **agradar aos integrantes da comissão**, afirmou o relator.

A possibilidade de mais recursos **agrada os advogados de defesa**, até porque o processo pode demorar mais.

A ideia é defendida pelo líder do PT, Humberto Costa (PE), e **agrada o senador Walter Pinheiro**, autor de uma das emendas.

A ideia **agrada também a José Sarney e ao vice-presidente da República, Michel Temer**.

Paulo Davim (PV-RN) defendeu a atualização do Código Florestal, que data de 1965, mas ressaltou que o texto não **agrada a importantes setores da sociedade**.

Um detalhe especial **agradou o público**: o estande imprime o documento solicitado, que se transforma em lembrança de valor histórico.

Com o significado de *fazer agrado, afagar, acarinhar*, é transitivo direto.

Aids

Use inicial minúscula.

Helvécio ainda apontou uma “feminização da epidemia de **AIDS** e de outras doenças sexualmente transmissíveis plenamente preveníveis” como resultado da exploração sexual de mulheres.

Segundo Braga, vários foram diagnosticados com hepatite C, sífilis e **aids**.

Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) registrou a passagem, ontem, do **Dia Mundial de Luta contra a Aids**. (Aids vai com inicial maiúscula porque faz parte do nome da campanha.)

Não é necessário escrever em português o significado da síndrome da imunodeficiência adquirida.

Atenção: nem todas as pessoas que têm HIV (o vírus que causa a **aids**) desenvolvem a doença. Então, não confunda ter **aids** com ser soropositivo (quem foi infectado pelo HIV).

Alca

Área de Livre Comércio das Américas

Use só a inicial maiúscula na sigla: Alca.

Em inglês: *Free Trade Area of the Americas* (FTAA).

Alcunha

Use iniciais maiúsculas para os substantivos próprios que indicam alcunhas.

O município gaúcho de Teutônia pode ser oficialmente celebrado como **Capital Nacional do Canto Coral**.

Berço de Monteiro Lobato, a cidade de Taubaté (SP) poderá ganhar o título de **Capital Nacional da Literatura Infantil** se o Senado aprovar o PLC 164/2010, do deputado Roberto Alves (PTB-SP), conterrâneo do escritor.

A comissão aprovou ainda projeto de lei da Câmara que confere ao município de Braço do Norte (SC) o título de **Capital Nacional do Gado Jersey** (PLC 74/2013).

Além de/também

A forma *além de + também* é redundância. Não a use.

Da mesma forma, *além* dispensa o uso de *outros*.

~~Além do relator, três senadores também~~ se manifestaram a favor da proposta.

Além do relator, três senadores se manifestaram a favor da proposta.

~~Além desse, outros 11~~ projetos estão na pauta do Plenário.

Além desse, 11 projetos estão na pauta do Plenário.

Alertar

A construção *alertar que* não é correta.

O verbo *alertar* pede objeto direto nominal (alerta-se alguém, mas não alerta-se que) e objeto indireto precedido de preposição *de* (alertar alguém de algo), *sobre* (alertar alguém sobre algo) ou *contra* (alertar alguém contra algo).

Sindicalista ~~alerta que~~ guerra fiscal corta empregos

Especialista ~~alerta que~~ propaganda estimula uso de bebida entre jovens

TCU ~~alerta que~~ obras, compras e serviços devem ser autorizados

Além disso, o verbo *alertar* não é um verbo próprio para introduzir declarações. Para esse uso, prefira os verbos *dizer*, *afirmar*, *declarar*, *perguntar*, *responder*.

Veja esta chamada da TV:

O pesquisador ~~alerta que~~ o futuro do país depende de uma solução para o problema da desindustrialização

Uma sugestão seria:

O pesquisador **adverte (ou diz) que** o futuro do país depende de solução para o problema da desindustrialização

O verbo *alertar* pressupõe a existência de algum risco, de situação que exige atenção. Para usá-lo, aposte em construções como "alertar alguém de algo" ou "alertar alguém sobre a possibilidade de alguma coisa".

O senador ~~alerta que produtores locais correm risco~~ de perder suas propriedades por conta de endividamentos.

O senador **alerta sobre o risco de produtores locais perderem** as propriedades por conta de endividamentos.

A construção *alertar para* pode ser usada apenas com o sentido de *chamar a atenção*.

Senador **alerta para** uso indevido de remédio

Anac

Agência Nacional de Aviação Civil

Use só a inicial maiúscula na sigla: Anac.

Anatel

Agência Nacional de Telecomunicações, vinculada ao Ministério das Comunicações.

Não use Agência Nacional *das* Telecomunicações.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Anatel.

Andes

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Use só a inicial maiúscula na sigla: Andes.

Aneel

Agência Nacional de Energia Elétrica, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Não use Agência Nacional *da* Energia Elétrica.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Aneel.

Anexo

Com função de adjetivo, a palavra concorda em número e gênero com o substantivo a que se refere.

Como a sessão desta terça-feira começou sem um entendimento, foi nomeada – por iniciativa do Uruguai – comissão para negociar, em sala anexa e a portas fechadas, a questão do tamanho dos mandatos.

As tabelas anexas à medida provisória informam os reajustes concedidos a diversas carreiras consideradas típicas de Estado.

Já a locução *em anexo* é invariável.

O ofício foi endereçado ao presidente do TCU, Ubiratan Aguiar, e, em anexo, seguiu uma cópia da matéria publicada pela *Folha*.

Anfavea

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

Não use Associação Nacional dos Fabricantes *dos* Veículos Automotores.

ANJ

Associação Nacional de Jornais

Não use Associação Nacional *dos* Jornais.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: ANJ.

Ano-base

Use com hífen.

Na declaração de renda de 2012, ano-base 2011, ele poderá se beneficiar de um desconto de R\$ 545.

ANP

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Não use Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

De forma abreviada, pode-se usar Agência Nacional do Petróleo.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: ANP.

Antártida/antártica

Há muita discussão sobre o nome do continente gelado. O entendimento mais tradicional é considerar Antártida como substantivo e antártica como adjetivo. Porém, atualmente, muitos gramáticos e dicionários já aceitam Antártica como substantivo também — nesse caso, com inicial maiúscula.

Na Secom, definimos Antártida como padrão para o nome do continente.

O módulo de pesquisa terá a atribuição de medir a composição química da atmosfera da Antártida. Primeiro a ser instalado no interior antártico, o módulo vai funcionar 24 horas por dia.

Construção de nova base antártica deve começar no verão de 2013

Anvisa

Agência Nacional de Vigilância Sanitária, vinculada ao Ministério da Saúde.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Anvisa.

Ao invés de/em vez de

Ao invés de significa *ao contrário de*. Use apenas quando há ideia de oposição.

— Precisamos redefinir riqueza ao invés de redefinir pobreza — afirmou o senador.

Em vez de é o mesmo que *em lugar de*, *em substituição a*.

O parlamentar sugeriu que, **em vez de CPI**, haja um esforço conjunto para combater a corrupção.

Na dúvida, use *em vez de*.

Ele explicou que a seca ocasionou a falta de palma no Nordeste e que o governo, *ao invés de* (em vez de) incentivar os agricultores nordestinos, fornece incentivo fiscal constante para as indústrias de automóvel.

Ao nível de/em nível de

Ao nível de tem o sentido de *à mesma altura de*.

Ela informou que o Rio Negro chegou **ao nível de 29,44 metros**, quase alcançando o nível histórico de 29,77 metros, atingido em 2009.

Em nível de quer dizer *no âmbito de*, *no plano de*, *em instância*. Só deve ser empregado quando houver níveis, por exemplo: níveis municipal, estadual, federal, hierarquia dentro de empresa etc. Muitas vezes, porém, a expressão, mais típica da linguagem informal, pode ser descartada.

O fundo será administrado por um comitê gestor **em nível (em âmbito)** federal, composto por ministros e aberto à participação de representantes da sociedade civil.

Não use *a nível de*. Essa expressão não existe. Corrija-a, mesmo se o erro estiver em declarações textuais.

— O presidente já tem uma decisão. O planejamento a longo prazo terá uma estrutura **a nível de ministério** (em nível de ministério, ou apenas "estrutura de ministério") para pensar o Brasil do futuro.

Apae

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Use só a inicial maiúscula na sigla: Apae.

Apec

Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico

Use só a inicial maiúscula na sigla: Apec.

Apelar

Com o sentido de *pedir auxílio, recorrer*, a regência correta é *apelar para*.

Luiz Henrique (PMDB-SC) **apelou para** que o sentimento de lógica, sensatez e equilíbrio prevaleça durante a votação do projeto que unifica o ICMS nas operações interestaduais com produtos importados.

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, **apelou para** que as escolas e as universidades públicas recebam 30% dos royalties do petróleo da camada pré-sal por no mínimo uma década.

Com o significado de *interpor recurso judicial*, use *apelar de*.

Se o Ministério Público não **apelar da decisão**, a prescrição da pena cairá à metade, passando a ser de oito anos.

Não use a construção *apelou que*.

Quando colocou o requerimento em votação, o presidente José Sarney **apelou que** o exame pela Comissão de Constituição e Justiça não retarde muito a votação em Plenário.

Apelido

Se for necessário identificar pessoas por apelidos, use inicial maiúscula, sem itálico nem aspas.

O senador observou que o **apelido Patativa** vem do nome de um dos pássaros, segundo ele, mais admirados do Nordeste, com canto melodioso e atraente.

Ele afirmou que conseguiu a audiência com o ministro por meio do advogado Antonio Carlos de Almeida Castro — o **Kakay**.

Apple

Use sem itálico, com a inicial maiúscula: Apple.

Os produtos da empresa também são grafados sem itálico. Escreva o *i* minúsculo: iPod, iPhone, iPad, iMac.

Área de preservação permanente (APP)

Escreva com iniciais minúsculas.

Na primeira citação, use a forma por extenso, seguida da sigla.

Faça o plural na sigla: áreas de preservação permanente (APPs).

Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) anunciou ontem emenda à MP do Código Florestal para restabelecer os 30 metros de área de preservação permanente (APP) em torno de nascentes e olhos d'água.

Aguinaldo Ribeiro destacou ainda preocupação do governo em definir padrão mínimo para as Áreas de Preservação Permanente (APP), que servirá como orientação para o legislador municipal.

Aguinaldo Ribeiro destacou ainda preocupação do governo em definir padrão mínimo para as áreas de preservação permanente (APPs), que servirá como orientação para o legislador municipal.

Áreas da Secom

Secom: use só a inicial maiúscula.

A Secom é composta pelas seguintes áreas:

- Agência Senado
- Assessoria de Imprensa
- Diretoria de Jornalismo
- Engenharia de Comunicação
- Rádio Senado
- Relações Públicas
- TV Senado

Artigo definido

Títulos: nos textos jornalísticos, pode-se omitir o artigo definido nos títulos e chamadas, por economia de espaço.

Wellington exalta ~~medalhista Sarah Menezes~~ (em vez de *exalta a medalhista Sarah Menezes*)

Superlativos: use o artigo, mesmo nos títulos, com superlativos ou palavras de sentido absoluto.

Evite: ~~Brasil é único país~~ a crescer e reduzir desigualdades

Use: Para senador, inovação ~~é o único caminho~~ para economia

Evite: Em breve, ~~a Índia será país mais populoso~~

Use: Em breve, a Índia ~~será o país mais populoso~~

Nomes de pessoas: em textos jornalísticos e institucionais, evite o uso de artigo definido antes de nomes de pessoas, pois pressupõe intimidade. Também não use artigo antes do nome de personagens históricos e de santos.

Evite: O senador homenageou ~~o Zumbi dos Palmares~~.

Use: O senador homenageou ~~Zumbi dos Palmares~~.

Nomes de cidades: em geral, não se usa artigo com nomes de cidades e ilhas: Brasília, Buenos Aires, São Paulo, Florianópolis, Ilha Grande. Nomes derivados de substantivos comuns mantêm o artigo: o Rio de Janeiro, o Porto, o Cairo. Com Recife, o artigo é facultativo. A Secom adota o Recife, no Recife.

Está em dúvida?

Pesquise no dicionário o adjetivo gentílico (mato-grossense ou recifense, por exemplo). O verbete dirá "... procedente de" (sem artigo) ou "procedente do" e "da"; relativo "a" (sem artigo) ou relativo "à" e "ao". O *Dicionário Aurélio*, por exemplo, define "do Recife".

Também mantêm o artigo algumas ilhas, como: a Sicília, a Sardenha, a Madeira, a Groenlândia, a Córsega.

Paulo Freire ~~nasceu no Recife~~ em 1921.

Quando acompanhados de adjetivos ou locução adjetiva, os nomes de cidade pedem artigo:

A São Paulo da minha infância.

Nomes de estados brasileiros: o nome de alguns estados brasileiros não aceita artigo. Antes de Alagoas e Minas Gerais, o artigo é facultativo. A Secom adota sem artigo.

Use sem artigo: Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Não use: O senador elogia balança comercial ~~do Mato Grosso~~.

Use: O governador **de Mato Grosso** vem ao Senado.

Os demais estados exigem o artigo: o Acre, o Amapá, o Amazonas, a Bahia, o Ceará, o Espírito Santo, o Maranhão, o Pará, a Paraíba, o Paraná, o Piauí, o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Norte, o Rio Grande do Sul, o Tocantins. Também use artigo com o nome do Distrito Federal.

Nomes de países, regiões e continentes geralmente são acompanhados de artigo definido: o Afeganistão, a África do Sul, a Albânia, a Alemanha, a Arábia Saudita, a Argélia, a Argentina, as Bahamas, o Brasil, o Butão, o Canadá, o Chade, o Chipre, o Djibuti, os Emirados Árabes Unidos, os Estados Unidos, a Guatemala, a Guiana, a Guiné, a Guiné-Bissau, a Guiné Equatorial, o Iêmen, o Kiribati, o Kuwait, o Laos, o Lesoto, o Malawi, o Mali, o Níger, o Senegal, a Região Sul, a Região Serrana, os Andes, a Antártida, a Oceania.

Alguns países, porém, não aceitam o artigo.

Use com as preposições *de* e *em*: Andorra, Angola, Antígua e Barbuda, Bangladesh, Barbados, Belize, Botsuana, Brunei, Burkina Faso, Burundi, Cabo Verde, Camarões, Comores (Ilhas Comores), Cuba, Dominica, El Salvador, Fiji, Gana, Granada, Honduras, Israel, Liechtenstein, Luxemburgo, Madagascar, Malta, Marrocos, Maurício, Mianmar, Moçambique, Mônaco, Montenegro, Nauru, Omã, Palau, Papua-Nova Guiné, Portugal, Ruanda, Samoa, San Marino, Santa Lúcia, São Cristóvão e Névis, São Tomé e Príncipe, São Vicente e Granadinas, Seicheles, Serra Leoa, Singapura, Taiwan, Timor Leste, Tonga, Trinidad e Tobago, Tuvalu, Uganda.

Veja lista de países.

CRE aprova indicações para embaixadas **no Azerbaijão e no Cabo Verde**

CRE aprova indicações para embaixadas **no Azerbaijão e em Cabo Verde**

Indicações para embaixadas ~~na Hungria e Dominica~~ são aprovadas pela CRE.

Indicações para embaixadas ~~na Hungria e na Dominica~~ são aprovadas pela CRE.

Comissão examina indicações para embaixadas brasileiras ~~em Botsuana e Eslováquia~~.

Comissão examina indicações para embaixadas brasileiras ~~em Botsuana e na Eslováquia~~.

Nomes de acidentes geográficos, em geral, pedem artigo: nomes de rios, lagos, oceanos, mares, montanhas, serras, desertos, vulcões. O Rio São Francisco, o São Francisco, o Atlântico, o Mediterrâneo, o Mar Vermelho, o Titicaca, a Serra do Cipó, o Himalaia, os Andes, o Saara. Use o mesmo critério para constelações: o Cruzeiro do Sul, a Orion.

Horas: use o artigo definido antes de indicação de horário.

O debate está marcado ~~para 10h~~.

O debate está marcado ~~para as 10h~~.

A reunião ocorreu entre ~~as 9h e 11h~~.

A reunião ocorreu entre ~~as 9h e as 11h~~.

As inscrições podem ser feitas ~~de 8h a 18h~~.

As inscrições podem ser feitas ~~das 8h às 18h~~.

A sessão encerrou antes ~~de meia-noite~~.

A sessão encerrou antes ~~da meia-noite~~.

A ausência do artigo muda o sentido da frase. Veja:

A reunião foi ~~das 9h às 11h~~. Com artigo, indica-se o horário.

A reunião foi ~~de 9 horas a 11 horas~~. Sem artigo, informa-se o período de duração.

Assim, para indicar horário, use sempre artigo.

Para informar o tempo decorrido, o artigo não é necessário: O discurso vai durar ~~de uma a duas horas~~. Nesse caso, use a regra geral dos numerais (por extenso até dez) e escreva *horas* por extenso.

Pronomes possessivos: apesar de ser facultativo, evite o uso de artigo definido antes de pronome possessivo. A frase ganha leveza.

Os países do Mercosul têm espaço para que ~~a sua economia cresça~~.
Os países do Mercosul têm espaço para que sua economia cresça.

Ele disse que pretende entregar ~~o seu relatório~~ à comissão até o fim do mês.

Ele disse que pretende entregar seu relatório à comissão até o fim do mês.

Mantenha o artigo antes do pronome possessivo, no entanto, em frases comparativas em que o substantivo está subentendido.

A economia deles está mais forte do que a nossa.

Expressões com possessivo: não use artigo em expressões como *em minha opinião, a meu ver, a seu ver, em nossas mãos, a seu bel-prazer, por vossa vontade, por meu mal, algo de seu, muito de meu*.

Pronomes de tratamento: não use artigo definido antes de pronome de tratamento.

O Senado convida Vossa Senhoria para a sessão em homenagem ao trabalhador.

Siglas: o artigo que acompanha as siglas deve ser o mesmo que precede o nome por extenso.

O presidente da Capes (a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) participou do debate.

O senador apresentou dados do Unicef (o Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Enumerações: o uso do artigo vai depender do substantivo. Repita o artigo se os substantivos o exigirem.

A comissão visitou ~~o Pará, Paraíba e Rio de Janeiro~~.

A comissão visitou o Pará, a Paraíba e o Rio de Janeiro.

A comissão também vai a São Paulo, Santos e Jundiá.

Generalizações: não coloque artigo antes de substantivos usados de uma maneira geral.

A pesquisa mostra que **mulher** é mais predisposta a osteoporose que **homem**.

Idoso gripa mais que adulto.

Mudança de sentido: o uso do artigo pode mudar o sentido de uma frase.

O senador disse que é preciso melhorar a infraestrutura *das* escolas públicas do estado.

O senador disse que é preciso melhorar a infraestrutura *de* escolas públicas do estado.

No primeiro exemplo, todas as escolas públicas do estado precisam de infraestrutura melhor. No segundo, há escolas que não precisam da melhoria.

Artigo indefinido

Evite artigos indefinidos nos títulos. Nos textos corridos, muitas vezes o indefinido aparece como muleta. Fuja desse recurso. Se a frase não se altera com o uso de *um, uma, uns, umas*, é porque o artigo não é necessário.

Nos casos abaixo, o indefinido não faz falta e a ausência do artigo deixa o texto mais objetivo.

Em vez de: O relator ~~apresentou um substitutivo~~ que recupera a proposta original.

Basta dizer: O relator **apresentou substitutivo** que recupera a proposta original.

Em janeiro, ~~uma comitiva de senadores~~ foi ao Rio de Janeiro visitar as obras para a Copa.

Em janeiro, **comitiva de senadores** foi ao Rio de Janeiro visitar as obras para a Copa.

Na prática, a MP ~~causará uma redução salarial~~ de 50% aos médicos e veterinários, por exemplo.

Na prática, a MP **causará redução salarial** de 50% aos médicos e veterinários, por exemplo.

Veja outros exemplos comuns de uso desnecessário do artigo indefinido:

Ela apoiou (uma) parceria entre União, estados e municípios.

Ele defendeu a criação de (uma) meta de investimento.

Para ele, a melhoria da qualidade do ensino no país é lenta, gerando (um) apartheid social.

Com (uma) rede de 14 estabelecimentos, o governo potiguar fornece 12.700 refeições por dia.

O Senado foi pioneiro na implantação de (um) sistema de comunicação social.

Os governos buscam (um) modelo de desenvolvimento que não agrida tanto o planeta.

Foi encaminhado (um) documento com sugestões dos senadores para o texto-base da conferência.

(Uma) comissão de 13 senadores e 13 deputados foi nomeada para acompanhar as discussões.

O senador avalia que houve o desenvolvimento de (uma) consciência do meio ambiente.

O Brasil deve assumir (um) papel de liderança na economia mundial.

Use o artigo indefinido

Para expressar aproximação (antes de numeral):

A sessão durou umas cinco horas.

O orçamento do projeto era de uns R\$ 5 milhões.

Para indicar uma categoria ou espécie:

— É preciso saber o que acontecerá com esse pequeno produtor, que pode ser um assentado da reforma agrária, que pode ser um pequeno produtor que adquiriu a sua terra — afirmou a senadora.

Para realçar o substantivo:

O jurista era uma figura notável, um cidadão que se dedicava ao serviço público brasileiro.

– Esperamos que possamos estar bem estruturados para fazer uma boa e uma grande conferência – disse a ministra.

Para explicar melhor um substantivo já citado no texto:

O desconto brutal é provocado pelo fator previdenciário, uma fórmula instituída em 1999, no governo FHC, para desestimular as aposentadorias precoces.

Para reforçar expressões exclamativas e dar intensidade a afirmações:

– Foi um horror ver aquilo – afirmou a senadora.

– Ele é um orgulho para o país – disse o senador.

– A Conferência Rio 92 foi de um êxito fantástico, foi muito bem recebida no mundo inteiro, muitas medidas foram adotadas.

Em correlações:

É o direito da comunicação melhor, é integrar os que estão mais distantes uns dos outros.

Uns deputados se candidatam a prefeito e outros, a vereador.

É necessário buscar consenso que não prejudique uns estados em detrimento dos outros.

Bons usos do indefinido:

O projeto proíbe que uma mesma pessoa ocupe duas vagas, simultaneamente, em instituições públicas de ensino superior.

A disputa por um lugar no trânsito urbano (título)

Apresentar uma ideia é fácil: basta preencher um formulário muito simples disponível no portal.

Evite o artigo

Antes de expressões de sentido indefinido, como *tal, certo, outro, qualquer, igual, semelhante*.

O senador fez ~~um outro pedido~~ à ministra.
O senador fez **outro pedido** à ministra.

~~Um outro problema~~, apontou Torres, é o Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), do qual o Brasil faz parte.
Outro problema, apontou Torres, é o Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), do qual o Brasil faz parte.

A senadora garantiu, no entanto, que não está defendendo o fim dos cortes no Orçamento da União, pois acha necessário ~~um certo equilíbrio~~.

A senadora garantiu, no entanto, que não está defendendo o fim dos cortes no Orçamento da União, pois acha necessário **certo equilíbrio**.

Aceita-se o artigo quando a expressão indefinida vem depois do substantivo.

O senador pediu **um aumento igual** para os estados.

Em expressões de quantidade.

O Congresso Nacional recebeu ~~um~~ grande número de visitantes no feriado da Semana Santa.

Ele acredita que a conclusão de ~~um~~ pequeno trecho da rodovia já serviria para desafogar o tráfego.

A assembleia deve aprovar ~~uma~~ ampla mudança do regime de migração do país.

O Brasil abriga **enorme biodiversidade**.

Em comparações.

A nova versão para iPad traz acesso a ~~um~~ maior número de notícias.

Ele cobrou ~~um~~ maior compromisso da sociedade em denunciar desvios na aplicação de verbas públicas.

Em enumerações.

O projeto previa a construção de ~~uma escola, uma creche e um posto médico~~.

O projeto previa a construção de **escola, creche e posto médico**.

Logo depois do verbo ser.

Em apostos.

Aspas

As aspas devem ser usadas com cautela para valorizar a informação.

Use aspas em:

Reprodução literal de trechos de frases, palavras ou expressões.

O alerta foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, durante debate na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Ele garantiu que o governo trabalha para manter o país imune à **"inflação internacional de commodities"**.

Relator, Eduardo Braga corrige **"sangria causada na classe médica"**.

Mas atenção: o emprego das aspas em palavras isoladas pode deixar o texto ambíguo. Mal empregadas, as aspas podem conferir sentido pejorativo ou irônico e levar o leitor a crer que a expressão deve ser entendida no sentido oposto.

Ao apoiar a proposta, Pedro Simon (PMDB-RS) lembrou que a região de fronteira do Rio Grande do Sul já foi **"uma das mais prósperas do país"** e atualmente enfrenta grandes dificuldades.

Uma sugestão é usar o discurso indireto:

Ao apoiar a proposta, Pedro Simon (PMDB-RS) disse que a região de fronteira do Rio Grande do Sul já foi **uma das mais prósperas do país** e atualmente enfrenta grandes dificuldades.

Reprodução de trechos de documentos, como justificativa de projetos:

Na justificativa do projeto, o autor diz que "a ação civil pública é um importante mecanismo para a defesa de interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos".

Reprodução de trechos de músicas, contos, poemas.

O rap interpretado por Suplicy tem versos como "Um homem na estrada recomeça sua vida/Sua finalidade: a sua liberdade/Que foi perdida, subtraída/e quer provar a si mesmo que realmente mudou, que se recuperou/ e quer viver em paz, não olhar para trás, dizer ao crime: nunca mais!/pois sua infância não foi um mar de rosas, não. Na Febem, lembranças dolorosas/me digam quem é feliz, quem não se desespera, vendo nascer seu filho no berço da miséria."

Palavras usadas em contexto diferente do habitual, expressões populares e regionalismos.

O senador Delcídio do Amaral (PT-MS) comentou a decisão do governo federal de aprovar "fatiadamente" uma série de medidas relativas ao pacto federativo.

O líder do governo, Eduardo Braga (PMDB-AM), explicou ontem que os demais projetos só poderão ser votados se houver uma "janela" na próxima semana.

"Papagaios" atrelados ao dólar.

Gíria. Só use gírias em transcrição de falas e quando for indispensável. Nesse caso, use-as entre aspas.

Tema, lema e slogan. Use entre aspas, sem itálico, com apenas a primeira inicial em maiúscula.

Paulo Davim (PV-RN) comemorou a escolha do tema da Campanha da Fraternidade da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), "Fraternidade e a vida no planeta", por tratar do meio ambiente, principal bandeira de seu partido.

Nomes de capítulos de livros, poemas, crônicas, título de artigos e reportagens, títulos de palestras e apresentações. Use entre aspas e com apenas a primeira inicial maiúscula. Não use itálico.

Um dos capítulos do estudo – “Como bebem os adolescentes brasileiros” – concluiu que 24% dos adolescentes bebem pelo menos uma vez por mês, sendo que 10%, em quantidades consideradas “arriscadas”.

A comissão de reforma do Código Penal promove audiência pública, no Tribunal Superior do Trabalho, para debater o capítulo “Dos crimes contra a administração pública”.

Quarta-feira, Eduardo Suplicy (PT-SP) leu comunicado do Ministério da Saúde no qual o órgão se defende de denúncias citadas na reportagem “Cruel teorema da saúde”, da revista *Veja*.

Pontuação: se a citação estiver inteira entre aspas, o ponto fica dentro delas. Caso contrário, o ponto vai depois das aspas.

“A sociedade, o povo e a nação esperam que o Congresso legisle para proteger o meio ambiente, para proteger a agricultura, para proteger a natureza e para proteger as pessoas.” Foi dessa forma que o deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP) justificou sua proposta de reformulação da legislação florestal.

Braga assinalou que o Brasil assumiu papel de liderança mundial na área ambiental, “graças ao maior e mais eficiente programa de sustentabilidade que foi a Zona Franca de Manaus”.

Aspas simples: use as aspas simples para marcar trechos que já estejam entre aspas ou para substituir as aspas duplas em títulos de notícias on-line.

‘País vive momento propício para reforma política’, diz Renan

Não use aspas

- em expressões que seguem a forma “o chamado XXX”:

Os senadores da Comissão Especial de Reforma Política aprovaram por 9 votos a 7, no início da noite de ontem, a adoção do sistema de lista fechada nas eleições proporcionais e rejeitaram o chamado “distritão”.

A existência de atividades que atraem pássaros nas imediações dos aeroportos, como lixões, curtumes e frigoríficos, é motivo de aumento do chamado risco aviário.

- em palavras estrangeiras. Veja **estrangeirismo**.

Evite aspas em excesso para reproduzir declarações de personagens. O uso desnecessário delas quebra a fluidez do texto e incomoda a leitura.

Ele afirma que, ~~“em princípio”~~, existe acordo, mas a oposição nega.

Ele pediu ~~“pelo menos 60 dias”~~ para que a análise seja madura e profunda.

Ângela Portela (PT-RR) disse que seu estado se encontra em ~~“situação crítica”~~, agravada a cada dia, com problemas em várias áreas, como a saúde.

Por sugestão de Vital do Rêgo, comissão vai realizar audiência, a ser agendada, sobre ~~“ocupação ilegal e venda indiscriminada de terras”~~ para mineradoras e multinacionais.

Os mesmos textos, sem as aspas, não transmitem imprecisão prejudicial à compreensão, nem sugerem que os termos e expressões são do redator, e não do personagem.

Ele afirma que, em princípio, existe acordo, mas a oposição nega.

Ele pediu pelo menos 60 dias para que a análise seja madura e profunda.

Ângela Portela (PT-RR) disse que seu estado se encontra em situação crítica, agravada a cada dia, com problemas em várias áreas, como a saúde.

Por sugestão de Vital do Rêgo, comissão vai realizar audiência, a ser agendada, sobre ocupação ilegal e venda indiscriminada de terras para mineradoras e multinacionais.

Assinatura de texto

Há regras específicas para a assinatura de textos em cada área da Secom.

Para a Agência

As matérias são, por padrão, assinadas assim: Da Agência Senado. Matérias especiais são assinadas: Fulano de Tal/Agência Senado.

Para a Rádio

A assinatura deve estar na cabeça da matéria, pois é o locutor quem chama o repórter.

No entanto, o repórter deve gravar uma assinatura padrão que fica apenas na matéria disponibilizada pela RadioAgência na internet: Da Rádio Senado, Fulano de Tal.

Para a TV

Em televisão, a assinatura pode aparecer de diversas formas: de créditos sobre a imagem do repórter em passagens até a citação no rol final de programas. Para saber o padrão recomendado em cada caso, consulte o *Manual de Identidade Visual da TV Senado*.

Para a Assessoria de Imprensa

As notas e avisos de pauta são assinados da seguinte forma:

Assessoria de Imprensa
Senado Federal

Para a Relações Públicas

Os trabalhos da área de RP devem conter a assinatura padrão Relações Públicas/Senado Federal.

Publicações e projetos especiais podem ser assinados pelo diretor, pelo coordenador e pela equipe de apoio direto, sempre precedidos pela assinatura padrão da área.

Para textos de autoria de terceiros publicados integral ou parcialmente pelos veículos e áreas da Secom em meio digital ou impresso: Nesses casos, a autoria do texto deve ser informada ao final do texto, em um novo parágrafo, com inicial maiúscula, em itálico e sem ponto-final.

Entretanto, a medida, segundo ele, contribuirá para que os representantes dos Poderes e do MPU continuem buscando regra ou critério adequado até o envio da proposta de lei orçamentária.

Com informações da Agência Câmara

Assistir

É transitivo indireto quando tem o sentido de *estar presente, presenciar*:

Os sindicalistas **assistiram à votação** no Plenário do Senado.

Conforme o parlamentar, o país assiste a uma maior pressão inflacionária, em função do aumento dos preços do petróleo e das commodities agrícolas.

No sentido de *auxiliar, ajudar, socorrer e acompanhar (na qualidade de ajudante)*, use como transitivo direto:

A equipe que assistiu o senador foi chefiada pelo médico David Uip, com a participação de Roberto Kalil e José Otávio Costa Auler Júnior, ambos do instituto, e pelos médicos particulares de Antonio Carlos.

A dispensa foi solicitada pelo advogado José Gerardo Grossi, que assiste a atual mulher do contraventor goiano, preso desde 29 de fevereiro pela Polícia Federal.

Atender

A regência do verbo atender não é unanimidade entre os gramáticos. Alguns defendem o uso da preposição como sendo facultativo tanto para os casos em que o complemento é pessoa quanto para os casos em que o complemento é coisa. Outros sustentam que o verbo é transitivo direto quando o objeto for pessoa e indireto quando o objeto for coisa.

Na Secom, recomendamos o segundo caso: o verbo será transitivo direto (atender alguém) quando o objeto for pessoa e será transitivo indireto (atender a) quando o objeto for coisa. Confira os exemplos abaixo:

Parlamentares lembram que há a necessidade de um plano por parte do governo federal para atender essas pessoas, como ocorreu na Operação Acolhida, que recebeu migrantes venezuelanos.

A técnica visa atender surdos, surdo-cegos e pessoas com deficiência auditiva sinalizantes.

"As profissões tecnológicas são uma tendência no país, pois demandam formação mais rápida e direcionada para atender mais rapidamente à demanda do mercado", acrescenta o senador.

O Senado vai analisar a medida provisória que prorroga contratos temporários de pessoal para atender às necessidades do Ministério da Agricultura e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Atividade-fim

Grafe com hífen: atividade-fim.

Plural: atividades-fim.

Através de/por meio de

Através de equivale a *passar por dentro de, de um lado a outro, ao longo de*:

Invadiram a casa **através** da janela.

A locução não deve ser usada com o sentido de *por meio de, por intermédio de, mediante, por*.

O senador criticou o governo federal ao afirmar que a Copa do Mundo será viabilizada principalmente com recursos públicos, **por meio de** instituições como Caixa Econômica Federal e BNDES.

O senador sugere que, ~~através de~~ lei complementar ou medida provisória, a União estabeleça convênios com os estados.

O senador sugere que, **por** (por meio de) lei complementar ou medida provisória, a União estabeleça convênios com os estados.

Audiossérie

Escreva sem hífen.

Para celebrar os 200 anos da Independência do Brasil, a Rádio Senado produziu uma **audiossérie** de seis programetes que contam como o país conquistou sua autonomia em 1822.

Aviso-prévio

Escreva com hífen.

Plural: avisos-prévios.

~~Aviso-prévio~~ indenizado poderá ficar isento da contribuição previdenciária.

O novo texto determina que, para até um ano de trabalho, o **aviso-prévio** será de 30 dias.

B

Bairro

Use inicial minúscula: bairro Jardins, bairro da Liberdade.

Ele disse que propôs uma emenda no Orçamento da União destinando R\$ 2,5 milhões ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, para que sejam abertos cursos de treinamento e qualificação no bairro de Mangabeira, em João Pessoa.

Barato/caro

As palavras barato e caro encerram ideia de preço. Assim, não use preço barato ou preço caro, fica redundante.

Baratos ou caros são os produtos ou serviços.

O superintendente de Navegação Interior da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Adalberto Tokarski, disse que o transporte hidroviário é menos poluente e mais barato para o escoamento da produção agrária.

Ana Amélia também ressaltou o aumento do uso, pelos jovens, da moto como opção mais barata e rápida de transporte, já que o transporte público é ineficiente e caro na maioria das cidades brasileiras.

O preço é alto ou baixo, módico ou exorbitante, extorsivo ou abusivo etc.

O alho chega ao país com preço baixo, inferior ao custo de produção no Brasil, deixando os produtores brasileiros sem qualquer chance de competição.

Uma das razões que explicam o fato de só 45% dos brasileiros se protegerem do sol é o **elevado preço** do filtro solar.

Como adjetivo, o termo varia. Nesses casos, a frase é construída com verbo de ligação (ser, estar, ficar, permanecer).

Segundo a senadora, **os filtros solares ficariam** (seriam, estariam) 10% mais baratos.

Como advérbio, fica invariável. Construções desse tipo costumam ser formadas com verbos como custar, cobrar, pagar.

As eleições custarão muito mais barato para o país.

BC

Banco Central do Brasil

Não use a sigla Bacen.

BCN

Banco Central Europeu

Em inglês: *European Central Bank* (ECB).

Tem sede em Frankfurt, Alemanha.

BID

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Use todas as letras da sigla em maiúscula: BID.

Em inglês: *Inter-American Development Bank*.

Tem sede em Nova York, Estados Unidos.

Bioma

Escreva com inicial maiúscula: Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa.

(Repórter) Donizete Tokarski, presidente do Conselho da Agência Brasileira de Meio Ambiente e Tecnologia da Informação, a Ecodata, disse que o Congresso precisa preservar o cerrado (**Cerrado**) com a mesma dedicação que a Amazônia.

Bird/Banco Mundial

Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

Use só a inicial maiúscula na sigla: Bird.

Prefira usar Banco Mundial, como a instituição é mais conhecida.

Em inglês: *International Bank for Reconstruction and Development – World Bank*. É integrante do sistema das Nações Unidas.

Tem sede em Washington, Estados Unidos.

BIS

Banco para Compensações Internacionais

Use todas as letras da sigla em maiúscula: BIS.

Em inglês: *Bank for International Settlements*.

Tem sede em Basileia, Suíça.

Black blocs

Grafe com itálico e em iniciais minúsculas, pois não é considerado o nome de um grupo ou movimento, mas sim uma estratégia de manifestação.

Pedro Simon espera ação do governo contra **Black Blocs**.

O Brasil está assustado com a violência dos **black blocs**, quando devia se preocupar mais com a violência nas escolas, disse nesta quinta-feira (7) o senador Cristovam Buarque (PDT-DF).

Blog

Grafe a palavra blog sem itálico.

4º Concurso de Redação terá **blog** para contato com estudantes

O endereço do blog também é escrito sem destaque, em tipo redondo: www.senado.leg.br/blog.

Se o termo blog for parte de nome próprio, use-o com a inicial maiúscula.

Esse conteúdo pode ser acessado a partir do **Blog do Senado** (www.senado.leg.br/blog), no link "Imprensa", no menu à esquerda.

Do ~~blog do Senado~~ (**Blog do Senado**)

BNDES

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Use todas as letras da sigla em maiúscula: BNDES.

Não use Banco Nacional *do* Desenvolvimento Econômico e Social.

Bolsa

Use hífen em compostos como bolsa-escola, bolsa-artista, bolsa-atleta.

Já a Comissão de Educação pode votar na terça-feira pela manhã a criação da **bolsa-artista** e proposta que equipara os livros digitais aos impressos, para efeito de incentivos fiscais, por exemplo.

Aprovação da MP que amplia **Bolsa-Atleta** (**bolsa-atleta**) foi destaque no Senado.

Do total de recursos liberados, R\$ 281,8 milhões vão para os agricultores que perderam a safra. O restante irá para ações de defesa civil (R\$ 224,6 milhões) e para o financiamento da **"bolsa-estiagem"** (**bolsa-estiagem**) (R\$ 200 milhões), um auxílio de R\$ 400 que será distribuído às vítimas.

Bolsa Família é nome próprio. Grafe com iniciais maiúsculas e sem hífen: Programa Bolsa Família.

TÉC.: Alguns programas sociais, como o **Bolsa-Família**, já atendem à diretriz de serem pagos preferencialmente às mulheres.

Jucá anuncia o Brasil Carinhoso, benefício extra do Bolsa Família

Segundo o senador, o discurso de Lula na sanção mostrou que o Programa Bolsa Família seria o estágio inicial em direção à implementação da renda básica de cidadania.

Para *bolsa* no sentido de **mercado de negociação de ações**, use inicial maiúscula apenas para nomes próprios, mesmo na segunda referência. Em sentido genérico, use inicial minúscula.

A abertura de uma nova bolsa de valores no Brasil, concorrente da BM&FBovespa, a única do país, é vista com cautela pela economista Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes.

O leilão de concessão está marcado para 6 de fevereiro de 2012, na bolsa de valores de São Paulo (Bolsa de Valores de São Paulo).

A economista recomendou ao governo que, para manter o crescimento econômico sem risco inflacionário, faça um realinhamento cambial lento e, ao mesmo tempo, baixe os juros, iniciando um controle dos capitais que "entram só para ganhar nos juros e na Bolsa".

Bolsa Família

Use iniciais maiúsculas e sem hífen: Bolsa Família ou Programa Bolsa Família.

Renda básica seria avanço no Bolsa Família, diz Suplicy

Ele explicou que a ideia seria um avanço na proposta do Programa Bolsa Família, que em 2003 incorporou o Bolsa Escola e os demais programas de transferência de renda e atualmente beneficia cerca de 50 milhões de pessoas.

Braile

Use com inicial minúscula.

Impressoras em Braille podem ficar isentas de IPI
Impressoras em braile podem ficar isentas de IPI

O nome do inventor do braile é com duplo l.

Há 200 anos, em 8 de abril, nasceu Louis Braille, inventor do sistema especial de leitura para pessoas cegas.

Brics

Agrupamento político-econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A partir de janeiro de 2024, o grupo é expandido com a adesão de Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã.

Use no singular: *o* Brics.

O Brics (e não *os Brics*) também concordou em iniciar a criação de um fundo comum de reservas internacionais.

Também segundo a UIT, o Brasil é, entre os países do Brics, o que tem a maior tarifa de telefonia móvel.

C

Cacófato

É o som desagradável, ou palavra obscena, formado pelo encontro das sílabas finais de uma palavra com as iniciais da seguinte.

A comissão já havia aprovado em reunião anterior medidas de proteção aos indígenas quando eles são acusados de crimes, nas hipóteses em que ~~por razões~~ (por motivos) culturais não possam compreender as condutas como atos delituosos.

O cuidado deve ser maior nos textos para locução. A leitura prévia em voz alta ajuda a identificar a cacofonia.

Evite expressões como (e prefira as opções entre parênteses):

- por cada (às vezes, pode-se usar só o *por*, sem comprometer a frase);
- diz respeito (referente a);
- triunfo da (vitória da).

Atenção também para o uso da preposição *para*. Às vezes, ela rima com a palavra anterior:

A última atividade será uma diligência ~~no Pará para~~ (no Pará a fim de) ouvir as populações afetadas pelas obras e obter informações sobre o andamento da construção.

Cuidado com frases como "O projeto foi aprovado *por Ana Amélia*". Para evitar o cacófato, prefira "O projeto foi aprovado *pela senadora Ana Amélia*".

Cade

Conselho Administrativo de Defesa Econômica, vinculado ao Ministério da Justiça.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Cade.

Caixa dois

Use assim, por extenso, sem hífen, sem aspas ou itálico: caixa dois.

O senador Inácio Arruda (PCdoB-CE), que apoia a mesma proposta, afirma que os principais escândalos com os partidos políticos estão vinculados ao financiamento privado, em que há uso do "caixa dois" (caixa dois). (sem aspas)

É o que pode acontecer em decorrência de sonegação ou falsificação de informações para ocultar recursos recebidos, o popular crime de caixa 2.

Campanha

Use iniciais maiúsculas em nome de campanha. Não use itálico.

Ana Amélia (PP-RS) elogiou a Justiça Eleitoral brasileira pelo início da veiculação da campanha Voto Limpo.

Se o termo *campanha* fizer parte do nome, ele também vai em inicial maiúscula.

A Campanha do Agasalho 2012, que faz parte do Programa Senado Solidário, terminou ontem, com a arrecadação de 2.962 peças, como cobertores e casacos.

Tema e lema de campanha são escritos entre aspas e só com a inicial maiúscula:

Senado realizou nesta manhã sessão especial para celebrar a Campanha da Fraternidade de 2012, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A edição deste ano tem como tema "Fraternidade e saúde pública" e como lema "Que a saúde se difunda sobre a Terra".

Candidato

Use a preposição *a* para se referir a candidato e candidatura. Não use a preposição *para*:

Por sua vez, Gepp recordou o voto favorável de São Vicente e Grana-
dinas à candidatura do brasileiro José Graziano para a direção do
Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

Por sua vez, Gepp recordou o voto favorável de São Vicente e Grana-
dinas à candidatura do brasileiro José Graziano à direção do Fundo
das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

Apesar da rejeição das emendas por ele apresentadas, Eduardo
Suplicy (PT-SP) comemorou a aprovação na CCJ do projeto sobre
eleições primárias de candidatos à Presidência.

Use o singular para indicar os cargos a que as pessoas se candidatam.

Valdir Raupp (PMDB-RO) apresentou a PEC 42/2004, que sugere a
apresentação de três candidatos a senadores por partido ou coligação.
Valdir Raupp (PMDB-RO) apresentou a PEC 42/2004, que sugere a
apresentação de três candidatos a senador por partido ou coligação.

Se a candidata for mulher, use o cargo no feminino:

A ex-ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Iryny Lopes será candidata a prefeita em Vitória.

Capes

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior,
vinculada ao Ministério da Educação.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Capes.

Use com artigo feminino: *a* Capes, e não *o* Capes.

Cargo e função

Use letra minúscula para cargos e funções: o senador, o deputado
(para deputado federal), a deputada estadual ou distrital, o vereador, o
prefeito de São Paulo, o governador da Bahia, o presidente do Senado,
o presidente do Banco Central, a ministra do Esporte, a ministra-chefe

da Casa Civil, o diretor de Recursos Hídricos, o consultor, o professor, a juíza, o papa, o frei, o cardeal.

Observe que o nome da instituição e o da área que o ocupante do cargo representa ficam em letra maiúscula:

O coordenador de Combate à Desertificação do Ministério do Meio Ambiente, Francisco Campelo, frisou que a população precisa se adaptar às especificidades do clima nordestino.

A avaliação foi feita pelo gerente de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Wagner Ferreira Cardoso.

– Não é hora de parar com a faxina, como deseja a Presidente, porque, ao que tudo indica, ela nem chegou perto do grosso da sujeira – avaliou.

De maneira geral, o cargo deve vir antes do nome da pessoa. Só inverta a ordem por questões de clareza.

O secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, Roberto Brandão Cavalcanti, afirmou que as queimadas e incêndios florestais no Cerrado baixam a fertilidade do solo e devem ser controlados.

José Marcelino citou declarações de Diane Ravitch, ex-secretária-adjunta de Educação na administração do ex-presidente norte-americano George Bush, que adotou o sistema de *accountability* (responsabilização de professores e gestores pelo desempenho dos estudantes).

O falso positivo – no qual o teste do pezinho acaba indicando doenças inexistentes – é muito comum, segundo o professor Marcos José Burle de Aguiar, vice-diretor do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Universidade Federal de Minas Gerais.

Evite listar todos os convidados de uma audiência pública. Isso se justifica quando o cargo é importante, como o de ministro.

Na primeira referência, use o cargo e o nome (prenome e sobrenome) da pessoa. A partir da segunda referência, pode-se usar o nome simplificado. No caso de pessoas públicas conhecidas por apelidos, pode-se usar apenas o apelido a partir da segunda citação.

O diretor do Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas do Ministério do Meio Ambiente, Francisco Campello, frisou que a população precisa se aliar às especificidades do clima nordestino.

Para Campello, é preciso traçar uma estratégia de sustentabilidade exclusiva para o semiárido a fim de garantir recursos suficientes para a segurança alimentar da população e dos animais.

Para senadores e senadoras, pode-se fazer a primeira referência apenas pelo nome parlamentar. No entanto, o texto deve deixar claro o cargo de senador.

Alvaro Dias (PSDB-PR) sugeriu que a sabatina de Teori Zavascki, agendada para hoje, seja remarcada para a semana seguinte às eleições.

Para o senador, a rapidez tanto na indicação pela presidente Dilma Rousseff quanto no agendamento da sabatina desvaloriza a função que será exercida pelo magistrado no Supremo Tribunal Federal (STF) e diminui o papel do Senado.

No entanto, se a frase deixar dúvida quanto ao cargo ocupado pelo parlamentar, identifique-o como senador logo na primeira referência.

No exemplo abaixo, não fica claro se Eduardo Braga é senador ou deputado. Não deixe o leitor/ouvinte/telespectador em dúvida:

~~Eduardo Braga (PMDB-AM) anunciou ação conjunta do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Ministério das Comunicações para definir novos critérios...~~

O senador Eduardo Braga (PMDB-AM) anunciou ação conjunta do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Ministério das Comunicações para definir novos critérios...

Use **feminino** nos cargos ocupados por mulheres: ministra-chefe, diretora-geral, procuradora-geral.

Para presidente, a Secom adota a mesma forma para masculino e feminino: o presidente do Banco Central, a presidente Dilma Rousseff.

O evento foi aberto pela primeira-vice-presidente da Casa, Marta Suplicy (PT-SP), ao lado da diretora-geral, Doris Peixoto, e da secretária-geral da Mesa, Claudia Lyra.

Use **hífen** na designação dos seguintes cargos:

- formados pelo adjetivo *geral*: diretor-geral, relator-geral, ouvidor-geral; procurador-geral, secretário-geral (use hífen também no nome de órgãos: Controladoria-Geral da União);
- postos e gradações da diplomacia: primeiro-secretário, segundo-secretário;
- postos da hierarquia militar: tenente-coronel, capitão-tenente. Atenção: nomes compostos com preposição ficam sem hífen: brigadeiro do ar, general de exército, general de brigada, tenente-brigadeiro do ar;
- que denotam hierarquia dentro de uma empresa: diretor-presidente, diretor-gerente, diretor-secretário, diretor-adjunto, editor-chefe, editor-assistente, sócio-gerente, diretor-executivo;
- formados por numerais: primeiro-ministro, primeira-dama, primeiro-secretário, inclusive os cargos da Mesa do Senado, da Câmara e do Congresso. Nesse caso, o algarismo arábico só deve ser usado como recurso para economizar espaço, por exemplo, no título.

A previsão foi feita em encontro ocorrido hoje, em Brasília, entre o ~~diretor adjunto~~ (diretor-adjunto) de Comunicação do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, Luiz Dantas, e o diretor da Secretaria de Comunicação do Senado Federal, Davi Emerich.

Na sequência, o ~~1º secretário do Congresso~~ (primeiro-secretário do Congresso) lerá a mensagem do presidente da República.

O ~~secretário-executivo~~ do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luiz Antonio Elias, ressaltou a necessidade de contextualizar a discussão do novo código.

Também participam do evento o ~~primeiro vice-presidente~~ (primeiro-vice-presidente), Jorge Viana (PT-AC), e o presidente da comissão organizadora, Paulo Davim (PV-RN).

Não use hífen em: diretor financeiro, diretor comercial, assessor legislativo.

Para cargos e funções que só podem ser ocupados por uma pessoa, use o nome do ocupante do cargo entre **vírgulas**.

José Sarney nomeou relator substituto (ad hoc) o ~~líder do governo~~ no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR).

O projeto recebeu substitutivo do relator na CDH, Cyro Miranda (PSDB-GO), prevendo que os vendedores deverão informar aos consumidores sobre a possibilidade de receber equipamento...

Não use vírgula quando mais de uma pessoa puder ocupar o cargo.

Os trabalhos foram presididos pelo ministro do STJ Gilson Dipp. (Há mais de um ministro do Superior Tribunal de Justiça.)

Jorge Viana (PT-AC) contou ter se encontrado, há alguns dias, com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O diretor da CUT João Caires confirmou o aumento do desemprego. (A CUT tem mais de um diretor.)

Nesses casos, às vezes pode-se usar primeiro o nome e depois o cargo:

João Caires, diretor da CUT, confirmou o aumento do desemprego.

O aumento do desemprego foi confirmado por João Caires, diretor da CUT.

O deputado Laercio Oliveira (PR-SE), ex-presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental, defendeu a terceirização plena, alegando que esse é um setor "que vem trabalhando de forma cada vez mais idônea e competente".

Não use a forma *o presidente José Sarney*. Identifique a instituição:

~~O presidente José Sarney nomeou relator substituto (ad hoc) o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR).~~

O presidente do Senado, José Sarney, nomeou relator substituto (ad hoc) o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR).

Caricom

Mercado Comum e Comunidade do Caribe

Use só a inicial maiúscula na sigla: Caricom.

Carnaval

Use com inicial maiúscula: o Carnaval.

Segundo o senador, usar o FAC para financiar Natal, **Carnaval** e aniversário de Brasília significaria enorme retrocesso.

Senado ficará aberto à visitação pública durante o **Carnaval**

Casa legislativa

Use Casa legislativa e Casas legislativas quando a referência for específica. Em segunda referência, podem-se usar as formas Casa ou Casas, também com inicial maiúscula.

De forma genérica, use casa legislativa, com iniciais minúsculas.

O termo *Legislativo* segue a mesma regra: o Legislativo federal, os Legislativos estaduais.

Ele elogiou iniciativas do Senado que aproximam a população mostrando como cada um está envolvido com a **Casa legislativa**, por exemplo, as campanhas O Congresso Faz Parte da sua História e Seu Voto Faz o Congresso Nacional.

Para o senador, a presidência de uma **casa legislativa** não pode sempre decidir sozinha quando as matérias serão votadas.

As PECs estão em fase de coleta de assinaturas. São necessárias 27, ou um terço da composição da **Casa legislativa**. (Casa legislativa está substituindo Senado.)

O diretor do Interlegis, Haroldo Tajra, falou dos produtos e serviços oferecidos pelo programa, sem custos, para as **casas legislativas** e da importância do engajamento de parlamentares e servidores no processo de modernização. (Referência de forma genérica.)

Atualmente, a Constituição prevê o prazo máximo de 120 dias sem especificar o tempo de tramitação em cada uma das **casas**. (Em referência ao Senado e à Câmara dos Deputados, use Casas.)

Onze **Casas** terminaram com o portal já funcionando.

A possível adesão da Venezuela ao Mercosul, debatida desde 2006, foi aprovada pelos Legislativos de Argentina, Brasil e Uruguai, mas está travada no Parlamento do Paraguai.

Para conhecer o funcionamento do Legislativo brasileiro e reforçar a cooperação com os parlamentares do país, uma delegação de deputados angolanos visitou, nesta quarta-feira (1º), o presidente do Senado, José Sarney.

Cepal

Comissão Econômica para a América Latina e Caribe

Use só a inicial maiúscula na sigla: Cepal.

Em espanhol: *Comisión Económica para América Latina y el Caribe*.

Integra o sistema ONU.

Tem sede em Santiago, Chile.

Chavão

Algumas expressões ou frases, de tão utilizadas e repetidas, se desgastam. Viram chavões, fórmulas prontas que empobrecem o texto e jogam contra a originalidade.

Principais exemplos: abertura de contagem, abrir com chave de ouro, a cada dia que passa, astro-rei (Sol), a toque de caixa, antes de mais nada, atingir em cheio, chegar a um denominador comum, chover no molhado, colocar um ponto-final, com direito a, como se sabe, como todos sabem, comprar briga, de mão beijada, divisor de águas, erro gritante, efeito dominó, em pé de igualdade, fazer uma colocação, fonte inesgotável, gerar polêmica, inflação galopante, inserido no contexto, leque de opções, lugar ao sol, na ordem do dia, poder de fogo, pôr a casa em ordem, pôr a mão na massa, pôr as cartas na mesa, preencher uma lacuna, propriamente dito, rainha da noite (Lua), reta final, sem meias palavras, sentir na pele, tirar uma conclusão, via de regra, voltar à estaca zero.

~~Não é por outra razão~~ que o Cidadania volta ao tema na presente edição, a primeira da atual legislatura (...).

A criação do Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF) pode voltar a gerar polêmica em 2012.

O relatório do COI é um dos pontos de divergência no processo de votação da peça orçamentária de 2012 nesta ~~reta final~~ de trabalhos legislativos.

Além disso, continua Rosalba, o adicional valoriza profissionais que não são, ~~via de regra~~, bem remunerados.

Senador acredita que Banco Central faz ajuste correto, mas a intensidade ~~deixa a desejar~~.

~~Como se sabe~~, a contravenção é uma infração penal de menor gravidade.

Segundo o senador, ~~a cada dia que passa~~ surgem novos fatos, desmentindo declarações e depoimentos dos agentes financeiros envolvidos, inclusive das diretorias da Caixa Econômica e do Banco Central.

Ela ressaltou, porém, que a vinda dos haitianos não seja considerada tráfico de pessoas ~~propriamente dito~~, pois paga-se o custo da vinda.

Na **linguagem do Congresso**, algumas expressões já viraram lugar-comum e devem ser evitadas.

Exemplos: *a sessão foi polêmica, a pauta está cheia, o Congresso trabalhou muito esta semana, foram discutidos projetos importantes.*

Dispense também dos textos jornalísticos as expressões que não agregam valor informativo, como: *antes de mais nada, ao mesmo tempo, pelo contrário, por sua vez, por outro lado, com direito a, até porque.*

~~Por sua vez~~, o Legislativo estadual providenciará a aquisição dos equipamentos para transmitir o sinal da Rádio Senado (FM 106,9 MHz), podendo dispor de até duas horas na grade da emissora para inserção de programação institucional destinada a divulgar os trabalhos do Legislativo estadual.

~~Por outro lado~~, o deputado, presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara, argumentou que a Rio+20 revelou um lado "não oficial" com os eventos paralelos à conferência.

Não use o verbo *concluir* depois de declarações textuais em reportagens, a não ser que o personagem esteja realmente concluindo um

pensamento. Prefira verbos declaratórios considerados neutros, como *dizer, afirmar*.

– Não tenho dúvidas de que, muito em breve, a China vai se tornar a maior economia mundial – ~~concluiu~~.

CIA

Agência Central de Inteligência

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CIA.

Em inglês: *Central Intelligence Agency*.

Tem sede em Langley, Estados Unidos.

Cidade

Ao citar cidades, deve-se indicar o estado, exceto no caso de capitais. Em textos escritos, a sigla do estado deve vir entre parênteses.

O Senado assinará hoje com o Tribunal de Justiça do Paraná protocolo de intenções para instalar em conjunto a TV Senado e a Rádio Senado FM em Curitiba.

A EPL surge da transformação da Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade (Etav), criada para administrar a construção do trem-bala entre os municípios do Rio de Janeiro e Campinas (SP). O convênio prevê que Recife (PE), Rio Branco (AC), Natal (RN) e Curitiba (PR) serão as próximas capitais a integrar a Rede Legislativa de TV Digital.

As 6 mil toneladas de rejeitos radioativos resultantes do acidente foram armazenadas no Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste (CRCN-CO), construído especialmente para isso, em Abadia de Goiás (GO), município próximo a Goiânia.

Mais um pedágio nas estradas paulistas. Esse fica na Rodovia Anhanguera na altura de Nova Odessa –SP. (use a sigla entre parênteses)

Evite abreviar nomes de cidades. Se for necessário, por redução de espaço, use em título, infográfico e *crawl* as abreviaturas:

- BH, para Belo Horizonte;

- NY, para Nova York;
- Rio, para a cidade do Rio de Janeiro (use RJ para o estado);
- Não use BSB para Brasília.

Para cidades brasileiras, o manual adota a grafia registrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para cidades estrangeiras, use a forma aportuguesada mais comum. Em vez de Philadelphia, use Filadélfia, por exemplo. Use Nova York, e não Nova Iorque.

Cidade-sede

Grafe com hífen: cidade-sede.

Plural: cidades-sede.

A nova universidade terá sede na cidade de Chapecó (SC) e contará com cinco campi — um na própria cidade-sede e outros em Cerro Largo (RS), Erechim (RS), Laranjeira do Sul (PR) e Realeza (PR).

A intenção é ter cerca de 1,5 mil pessoas trabalhando em cada cidade-sede.

Cimi

Conselho Indigenista Missionário

Use só a inicial maiúscula na sigla: Cimi.

Tem sede em Brasília.

CLT

Consolidação das Leis do Trabalho

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CLT.

CNA

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CNA.

Não use Confederação Nacional *da* Agricultura.

CNBB

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CNBB.

Tem sede em Brasília.

CNC

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CNC.

CNE

Conselho Nacional de Educação, vinculado ao Ministério da Educação.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CNE.

Cnen

Comissão Nacional de Energia Nuclear

Use só a inicial maiúscula na sigla: Cnen.

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CNI.

Tem sede em Brasília.

CNPq

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

A sigla é mista, parte dela vai em letras maiúsculas e parte em letra minúscula (*Pq* se refere a uma só palavra: pesquisas. Quando foi criado, chamava-se Conselho Nacional de Pesquisas).

Use assim: CNPq. Não use: CNPQ.

CNSP

Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social

Não use Conselho Nacional *da* Segurança Pública.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CNSP.

CNTI

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CNTI.

Tem sede em Brasília.

COB

Comitê Olímpico Brasileiro

Use todas as letras da sigla em maiúscula: COB.

Tem sede no Rio de Janeiro.

Codevasf

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Codevasf.

COI

Comitê Olímpico Internacional

Use todas as letras da sigla em maiúscula: COI.

Tem sede em Lausanne, Suíça.

Colchete

Use colchetes para complementar informação ou acrescentar observações em declarações textuais.

– O ingresso da Venezuela é uma necessidade no momento em que enfrentamos a crise [internacional] – afirmou.

– Não há justificativa ética [para o foro privilegiado]. Essa é a grande verdade que temos que reconhecer – frisou.

Comissões do Senado

Nas matérias escritas, use o nome das comissões do Senado por extenso na primeira citação, seguido pela sigla, entre parênteses.

O nome das comissões deve ser, de forma geral, abreviado nos textos, pois são extensos. Na redução, use apenas o primeiro nome da comissão, e não o segundo ou o terceiro (exceção é para o nome da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor, conforme lista a seguir).

Por exemplo, o nome da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa é abreviado apenas como "Comissão de Direitos Humanos". Não use: "Comissão de Legislação Participativa", pois poderia dar a entender que seria uma nova comissão.

Se a matéria tratar sobre legislação participativa, no entanto, use o nome completo "Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa", como no exemplo abaixo:

Uma ideia legislativa apresentada por meio do portal e-Cidadania do Senado Federal será examinada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

Avalie sempre, então, o contexto da matéria para que a redução não cause dúvidas.

Por falta de quórum, foi suspensa a reunião da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) prevista para a tarde desta quarta-feira (26), remarcada para as 19h.

Após quase quatro horas de discussão, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou ontem o projeto do governo (PLN 36/2014) que altera a meta de resultado primário deste ano.

A inclusão dos albergues na lista dos prestadores de serviços turísticos está prevista em projeto que será examinado pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) amanhã.

Treinadores de quaisquer modalidades desportivas coletivas podem ter assegurados os direitos trabalhistas. Projeto prevendo a regularização da profissão foi aprovado ontem pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) e segue para a Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

A seguir, a forma como abreviar as comissões permanentes do Senado e algumas do Congresso:

Comissão de Assuntos Econômicos (CAE)
Comissão de Assuntos Econômicos

Comissão de Assuntos Sociais (CAS)
Comissão de Assuntos Sociais

Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ)
Comissão de Constituição e Justiça

Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT)
Comissão de Ciência e Tecnologia

Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH)
Comissão de Direitos Humanos

Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR)
Comissão de Desenvolvimento Regional

Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE)
Comissão de Educação

Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI)
Comissão de Infraestrutura

Comissão de Meio Ambiente (CMA)
Comissão de Meio Ambiente

Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA)
Comissão de Agricultura

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE)
Comissão de Relações Exteriores

Comissão de Segurança Pública (CSP)
Comissão de Segurança Pública

Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC)
Comissão de Fiscalização e Controle

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI)
Comissão Mista de Atividades de Inteligência

Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC)
Comissão Mista de Mudanças Climáticas

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO)
Comissão Mista de Orçamento

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher (CMCVM)
Comissão Mista de Combate à Violência contra a Mulher

Comissão Diretora do Senado
Comissão Diretora

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul
Representação Brasileira no Parlasul

Conama

Conselho Nacional do Meio Ambiente

Não use Conselho Nacional *de* Meio Ambiente.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Conama.

Conanda

Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

Use só a inicial maiúscula na sigla: Conanda.

Conar

Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária

Use só a inicial maiúscula na sigla: Conar.

Concordância verbal

A regra geral é: o verbo concorda em número e pessoa com o sujeito da oração.

Sujeito único – casos particulares

1. Quando o sujeito é representado por **expressões partitivas** (a maioria de, parte de, uma porção de, metade de) acompanhadas por nome, o verbo pode concordar com o partitivo ou com o nome.

A maior parte *dos pacientes* não desenvolvem os sintomas no início da doença.

A *maior parte* dos pacientes não desenvolve os sintomas no início da doença.

Pesquisa mostra que *metade dos brasileiros* se protege da radiação solar.

Pesquisa mostra que *metade dos brasileiros* se protegem da radiação solar.

2. Quando o sujeito é precedido por expressões como *cerca de*, *mais de*, *menos de* e outras que indicam **quantidade aproximada**, o verbo concorda com o numeral.

Com a medida, *cerca de 50 milhões de pessoas* serão beneficiados.

Mais de um senador votou contra a orientação do partido.

3. Nos casos em que o sujeito é um **nome próprio no plural**:

a) Se o nome for precedido de artigo, o verbo fica no plural.

Os Estados Unidos consomem cerca de 20 milhões de barris de petróleo por dia.

b) Se o nome não estiver acompanhado de artigo, o verbo fica no singular.

Diante do atual impasse, *Minas Gerais* defende regra de transição.

c) Em nome de obras, prefira o verbo no singular:

Segundo Sarney, *Os Sertões* define a nacionalidade do Brasil.

4. Quando o sujeito é formado pela expressão **um dos que**, o verbo fica no plural.

O estado foi **um dos que haviam ingressado** na Justiça contra os atuais critérios do FPE.

Herman Benjamin assinalou que **o CDC é uma das poucas leis brasileiras nascidas** por determinação constitucional.

– Essa é ~~uma das leis que~~, mais do que aplicada, é ~~muito admirada~~ pelos brasileiros – enfatizou o ministro.

– Essa é **uma das leis que**, mais do que aplicadas, são **muito admiradas** pelos brasileiros – enfatizou o ministro.

5. Quando o sujeito é o **pronome relativo que**, o verbo concorda em número e pessoa com o **antecedente** do pronome.

Foram os *integrantes da comissão* **que** rejeitaram a proposta.

O senador foi *um dos poucos* **que** concordaram com as emendas ao projeto.

6. Quando o sujeito é o **pronome relativo quem**, o verbo fica na terceira pessoa do singular ou concorda com o antecedente.

– Meu primeiro projeto sobre o assunto foi apresentado há 20 anos e ninguém quis aprová-lo. Não sou **eu quem está** atrasando isso – respondeu o senador.

Foi **ele quem propôs**, no ano passado, a criação de uma subcomissão no Senado que buscasse caminhos para o Brasil vencer o atraso na exploração desses elementos químicos.

São **eles quem marcam** a data, os convocados, quando podem comparecer, acordados com a comissão.

7. Quando o sujeito é um **pronome de tratamento**, o verbo fica na terceira pessoa do singular e concorda com o gênero da pessoa a que se refere.

– **Senhor governador, Vossa Excelência está equivocado** – disse o parlamentar.

– Senhora governadora, Vossa Excelência está equivocada – disse o parlamentar.

8. Nas orações com **verbo impessoal**, como não há sujeito, o verbo fica sempre na terceira pessoa do singular. São os casos de:

a) verbo *haver* no sentido de existir ou de transcurso de tempo:

– Há 15 anos, apenas 2% dos negros tinham ensino superior concluído. Hoje, o índice está em 6% – disse o senador.

Paulo Bernardo afirmou que há no país 263 milhões de celulares aproximadamente.

b) verbo fazer no sentido de tempo decorrido ou para indicar fenômenos da natureza (chover, ventar, amanhecer, anoitecer, gear):

– Faz dois anos que o projeto está na Câmara. E é medida provisória em cima de medida provisória travando a pauta e dificultando as votações – reclamou o parlamentar.

9. Quando o **sujeito é indeterminado**, o verbo vai para a terceira pessoa do plural. Porém, quando a indeterminação é indicada pela partícula *se*, o verbo fica no singular.

"Pediram mais tempo para a decisão, mas ninguém entrou em acordo", reclamou o senador.

Durante a reunião, decidiu-se pelo adiamento da votação.

Sujeito composto – casos particulares

1. Quando o **verbo está antes dos sujeitos**, ele pode concordar com o núcleo mais próximo ou ir para o plural.

Estreia/estream o filme e a peça com base na vida de Ruy Barbosa.

2. Quando o **verbo está depois dos sujeitos**, ele vai para o plural.

O senador e o deputado acreditam que a terceirização pode ser uma das explicações para os acidentes que vêm ocorrendo nas instalações da empresa.

3. Quando os núcleos forem ligados pela conjunção *nem*:

a) o verbo fica no plural se a ação puder ser atribuída a todos os sujeitos:

– Nem eu nem a presidenta Dilma vamos passar a mão na cabeça de ninguém – afirmou o ministro.

b) o verbo fica no singular se houver ideia de alternância e a ação for atribuída a apenas um dos sujeitos:

Nem o senador nem o deputado poderia ser eleito para o cargo.

4. Quando os núcleos forem ligados pela conjunção *ou... ou*:

a) se indicar exclusão ou se os núcleos forem similares, o verbo fica no singular:

Alienação parental é a situação em que a mãe ou o pai de uma criança a treina para romper os laços afetivos com o outro genitor.

Há ainda a ação de oferecimento de alimentos, em que o pai ou a mãe ajuíza a ação, oferecendo a quantia que se propõe a pagar.

A LAI, ou Lei 12.527, de 2011, estabelece que qualquer cidadão tem o direito de requerer informações de interesse público, não protegidas por sigilo, a órgãos governamentais.

b) se indicar inclusão (os dois núcleos do sujeito puderem desenvolver ou sofrer a ação), o verbo fica no plural:

– Ou o país ou as instituições não serão prejudicados com a decisão – afirmou.

5. Em caso de sujeito formado pela expressão **um ou outro**, o verbo fica no singular:

– Apesar das tentativas vãs que um ou outro membro de outros Poderes faz no sentido de enfraquecer a atividade legislativa, querendo tomar o lugar do legislador, nós somos insubstituíveis – afirmou.

6. Em sujeito representado pela expressão **nem um nem outro**, o verbo fica no singular.

– Nem uma nem outra forma de votação foi defendida – disse o senador.

7. No caso de núcleos ligados pela partícula **com**:

a) se tiver valor de adição (e), o verbo fica no plural:

O sindicato dos rodoviários *com (e)* os representantes dos trabalhadores rurais fizeram manifestações na frente do Congresso.

b) se a ideia for de companhia, o verbo concorda com o núcleo do sujeito:

O líder, *com os demais deputados do partido*, discordou da proposta.

O líder, *acompanhado pelos demais deputados do partido*, discordou da proposta.

Congresso Nacional

Use iniciais maiúsculas em Congresso Nacional, quando se referir ao Parlamento brasileiro.

Em textos jornalísticos, pode-se usar apenas Congresso.

Nos textos institucionais, prefira a forma Congresso Nacional.

O Congresso Nacional arquivou 1.478 vetos presidenciais.

O relatório final precisa ser aprovado pelo Congresso até o dia 17 de julho para que o recesso parlamentar não seja cancelado.

Constituinte

Os termos *constituinte* e *assembleia constituinte* são substantivos comuns e, assim, devem ser grafados com iniciais minúsculas.

Nessas reuniões será debatida a proposta de convocação de um plebiscito para instalar uma Assembleia Constituinte exclusiva para discutir a reforma política.

O governo descartou uma Constituinte exclusiva após reações contrárias.

Uma **constituente** exclusiva também foi sugerida pela presidente, que recuou depois de críticas.

A presidente, no entanto, acenou com a possibilidade de formação de uma **assembleia constituinte** específica para esse fim, opção que foi questionada por juristas.

Use iniciais maiúsculas quando se referir a uma constituinte específica, como a de 1988.

Sobre o envelhecimento do código, que data de 1941, Casagrande lembrou que, desde então, o Brasil viveu a 2ª Guerra Mundial, o regime militar instalado em 1964, a **Assembleia Nacional Constituinte de 1988** e voltou à democracia.

Contag

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares

Use só a inicial maiúscula na sigla: Contag.

Contran

Conselho Nacional de Trânsito

Use só a inicial maiúscula na sigla: Contran.

Copom

Comitê de Política Monetária, do Banco Central.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Copom.

Coronavírus

O novo coronavírus descoberto no fim de 2019 recebeu o nome de *Severe Acute Respiratory Syndrome – Related Coronavirus 2* (Sars-CoV-2, na sigla em inglês). O nome oficial foi definido pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus.

A doença respiratória causada pelo novo tipo de coronavírus recebeu o nome de covid-19 (*Corona Virus Disease 2019*, na sigla em inglês).

A nomenclatura oficial para a doença foi definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Como se referir ao vírus e à doença?

Para o vírus: coronavírus, de forma genérica, ou novo coronavírus ou vírus da covid-19 para diferenciar esse vírus dos demais.

Para a doença: covid-19 ou apenas covid em letras minúsculas, como as demais doenças (gripe, resfriado, aids, diabetes). A concordância é no gênero feminino: a covid.

Pode-se usar também "a doença causada pelo novo coronavírus".

Correção de dados

Dados incorretos, em citações ou declarações, podem ser corrigidos se comprometerem a informação e se for possível comprovar o erro.

É o que ocorre, por exemplo, quando o personagem cita valores incorretos ao trocar bilhão por milhão, dólares por reais.

A proposta também prevê que o governo vai economizar R\$ 156 bilhões em 2013 para pagar os juros da dívida.

No exemplo, se o personagem da matéria dissesse R\$ 156 *milhões* em vez de R\$ 156 *bilhões*, seria fácil conferir qual o valor correto em documentos ou fontes oficiais. Nesse caso, o erro deveria ser corrigido.

Correção de declarações

Falas de personagens devem ser corrigidas em casos de erros grosseiros de sintaxe ou morfologia, como concordância. A correção não deve, no entanto, alterar o sentido e o estilo da fala.

Também é recomendável corrigir citações ou declarações quando houver erros em dados que puderem ser confirmados e comprometerem a informação.

Não use a forma *sic* para indicar erro.

Corte

Quando se referir ao Supremo Tribunal Federal, use Corte com inicial maiúscula. O mesmo vale para Suprema Corte e Supremo.

O juiz Teori Zavascki disse ontem que, caso seja confirmado como novo membro do Supremo Tribunal Federal (STF), caberá à **Corte** decidir se ele deve julgar o mensalão.

CPMF

Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CPMF.

Por economia de espaço, pode-se dispensar o desdobramento da sigla.

Crase

Crise é a contração da preposição *a* com outro *a*, que pode ser artigo definido ou pronome demonstrativo (*aquela, aquele, aquilo*). É indicada pelo acento grave.

Como regra geral, só se usa crase antes de palavras femininas. A exceção são os pronomes demonstrativos *aquela* e *aquilo*.

Em alguns casos, a palavra feminina está subentendida, como ocorre normalmente com *moda* e *maneira*: salto à Luís XV (à moda de Luís XV) e escrita à Camões (à maneira de Camões).

Use crase

Antes de **palavras femininas** que aceitam o artigo definido:

Congresso pode aprovar novas restrições **à propaganda** de bebidas alcoólicas.

Para saber se a palavra feminina aceita ou não o artigo, troque-a por uma masculina:

Congresso pode aprovar novas restrições **ao consumo** de bebidas alcoólicas.

Ou substitua a preposição *a* pela preposição *para*:

Quando foi **para a** Bahia. / Em **visita à (a+a)** Bahia.

Aqui ocorre crase porque há uma preposição e um artigo juntos.

Quando foi *para* Rondônia. / Em *visita a* Rondônia.

Aqui não ocorre crase porque há apenas a preposição, já que a palavra Rondônia não pede o artigo definido.

Antes de palavras femininas que não aceitam o artigo acompanhadas de termos modificadores ou determinantes:

Em *visita à Rondônia de sua infância*, o senador foi homenageado pela população local.

Quando a preposição *a* se encontra com os pronomes *aquela*, *aquilo*:

Esse benefício só passará a valer a partir de 1º de janeiro do ano seguinte *àquele* em que a lei for implementada.

Antes de locuções formadas por substantivos femininos no plural:
às vezes, às claras, às escondidas, às 3h da manhã.

Segundo os integrantes da bancada governista, não é aconselhável votar o texto *às pressas*.

Há casos em que não ocorre crase (união da preposição *a* com o artigo definido *a*), mas o acento grave é usado **por motivos de clareza**:
à força, à medida, à míngua, à faca, à noite, à tarde, à mão, à distância.

Antes de palavras masculinas, quando há palavra feminina subentendida antes da masculina:

O senador fez alusão *à (revista) Piauí*.

Não ocorre crase

Antes de verbos no infinitivo:

– Há quase 10 mil funcionários demitidos, que estão *a ver navios* – disse a senadora.

Antes de palavras masculinas:

No pagamento *à vista*, o que os lojistas chamam de “descontos” são os juros que seriam cobrados se a compra fosse *a prazo*.

Antes de **palavras de sentido indefinido**:

O presidente sancionou o projeto de lei que garante a qualquer pessoa o acesso ao ensino médio público e gratuito.

Virou lei o projeto que assegura vaga na escola pública mais próxima de casa a toda criança a partir dos 4 anos.

Antes de **pronomes pessoais e expressões de tratamento**:

Em caso de novo casamento, o cônjuge que recebe pensão perde o direito a ela.

— Peço a Vossa Excelência que evite usar o meu nome — aparteu o senador.

Antes dos **pronomes relativos** *que, quem, cuja*:

A razão do desequilíbrio é o seguro-desemprego a que os artesanais têm direito quando não podem pescar.

Projeto garante proteção a quem usa comércio virtual.

A crase é facultativa

Antes de **pronomes possessivos** acompanhados de palavras femininas de sentido definido:

O senador rebateu todas as críticas a/à sua emenda.

Antes de **nomes próprios femininos**:

No discurso, o senador fez alusão à/a Eunice Michelis, primeira senadora eleita no Brasil.

Crédito de entrevista

Para creditar entrevista, escolha o cargo do entrevistado que melhor se relaciona ao assunto e o que mais justifica ao público o motivo da entrevista.

Se o cargo for muito longo, pode e deve ser editado, desde que seja destacada a instituição a que é vinculado ou a profissão, quando for o caso.

Crédito de foto, arte e ilustração

No caso de publicação jornalística, o crédito das fotos, arte e ilustrações deve sempre ser informado e seguir o padrão Nome do fotógrafo/Instituição (separados por barra, sem espaço):

Nome do fotógrafo/Agência Senado

Nome de fotógrafo/Relações Públicas Senado

Para fotografias de profissionais sem vínculo empregatício com o Senado, caso ele trabalhe para alguma instituição, esta deverá definir como informar o crédito, em geral "Nome do fotógrafo/Instituição".

O fotógrafo independente receberá o crédito apresentando o tipo de licença de uso, caso ela tenha sido definida pelo profissional, ou somente o nome do fotógrafo, caso a licença não seja especificada. Por exemplo: "Nome do fotógrafo/ABr"; "Nome do fotógrafo/Creative Commons" ou simplesmente "Nome do fotógrafo".

Fotomontagem ou arte a partir de fotografia deve receber o crédito do fotógrafo e do artista:

Arte: "Nome do artista" sobre foto de "Nome do fotógrafo/Área Senado".

Em impressos, o local da aplicação do crédito na foto ou na ilustração é livre e segue o projeto gráfico da publicação.

Em publicação digital, o crédito deve ser informado acima ou na lateral da imagem ou indicado no rodapé da publicação. No caso de fotografias, não use o crédito sobre a imagem.

No caso de material publicitário, o crédito do fotógrafo ou do ilustrador será mencionado nas peças que apresentarem ficha técnica, em geral materiais editoriais e exposições.

CTNBio

Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Use assim: CTNBio.

Custo Brasil

Use da seguinte forma: custo Brasil.

Não use aspas.

– O governo dá um passo importante na competitividade, na redução do **custo Brasil** – afirmou o ex-líder do governo.

CUT

Central Única dos Trabalhadores

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CUT.

Tem sede em São Paulo.

CVM

Comissão de Valores Mobiliários

Use todas as letras da sigla em maiúscula: CVM.

D

Dados de projeto e de lei

Proposições legislativas e normas podem ser identificadas das seguintes formas:

Use letra maiúscula para grafar normas seguidas do número ou do nome.

O Projeto de Resolução do Senado (PRS) 72/2010 foi aprovado pelo Plenário na terça-feira.

A Lei da Ficha Limpa representou significativo avanço democrático, diz o senador.

Use letra minúscula quando a norma for citada de forma genérica.

É o que prevê projeto de lei aprovado ontem pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Tranca a pauta a medida provisória que destina recursos para três ministérios.

Evite informar o número do projeto antes de explicar do que ele trata. O número não precisa, necessariamente, estar no lide. Pode aparecer no sublide, ainda no início do texto, sem prejudicar a informação.

O Plenário aprovou projeto de resolução do Senado que uniformiza as alíquotas do ICMS nas operações interestaduais com bens e mercadorias importados. O PRS 72/2010 prevê...

Se a sigla da proposição for usada no texto, deve vir na primeira ocorrência, entre parênteses e após o nome por extenso. Em títulos, use apenas siglas conhecidas e que não causem ambiguidade.

O Plenário aprovou a proposta de emenda à Constituição que altera a organização das atividades do sistema de controle interno da administração pública (PEC 45/2009). (...) A PEC acrescenta novo dispositivo ao artigo 37 da Constituição, que trata da organização da administração pública.

Deixe um espaço entre a sigla e o número. Use barra, sem espaço, para separar o número do ano.

Para leis, leis complementares, emendas e decretos, use vírgula antes do ano. Isso porque, nesse caso, ao contrário dos projetos de lei, a numeração é única e contínua. Assim, a norma já poderia ser identificada apenas pelo número, o ano não é necessário.

O crédito extraordinário determinado pela medida destinou-se ao Ministério da Defesa para o custeio das ações da medida provisória, transformada na Lei 13.684, de 2018.

O crédito extraordinário determinado pela medida destinou-se ao Ministério da Defesa para o custeio das ações da medida provisória, transformada na Lei 13.684.

Gabrielli explicou que o TCU considera inconstitucional o Decreto 2.745, de 1998, editado para regular a atuação da Petrobras no regime de concessões, entendendo que a estatal deveria cumprir a Lei Geral de Licitações (Lei 8.666, de 1993), bem mais rígida.

O ano é registrado com quatro dígitos: PLS 7/2010. E não: PLS 7/10.

A medida provisória foi convertida no PLV 18/2012.

Não use zero antes de número menor que dez: PRS 7/2010, e não PRS 07/2010.

Não use o símbolo de número:

Senador Paulo Paim (PT-RS) discute o relatório referente ao PLS nº 653, de 2011.

Senador Paulo Paim (PT-RS) discute o relatório referente ao PLS 653/2011.

Use a mesma regra para atos de outros Poderes:

A Súmula Vinculante 89, proposta pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, foi criticada ontem por Ricardo Ferraço (PMDB-ES).

Quando se deseja destacar a data (dia, mês ou ano) de apresentação do projeto ou de publicação da lei ou nos casos em que a informação pode gerar dúvida, adota-se a informação precedida por vírgula.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi instituída pela Lei 12.305, de agosto de 2010.

De acordo com a redação da matéria, pode-se identificar a norma legislativa apenas pela sigla seguida do número e ano da proposição.

A comissão votou o substitutivo do relator ao projeto de lei anticorrupção (PL 6.826/2010, do Executivo).

Use Lei Complementar 135, de 2010, e não Lei 135, de 2010 – Complementar.

Com siglas de proposições, use PLS 198/2007 – Complementar.

Condenados pela Justiça em segunda instância e profissionais cassados por conselhos profissionais poderão ser impedidos de assumir cargos em comissão no serviço público com base na Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135, de 2010).

Dar à luz

A mãe dá o filho à luz. Portanto, dar à luz é complementado por objeto direto, sem a preposição *a*:

Para a senadora, a gestante não pode ser submetida ao desumano problema de ter de peregrinar por hospitais para dar à luz seu bebê.

Dar entrada

Pede as preposições *a* e *em*:

Termina hoje o prazo para dar entrada em cartório a requerimento de registro de candidatura.

O projeto em análise visa reabrir o prazo para aqueles que ainda não conseguiram dar entrada aos pedidos no tribunal.

Se o segurado estiver impossibilitado de dar entrada ao pedido para receber o benefício, pais, companheiro ou outro representante podem fazê-lo.

– Somos obrigados a dar entrada nesses pedidos, mas as regiões não estavam preparadas para receber um fluxo tão grande de estrangeiros – disse.

Não use:

O processo deu entrada junto ao STF.

Use assim:

O processo deu entrada no STF.

Dataprev

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social

Use só a inicial maiúscula na sigla: Dataprev.

Datas

Como grafar

Em textos, use da seguinte forma: 7 de fevereiro ou 7 de fevereiro de 2022.

Com participação de argentinos, Parlasul volta a se reunir em 2 de julho.

O primeiro dia do mês é escrito em ordinal: 1º de fevereiro, e não 1 de fevereiro.

Número referente a ano não tem ponto: 1997, e não 1.997.

Em infográficos, tabelas, créditos de imagens, *crawl* ou textos de agenda, pode-se usar a data de forma abreviada: 7/2/12.

Nesse caso, separe os números por barra e não use zero antes de números: 07/02/12.

Preposição

Com as palavras *dia* e *este* e antes dos dias da semana, a preposição é facultativa.

Anibal comemora criação de 440 mil empregos (n)este ano.

Comissão de Educação vota bolsa-artista (n)esta semana.

A proposta formaliza casos como o da estudante Mayara Petruso, condenada (n)este mês a 1 ano e meio de prisão por ter divulgado ofensas contra nordestinos em redes sociais.

Eles fizeram a avaliação no programa *Assunto de Estado*, da TV Senado, gravado (na) segunda-feira.

O relator, Luiz Henrique (PMDB-SC), deve apresentar o parecer (na) quarta-feira, possibilitando que a comissão vote o texto (no) dia 10 de julho.

Natal recebe *Conferência Nacional da Unale* (n)este mês

Atividades no Senado estão canceladas (na) quarta-feira

Caso contrário, os repasses aos estados serão suspensos (no) dia 31 de dezembro.

Prefira a preposição, no entanto, com as palavras ano, mês e semana.

A comissão foi instalada no mês passado.

A finalidade da reunião é debater pesquisa publicada no ano passado sobre possíveis riscos do uso do medicamento paracetamol durante a gravidez.

A Comissão de Educação do Senado (CE) aprovou na semana passada um relatório com 30 recomendações para reverter o impacto da pandemia sobre a educação.

Dias da semana

Nos textos, use a forma completa: segunda-feira, terça-feira, quarta-feira. Não esqueça o hífen.

Os dois termos vão para o plural: segundas-feiras, sextas-feiras.

Em títulos, quando necessário, pode-se usar a forma reduzida: segunda, terça, quinta.

Não use, no entanto, a forma com numerais ordinais:

MP que altera Fundo Soberano poderá perder seus efeitos 3^a feira (*a rigor, está escrito terceira feira*)

Em enumerações, evite repetir o termo feira:

De terça a sexta-feira, o Senado promove a 3^a Semana de Valorização da Primeira Infância e da Cultura da Paz.

8 de janeiro

Em 8 de janeiro de 2023, vândalos invadiram, depredaram e saquearam os prédios do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

Para se referir às pessoas que participaram dos atos antidemocráticos nas sedes dos três Poderes, a Secom usa os termos "invasores" ou "vândalos". Não se recomenda o uso das expressões "manifestantes", já que o que houve não foi uma manifestação, nem "terroristas", designação dada apenas àqueles já condenados pela Justiça por crime de terrorismo.

Para se referir ao evento, pode-se usar "o 8 de janeiro", "as invasões do 8 de janeiro", "atos de vandalismo", "atos antidemocráticos".

Datas comemorativas

Grafe em iniciais maiúsculas o nome de festas populares e religiosas, datas comemorativas ou históricas, feriados, comemorações cívicas e

tradicionais: Natal, Páscoa, Carnaval, Quaresma, Ressurreição, Semana Santa, Corpus Christi, Reis, Finados, Ano-Novo, Dia da Criança, Dia do Professor, Dia da Bandeira, Dia da Consciência Negra, Dia Nacional da Conscientização da Dermatite Atópica.

Para lembrar o Dia do Professor, comemorado em 15 de outubro, o Senado ontem prestou uma homenagem ao professor paraibano Afonso Pereira.

Séries e intervalos de tempo

Use hífen para separar as datas em séries e os intervalos temporais, como: 2022-2026.

O senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) foi eleito nesta quarta-feira (8) o novo presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para o biênio 2023-2024.

Dilma Rousseff foi a primeira mulher a ocupar o cargo de ministra de Minas e Energia (2003-2005).

DataSenado

O Instituto DataSenado acompanha, por meio de pesquisas, enquetes e análises, a opinião pública brasileira sobre o Senado Federal, a atuação parlamentar e temas em discussão no Congresso Nacional.

Grafe tudo junto, com o *D* e o *S* maiúsculos: DataSenado.

O Instituto DataSenado divulgou na quinta-feira (8) os primeiros resultados da edição de 2022 da pesquisa Panorama Político, que mede a opinião da população sobre democracia, questões sociais e temas em debate no país.

De encontro a/ao encontro de

Não confunda as duas expressões.

De encontro a quer dizer *contra*, *contrariamente*.

Ao encontro de tem o significado de *estar de acordo com*, *favorável a*.

A senadora afirmou que o aumento do teto da aposentadoria do fundo de pensão vai de encontro à (de forma contrária) iniciativa do governo federal de enfrentar os altos salários no poder público.

– Muitas vezes as manifestações e opiniões recebidas na Ouvidoria são encaminhadas às comissões ou aos senadores, que podem se pautar por elas na hora das votações, indo ao encontro da vontade da sociedade.

De o/de ele/de este

Antes do sujeito, não se faz a contração da preposição com o artigo.

Além da reunião (de a reunião) formalizar a instalação da comissão, vai permitir a eleição do presidente e do vice-presidente.

O senador alertou para a necessidade de o (a necessidade do) governo providenciar o distrato com a empresa acusada de fraude.

No exemplo, governo é o sujeito do verbo. Por isso, não se pode contrair a preposição *de* com o artigo *o*, que encabeça o sujeito.

A oportunidade de a (oportunidade da) mulher com câncer fazer cirurgia plástica reparadora está prevista em projeto de lei que está na pauta da Comissão de Assuntos Sociais.

A regra também vale para construções com pronomes: *de ele* e *de este*.

O relator concordou integralmente com o projeto, mas lamentou o fato de ele (o fato dele) ter sido atropelado por uma medida provisória do governo.

Entre as vantagens do tributo, citou a facilidade de recolhimento e o fato de este contribuir para detectar sinais de sonegação.

Defesa civil

Escreva com iniciais minúsculas quando se referir à ação de defesa civil desenvolvida pelos governos federal, estaduais e municipais.

Título: Casildo elogia plano, mas cobra norma que regule a defesa civil

Título: Ministro defende nova política de defesa civil

Use iniciais maiúsculas para nome próprio de órgãos, planos ou políticas.

O senador cobrou, no entanto, o envio pelo governo de projeto de marco regulatório da **defesa civil**, conforme acertado em março na votação da medida provisória que instituiu a **Política Nacional de Defesa Civil** (MP 547/2011).

Após compromisso, **MP da Defesa Civil** é aprovada

Também estão previstas ações de colaboração com a **defesa civil** (**Defesa Civil**) do estado, inclusive em caso de policiamento ostensivo.

Déficit e superávit

O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp), da ABL, aceita duas grafias para as palavras **déficit** e **superávit**. Elas podem ser escritas com acento na sílaba tônica, na forma **aportuguesada**, ou na forma latina, sem acento, como estrangeirismo.

Use a forma **aportuguesada**, com acento: **déficit** e **superávit**.

CPI debate **déficit** previdenciário na quinta.

O senador ainda lamentou que a expectativa de **superávit** na economia seja somente para 2020.

Participantes de debate da CPI da Previdência divergem sobre **déficit** no sistema.

Deputado/deputada

Para deputado federal, pode-se usar apenas a forma *deputado* para assuntos do Congresso ou quando não houver ambiguidade na frase.

A primeira emenda aprovada ontem, do **deputado Valdir Colatto** (PMDB-PR), suprime o conceito de área abandonada, acrescido ao novo Código Florestal pela MP.

A sessão de ontem foi uma iniciativa do senador Cristovam Buarque e do **deputado federal** (ou **deputado**) **Domingos Dutra** (PMDB-MA),

que é presidente da Frente Parlamentar Mista pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil.

O PLC 130/2011, do deputado Marçal Filho (PMDB-MS), e o PLS 136/2011, do senador Inácio Arruda (PCdoB-CE), tramitam de forma conjunta e estão em análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Caso contrário ou quando a informação for relevante, acrescente o adjetivo *federal*.

Ronaldo Cunha Lima era poeta, integrou o Ministério Público e foi vereador, prefeito, governador da Paraíba e deputado federal.

No caso de deputados estaduais ou distritais, use sempre o adjetivo.

O debate na CDH foi motivado por denúncias de tortura e de trabalho escravo levadas a Paim pelo deputado estadual Miki Breier, presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Para deputado licenciado, informe que ele está licenciado e indique o partido e o estado.

O autor, ~~deputado licenciado Maurício Rands~~, escolheu esse período porque 5 de junho é o Dia Mundial do Meio Ambiente.

O autor, deputado licenciado Maurício Rands (PT-PE), escolheu esse período porque 5 de junho é o Dia Mundial do Meio Ambiente.

Descriminar/discriminar

Cuidado para não confundir os verbos *descriminar* e *discriminar*. A grafia e a pronúncia são parecidas, mas os significados são bem diferentes.

Discriminar é o ato de diferenciar, distinguir, separar. Pode ser empregado em sentido negativo, com a conotação de preconceito, como no exemplo a seguir:

– Queremos combater todo tipo de violência: contra negro, contra indígena, contra branco. Toda discriminação, seja ela religiosa, seja pela orientação sexual, seja por idade, seja por deficiência. E esse é o caminho, o caminho de combater os preconceitos é o caminho da paz – disse o senador.

– Não considerar como deficiente é **discriminar**, do ponto de vista da exclusão – argumentou Carvalho, que tem visão monocular.

O verbo **discriminar** também pode ter o sentido de *separar, especificar*, como a seguir:

O parecer final atualizou o Anexo 5 da proposta para **discriminar** cada projeto de lei em tramitação no Congresso que beneficiará os servidores.

Já o verbo **desdiscriminar** significa deixar de ser crime, inocentar. Com esse sentido, também se pode usar a forma **desdiscriminalizar** (des + criminalizar), mais comum no meio jurídico.

O senador perguntou, ainda, se Thomaz Bastos era favorável ou não à **desdiscriminação** das drogas.
Desdiscriminalização do uso de drogas e ampliação do aborto legal preocupam Gurgacz

Destratar/distratar

Destratar significa maltratar com palavras.

Distratar tem o sentido de desfazer um acordo, um trato.

Dieese

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Use só a inicial maiúscula na sigla: Dieese.

Tem sede em São Paulo.

Dinheiro

Para valores monetários, os números são escritos em algarismos, e não por extenso: R\$ 3, e não três reais; R\$ 100, e não cem reais; R\$1.533; R\$ 280 mil.

Números redondos ou aproximados acima de mil são grafados de forma mista, com algarismos e palavras: R\$ 3 mil, R\$ 4,3 mil, R\$ 30 mil, R\$ 100 mil, US\$ 5 milhões.

O senador sugeriu a instituição de uma bolsa de pesquisa no valor de R\$ 3 mil.

De acordo com o senador, num município com 1 milhão de árvores (2 mil hectares), a exploração da seringueira permite uma renda bruta mensal de R\$ 1,2 milhão.

Quando se quer informar o número exato (que não é redondo), escreva em algarismos:

Uma parte corresponderá ao teto do RGPS (hoje em R\$ 7.087,22), enquanto outra parte dependerá de ganhos em investimento financeiro.

Use o símbolo da moeda apenas para reais (R\$) e para o dólar americano (US\$).

Segundo ele, o banco do Brics tem projetos aprovados de US\$ 32 bilhões nas áreas de saneamento, energia limpa e infraestrutura.

– Trata-se de um investimento de 2 bilhões de reais (R\$ 2 bilhões) para a geração de cerca de 30 mil postos de trabalhos, diretos e indiretos. Investimento que, sem dúvida alguma, vai contribuir para transformar o perfil socioeconômico de Alagoas – explicou.

Segundo o senador, um servidor que recebe cerca de R\$ 4 mil brutos deixa em torno de 38% desse valor nos cofres públicos.

Para as moedas dos demais países e para as brasileiras já extintas, a grafia deve ser sempre por extenso: 20 marcos alemães, 2 mil ienes, 5 dólares canadenses, cruzeiros (Cr\$), cruzados (CZ\$), cruzados novos (NCz\$).

O nome das moedas é escrito em inicial minúscula: o real, o dólar, o peso, a criptomoeda.

Use espaço entre o símbolo e o valor: R\$ 200.

Não use zero na casa decimal: R\$ 180, e não R\$ 180,00.

Para valores inexatos, escreva o valor por extenso:

Segundo o senador, nos últimos dez anos o Ministério dos Transportes injetou quase meio bilhão de reais na reconstrução, mas o licenciamento ambiental não foi liberado pelo Ibama.

Abreviatura

Os valores de grandeza monetária podem ser abreviados (mi, bi, tri) em títulos, legendas, tabelas, gráficos, infográficos, creditação de TV e *crawl*.

Título: Emenda individual para o Orçamento será de R\$ 10 mi
Programa prevê R\$ 133 bi para rodovias e ferrovias
Governo poupa R\$ 40 bi com redutor

Diretas Já

Grafe o nome do movimento em iniciais maiúsculas: Diretas Já.

Quando o nome do movimento for precedido de artigo, use-o no plural: "as Diretas Já".

Veja uma reportagem sobre o primeiro grande comício das Diretas Já, realizado em Curitiba no dia 12 de janeiro de 1984, com a participação de mais de 50 mil pessoas.

Senadores lembram caráter pacífico das Diretas Já

Disciplina

Use inicial minúscula para nomes de disciplinas, cursos e áreas do conhecimento:

Para ele, isso também é reflexo da baixa qualificação do ensino básico em Matemática e Física.

Para ele, isso também é reflexo da baixa qualificação do ensino básico em matemática e física.

Durante toda a licenciatura (formação que habilita o estudante a ser professor de Física, Química, Matemática e Biologia), eles fazem estágio em escolas públicas.

Durante toda a licenciatura (formação que habilita o estudante a ser professor de física, química, matemática e biologia), eles fazem estágio em escolas públicas.

O texto, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), torna obrigatório o diploma de curso superior de comunicação social, habilitação jornalismo, para o exercício da profissão de jornalista.

O coordenador do curso de ciências aeronáuticas da PUC de Goiás, Raul Francé Monteiro, disse que a aviação civil é uma área do

conhecimento que tem alto índice de especificidade e que todos os profissionais do setor necessitam de formação especializada.

Graduado em administração e em direito, tem especialização em direito público e mestrado em direito e políticas públicas.

Use iniciais maiúsculas apenas quando o curso ou a disciplina tiverem nome próprio, como nos exemplos abaixo:

O coordenador do núcleo, professor Antonio Carlos dos Anjos Filho, explica que as atividades têm origem na disciplina Construção de Projetos Sociais Multidisciplinares.

O evento também serve à disciplina Seminários dos cursos de pós-graduação lato sensu da Unilegis. E, no dia 26, acontece a aula inaugural do curso Gênero e Atuação Legislativa.

Capixaba de Colatina, Fabricio Moraes Cunha, 36 anos, conheceu o Orçamento Fácil quando fez um dos cursos à distância da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), intitulado Gestão de Convênios para Convenientes, no primeiro semestre do ano passado.

Dnit

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

Use só a inicial maiúscula na sigla: Dnit.

Não use: DNIT.

Doença

Escreva em letras minúsculas: aids, hepatite, sífilis, covid.

Use inicial maiúscula só em nomes próprios: doença de Parkinson, mal de Alzheimer, síndrome de Down.

Paulo Davim (PV-RN) alertou para a situação enfrentada pelos garis no manuseio de lixo domiciliar gerado por pessoas com doenças graves, como hepatite e aids.

Ela também alertou para a evolução exponencial do Mal de Alzheimer, doença degenerativa que afeta a memória

Ela também alertou para a evolução exponencial do **mal de Alzheimer**, doença degenerativa que afeta a memória

São corretas as formas diabete e diabetes (com ou sem s), masculino ou feminino. Atenção: a forma com s também é singular.

O programa também disponibilizará gratuitamente remédios contra asma, assim como já é feito com a hipertensão e com **o diabetes** (e não *os diabetes*).

E entre as causas indiretas, destacam-se a **hipertensão arterial**, a **anemia** e o **diabetes melito**, segundo o parecer aprovado na CAS.

Não use termos que podem ser pejorativos ou estigmatizantes, como *aidético*, *lepra*, *leproso*. Use *doente com aids*, *hanseníase*, *pessoa com hanseníase*, *doente de hanseníase*. Prefira o termo a *pessoa com hanseníase* ao *hanseniano*.

CAS aprova estabilidade no emprego para *aidéticos*.

Veja linguagem inclusiva.

DPVAT

Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres

Use assim: DPVAT.

DRU

Desvinculação de Receitas da União

Não use: Desvinculação *das* Receitas da União.

A Câmara e o Senado promulgaram ontem, em sessão do Congresso, a emenda à Constituição que prorroga a **Desvinculação de Receitas da União (DRU)** até 2015.

E

E-mail

A palavra e-mail é escrita com hífen, sem itálico e sem aspas.

Endereços de e-mail e de site são grafados em tipo redondo, sem destaque:

Professores que tiverem interesse em fazer a oficina ou em conhecer o projeto podem entrar em contato pelo e-mail: oficinalegislativa@senado.leg.br.

O cidadão também pode enviar sugestões, reclamações, denúncias e elogios preenchendo um dos formulários no site www.senado.leg.br/ouvidoria.

Eletrobras

Centrais Elétricas Brasileiras S. A.

Não é preciso desdobrar a sigla nos textos.

Não tem acento: Eletrobras.

Em cores

Não existe "a cores".

Reprodução em cores, televisão em cores (e não a cores).

Em face de

A expressão correta é *em face de*. Não use as formas *face a(o)*, *em face a(o)*.

O projeto não chegou a ser votado, ~~face~~ à aprovação do texto do relator.

O relator argumentou que a instituição de um sistema nacional de defesa civil é necessária ~~em face~~ da maior frequência dos desastres naturais em todas as regiões brasileiras.

Em que pese a

Quando a locução faz referência a pessoa, *pese* fica invariável e rege a preposição *a*.

~~Em que pese~~ aos líderes da oposição, a criação da CPI foi rejeitada.

Quando faz referência a coisa, o verbo concorda com o sujeito e dispensa a preposição.

~~Em que pesem~~ as justificativas da oposição, os senadores rejeitaram a criação da CPI.

—~~Em que pese~~ (em que pesem) os esforços que estão sendo feitos no nosso país, a questão da falta de água tem se agravado — disse o parlamentar.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Embrapa.

Embratur

Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo

Use só a inicial maiúscula na sigla: Embratur.

Enap

Escola Nacional de Administração Pública

Use só a inicial maiúscula na sigla: Enap.

Endereço

Cheque sempre os endereços (físicos e virtuais) antes de divulgá-los.

Use letra maiúscula em nomes de vias, locais públicos, prédios e monumentos: Avenida Barão do Rio Branco, Avenida das Nações, Rua Floriano Peixoto, Túnel Zuzu Angel, Ladeira do Amendoim, Alameda Santos, Praça dos Três Poderes, Parque da Cidade, Ermida Dom Bosco, Anexo 2 do Senado, Palácio do Congresso Nacional, Palácio do Planalto, Torre de TV, Torre Eiffel.

Os endereços de Brasília também são grafados com iniciais maiúsculas: L2 Sul, W3, Eixão Norte, Eixo Monumental, Setor Bancário Sul, Esplanada dos Ministérios.

Se necessário, pode-se abreviar endereços (quando for uma série de endereços ou quando for preciso economizar espaço): Av. Barão do Rio Branco, Pça. Castro Alves, Al. Santos.

Use inicial minúscula para bairro: bairro da Liberdade.

Complementos como ala, anexo, auditório, bloco, se acompanhados do nome, são escritos com iniciais maiúsculas.

Senado Federal, Ala Afonso Arinos
Senado Federal, Via N2, Anexo D, Bloco 4

Sala, apartamento, casa são escritos com iniciais minúsculas:

O depoimento está marcado para as 10h15, na sala 2 da Ala Nilo Coelho do Senado.

Use vírgula para separar os números e escreva-os sempre em algarismos arábicos: Rua 7, 369, SQS 105, Bloco J, 304.

Via N2, Anexo H, Bloco B, Térreo
Via N2, Anexo 2, Bloco B, Térreo

Não use ponto para separar os números do CEP e use hífen para separar os três últimos dígitos. O CEP deve vir antes do nome da cidade e do estado. Não use vírgula depois de CEP ou caixa postal.

Endereço:
Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal
Via N2, Bloco 11
70165-900 Brasília, DF

Endereços eletrônicos (e-mail) e sites são grafados em tipo redondo, sem itálico. Observe as quebras de linha para evitar que apareça hífen que não existe no endereço original.

Nos impressos, os endereços de internet que sejam maiores que um nível após o domínio devem ser reduzidos.

Use www.senado.gov.br/noticias
Mas evite: www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/

Endereços como o do segundo exemplo devem ser reduzidos. Até que o redutor do Senado fique pronto, use o *bit.ly* para isso.

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço <http://bit.ly/agendaSenado>

Se o link reduzido direcionar para um arquivo (Word, PDF), isso deve ser informado:

Cartilha da Receita Federal ensina a fazer a declaração
<http://bit.ly/cartilha> (arquivo em PDF)

Para endereços de mídias sociais, atenção para o uso de maiúsculas e minúsculas:

- X - Twitter: [@SenadoFederal](https://twitter.com/SenadoFederal)
- Facebook: facebook.com/TVSenado
- Flickr: www.flickr.com/agenciasenado

Enem

Exame Nacional do Ensino Médio

Use só a inicial maiúscula na sigla: Enem.

Enquanto

Não use a forma *enquanto que*. Use apenas *enquanto*.

Dos 1.955 internautas, 95,4% apoiam a proposta, enquanto 4,6% são contra o texto.

Entre/dentre

Dentre é formado por *de + entre*. Só deve ser usado quando puder ser substituído por *do meio de*.

Nos demais casos, use *entre*.

Na solenidade de posse, que será conduzida pelo presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney, também serão eleitos presidente e vice-presidente do conselho, escolhidos dentre os cinco representantes da sociedade civil.

Escolheram-se dois dos cinco representantes. O verbo pede a preposição *de*, então está correto o uso de *dentre*. Não é o que acontece, no entanto, no exemplo a seguir:

~~Dentre as matérias sobre a questão da violência~~, mencionou o projeto de lei do Senado (PLS 495/2011) que ampliou a pena pela exploração sexual de crianças e adolescentes.

Aqui a ideia é dizer que o PLS 495/2011 está entre as matérias sobre violência. Assim, o correto é usar *entre*, e não *dentre*.

Entre as matérias sobre a questão da violência, mencionou o projeto de lei do Senado (PLS 495/2011) que ampliou a pena pela exploração sexual de crianças e adolescentes.

Os senadores analisam, entre outros projetos, o que trata da redistribuição dos royalties do petróleo.

ePub

É um formato de arquivo específico para livros digitais ou e-books desenvolvido pelo *International Digital Publishing Forum* (IDPF).

Grafe ePub, e não EPUB nem ePUB.

Lançamento da Constituição Federal em formato ePUB

Lançamento da Constituição Federal em formato ePub

Espaços do Senado

Ala Afonso Arinos

Ala Alexandre Costa

Ala Antonio Carlos Magalhães: escreva *Antonio* sem acento

Ala Dinarte Mariz

Ala Filinto Müller: escreva com trema

Ala Nilo Coelho

Ala Ruy Carneiro

Ala Tancredo Neves

Ala Teotônio Vilela

Ala das Lideranças

Anexo 1: escreva com inicial maiúscula e algarismo arábico

Anexo 2: escreva com inicial maiúscula e algarismo arábico

Auditório Antonio Carlos Magalhães: também conhecido como

Auditório do Interlegis; escreva *Antonio* sem acento

Auditório Petrônio Portella

Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho

Chapelaria: nome mais conhecido do Salão Branco do Palácio do

Congresso Nacional

Espaço Cultural Ivandro Cunha Lima

Espaço do Servidor

Instituto Legislativo Brasileiro (ILB)

Interlegis (Programa Interlegis)

Museu Histórico Senador Itamar Franco

Prodasen – Secretaria de Tecnologia da Informação

Salão Azul

Salão Nobre – Museu do Senado

Segraf ou Gráfica: use só a inicial maiúscula na sigla; não use SEEP

Senado Galeria: use com artigo feminino – a Senado Galeria

Estado

Use inicial maiúscula em Estado no sentido de nação politicamente organizada.

– Se confirmado, isso representa um verdadeiro escárnio com o Estado brasileiro, com o Senado, com os órgãos de fiscalização do país.

Na opinião de Vital, o projeto vai contribuir para dar transparência, eficiência e eficácia às relações entre o Estado e as ONGs.

Grafe com inicial minúscula quando estado se referir a unidade da Federação.

Pelo projeto, o estado comprador receberá a diferença entre a alíquota interna e a interestadual.

O estabelecimento de uma nova relação entre a União, os estados e os municípios avançou na Casa no primeiro semestre.

Depois de referências a cidades brasileiras, informe o estado entre parênteses. Em caso de capitais, isso não é necessário.

Outros dois empréstimos, de US\$ 59 milhões e de US\$ 11 milhões, beneficiam Blumenau (SC) e Colatina (ES), por meio do Banco Mundial.

A Rádio Senado já está transmitindo para a cidade de Teresina (PI), que pode ser ouvida na frequência 104,5 FM.

A Rádio Senado já está transmitindo para a cidade de Teresina, que pode ser ouvida na frequência 104,5 FM.

Estado democrático de direito

Estado democrático de direito é expressão-chave da Constituição Federal de 1988, consagrada no artigo 1º. A palavra Estado, nessa expressão, refere-se ao conceito de "Estado-nação"; por isso, deve ser grafada com inicial maiúscula.

Capiberibe justificou o pedido lembrando que o "golpe militar ocorrido interrompeu o Estado democrático de direito no Brasil".

Este/esse, esta/essa, isto/isso

Os pronomes demonstrativos – este, esse, esta, essa, isto, isso – indicam a relação de um termo com outros no tempo, no espaço e no texto.

No tempo

Este se refere ao tempo presente: esta semana, este mês, este ano.

Esse e *aquela* indicam tempo passado. *Esse* é usado para um passado próximo e *aquela*, para um passado mais distante.

Jarbas disse que ficou insatisfeito com informações enviadas pelo Ministério das Relações Exteriores sobre o caso do boliviano Roger Molina, parlamentar condenado naquele país e que fugiu ~~esse ano~~ ~~este ano~~ para o Brasil em um carro da chancelaria brasileira. (Para se referir ao ano vigente, use *este*.)

O PL 4.401/2021 foi aprovado na terça-feira (29) pela Câmara dos Deputados, com mudanças que haviam sido feitas pelos senadores em abril ~~deste ano~~.

Presidente da Comissão de Educação pretende iniciar ~~este mês~~ debates sobre proposta, que está em análise no Congresso desde 2010.

~~Nessa sexta~~ (21), aconteceu a posse de 47 novos servidores do Senado no Auditório do Interlegis.

~~Nesta sexta~~ (21), aconteceu a posse de 47 novos servidores do Senado no Auditório do Interlegis. (O correto é *nesta sexta*, já que o texto se referia ao dia vigente.)

Lembrou que a balança comercial brasileira registrou, ~~em outubro~~, um déficit de US\$ 224 milhões, pior valor registrado ~~nesse mês~~ desde o ano 2000.

O relatório preliminar à proposta orçamentária foi aprovado ~~no dia~~ 10. Conforme noticiou a Agência Câmara, negociações mantidas ~~naquela semana~~ provocaram mudanças, reforçando significativamente a dotação das ações de saúde.

O presidente de Portugal aproveitou trechos do discurso feito pelo ex-presidente português Antônio José de Almeida durante as celebrações dos cem anos da Independência, ~~em 1922~~. (...) Para Marcelo Rebelo de Sousa, ~~naquele momento~~ de separação, os portugueses já estavam "exaustos e debilitados".

No espaço

Este é usado para se referir a objetos que estão perto de quem fala. Por exemplo: esta sala está quase cheia (a pessoa que fala se encontra

no local), este parecer aqui já está pronto (o documento está perto de quem fala).

– Esperamos em breve que **este Plenário** possa consagrar esse desejo do povo baiano e da presidente da República – afirmou.

Esse indica que o objeto está perto da pessoa com quem se fala. É o caso de: essas pastas aí estão vazias (as pastas estão próximas da pessoa com quem se fala).

Aquele informa que o objeto está longe tanto da pessoa que fala quanto da pessoa com quem se fala. Veja: vamos pegar aquele livro lá na estante.

No texto

Este faz referência a algo que ainda será apresentado no texto, que virá a seguir.

São **estes** os parlamentares que assinaram o requerimento, de acordo com o senador paraense: Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC), Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), Efraim Morais (DEM-PB) (...)

– **Isto** é extremamente importante: cuidar da nossa população. **Esse** é o papel que nós, parlamentares, exercemos – declarou.

São **estas** as propostas já aceitas pelo presidente do Senado: estabelecimento de uma meta de redução de pessoal, realização de sessão ordinária mensal no Plenário para estabelecer a votação de pauta; realização de sessão ordinária do Plenário para votação de medidas administrativas (...)

Esse faz menção a algo que já foi apresentado no texto.

Ele disse que as indústrias de cigarros devem começar a se preparar, pois o número de fumantes vai diminuir cada vez mais em razão da consciência dos malefícios causados por **este** hábito. (O correto é *esse hábito*, pois se refere ao hábito de fumar, já apresentado no texto. Para uma redação mais enxuta, bastaria "malefícios causados pelo hábito".)

Entre os demais itens a serem analisados nesta quinta-feira está o Veto 46, de 2021, aplicado à criminalização de fake news. **Esse**

dispositivo estava contido no projeto que deu origem à norma que revogou a Lei de Segurança Nacional e definiu crimes contra o Estado democrático de direito (Lei 14.197, de 2021).

Para reservar sua visita clique aqui e preencha o pedido de visita para o dia e o horário desejados, com antecedência mínima de 48 horas. Há também um endereço de correio eletrônico para esse fim: visite@senado.leg.br.

Estrangeirismo

Os estrangeirismos devem ser usados com cuidado.

1. Se já existir uma forma aportuguesada, não use o estrangeirismo. É o caso de fôlder, em vez de folder; pôster, em vez de poster; uísque, em vez de whisky.

Lista de palavras que já estão aportuguesadas

Prefira a forma aportuguesada em:

- balé
- basquete
- boxe
- bufê
- camicase
- caratê
- champanhe
- chique
- clipe
- comércio eletrônico
- conhaque
- críquete
- currículo
- fac-símile, fac-símiles
- fôlder, fôlderes
- gangue
- golfe
- hambúrguer, hambúrgueres
- handebol
- jetom
- pingue-pongue
- piquenique
- pôquer

- portfólio
- pôster, pôsteres
- premiê
- quórum
- ringue
- surfe
- sutiã
- tarô
- uísque
- vôlei
- xampu

2. Se houver um termo equivalente em português, prefira-o à palavra estrangeira. Use cardápio, e não menu; padrão, e não standard; primeiro-ministro ou premiê, e não premier; pré-estreia, e não avant-première.

3. Se o termo estrangeiro já foi incorporado à língua portuguesa na sua forma original, use-o sem itálico. Em geral, esses termos estão registrados nos dicionários e no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras. São palavras de uso amplo, como marketing, office boy, blog, startup, royalty, commodity, design, download, free shop, on-line, iceberg.

Veja estrangeirismos grafados sem itálico.

4. Quando forem necessárias, as palavras estrangeiras que não estejam incorporadas ao português na sua forma original e as que precisem ser traduzidas ou explicadas devem ser grafadas em itálico. É o caso de *cluster*, *spread*, *subprime*.

Também foi aprovada uma recomendação para que os estados-partes promovam estudos destinados a implementar um *cluster* embrionário do Mercosul, considerado imperioso para a melhoria genética das raças bovinas dos países que integram o bloco econômico.

“O alto *spread* bancário (diferença entre o que os bancos pagam aos aplicadores pelo dinheiro depositado e o que cobram pelos empréstimos) cobrado no país é um dos principais problemas a ser atacado”, disse o senador.

5. Palavras de formação híbrida (derivadas de estrangeirismos) são escritas sem itálico. Mantém-se a forma original do termo e acrescenta-se o prefixo ou o sufixo da língua portuguesa: showmício, motoboy,

darwinismo (Darwin), neodarwinismo (Darwin), kantiano (Kant), byronismo (Byron).

6. Citações em língua estrangeira devem ser traduzidas, mesmo que bastante conhecidas. Grafie a citação em itálico, entre aspas e escreva a tradução entre parênteses, sem itálico, entre aspas. Por exemplo: *"Libertas quae sera tamen"* ("Liberdade ainda que tardia").

7. Nomes de instituições, empresas e estabelecimentos estrangeiros são escritos sem itálico, com iniciais maiúsculas. Quanto à tradução dos nomes, observe dois aspectos:

- Marcas comerciais não devem ser traduzidas: Apple, Bank of Boston, Credit Suisse, Lehman Brothers.

Bancos como Citigroup, UBS e Bear Stearns tiveram perdas bilionárias e duas das maiores empresas hipotecárias dos EUA, a Fannie Mae e a Freddie Mac, foram outras vítimas da crise, já que detinham quase a metade dos US\$ 12 trilhões em hipotecas no país.

De acordo com a consultoria Boston Consulting Group, revelou Dornelles, a Vale é uma das empresas que mais geraram valor para seus acionistas até 2008.

Iger passou a ser diretor de publicações da editora Fiction House, e Eisner passou a criar quadrinhos para a Quality Comics Group.

- No que se refere a instituições e órgãos (museus, universidades, departamentos, zoológicos, bibliotecas, órgãos públicos, entidades financeiras), o importante é que a informação fique clara. Para isso, pode-se traduzir ou explicar o nome da instituição ou compará-la a órgãos similares brasileiros. Por exemplo: Universidade Harvard; Zoológico de San Diego; Federal Reserve, o banco central americano; Moma, Museu de Arte Moderna de Nova York; Museu do Louvre.

Murilo Bastos da Cunha é doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Michigan (1982), onde fez pós-doutorado em 1997.

Entre esses, citou o próprio Federal Reserve – o banco central dos Estados Unidos.

8. Para publicações estrangeiras citadas em matérias, use o nome original seguido de uma versão traduzida ou de uma explicação. O importante é deixar claro o conteúdo para o leitor.

Da mesma forma, a Diretoria-Geral para Meio Ambiente da Comissão Europeia reconhece, no documento *Reclaiming City Streets for People: chaos or quality of life?* (*Reivindicando as Ruas da Cidade para as Pessoas: caos ou qualidade de vida?*, em tradução livre), que há necessidade de convivência com os automóveis, mesmo evidenciando as prioridades.

9. A separação silábica de palavras estrangeiras deve seguir as regras da língua de origem, tanto para os nomes comuns quanto para os próprios. Em caso de dúvida, consulte um dicionário ou evite a separação das sílabas. As palavras da língua portuguesa derivadas de estrangeirismos seguem a regra do português, como em pizzaria: piz-za-ria.

10. Norma acessória para a Rádio e a TV: Nos textos para locução em rádio e apresentação ou off em TV (scripts), os estrangeirismos não usuais, nomes, sobrenomes e siglas em outro idioma devem vir acompanhados, entre parênteses e sublinhado, pela grafia da forma como são pronunciados, para facilitar a leitura.

LOC: OS DEFENSORES DO HOMESCHOOLING (ROMESCÚLIN)
AFIRMARAM QUE É UM DIREITO DOS PAIS EDUCAREM OS FILHOS DA
FORMA QUE CONSIDERAREM MELHOR.

Os textos para a RadioAgência e para o site da Rádio e o da TV devem seguir as regras gerais para uso do estrangeirismo, inclusive com o uso de itálico quando necessário.

site: Senador Ricardo Ferraço cobra do Banco Central combate ao spread do sistema financeiro

Já para os textos de creditagem e do *crawl* da TV, use aspas no lugar do itálico.

crawl: Sen. Ricardo Ferraço cobra do Banco Central combate ao "spread" do sistema financeiro

Estrangeirismos grafados sem itálico ou aspas

Não use itálico (ou aspas, no caso da TV) nos seguintes estrangeirismos:

A

à la carte
a posteriori
a priori
abstract
ad hoc
affaire
airbag
antidoping
antispam
apartheid
apud
avant-première (use pré-estreia)

B

baby
baby-beef
baby-doll
baby-sitter
backup
bacon
band-aid
banner
barman
bar-mitzvá
beagle
best-seller
bit
blitz
blockchain
blog
blues
blush
body-board
body-boarder
boiler
bon-vivant
boogie-woogie
bookmarker
boom
booster

boulevard (prefira bulevar)
boutique
boy
brandy
brasserie
break
breakfast
brie
briefing
broadcast
broadcasting
brownie
browser
brunch
buffet (use bufê)
bug
bullying
bunker
bureau
byte

C

cameraman
campi
camping
campus
caput
carpaccio
cartoon (use cartum)
cashmere
champignon
chantilly (use chantili)
chardonnay
chat
checklist
check-in
check-out
check-up
cheddar
chef
cherry

chester
 chip
 chop-suey
 chutney
 clip
 clipper
 clipping
 close
 close-shot
 closet
 close-up
 club (use clube)
 cockpit
 coach
 coaching
 coffee-break
 commodity
 compact-disc
 compliance
 copyright
 corpus
 cowboy (use caubói)
 coworking
 crack (a droga)
 crossfit
 curriculum (use currículo)
 curry
 cyberpunk

D
 data center
 data venia
 deadline
 default (use padrão ou valor padrão)
 design
 designer
 desktop
 dial
 diesel
 diet (prefira dietético)
 display
 doping
 download

drink (use drinque)
 drive-in
 drone
 drops
 dumping

E
 e-book
 ecstasy
 e-mail
 emoji
 ensemble
 entourage
 expert
 expertise

F
 factoring
 fade
 fade-in
 fade-out
 fake news
 fast-food
 fax
 feedback
 feeling
 ferryboat (ou apenas ferry)
 flamboyant
 flan (prefira flã)
 flash
 flashback
 flat
 fog
 fondant
 fondue
 footing
 foyer
 franchise (use franquia)
 freelance
 freelancer
 free shop
 freeware
 freezer

frisson
front (prefira linha de frente)
funk

G

gadget
game (videogame)
gay
gentleman
gestalt
ghost-writer
gigabit
gigabyte
girl
glamour
glasnost
globe-trotter
golf
gospel
gourmet
grid
grill
gruyère

H

habeas corpus
habeas data
habitat
hacker
haddock (prefira hadoque)
hall
Halloween
hamster
happy hour
hardcore
hardware
hi-fi
hip-hop
hippie
hit
hobby
holding
home office
honus

hooligan
hors-concours
hotsite
hyperlink

I

ibidem
iceberg
id
idem
impeachment
influenza
in loco
in natura
in octavo
in vitro
input
insight
ipsis litteris
ipsis verbis
ipso facto

J

jam session
jazz
jazz-band
jeans
jeton (use jetom)
jingle
jogging
joystick

K

kart
ketchup
kibutz (plural: kibutzes)
kit
Klaxon
know-how
kombucha
kosher

L

lady

laissez-faire
 laptop
 laser
 lato sensu
 layout (use leiaute)
 lead
 leasing
 light
 lingerie
 link
 lobby (lobista)
 lockdown
 lockout
 locus (use lócus)
 log in
 log off
 log on
 long-play (LP)
 loop
 looping

M

macintosh
 madeleine (prefira madalena)
 make-up (use maquiagem)
 mambo
 management
 manager
 marchand
 marketing
 marshmallow
 match
 match-point
 mayday
 media (use mídia)
 meeting (use reunião)
 ménage
 menu (use cardápio)
 merchandising
 mezzosoprano (prefira meio-soprano)
 mignon
 milady
 milk-shake

mini-show
 mini-system
 mise-en-plis
 mise-en-scène
 miss
 mister
 mitzvá
 mock-up
 modem
 modus vivendi
 motocross
 mouse
 mousse (use musse)
 muffin
 music-hall (use casa de espetáculo)

N

naïf
 nécessaire
 net (internet, network)
 network
 nobreak
 notebook
 nuance (prefira nuança)
 nylon

O

off (off the record)
 office-boy
 off-line
 offset
 o.k.
 ombudsman
 on-line
 opus
 origami
 ossobuco
 outdoor
 outlet
 output
 outsider
 overbooking
 overdose

oxford

P

paddock
paella
palmier
palmtop
papier-mâché (use papel machê)
pas-de-deux
pastrami
patchwork
pedigree
pen drive
per capita
performance
pet shop
petit-four
petit-pois (use ervilha)
pickles (use picles)
pickup
pidgin
piercing
pilotis
pinscher
pin-up
pipeline
pit-bull
pixel
pizza
pizzaiolo
play (playground)
playback
playboy
playground
play-off
plush
podcast
pole-position
poodle
pool
poster (use pôster)
pot-pourri
premier (use primeiro-ministro)
première (use estreia)

press-release
prêt-à-porter
pro forma
pro labore (use pró-labore)
pub
punk

Q

quantum
quiche
quorum (use quórum)

R

rack
raclette
radicchio
rafting
rallye (use rali)
ranking
rap
rapper
rash
rave
ravioli (use ravióli)
recall
récamier
réchaud
record (use recorde)
reggae
reich
relax
release
remake
rendez-vous
replay
reprise
resort
restaurateur
réveillon
revival
riesling
ring (use ringue)
rock
rock-and-roll

rôtisserie (prefira rotisserie)
 rough (use rafe)
 round
 royalty
 rubber
 rush

S

sanctus
 sans-culotte
 sashimi
 sauvignon
 savoir-faire
 scanner (use o verbo escanear)
 scooter
 scraper
 script
 sedan (use sedã)
 self-service
 set
 sex appeal
 sexy
 shalom
 shampoo (use xampu)
 shareware
 shopping
 shopping center
 short
 show
 showbiz
 show business
 showroom
 shoyu
 sic
 sidecar
 site
 skate
 sketch (use esquete)
 skinhead
 slide (prefira eslaide)
 slogan
 smoking
 software
 smartphone

sommelier
 sommier
 soul
 spa
 spaghetti (prefira espaguete)
 spam
 spot
 spray
 Sputnik
 squash
 staff
 stand (use estande)
 standard
 stand-by
 startup
 status
 status quo
 storyboard
 strass
 streaming
 stress (use estresse)
 stretch
 stricto sensu
 striptease
 strogonoff (prefira estrogonofe)
 surf (use surfe)
 sushi
 swap
 swing (prefira suingue)

T

tablet
 tailleur
 teenager (use adolescente)
 teflon
 telemarketing
 thesaurus
 ticket
 tik toker
 timer
 tiramisu
 tofu
 toilette (use toalete)
 top

topless
tour (prefira viagem, passeio)
trading
trailer
training
transfer
trash
travelling
trekking
tricot (use tricô)
tsunami

U

umami
underground
upgrade
upload
up-to-date

V

van
vaudeville (prefira vaudeville)
vernissage (o vernissage)
versus
vide
videobook
videogame
videolaser
videomaker
viking
vis
vis-à-vis (use face a face)
vison
vitrine
volley (use vôlei)
volleyball (use voleibol)
voyeur
voyeur

W

waffle
walkie-talkie
web
webmaster

weekend
wi-fi
whisky (use uísque)
workaholic
workshop

Y

yakisoba
yang
yin
yin-yang
yorkshire-terrier
yuppie
youtuber

Z

zabaione
zeitgeist
zoom

ETA

Organização terrorista separatista do País Basco, Espanha.

Use a sigla e a explicação, ignorando o nome original basco.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: ETA.

Etc.

Use com ponto.

A vírgula antes é facultativa. Recomenda-se, no entanto, não usá-la.

Evite usar *etc.* para indicar que há mais itens em uma enumeração. Prefira ligar os itens da enumeração por vírgulas. Dá a mesma ideia de que existem outros elementos não listados.

Além da explicação das ementas, a equipe classifica o assunto relativo à proposição pesquisada (~~saúde, família, trabalho, direito civil, segurança etc~~).

Além da explicação das ementas, a equipe classifica o assunto relativo à proposição pesquisada (saúde, família, trabalho, direito civil, segurança).

Evento

Grafe com iniciais maiúsculas nome de eventos, como congresso, workshop, seminário, encontro, fórum, ciclo de debate, concurso, conferência, feira.

Os subtítulos que venham depois de dois-pontos ou travessão são escritos com iniciais minúsculas.

Use algarismos arábicos, e não romanos, em nomes de eventos.

As comissões das duas Casas fizeram o lançamento dos anais do 12º Congresso Brasileiro de Atividade Turística, em abril, e um debate nas comemorações da Semana do Turismo, em setembro.

Público elogia participação do Senado na 1ª Bienal do Livro

A CI realiza o segundo painel do ciclo de debates Investimento e Gestão: desatando o nó logístico do país.

Essa foi a avaliação sobre o 8º Encontro Nacional de Diretores-Gerais das Casas Legislativas, que ocorreu na sede do Interlegis, em Brasília, no final de novembro.

Tema e slogan de eventos e títulos de palestras e painéis devem ser escritos entre aspas, sem itálico, com apenas a primeira inicial em maiúscula.

Ele participou de audiência pública da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) sobre o tema “Energia e desenvolvimento do Brasil – eletricidade convencional”.

A senadora elogiou o slogan escolhido pelo Ministério da Saúde para a campanha deste ano: “A aids não tem preconceito. Previna-se”.

“Determinantes internacionais do desempenho presidencial na América Latina” é tema de palestra de Daniela Campello, da Universidade de Princeton (EUA).

Ex-ministro/ministro aposentado

Não use ex-ministro para o ministro de tribunal superior que estiver aposentado. Nesse caso, use ministro aposentado.

Como o cargo de magistrado (juiz, desembargador e ministro) é considerado vitalício pela Constituição, quando um ministro se aposenta, ele não deixa de ser ministro. Assim, não cabe a forma ex. O magistrado só perde o cargo – e então passa a ser considerado ex – depois de sentença judicial sem possibilidade de recurso ou se for exonerado a pedido.

Também são considerados vitalícios os cargos de ministro e conselheiro de tribunal de contas e membros do Ministério Público dos estados e do Distrito Federal.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia e Ricardo Lewandowski e o ministro aposentado da mesma Corte Ayres Britto foram agraciados nesta quarta-feira (12) com a Comenda da Ordem do Congresso Nacional, a mais alta condecoração do Legislativo brasileiro.

O ex-ministro do STF Cezar Peluso também seria homenageado, mas não pôde comparecer à cerimônia.

O ministro aposentado do STF Cezar Peluso também seria homenageado, mas não pôde comparecer à cerimônia.

Ex-senador/então senador

O prefixo *ex* pede hífen: *ex-senador*, *ex-deputado*, *ex-presidente*, *ex-diretor*.

Use *ex-senador* para quem não tem mais mandato. Não é necessário registrar o partido e o estado do parlamentar, a menos que a informação seja relevante para o texto.

Às 10h30, haverá cerimônia de colocação do retrato do *ex-senador* e atual governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, na galeria de *ex-presidentes* da CMA.

Não use *ex-senador* para aqueles que estão licenciados do cargo. Use *senador licenciado* e informe o estado e o partido.

O projeto do *senador licenciado* Jorginho Mello (PL-SC) — governador eleito de Santa Catarina — teve relatório favorável do *senador* Irajá (PSD-TO), na forma de substitutivo.

Se vier a falecer no cumprimento do mandato, será sempre tratado como *senador*.

O *senador* Pedro Simon (PMDB-RS) registrou a passagem de um ano do falecimento do *ex-presidente* da República e *senador* Itamar Franco (e não *ex-senador Itamar Franco*) (1930–2011), ao mesmo tempo em que se comemoram os 18 anos de implantação do Plano Real, nascido no governo do então presidente (1992–1994).

Use a mesma regra para outros cargos.

Já receberam a Ordem do Congresso Nacional os *ex-presidentes* da República Fernando Henrique Cardoso, Itamar Franco, José Sarney e Juscelino Kubitschek.

Use o termo *então* quando o texto faz referência explícita ao período em que o cargo foi ocupado.

Ao apresentar o projeto em 2008, o então *senador* Sérgio Zambiasi argumentou que o tratamento diferenciado a algumas classes de doentes "é extremamente injusto".

O senador explicou que a construção da usina foi sugerida em 1995 pelo dono da Copagaz, Ueze Zahran, ao então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, aproveitando o Gasoduto Brasil-Bolívia, que passa pelo território sul-mato-grossense.

O projeto foi apresentado em 2007, pelo então senador Renato Casagrande.

De autoria do então senador Cidinho Santos, o PLS 314/2012 altera a Lei 9.870, de 1999, que trata do valor das anuidades escolares.

De autoria do ex-senador Cidinho Santos, o PLS 314/2012 altera a Lei 9.870, de 1999, que trata do valor das anuidades escolares.

A possibilidade está prevista no Projeto de Lei do Senado (PLS) 337/2007, do então senador Papaléo Paes, que está pronto para entrar em pauta na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde tramita em decisão terminativa.

A possibilidade está prevista no Projeto de Lei do Senado (PLS) 337/2007, do ex-senador Papaléo Paes, que está pronto para entrar em pauta na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde tramita em decisão terminativa.

Executivo

Use Executivo e Executivos, com inicial maiúscula, quando se referir ao Poder Executivo, em qualquer nível: federal, estadual ou municipal.

Grafe com iniciais maiúsculas Poder Executivo, Poderes Executivos, Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

Poder e Poderes (em referência a um dos Poderes da República) também têm inicial maiúscula.

Atualmente não há prazo para o colegiado se manifestar sobre os requerimentos de informação, um dos instrumentos que possibilitam ao Poder Legislativo exercer a fiscalização sobre o Poder Executivo.

Também mencionou a importância da integração das ações dos Executivos estaduais e das bancadas no Congresso, visando realizar uma reforma tributária ou definir projetos prioritários de infraestrutura.

A concessão do reajuste, ressaltou o senador, é uma maneira de corrigir a disparidade entre os salários do **Executivo** e dos demais **Poderes**.

A proposta do governo prevê, ainda, gastos de R\$ 14,2 bilhões para pagamento de reajuste salarial dos servidores públicos dos **Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário** federais.

Expressão latina

Grafe sem itálico as expressões latinas, como *a priori*, *ad hoc*, *habeas corpus*, *per capita*, *campus*, *campi*, *in loco*, *in natura*, *in vitro*.

O **relator ad hoc** da matéria, senador João Durval (PDT-BA), defendeu a aprovação na forma do substitutivo aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR).

O primeiro deles (PLS 94/2013) propõe a isenção do Imposto sobre Serviços (ISS) das atividades de inseminação artificial, **fertilização in vitro** e semelhantes.

Expressões de tempo

Veja como fazer referência a tempo em textos para cada área:

Agência Senado

Em textos da Agência, identifique o dia da semana e, entre parênteses, o do mês para os fatos que vão ocorrer nos próximos sete dias. Use *nesta quarta-feira (15)* para o dia atual ou o dia seguinte e *na sexta-feira (17)*. Fora desse período, use o dia do mês: *no dia 25* (para, por exemplo, se referir ao sábado da semana seguinte).

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou, em decisão terminativa, **nesta quarta-feira (27)**, projeto de lei (PLS 495/2011) do senador Renan Calheiros (PMDB-AL) que amplia a punição pela exploração sexual de crianças e adolescentes.

O Plenário do Senado Federal não terá votações na próxima semana. A decisão da Mesa de tornar não deliberativas as sessões **de terça a quinta-feira (de 23 a 25)** deve-se ao número de pedidos feitos por senadores que desejam acompanhar a última semana de campanha nos municípios antes do segundo turno das eleições, **marcado para o dia 28**.

Evite as formas: *na próxima quinta-feira, na terça-feira próxima, na última quinta-feira.*

Na última quinta-feira (24), o relator do PL 1.459/2022 e presidente do colegiado, senador Acir Gurgacz (PDT-RO), apresentou novo relatório e concedeu vista coletiva.

Na quinta-feira (24), o relator do PL 1.459/2022 e presidente do colegiado, senador Acir Gurgacz (PDT-RO), apresentou novo relatório e concedeu vista coletiva.

Rádio Senado

Para a Rádio, a referência a tempo segue a regra *nesta terça-feira, na semana passada, na próxima semana, no dia 23*, preferencialmente na cabeça da matéria.

No corpo da reportagem, evite o uso de referência de tempo para garantir que o material possa ser aproveitado em mais de um programa e disponibilizado na RádioAgência para uso das rádios parceiras.

LOC: OS PROFESSORES FORAM HOMENAGEADOS NESTA SEGUNDA-FEIRA NO PLENÁRIO DO SENADO.

LOC: PEDIDO PARA AUDIÊNCIA COM ESSE OBJETIVO FOI APROVADO NESTA QUINTA-FEIRA. REPÓRTER ROBERTO FRAGOSO.

site: O Senado aprovou seis empréstimos externos nesta terça-feira (13)

TV

Na TV Senado, a maioria dos produtos é reapresentada. Por isso, é melhor não usar advérbios como *hoje, ontem* ou *amanhã*.

Isso vale também para as entradas ao vivo, pois elas podem ser reaproveitadas em forma *teaser*, *passagem* ou mesmo *stand up*.

Use sempre *nessa quarta-feira*, quando se referir ao dia de ontem.

Use *nesta quarta-feira* quando se referir ao dia de hoje.

Use *na quarta-feira* quando a referência for ao dia de amanhã.

Em caso de evento futuro, pode ser usado *na próxima semana, no próximo mês*.

Relações Públicas

Nos textos de agenda e em material de divulgação, prefira a forma: 6 de julho.

Observe que, se não houver ambiguidade, pode-se dispensar o ano: 6 de julho, e não 6 de julho de 2022.

Se for preciso economizar espaço, use a forma abreviada: 6/7/22. Não use zero antes dos números: ~~06/07/2022~~.

2º Seminário de Política e Novas Mídias

Início: ~~06/07/2012~~ 6 de julho

Horário: às 9h

Local: Auditório Antonio Carlos Magalhães

Iniciativa: Secretaria de Comunicação Social

Em convites oficiais, escreva a data por extenso, seguida do dia da semana:

O evento será realizado no dia 15 de outubro de 2012, segunda-feira, às 8h, na Associação dos Servidores do Senado Federal.

F

Facebook

Use sem itálico e com inicial maiúscula.

Os cidadãos ainda podem acompanhar o que acontece no Senado por meio das redes sociais **Facebook**, Instagram e Flickr.

O endereço da página do Facebook é grafado em tipo redondo, sem destaque: **facebook.com/SenadoFederal**

FAO

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

Em inglês: *Food and Agriculture Organization*.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: **FAO**.

Tem sede em Roma, Itália.

Farc

Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, grupo guerrilheiro colombiano.

Use só a inicial maiúscula na sigla: **Farc**.

Use no plural: *as Farc*.

FAT

Fundo de Amparo ao Trabalhador

Use todas as letras da sigla em maiúscula: FAT.

FBI

Use todas as letras da sigla em maiúscula: FBI.

Em inglês: *Federal Bureau of Investigation*.

Traduzido como Departamento Federal de Investigação.

Prefira, no entanto, usar assim: FBI, a polícia federal dos Estados Unidos.

Tem sede em Washington, Estados Unidos.

Febraban

Federação Brasileira de Bancos

Use só a inicial maiúscula na sigla: Febraban.

Fed

Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

Atenção: Fed não é uma sigla. Use só a inicial em letra maiúscula.

Recomenda-se que, sempre que possível, o nome do órgão seja seguido de uma explicação do que ele é.

Desde 2009, trabalha no Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, onde atualmente é consultora.

Tem sede em Washington, Estados Unidos.

Federação

A Federação brasileira é formada pela União, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios.

Assim, não substitua estado por unidade da Federação, pois nem toda unidade da Federação é estado.

No dia 17, 27 estudantes, um de cada unidade da Federação, chegam a Brasília para atuar como senadores por uma semana.

No dia 17, 27 estudantes, um de cada estado e do Distrito Federal, chegam a Brasília para atuar como senadores por uma semana.

Grafe Federação com inicial maiúscula.

Ao defender a mudança, a senadora Ana Amélia (PP-RS) disse que “não é justo que a União, a prima rica da Federação, mantenha juros escorchantes na relação com estados e municípios”.

Fenabreve

Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores

Use só a inicial maiúscula na sigla: Fenabreve.

Fenaj

Federação Nacional dos Jornalistas

Use só a inicial maiúscula na sigla: Fenaj.

FGTS

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

Não use Fundo de Garantia *por* Tempo de Serviço.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: FGTS.

FGV

Fundação Getulio Vargas

Use *Getulio* sem acento.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: FGV.

Tem sede no Rio de Janeiro.

Ficha-limpa/Ficha Limpa

Use ficha-suja e ficha-limpa (com hífen) quando o termo for substantivo e significar pessoa que está com ou sem impedimento para disputar eleições. Plural: os fichas-sujas, os fichas-limpas.

Não é preciso usar entre aspas.

– O povo se sente traído e frustrado. Neste momento o povo quer varrer da política os fichas-sujas. Pode ser corrupto até 2010. Estamos preocupados com 2012, 2014, 2016, pois novas interpretações podem surgir – questionou.

Segundo o senador, o título da matéria “Onde estão os fichas-limpas?” induz o leitor a erro de interpretação.

Quando os substantivos ficha-suja, ficha-limpa fizerem papel de adjetivo, a expressão fica invariável. Mantenha o hífen.

– Ganha a democracia e o país. A aspiração por políticos ficha-limpas é uma aspiração de toda a sociedade – afirmou.

O presidente do Senado, José Sarney, elogiou protocolo de cooperação firmado entre o Tribunal Superior Eleitoral e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para esclarecer a população sobre a importância do voto em candidatos ficha-limpa nas eleições municipais.

Com o significado de “ficha com as informações sobre a conduta de uma pessoa”, use sem hífen e com plural nos dois elementos.

Use Lei da Ficha Limpa. Não use aspas.

Simon destaca fichas limpas de candidatos a presidente

Exigências da Lei da Ficha Limpa poderão valer para cargos efetivos e comissionados

– O país da impunidade, do pessimismo, do jeitinho, vai encontrar um jeito e uma linha pela qual vai caminhar. O Supremo e a Ficha Limpa vão terminar com a impunidade.

O senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) lembrou que o senador Jefferson Péres foi autor do primeiro projeto do Senado destinado a

impedir que pessoas com **fichas sujas** na Justiça disputassem cargos eletivos.

Fies

Fundo de Financiamento Estudantil, do Ministério da Educação.

Não use Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Fies.

Fiesp

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Use só a inicial maiúscula na sigla: Fiesp.

Fifa

Federação Internacional de Futebol

Em francês: *Fédération Internationale de Football Association*.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Fifa.

Tem sede em Zurique, Suíça.

Finep

Financiadora de Estudos e Projetos

Use só a inicial maiúscula na sigla: Finep.

Fiocruz

Fundação Oswaldo Cruz

Use só a inicial maiúscula na sigla: Fiocruz.

Fipe

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

Use só a inicial maiúscula na sigla: Fipe.

FMI

Fundo Monetário Internacional

Em inglês: *International Monetary Fund* (IMF).

Use todas as letras da sigla em maiúscula: FMI.

Integra o sistema das Nações Unidas.

Tem sede em Washington, Estados Unidos.

FNDE

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: FNDE.

Fonte

Para grafar fontes de infográficos e ilustrações, use itálico.

Fonte: Fundação Dom Cabral

Fonte: Jaime Lerner Arquitetos Associados

Fonte: Prefeitura de Curitiba

Prefira a sigla do órgão (se existir) ao nome por extenso.

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Fonte: Ipea

Fontes: Ministério dos Transportes e NTU

No caso de publicações, estudos e pesquisas, prefira citar o nome da instituição que elaborou o trabalho.

Fonte: A Primarização da Pauta de Exportações no Brasil: ainda um dilema, Fernanda De Negri e Gustavo Varela Alvarenga, Ipea, 2010

Fonte: Ipea

Forma de tratamento

As formas **senhor** e **senhora** só devem ser usadas em reproduções de falas ou em entrevistas. Assim, nesses casos, quando seguidas de nome próprio, prefira abreviá-las: sr. e sra. (use com inicial minúscula).

Agência: Qual o papel que o **senhor** vê para as mídias sociais, as novas mídias, neste maior engajamento da sociedade civil?

- O Sr. **Bernardo Figueiredo** (sr. **Bernardo Figueiredo**) transita do privado para o público, depois de transitar do público para o privado
- disse Requião.

Não use o título de **doutor** ou **doutora** como forma de tratamento. Use-o apenas para identificação de pessoas que tenham o título acadêmico. Médicos devem ser identificados como os demais profissionais. Para reproduzir falas, prefira as abreviaturas dr. e dra. quando seguidas do nome.

Para Elizabeth Tunes, **doutora em psicologia educacional** e professora da Universidade de Brasília (UnB), ainda há muito preconceito na sociedade e nas escolas devido à padronização do currículo e do ritmo de ensino.

A senadora **Lúcia Vânia** (PSDB-GO) lamentou em Plenário a morte do **médico e professor Francisco Ludovico de Almeida Neto**.

O **médico Drauzio Varella** esclarece que o autismo pode afetar pessoas de todas as classes sociais e etnias, mais meninos do que meninas.

- Esse **doutor Tourinho Neto** (dr. **Tourinho Neto**), a meu juízo, não está cumprindo o que diz a Constituição — afirmou.

Usa-se **dona**, para mulher, e **seu**, para homem, quando a pessoa popularizou-se assim: Dona Neuma (da Mangueira), Dona Ivone Lara. Nesses casos, use com inicial maiúscula, porque a forma *dona* incorporou-se ao nome.

O senador, que se encontra acompanhado da esposa, **dona Ivone**, passa bem e deve deixar hoje a unidade de terapia intensiva.

O senador, que se encontra acompanhado da esposa, **Ivone**, passa bem e deve deixar hoje a unidade de terapia intensiva.

Use **dom** em inicial minúscula. A forma de tratamento deve ser usada quando tiver “se incorporado” ao nome da pessoa, como em nome de monarcas e autoridades da Igreja Católica:

A língua brasileira de sinais remonta a meados do século 19, quando **dom Pedro II** autorizou o francês Eduard Huet a criar no Rio de Janeiro o Colégio Nacional para Surdos-Mudos.

Tem como presidente o arcebispo do Rio de Janeiro, **dom Orani João Tempesta**, e como vice, o diretor da Secretaria de Comunicação do Senado, Fernando César Mesquita.

Abrevie os *pronomes de reverência* apenas quando seguidos de nome. Nesse caso, no entanto, use iniciais maiúsculas: V. Exa., S. Ema., S. Sa.

– Faço um apelo a que **Vossa Excelência** assine o requerimento que pede a instalação da CPI do Ministério dos Transportes. Essa assinatura, certamente, sinalizará que está, efetivamente, disposto a permitir que as investigações aconteçam para que os esclarecimentos sejam oferecidos ao país – afirmou Alvaro Dias.

– O tratamento que **V.Ex^a** tem me dado, desde que cheguei nesta Casa, renovou a esperança na minha alma – afirmou.

Para saber a forma de tratamento adequada para cada autoridade, consulte o *Manual de Eventos da Relações Públicas*.

Funai

Fundação Nacional dos Povos Indígenas

Use só a inicial maiúscula na sigla: Funai.

Fust

Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações

Use só a inicial maiúscula na sigla: Fust.

G

Governo federal

Grafe com iniciais minúsculas: governo federal.

Senadores da Paraíba pedem ao **governo federal** atenção à seca

H

Haja vista

A expressão não varia. Não use *hajam vista* nem *haja visto* no sentido de *veja-se*, por exemplo, *basta ver*.

O esgotamento dos recursos naturais não permite a continuidade do desenvolvimento nos moldes atuais, **haja vista** o aquecimento global e o aumento do nível do mar em algumas regiões.

– Vale esclarecer que esse aumento de valor não é capaz de comprometer o resultado fiscal do governo, **haja visto** o PPA ser um instrumento de planejamento.

Esse tipo de erro deve ser corrigido nas declarações textuais.

– Vale esclarecer que esse aumento de valor não é capaz de comprometer o resultado fiscal do governo, **haja vista** o PPA ser um instrumento de planejamento.

Hífen

O novo Acordo Ortográfico alterou o uso do hífen. Confira:

Formações com prefixos e falsos prefixos

Prefixos: ante, anti, circum, co, contra, entre, extra, hiper, infra, intra, sobre, sub, super, supra, ultra.

Falsos prefixos: aero, agro, arquí, auto, bio, eletro, geo, hidro, macro, maxi, micro, mini, multi, neo, pan, pluri, proto, pseudo, retro, semi, tele.

Use hífen quando a palavra seguinte começar com *h* ou com vogal igual à última do prefixo: anti-inflamatório, micro-ondas, auto-observação, anti-herói, anti-higiênico, super-homem, mini-hotel, neo-helênico, co-herdeiro, sobre-humano, pré-história, sub-hepático, auto-hipnose, neo-humanismo, semi-hospitalar, proto-história, anti-horário.

O governo planeja um conjunto de medidas **anti-inflacionárias**.

A Comissão de Direitos Humanos avaliará projeto da lei **anti-homofobia**.

Nos demais casos, escreva junto: aeroespacial, agroindustrial, autoaprendizagem, contraindicação, minirreforma, macroeconomia, ultrassom, minissaia, autossustentável.

Senadores defendem o aumento dos investimentos em educação para a região do **semiárido**.

De acordo com o novo texto, o preso em regime fechado ou **semi-aberto** (semiaberto) poderá reduzir sua pena em um dia para cada 20 horas de frequência escolar.

Observe que, quando o elemento termina por vogal e o segundo começa por *r* ou *s*, as consoantes são duplicadas: antirreligioso, autorregulamentação, contrassenha, macrorregião, autorretrato, ultrassonografia, microsistema, contrarreforma.

– É preciso identificar os transtornos de conduta que levam a um comportamento **antissocial** – afirmou psiquiatra em audiência pública sobre bullying.

O presidente do Conselho Federal de **Autorregulamentação** Publicitária participou de debate na CCJ.

Quando o primeiro elemento é acentuado (**pós**, **pré**, **pró**), usa-se hífen: pós-graduação, pré-datado, pré-escolar, pré-história, pré-natal, pró-africano, pré-sal.

Getúlio Vargas liderou o governo de transição **pós-revolução** de 1930.

Co, **pro**, **pre** e **re** não levam hífen, unem-se ao segundo elemento mesmo se este for iniciado por *o* ou *e*: coorganizar, coordenar, cooperação, coirmão, coorganizador, preestabelecer, predeterminado, reedição, reeleição, reempossar.

É proibida a **reedição**, na mesma sessão legislativa, de uma medida provisória rejeitada pelo Congresso ou que tenha perdido a validade por decurso de prazo.

Recém exige hífen em qualquer situação: recém-nascido, recém-casado, recém-empossado, recém-eleita.

Os parlamentares avaliarão os **recém-divulgados** dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre a economia brasileira.

O senador espera que o **recém-lançado** Plano Brasil Maior dê impulso à indústria nacional.

A **recém-empossada** ministra da Casa Civil visitou o Senado.

Ex e **vice** exigem hífen sempre.

O **ex-vice-presidente** José Alencar morreu em março de 2011.

Não use hífen em compostos formados com *não*: organização não governamental, pacto de não proliferação de armas nucleares, não indígena.

O diretor-executivo da organização **não governamental** disse que o sistema de cotas raciais é apenas um dos tipos de ações afirmativas atualmente em uso no Brasil.

Projeto de lei do Senado estipula que a Anvisa deverá intensificar as fiscalizações contra remédios **não autorizados**.

Senador quer maior controle sobre alimentos **não-saudáveis**.

Como prefixo, **bem** exige hífen sempre: bem-arrumado, bem-afortunado, bem-aceito, bem-sucedido, bem-humorado, bem-estar, bem-querer.

Há, no entanto, compostos em que **bem** aglutina-se com o segundo elemento: *benfeito, benfazer, benfeitor, benquerer, benquista*.

O prefixo **mal** exige hífen antes de vogal, *h* e *l*: mal-acabado, mal-agradecido, mal-humorado, mal-intencionado, mal-lavado, mal-estar, mal-entendido. Nos demais casos, escreve-se sem hífen, com aglutinação: *malcriado, malfeito, malsucedido*.

Atenção: quando usados como advérbios, **bem** e **mal** ficam separados, sem hífen nem aglutinação, da palavra que acompanham (como nos casos em que estão antes de particípio).

Nosso parecer é **bem elaborado** e não dará margem a **mal-entendidos** – garantiu o relator.

Tenho certeza de que o plano agrícola será **bem executado** – afirmou a presidente da comissão.

O recurso público é limitado e precisa ser **bem aplicado**.

O projeto de lei foi **mal feito** – justificou o presidente da comissão.

Sem leva hífen quando formar adjetivo ou substantivo composto: sem-cerimônia, sem-família, os sem-terra, os sem-teto, os sem-vergonha, os sem-pão.

A senadora afirmou que os movimentos de **sem-terra** não são os responsáveis pela violência no campo.

Casos de dupla grafia: proativo/pró-ativo, preeleito/pré-eleito, prerequisite/pré-requisito, subumano/sub-humano, abrupto/ab-rupto, benquerer/bem-querer, má-formação (má-formações) ou malformação.

Palavras compostas

Este manual aborda normas gerais relacionadas ao uso do hífen em palavras compostas. Para esclarecer dúvidas não tratadas aqui, pesquise no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp), publicado pela Academia Brasileira de Letras (ABL) e disponível on-line.

Como regra geral, nas palavras compostas, o hífen é usado quando o primeiro termo, por extenso ou reduzido, está representando por forma substantiva, adjetiva, numeral ou verbal: decreto-lei, mesa-redonda, arco-íris, tio-avô, conta-gotas, porta-aviões, guarda-noturno, boa-fé, má-fé.

A Comissão do Senado de Reforma do Código Penal é formada por juristas encarregados de rever o **Decreto-Lei** 2.848, de 1940.

Porém, alguns compostos perderam a noção de composição e passaram a ser escritos aglutinadamente: girassol, madressilva, pontapé, paraquedas, paraquedista, mandachuva.

Palavras compostas ligadas por preposição perderam o hífen: mão de obra, lua de mel, dia a dia, boca de urna, pé de moleque, pão de ló, queda de braço, cara de pau, olho de sogra, brigadeiro do ar, camisa de força, maria vai com as outras, passo a passo, faz de conta, calcanhar de aquiles.

O senador Paulo Paim disse ainda ser contrário ao projeto que permite a terceirização de ~~mão-de-obra~~ nas atividades-fim das empresas.

Mas não são todos esses compostos que perderam o hífen. Algumas exceções à regra geral são: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, ao deus-dará, mais-que-perfeito, pé-de-meia, à queima-roupa.

Nomes das espécies animais e vegetais também continuam com hífen, estejam ou não ligados por preposição ou outro elemento: louva-a-deus, bem-te-vi, joão-de-barro, cana-de-açúcar, pimenta-do-reino, copo-de-leite, castanha-do-pará, couve-flor.

O biocombustível mais conhecido no Brasil é o etanol, produzido a partir da ~~cana-de-açúcar~~.

A ~~baleia-franca~~ poderá ser o símbolo do ecoturismo no Brasil, segundo determina projeto de lei aprovado ontem.

CRA deve votar projeto que cria auxílio para trabalhador da ~~cana-de-açúcar~~.

Adjetivos pátrios: com as formas adjetivas afro, anglo, euro, franco, indo, luso, sino e assemelhadas, use hífen quando o segundo elemento é outro adjetivo pátrio, e a palavra, dessa forma, envolve mais de uma nacionalidade, etnia ou região de origem. Exemplos: afro-brasileiro, anglo-saxão, ibero-americano, euro-asiático, luso-brasileiro.

Durante seu mandato, o senador Abdias Nascimento apresentou vários projetos com objetivo de combater o racismo e buscar reparação à população ~~afrodescendente~~. Também participou das primeiras articulações para criação de uma frente parlamentar ~~afro-brasileira~~.

-fantasma: use hífen nos compostos em que a palavra *fantasma* assume papel de adjetivo, sugerindo a existência aparente, de fachada, de algo. Assim, grafam-se com hífen palavras compostas

como entidade-fantasma, empresa-fantasma, conta-fantasma, cheque-fantasma. Não use aspas.

Os integrantes da comissão querem evitar a destinação de recursos a entidades-fantasma.

Indagado se acreditava na possibilidade de existência de funcionários-fantasma, o presidente do Senado reafirmou seu posicionamento de combater irregularidades na gestão da Casa.

Salário-mínimo: salário-mínimo (com hífen) é o trabalhador cuja remuneração é o salário mínimo (sem hífen). Plural: salários mínimos, salários-mínimos. Use salário-família, salário-base, salário-hora.

Locuções não têm hífen, salvo em exceções consagradas pelo uso (à queima-roupa, ao deus-dará, por exemplo). São grafadas sem hífen expressões com valor de substantivo: um disse me disse, tomara que caia, à toa, dia a dia, arco e flecha, calcanhar de aquiles.

– Ninguém chega a presidente da República à toa: é muito trabalho, é muita capacidade de articulação – afirmou o senador.

A representante do sindicato relatou à comissão os problemas enfrentados pelos trabalhadores no dia a dia por causa da falta de regulamentação da atividade.

O senador pediu a aprovação de voto de censura e repúdio à decisão da Promotoria Pública da Coroa Britânica, que inocentou os oficiais envolvidos no assassinato do brasileiro Jean Charles de Menezes, morto com oito tiros à queima-roupa.

Expressões latinas não têm hífen, a não ser: ex-libris, pró-labore, mea-culpa.

A Constituição determina que o habeas corpus será concedido sempre que alguém sofrer ou estiver ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder.

Escrevem-se com hífen os cargos:

- formados pelo adjetivo *geral*: diretor-geral, relator-geral, ouvidor-geral; procurador-geral, secretário-geral;

- postos e gradações da diplomacia: primeiro-secretário, segundo-secretário;
- postos da hierarquia militar: tenente-coronel, capitão-tenente. Atenção: nomes compostos com elemento de ligação preposicionado ficam sem hífen — brigadeiro do ar, general de exército, general de brigada, tenente-brigadeiro do ar;
- que denotam hierarquia dentro de uma empresa: diretor-presidente, diretor-adjunto, editor-chefe, editor-assistente, sócio-gerente, diretor-executivo;
- formados por numerais: primeiro-ministro, primeira-dama, primeiro-secretário, inclusive os cargos da Mesa do Senado, da Câmara e do Congresso. Nesse caso, o algarismo arábico só deve ser usado como recurso para economizar espaço, por exemplo, no título.

A **diretora-geral** do Senado divulgou nota sobre o concurso público da instituição.

Gentílicos: adjetivos derivados de nome geográfico composto levam hífen, contendo ou não elementos de ligação — juiz-forense, santa-mariense, belo-horizontino, sul-rio-grandense, sul-mato-grossense.

O educador e escritor **norte-rio-grandense** Luís da Câmara Cascudo foi homenageado pelo Senado na data de 25 anos de sua morte.

Nomes geográficos compostos: usa-se hífen nos nomes geográficos compostos por forma verbal, naqueles ligados por artigo e também com as formas grã ou grão — Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos, Entre-os-Rios, Grão-Pará, Grã-Bretanha.

Comissão debate o seguro agrícola em **Não-Me-Toque** (RS).

Sufixos: nas palavras terminadas por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como *açu* (grande), *guaçu* (grande) e *mirim* (pequeno), emprega-se hífen quando o primeiro elemento termina por vogal acentuada ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica dos dois elementos — Ceará-Mirim, capim-açu.

Piranhas-Açu, no Rio Grande do Norte, é uma das bacias que deverão receber água do Rio São Francisco após a transposição.

Prefixos: os prefixos em nomes, como os de rodovia e aeronave, são ligados por hífen.

Passará a chamar-se Rodovia Guimarães Rosa o trecho da BR-135 entre Januária (MG) e o entroncamento da estrada BR-040 em Curvelo (MG).

O senador solicita informações sobre as origens e os destinos de voos do avião particular prefixo PR-AJT desde 2009, assim como nomes de passageiros e tripulantes de cada um dos voos.

Cadeia vocabular: use hífen para unir termos que se combinam sem necessariamente formar vocábulos. É o caso de encadeamentos do tipo: Ponte Rio-Niterói, Linha Norte-Sul, Rodovia Rio-São Paulo, Estrada Rio-Petrópolis.

A concessionária que em 1998 ganhou a licitação para assumir o serviço durante 25 anos renováveis, chamada Barcas S/A, opera outras quatro linhas hidroviárias no estado do Rio: Praça XV-Paquetá, Praça XV-Charitas, Angra dos Reis-Ilha Grande, Mangaratiba-Ilha Grande e Rio de Janeiro-Cocotá.

A exposição faz parte do intercâmbio cultural Brasil-Alemanha e deve estar nas comemorações do Ano da Alemanha no Brasil, programado para 2013.

Elementos enumerados em série: use hífen para séries como de 2022-2026, de A-Z, percurso Rio-São Paulo-Brasília.

O senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) foi eleito nesta quarta-feira (8) o novo presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para o biênio 2023-2024.

O Senado definiu nesta quarta-feira (22), durante sessão plenária, mais dois nomes para compor a Mesa no biênio 2023/2024.

Dilma Rousseff foi a primeira mulher a ocupar o cargo de ministra de Minas e Energia (2003-2005).

História/estória

Use *história* tanto para se referir a fatos históricos quanto a narrativas ficcionais. Não se recomenda mais a grafia *estória*.

Grafe com inicial minúscula.

Ana Amélia ressalta importância de Ulysses na *história* do país

A atual e mais democrática das constituições brasileiras é a primeira da **história** do país a prever foro especial por prerrogativa de função.

As reflexões sobre os temas incluem contribuições da **História** moderna e contemporânea.

— Ano passado participei de uma apresentação de teatro. Era a **história** de uma caixa que eu abria e de onde saíam flores que ensinavam sobre amor e respeito. Também gosto muito dos passeios que a gente faz — contou a pequena Maria de Fátima.

Hora

Algarismos: horas do dia são escritas sempre com algarismos e a abreviatura h, sem espaço entre eles — “Chegou às 9h30 e saiu às 10h”.

Não use zero antes dos números menores que dez:

O debate começará às ~~08h~~.

O debate começará às **8h**.

Também não use zero à direita para indicar hora cheia: 10h, e não 10h00.

Matéria atualizada em 13/10/2010 às ~~18h00~~.

Matéria atualizada em 13/10/10 às **18h**.

Em textos para locução, prefira a forma: nove da manhã, três da tarde.

LOC: A COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA VOLTA A ABRIR A SEMANA DE ATIVIDADES NO SENADO COM UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA ÀS **NOVE HORAS DA MANHÃ** DESTA SEGUNDA-FEIRA.

Aproximação: quando a indicação for aproximada, escreva hora por extenso: Chegou por volta das 6 horas. E não: Chegou por volta das 6h.

Intervalo de tempo e hora decorrida. No caso de intervalo e de duração temporal, usam-se as palavras hora ou minuto por extenso e a regra geral de numerais (por extenso até dez):

Os grupos saem a cada **30 minutos** do Salão Negro.

A decisão foi tomada depois de sabatina que durou **três horas e meia**.

Na madrugada do último dia 24, após 11 horas de intensa discussão, os ministros do STF chegaram a um empate de 5 votos a 5 sobre o provimento ou não do recurso de Joaquim Roriz.

Durou mais de três horas ontem o debate do projeto que uniformiza as alíquotas do ICMS nas operações interestaduais com bens e mercadorias importados.

Artigo: é obrigatório o uso de artigo definido antes de indicação de horas.

As visitas guiadas ao Congresso Nacional seguem em seu horário habitual, das 9h30 às 17h, com saídas de grupos a cada 30 minutos do Salão Negro.

Não use: de 9h30 às 17h, de 9h30 a 17h.

A reunião está marcada para o meio-dia, no Plenário da Câmara.

A reunião será do meio-dia às 14h. E não: de meio-dia às 14h.

O debate está marcado para 10h.

O debate está marcado para as 10h.

A reunião ocorreu entre as 9h e 11h.

A reunião ocorreu entre as 9h e as 11h.

Veja mais em **artigo definido**.

Crase: use crase nas indicações de horas definidas — A reunião será às 14h.

Mas atenção: não use crase com as preposições *entre, para, até* — Estarei lá entre as 10h e as 14h.

Os candidatos que discordarem de suas notas têm até as 23h59 desta quinta-feira para recorrer.

Não use crase nos horários indeterminados: Irá a uma hora qualquer.

Meio-dia, meia-noite: use hífen e faça plural nos dois termos — meios-dias e meias-noites.

A reunião foi suspensa logo após o meio-dia, para dar tempo ao relator de analisar novas emendas apresentadas, e deve ser retomada no início da tarde.

Use: meia-noite e meia (e não meia-noite e meio). A concordância é com hora, por isso, fica no feminino. O verbo fica no singular: Já é quase meia-noite.

Meia-noite, 0h: o dia começa à 0h e vai até a meia-noite (ou até as 24h). Zero hora marca o início de um dia; meia-noite, o final.

~~Começou à meia-noite~~ desta quarta-feira o prazo de interposição de recursos contra os resultados preliminares das provas discursivas para cargos de analista, técnico e policial legislativo do concurso do Senado.

O prazo foi aberto no início da quarta-feira, e não no fim do dia. Assim, o correto seria:

Começou à 0h desta quarta-feira o prazo de interposição de recursos contra os resultados preliminares das provas discursivas para cargos de analista, técnico e policial legislativo do concurso do Senado.

A meia-noite de terça-feira é a 0h de quarta. Para evitar dúvida, use sempre:

O programa vai ao ar à meia-noite de terça para quarta-feira.

A madrugada vai da 0h às 6h. A manhã, das 6h às 12h (ou ao meio-dia). A tarde, das 12h às 18h. A noite, das 18h às 24h (ou meia-noite).

Concordância: O verbo deve concordar sempre com o número de horas ou minutos.

Já é 1h40 (e não: Já são 1h40).

Em textos para locução, escreva os números por extenso para evitar erros de concordância.

Linguagem de rádio: Use o padrão de 12 horas, em vez do de 24 horas. Assim, diga "são duas da tarde", e não "são 14 horas".

LOC: ESSA CERIMÔNIA ESTÁ MARCADA PARA AS DUAS DA TARDE, HORÁRIO DE BRASÍLIA.

Diga:

às três horas da madrugada, e não às três da manhã
às seis da manhã, e não às seis da madrugada
ao meio-dia, e não às doze horas
ao meio-dia e meia, e não ao meio-dia e meio
às cinco da tarde, e não às dezessete horas
às dez da noite, e não às vinte e duas horas

No rádio, é frequente a dúvida sobre como se referir ao período entre as 18h e as 19h. Seria "seis da tarde" ou "seis da noite"?

Por convenção, adotamos que a tarde é o período entre as 12h e as 18h, e a noite, entre as 18h e as 24h.

No entanto, a noite é definida pelo momento do dia em que o Sol se põe, como diz o Aurélio: "Espaço de tempo em que o Sol está abaixo do horizonte".

Como o horário do pôr do Sol varia entre as regiões do Brasil e mesmo entre estações do ano, é difícil definir com exatidão quando a noite começa e a tarde termina.

Assim, pode-se considerar que tanto fica correto usar "às seis da tarde" quanto "às seis da noite".

Na Secom, recomenda-se usar "tarde" em vez de "noite", até que o Sol se ponha.

LOC: POR VOLTA DAS SEIS DA TARDE, OS SENADORES PRORROGARAM A SESSÃO PLENÁRIA POR CINCO HORAS, À ESPERA DA VOTAÇÃO NA CÂMARA.

(Repórter) E na segunda-feira, às seis da tarde, o Congresso Nacional promove sessão solene para comemorar o centenário de nascimento do ex-senador e ex-governador de Sergipe Augusto do Prado Franco.

(Repórter) A delegada titular da Deam de Luziânia, Dilamar de Castro Souza, lamentou o pequeno número de funcionários: são quatro agentes e três escrivãs para fazer todo o atendimento, de segunda a sexta-feira, das oito da manhã às seis da tarde.

Hora extra

Grafe sem hífen: hora extra, horas extras.

A remuneração da hora extra será no mínimo 50% superior ao valor da hora normal.

A proposta aumenta em pelo menos 50% o valor do adicional noturno e do de horas extras.

Humanidade

Escreva com inicial minúscula: humanidade.

– Esse juiz rasgou o Estatuto da Criança e do Adolescente, mas principalmente rasgou os princípios de solidariedade, da ética e os princípios da humanidade – criticou o senador.

– O envelhecimento é uma das principais conquistas da humanidade e não pode ser visto como peso para o governo e para as famílias. Deve ser visto como um produto do avanço nas políticas públicas – disse Maria do Rosário.

Entre as inovações sugeridas para a reforma do Código Penal, Dipp ressaltou a criação de tipos penais específicos para o enriquecimento ilícito, os crimes praticados pela internet e os crimes contra a Humanidade e os direitos humanos.

Ibama

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Use só a inicial maiúscula na sigla: Ibama.

Não é necessário desdobrar a sigla Ibama.

Ibase

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas

Use só a inicial maiúscula na sigla: Ibase.

É uma entidade não governamental que acompanha a aplicação de verbas públicas em projetos sociais no país.

Tem sede no Rio de Janeiro.

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Use todas as letras da sigla em maiúscula: IBGE.

Por economia de espaço, pode-se dispensar o desdobramento da sigla na primeira citação.

ICMS

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Use todas as letras da sigla em maiúscula: ICMS.

IDH

Escreva com iniciais maiúsculas: Índice de Desenvolvimento Humano.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: IDH.

IGP-DI

Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna

Use todas as letras da sigla em maiúscula: IGP-DI.

IGP-M

Índice Geral de Preços do Mercado

Use todas as letras da sigla em maiúscula: IGP-M.

Implicar

É verbo transitivo direto. Não use *implica em*.

Alguma coisa implica outra.

O descumprimento da determinação **implica multa** diária de R\$ 500 milhões.

Segundo o governo, a medida **não implica aumento** de despesa.

Isso, segundo o senador, ~~implica em~~ considerável aumento da demanda de abastecimento urbano, exigindo aportes adicionais de 137 mil litros de água por segundo.

INCC

Índice Nacional de Custos da Construção

Use todas as letras da sigla em maiúscula: INCC.

Inclusive/até

Inclusive não deve ser usado com o significado de *até*, *além disso*, *ainda*, *até mesmo*.

Deve-se usar apenas no sentido de *inclusão de algo* e como antônimo de *exclusive*.

Além disso, dezenas de pontes caíram ou foram danificadas no estado, impedindo **inclusive** o transporte de estudantes às escolas.

Além disso, dezenas de pontes caíram ou foram danificadas no estado, impedindo **até mesmo** o transporte de estudantes às escolas.

Funcionários do Senado e da Câmara ensaiam cerimônia de abertura: Congresso preparado **inclusive** para dia de chuva.

Funcionários do Senado e da Câmara ensaiam cerimônia de abertura: Congresso preparado **até** para dia de chuva

Deputados e senadores instalaram ontem sete comissões mistas para analisar MPs, **inclusive** a dos Portos.

A determinação de obediência à ordem cronológica foi interpretada pela oposição e pelos parlamentares de estados não produtores de petróleo como uma regra válida para todas as matérias em pauta no Congresso, **inclusive** o Orçamento de 2013.

Incra

Instituto Brasileiro de Colonização e Reforma Agrária

Use só a inicial maiúscula na sigla: Incra.

Indígena/etnia

Para designar o indivíduo, use o termo indígena; não use o termo índio. Indígena significa "originário, aquele que está ali antes dos outros" e valoriza a diversidade de cada povo. Para se referir ao dia 19 de abril, use Dia dos Povos Indígenas (com iniciais maiúsculas). Não use Dia do Índio.

Recomenda-se o uso dos termos aldeia, terra ou território indígena, em vez de tribo. Para o grupo de indígenas, use etnia ou povo.

Os nomes de povos indígenas são aportuguesados e escritos com inicial minúscula, como os demais povos e grupos étnicos: espanhóis, ingleses, iorubás.

Use no plural: os ianomâmis, os carajás, os caiapós, os tupis, os caingangues, os guaranis, os uaimiris, os xavantes.

Como exemplo, ele citou a **etnia catavixi**, que, segundo ele, não manteria contato com o homem branco.

Raoni é o líder **dos Caiapó**, que ocupam a reserva do Parque do Xingu, em Mato Grosso.

Raoni é o líder **dos caiapós**, que ocupam a reserva do Parque do Xingu, em Mato Grosso.

Ele citou ataque a **Guaranis Kaiowás** no dia 18 em Amambaí (MS), próximo à fronteira com o Paraguai.

Ele citou ataque a **guaranis-caiuás** no dia 18 em Amambaí (MS), próximo à fronteira com o Paraguai.

Também serão analisados requerimentos como o de Jorge Viana (PT-AC) para informações sobre o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte e o de Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) sobre fiscalização da fronteira do Amazonas e de Roraima em terras indígenas dos **Yanomamis (ianomâmis)**.

Usado como adjetivo, flexione apenas no plural, mas não no feminino: a indígena calapalo, as indígenas calapalos, os indígenas calapalos.

Inep

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Use só a inicial maiúscula na sigla: Inep.

Infinitivo flexionado

O emprego do infinitivo é das matérias mais complexas e controversas da língua portuguesa. Em muitos casos, a opção por flexionar ou não é puramente estilística. Mas há algumas regras básicas na hora de escrever.

Flexão obrigatória

Quando os sujeitos da oração principal e do infinitivo são diferentes. Nesse caso, não há escolha, o infinitivo vai concordar (flexionar) com o seu sujeito.

Exceção: com os verbos ver, ouvir, sentir, mandar, fazer; a flexão do infinitivo é facultativa mesmo com sujeitos diferentes. Em geral, não se flexiona.

Esta é a última sessão de debates antes de os senadores votarem a proposta (sujeitos diferentes).

Flexão facultativa

Quando o verbo da oração principal e o do infinitivo têm o mesmo sujeito. Para dar ênfase à ação, use o infinitivo impessoal. Para dar destaque ao sujeito, use o infinitivo flexionado.

Os senadores deixaram o Plenário para ir ao Palácio do Planalto (mesmo sujeito nas duas orações).

Os senadores deixaram o Plenário para irem ao Palácio do Planalto.

Flexão proibida

Quando o infinitivo faz parte de uma locução verbal (mesmo que haja outros elementos da frase intercalados entre o verbo principal e o auxiliar), ele nunca é flexionado.

Os consultores devem entregar os relatórios antes do prazo final.

Atenção

Quando o infinitivo é precedido de preposição (e esteja na função de complemento de um substantivo, adjetivo ou o verbo principal), ele não é flexionado.

Eles foram convidados a dar entrevista à TV Senado.

Quando a preposição seguida de infinitivo vier antes da oração principal, é facultativo, embora preferencial, flexionar o infinitivo:

Para não perderem o prazo, os consultores trabalharam no feriado.

Infraero

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

Use só a inicial maiúscula na sigla: Infraero.

Inmetro

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

Use só a inicial maiúscula na sigla: Inmetro.

Inpa

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Use só a inicial maiúscula na sigla: Inpa.

INPC

Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Use todas as letras da sigla em maiúscula: INPC.

Inpe

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Use só a inicial maiúscula na sigla: Inpe.

Inpi

Instituto Nacional da Propriedade Industrial

Use só a inicial maiúscula na sigla: Inpi.

INSS

Instituto Nacional do Seguro Social

Use todas as letras da sigla em maiúscula: INSS.

Por economia de espaço, pode-se dispensar o desdobramento da sigla nos textos.

Interino

A Secom adota a expressão *interino* para se referir a quem ocupa uma função ou um cargo temporariamente, no impedimento do titular.

O presidente interino Michel Temer criou, por meio da Medida Provisória (MP) 727/2016, o Programa de Parcerias e Investimento (PPI), anunciado como instrumento para agilizar as concessões públicas federais.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, assumiu interinamente nesta quarta-feira (8) a Presidência da República, em função da viagem internacional do presidente Jair Bolsonaro aos Estados Unidos.

Couri assume o cargo de forma interina até o final de novembro, quando se encerraria o mandato de Salto à frente da instituição.

Antonio de Padua Rodrigues, presidente interino da União de Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), contou que a expansão de etanol verificada a partir de 2000 foi interrompida em 2008 e, desde então, o mercado está em retração.

Internação involuntária/compulsória

Quando uma pessoa não quer se internar voluntariamente, pode-se recorrer à internação involuntária ou à internação compulsória. São dois tipos diferentes de internação. Portanto, não use os termos *involuntário*, *compulsório* ou *forçado* indistintamente.

Secretário apoia internação forçada de dependente químico

O secretário nacional de Políticas sobre Drogas, Vitore Maximiano, defendeu a internação involuntária de dependentes químicos, desde que sob indicação de médico especialista.

A Lei 10.216, de 2001, define três modalidades de internação psiquiátrica.

- a) internação voluntária: aquela que se dá com o consentimento do usuário;
- b) internação involuntária: aquela que se dá sem o consentimento do usuário e a pedido de terceiro;
- c) internação compulsória: aquela determinada pela Justiça.

Internação voluntária

A pessoa que solicita voluntariamente a própria internação, ou que a consente, deve assinar, no momento da admissão, uma declaração de que optou por esse regime de tratamento. O término da internação se dá por solicitação escrita do paciente ou por determinação do médico responsável. Uma internação voluntária pode, contudo, se transformar em involuntária e o paciente, então, não poderá sair do estabelecimento sem autorização prévia.

Internação involuntária

É a que ocorre sem o consentimento do paciente e a pedido de terceiro. Geralmente, são os familiares que solicitam a internação do paciente, mas é possível haver outros solicitantes. O pedido tem que ser feito por escrito e aceito pelo médico psiquiatra.

A lei determina que, nesses casos, os responsáveis técnicos do estabelecimento de saúde têm prazo de 72 horas para informar ao Ministério Público do estado sobre a internação e os motivos dela. O objetivo é evitar a possibilidade de esse tipo de internação ser utilizado para cárcere privado.

Internação compulsória

Não é necessária a autorização familiar. A internação compulsória é sempre determinada pelo juiz competente, depois de pedido formal, feito por um médico, atestando que a pessoa não tem domínio sobre a própria condição psicológica e física. O juiz levará em conta o laudo médico especializado e as condições de segurança do estabelecimento, quanto à salvaguarda do paciente, dos demais internados e dos funcionários.

Fontes: Lei 10.216/2001; Associação Brasileira de Psiquiatria; MPF; governo do estado de São Paulo

Internet

Use com inicial minúscula e sem itálico.

TV Senado já tem oito canais de transmissão na **internet**.

O valor será usado para equipar escolas públicas com acesso a internet em banda larga.

Endereços de sites são escritos em tipo redondo, sem destaque.

As reuniões realizadas pelas comissões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet (www.senado.leg.br/tv) e pela TV Senado Digital.

IPA

Índice de Preços por Atacado

Use todas as letras da sigla em maiúscula: IPA.

IPC

Índice de Preços ao Consumidor

Use todas as letras da sigla em maiúscula: IPC.

IPCA

Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Use todas as letras da sigla em maiúscula: IPCA.

Ipea

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Use só a inicial maiúscula na sigla: Ipea.

Por economia de espaço, pode-se dispensar o desdobramento da sigla nos textos.

Ipec

Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica

Use só a inicial maiúscula na sigla: Ipec.

Fundado em 2021, o Ipec faz pesquisas de mercado, opinião e política, assim como o antigo Ibope, que deixou de existir.

Iphan

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Use só a inicial maiúscula na sigla: Iphan.

IRA

Exército Republicano Irlandês

Em inglês: *Irish Republican Army*.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: IRA.

ISO

Organização Internacional de Normalização

Em inglês: *International Organization for Standardization*.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: ISO.

A sigla reproduz o prefixo grego *-iso*, de *isos*, que significa igual.

Itálico

Use itálico em:

Título de produções artísticas, literárias, técnicas e científicas: livro, filme, peça de teatro, tese, estudo, relatório, pesquisa, disco, música, show, exposição, obra de arte.

Use todas as iniciais maiúsculas, com exceção para preposições, artigos e conjunções.

Não use algarismos romanos em nomes de eventos.

Tem também lançamentos recentes, como a *Infanta Carlota Joaquina*, escrito na década de 30 por Cecília Moncorvo Bandeira de Mello Rebello de Vasconcellos, que usava o pseudônimo de Chrysanthème.

O filme *Tancredo, a Travessia*, que conta a trajetória política do ex-senador e ex-presidente Tancredo Neves, foi elogiado.

Citando a pesquisa *Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado*, realizada pela Fundação Perseu Abramo, ela disse que, a cada dois minutos, cinco mulheres são espancadas no Brasil.

Use letra minúscula no subtítulo depois de dois pontos ou travessão.

Os dados são do estudo *Mapa da Violência 2010 – anatomia dos homicídios no Brasil*, do sociólogo Júlio Jacobo, informou.

Exceções

Livros sagrados das diversas religiões são escritos com inicial maiúscula, em redondo: o Alcorão, a Bíblia, a Torá.

Capítulos de livros, artigos, reportagens e retrancas de jornais e revistas devem ser escritos em redondo, entre aspas, com apenas a primeira inicial maiúscula.

A articulista foi demitida pelo jornal após a publicação do artigo intitulado “Dois pesos...”, no dia 2 de outubro.

A existência do manual foi noticiada pela revista *Carta Capital* em 19 de outubro, numa reportagem intitulada “Paranoia verde-oliva”.

Para personagens de peças, livros, filmes e novelas, use tipo redondo, sem aspas: Capitu, Macabéa, Macunaíma, Robin Hood.

Nome de jornais, revistas, cadernos e suplementos de periódicos, programas de rádio e televisão. Grafe todas as iniciais maiúsculas.

As matérias analisadas foram publicadas em cinco jornais: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *O Globo*, *Valor Econômico* e *Correio Braziliense*.

O início do programa *A Voz do Brasil* poderá ocorrer até as 22h pelo horário de Brasília.

Nome de emissoras de rádio e de TV não levam itálico: *Rádio Cultura*, *Rede Globo*, *TV Record*.

Veículos da Secom

Use negrito nos nomes dos veículos da Secom quando citados por eles próprios (autorreferência).

A **Rádio Senado** começa a transmitir, a partir de hoje, para a capital do Amazonas, a cidade de Manaus. (publicado no site da Rádio Senado)

Quando citados por outros veículos ou serviços da Secom, são grafados em redondo e sem negrito.

O programa *Assunto de Estado* é transmitido pela **TV Senado** e pela **Rádio Senado**. (em matéria da Agência Senado)

Remissões a outras matérias ou arte. Use itálico também nos parênteses.

Não use *info* para se referir a infográfico.
Evite a abreviatura de página (pág.), que deve ser usada apenas quando seguida de número e em textos com muitas remissões.

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) analisa hoje o relatório preliminar (*leia mais na página 7*).

O atual Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em vigor há 15 anos, já prevê normas claras de convivência entre ciclistas e motoristas (*veja infográfico*).

Palavras estrangeiras que não estejam incorporadas ao português, na sua forma original e as que precisem ser traduzidas ou explicadas. É o caso de *cluster*, *spread*, *subprime*.

Veja estrangeirismos.

Também foi aprovada uma recomendação para que os estados-partes promovam estudos destinados a implementar um *cluster* embrionário do Mercosul, considerado imperioso para a melhoria genética das raças bovinas dos países que integram o bloco econômico.

"O alto *spread* bancário (diferença entre o que os bancos pagam aos aplicadores pelo dinheiro depositado e o que cobram pelos empréstimos) cobrado no país é um dos principais problemas a ser atacado", disse o senador.

Nomes científicos de famílias vegetais e animais, com inicial maiúscula apenas na primeira palavra: *Homo sapiens*.

Use também itálico nos gêneros (inseto do gênero *Glossina*), mas não nas ordens ou famílias: família das leguminosas, ordem das rosales.

Existem quatro tipos de vírus da dengue, que, transmitidos pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, provocam no ser humano as mesmas manifestações.

Itamaraty

Grafe com y.

Como é conhecido o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

O nome vem do Palácio do Itamaraty, antiga sede do MRE no Rio de Janeiro, que havia pertencido a Francisco José Leão, conde de Itamaraty.

Secretário-geral do Itamaraty diz que a democracia tem impulsionado a ação diplomática do país

Ele ingressou no Itamaraty em 1984, onde exerceu vários cargos.

J

Jargão legislativo

Algumas expressões são típicas do dia a dia do Congresso Nacional: substitutivo, parecer pela rejeição, obstrução de votação, encaminhamento, verificação de quórum, colegiado, votação terminativa.

O significado desses termos, no entanto, não é conhecido por boa parte das pessoas.

Evite, então, o jargão legislativo. É melhor explicar os termos legislativos em linguagem simples, direta e clara:

A ~~matéria segue para decisão terminativa~~ na CDH.

A ~~proposta (projeto de lei)~~ segue para ~~votação final~~ na CDH.

Em caso de votação final em comissão, é importante explicar que a proposta vai a sanção (ou à Câmara) caso não haja recurso para votação em Plenário.

Os líderes partidários ~~encaminharam a votação, que foi feita de forma simbólica, sem verificação de quórum.~~

Os líderes partidários ~~orientaram a votação.~~

Os parlamentares do Paraná ~~fizeram obstrução~~ depois de não entrarem em acordo com a liderança do governo em relação ao projeto que concede anistia aos bombeiros que participaram de movimentos por melhores salários.

Os parlamentares do Paraná ~~se retiraram do Plenário e provocaram o adiamento da votação~~ depois de não entrarem em acordo com a liderança do governo. A discordância é em relação ao projeto que

concede anistia aos bombeiros que participaram de movimentos por melhores salários.

A comissão ~~acolheu parecer favorável~~ a projeto que recria a Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul, extinta em 1990.

A comissão **aprovou** projeto que recria a Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul, extinta em 1990.

A lei teve origem no PL 488/2021, ~~de autoria do senador Fabiano Contarato~~ (PT-ES).

A lei teve origem no PL 488/2021, **do senador** Fabiano Contarato (PT-ES).

A proposta, ~~aprovada na forma de substitutivo da Câmara dos Deputados ao PLS 209/03~~, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), segue agora para sanção presidencial.

A proposta aprovada (PLS 209/03) é a versão que passou na Câmara dos Deputados com emendas e segue para sanção presidencial. O texto original é do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE).

LOC: A SUBCOMISSÃO DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE DEFINIU NESTA TERÇA O ROTEIRO DE TRABALHO DO COLEGIADO.

LOC: A SUBCOMISSÃO DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE DEFINIU NESTA TERÇA-FEIRA O ROTEIRO DE TRABALHO.

A sessão do Congresso Nacional que vai ~~apreciar~~ a LDO está marcada para as 18h desta quarta-feira.

A sessão do Congresso Nacional que vai **analisar** (**examinar** ou **votar**) a LDO está marcada para as 18h desta quarta-feira.

Evite também termos técnicos ou linguagem rebuscada usados em pronunciamentos, relatórios e projetos de lei:

Como explicou o relator, senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), veto da Presidência da República excluiu as duas modalidades de pesca quando da sanção da lei, sob a justificativa de ausência de definição

~~de contratação comercial e insuficiente caracterização de contrato de parceria.~~

Jovem Senador

O Programa Senado Jovem Brasileiro foi criado por meio da Resolução 42, de 2010, e engloba o Projeto Jovem Senador e o Concurso de Redação do Senado Federal — a primeira edição do concurso ocorreu em 2008.

Voltado para estudantes do ensino médio de escolas públicas, o concurso realizado anualmente seleciona as 27 melhores redações — uma de cada estado e do DF — e proporciona aos autores vencedores a oportunidade de vivenciar, em Brasília, a rotina de trabalho legislativo de senadores e senadoras.

Depois, os textos aprovados pelos estudantes são encaminhados à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), que avalia a possibilidade de transformá-los em projetos de lei efetivos.

Pode-se usar Jovem Senador para se referir a todo o conjunto de atividades do programa.

Judiciário

Use inicial maiúscula em Judiciário e Judiciários, quando se referir ao Poder Judiciário.

Também são grafadas com iniciais maiúsculas as formas Poder Judiciário, Poderes Judiciários, Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

Poder e Poderes (em referência a um dos Poderes da República) têm inicial maiúscula.

O projeto libera R\$ 58 milhões para o **Judiciário**.

Participaram autoridades dos **Judiciários brasileiro e alemão** e renomados pesquisadores dos dois países.

Paim aponta, porém, diferenças entre a lei destinada **aos Judiciários estaduais** e a dirigida à Justiça Federal.

Os servidores do **Poder Judiciário** pedem a implantação de um novo plano de cargos e salários e reajustes nos vencimentos.

Em julho, o Congresso aprovou a abertura de crédito de R\$ 100 milhões em favor de órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Ministério Público da União e do Ministério do Planejamento.

Junto a

A expressão *junto a* significa *ao lado de, junto de*.

É muito comum, no entanto, o uso inadequado da expressão nos sentidos de *entrar com pedido junto ao STF, protocolar requerimento junto à secretaria, contratar empréstimo junto ao banco*.

Fique atento e use a preposição que o verbo exigir.

Ela elogiou a iniciativa do presidente, que determinou à Advocacia-Geral do Senado que ~~entre com um recurso junto ao STF~~.

Ela elogiou a iniciativa do presidente, que determinou à Advocacia-Geral do Senado que ~~entre com um recurso no STF~~.

O PRS 72/2012 autoriza a companhia gaúcha a ~~contratar operação de até US\$ 88,6 milhões junto ao BID~~.

O PRS 72/2012 autoriza a companhia gaúcha a ~~contratar operação de até US\$ 88,6 milhões no BID~~.

Representante de um instituto de arte contemporânea instalado em grande reserva da Mata Atlântica, em Brumadinho (MG), ela relatou o ~~trabalho feito pela organização junto a crianças pobres da região~~.

Representante de um instituto de arte contemporânea instalado em grande reserva da Mata Atlântica, em Brumadinho (MG), ela relatou o ~~trabalho feito pela organização com crianças pobres da região~~.

A expressão *junto a* pode ser usada com significado de *adido*.

A embaixadora Marcela Nicodemos foi indicada para ~~representar o Brasil junto ao Quênia~~.

Justificação do projeto

Evite copiar a ementa do projeto de lei, que, em geral, usa termos técnicos e linguagem rebuscada. Use linguagem clara e objetiva.

Recomenda-se explicar o projeto ou a opinião do autor ou do relator com palavras menos formais a fim de facilitar a compreensão pelo leitor.

Quando for realmente necessário usar trecho de documentos, vale informar que foi retirado do relatório ou do projeto.

L

Lava Jato

Use Operação Lava Jato, com iniciais maiúsculas e sem hífen. Esse é o nome oficial, dado pela Polícia Federal.

Ele destacou que a **Operação Lava Jato** conseguiu trazer de volta R\$ 4 bilhões que haviam sido desviados do Brasil.

A comissão também pode aprovar audiência pública para apurar irregularidades com viagens de membros da **Lava Jato**.

Legislativo

Em referência ao Poder Legislativo, grafe Legislativo e Legislativos com inicial maiúscula.

Use iniciais maiúsculas em Poder Legislativo, Poderes Legislativos, Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

Poder e Poderes (em referência a um dos Poderes da República) também têm inicial maiúscula.

A possível adesão da Venezuela ao Mercosul, debatida desde 2006, foi aprovada pelos **Legislativos** de Argentina, Brasil e Uruguai, mas está travada no Parlamento do Paraguai.

O projeto aprimora um instituto de prerrogativa parlamentar que interessa aos estados e municípios, que é a descentralização dos recursos e a formatação do Orçamento a partir de uma ação conjunta entre Executivo e **Legislativo**.

O Jovem Senador proporciona conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do Poder Legislativo e estimula o relacionamento permanente do jovem cidadão com o Senado.

Madruga lembrou que, há quatro edições, a Abel inaugurou a participação de outras entidades ligadas ao Legislativo no Congresso da Unale e também defendeu que as escolas do legislativo (escolas do Legislativo) são fundamentais para a efetividade das parcerias dentro da comunidade legislativa.

Rosa Weber cita a independência entre os Poderes e afirma que a decisão da dispensa diz respeito ao funcionamento da CPI, assunto que deve ser resolvido internamente pelo Poder Legislativo.

A lei prevê a possibilidade de uma fundação que contemple servidores de dois ou dos três Poderes.

Lesa-pátria

Use a expressão com hífen.

Os adjetivos *lesa*, *leso* concordam com o substantivo a que se referem: crime de lesa-gramática, crime de leso-patriotismo.

O adjetivo também flexiona no plural: lesas-pátrias, lesos-patriotismos.

O ministro considerou um crime de lesa-pátria a assinatura, pelo Brasil, do acordo com a Agência Internacional de Energia Atômica.

Para o senador, "indispor-se contra o princípio do não retrocesso pode ser considerado um crime de lesa-humanidade".

Libras

O nome por extenso é grafado com iniciais minúsculas: língua brasileira de sinais.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Libras.

Use no singular: *a* Libras.

A jovem que gesticula é uma intérprete de Libras, sigla de língua brasileira de sinais.

"Não consigo ver filme nacional no cinema", diz professor de Libras.

Licença-maternidade/paternidade

Escreva com hífen: licença-maternidade, licença-paternidade, licença-prêmio.

O plural pode ser feito só no primeiro elemento ou nos dois: licenças-maternidade ou licenças-maternidades, licenças-prêmio ou licenças-prêmios.

O direito à licença-maternidade já era assegurado à mãe adotante desde 2002, mas a legislação previa licença-maternidade e salário-maternidade conforme a idade da criança adotada.

A pauta inclui também a concessão de benefícios que hoje já são oferecidos aos membros do Ministério Público, como licença-prêmio e auxílio-alimentação.

O texto determina que os conselheiros terão direito a cobertura previdenciária, férias, 13º salário, licença-maternidade e licença-paternidade.

Linguagem inclusiva

A linguagem inclusiva evita o uso de palavras, termos e expressões que possam reforçar estereótipos, preconceitos ou discriminação. É uma forma de comunicação que busca promover a inclusão e a representatividade de todas as pessoas.

Combate a preconceitos

Não use expressões preconceituosas, ofensivas a indivíduos ou grupos ou que possam representar atentado à igualdade entre os cidadãos, valor fundamental da Constituição.

O Senado Federal é uma Casa de discussão de políticas, entre elas as que tratam da redução de desigualdades e de combate a preconceitos. Por isso, é comum que circulem, nos discursos e nos projetos, termos usados por organizações civis que representam grupos em desvantagem ou ideias contra-hegemônicas (por exemplo, defensivo agrícola versus agrotóxico).

Pessoa com deficiência

Menções a situações de deficiência, incapacidade ou quadro patológico devem ser feitas em contexto e sem tom de piedade. A pessoa com deficiência também tem nome, sobrenome e dignidade a ser respeitada.

Use preferencialmente o termo *pessoa com deficiência*, adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo a ONU, "pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas".

Não use o termo *pessoa portadora de deficiência* ou *pessoa com necessidades especiais*.

Jamais use termos pejorativos, como *aleijado*, *defeituoso*, *incapacitado*, *inválido*, *deficiente*.

Deficiência visual: é a perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da visão. Há dois grupos de deficiência: cegueira e baixa visão ou visão subnormal.

Use o termo *cego* ou *pessoa cega* para aqueles que têm perda total da visão ou pouquíssima capacidade de enxergar. Nunca use *ceguinho*.

Use o termo *pessoa com baixa visão* ou *pessoa com visão subnormal* para aqueles que têm comprometimento do funcionamento visual dos olhos, mesmo após tratamento ou correção.

Se não souber especificar a deficiência, use *deficiência visual* e *pessoa com deficiência visual*. Não use *deficiente visual*.

Deficiência auditiva: há diferença entre deficiência auditiva parcial (quando há resíduo auditivo) e surdez (quando a deficiência auditiva é total). Use os termos *surdo*, *pessoa surda*, *pessoa com deficiência auditiva*. Não use termos como *surdinho*, *mudinho*, *surdo-mudo*.

Deficiência intelectual: use o termo *pessoa com deficiência intelectual*. Não use as expressões *criança excepcional*, *doente mental*, *pessoa com deficiência mental*, *deficiência mental*.

Doenças

Poliomielite: pode-se referir a alguém que teve poliomielite como aquele que tem sequelas de poliomielite ou de paralisia infantil.

Paralisia cerebral: permanece com a pessoa por toda a vida. O correto é dizer: *a pessoa tem paralisia cerebral*.

Lepra: a Lei 9.010, de 1995, proíbe o uso do termo *lepra* e seus derivados em documentos oficiais. O correto é usar *hanseníase, pessoa com hanseníase, doente de hanseníase*. Prefira o termo *a pessoa com hanseníase* ao *o hanseniano*.

Aids: prefira usar os termos *pessoa vivendo com HIV, pessoa soropositiva, pessoa HIV positiva* ou *pessoa HIV negativa*. Nunca use o termo *aidético*. Atenção: nem todas as pessoas que têm o HIV (é redundante dizer vírus HIV) desenvolvem a doença. Então, não confunda ter aids com ser soropositivo (quem foi infectado pelo HIV). Veja mais em *Aids* e *Doença*.

Síndrome de Down: use *pessoa com síndrome de Down* ou *pessoa com Down*. Nunca use *mongol* ou *mongoloide*. Não use também *criança ou pessoa excepcional*.

Epilepsia: recomenda-se usar o termo *pessoa com epilepsia* a *epiléptico*.

Autismo: use os termos *autista, pessoa com autismo*. Não use o termo *autista* fora do contexto, como referência a alienação.

Doenças intelectuais: não use os termos *doente mental, pessoa excepcional* ou *deficiente intelectual*. O termo adequado é *pessoa com deficiência intelectual*.

Pessoa não deficiente: o correto é dizer *pessoa sem deficiência, pessoa não deficiente*. Não use *pessoa normal*.

Cadeira de rodas: *pessoa em cadeira de rodas, pessoa que anda em cadeira de rodas, pessoa que usa uma cadeira de rodas*. No contexto coloquial, pode-se usar o termo *cadeirante*.

Tetraplegia: prefira o termo *pessoa com tetraplegia* (ou *tetraparesia*) no lugar de *o tetraplégico* ou *o tetraparético*.

Etnias

Para se referir a minorias étnicas ou religiosas, use os termos de preferência das próprias pessoas.

Negro: para pessoas de pele negra, use *negro* ou *afrodescendente*. Nunca use termos pejorativos. Não use termos ou expressões que recorrem à palavra branco para denominar algo como positivo, nem à palavra preto ou negro para denominar algo como negativo: inveja branca, recesso branco, mercado negro, a coisa está preta, denegrir.

Asiático: use *pessoa de origem asiática* ou *asiático*. O racismo contra asiáticos é um tema ainda pouco abordado no Brasil, mas é importante a consciência de que estereótipos são racistas.

Indígena: para designar o indivíduo, use o termo *indígena* e não *índio*. Indígena significa "originário, aquele que está ali antes dos outros" e valoriza a diversidade de cada povo. Em vez do termo *tribo*, é mais adequado usar *aldeia* para designar o agrupamento de pessoas. *Terra* e *território indígena* são termos corretos para se referir à área onde vivem. Para o grupo de indígenas, use *etnia* ou *povo*. A Lei 14.402, de 2022, institui o dia 19 de abril como o Dia dos Povos Indígenas (com iniciais maiúsculas). Não use Dia do Índio. Veja mais em **Indígena/etnia**.

Judeus: use os verbos *maltratar*, *ofender*, *agredir* em vez de *judiar*.

Gênero

O conceito distingue a dimensão biológica da dimensão social, baseando-se no raciocínio de que há machos e fêmeas na espécie humana. No entanto, o que considera ser homem e ser mulher é determinado pela cultura.

Assim, gênero significa que homens e mulheres são produtos da realidade social, e não decorrência da anatomia de seus corpos. Portanto, deve prevalecer como a pessoa reconhece e percebe a si mesma.

Movimento LGBTQIA+

A Secom ressalta a diversidade e a pluralidade de identidades que compõem a comunidade LGBTQIA+, assim como as demais variações que a sigla pode assumir. No manual, optamos pelo uso da sigla LGBTQIA+, pois foi formulada e é usada pela própria comunidade e possui ampla aceitação e reconhecimento público. A sigla significa:

L, de lésbica: pessoa do gênero feminino que sente atração afetiva e (ou) sexual por pessoas do mesmo sexo/gênero.

G, de gay: pessoa do gênero masculino que sente atração afetiva e (ou) sexual por pessoas do mesmo sexo/gênero.

B, de bissexual: pessoa que sente atração afetiva e (ou) sexual pelos sexos/gêneros feminino e masculino.

T, de transgênero: abrange o conjunto de pessoas que não se identificam com o gênero de nascimento.

Mulher trans/travesti: pessoa que teve o gênero masculino indicado no nascimento, mas que compreende a si mesma e deseja ser reconhecida no feminino;

Homem trans/transmasculino: pessoa que teve o gênero feminino indicado no nascimento, mas que compreende a si mesmo e deseja ser reconhecido no masculino;

Pessoa não-binária: pessoa que não se reconhece no gênero masculino nem no feminino.

Q, de *queer*: pessoa que não se identifica com identidades tradicionais ou fixas de gênero e (ou) sexualidade. A letra Q também pode significar *questioning* (questionamento de gêneros).

I, de intersexual: pessoa que nasce com uma variação na anatomia reprodutiva ou sexual ou tem um padrão de cromossomos que não se encaixa como sendo tipicamente masculino ou feminino.

A, de assexual: pessoa que não tem interesse em relações sexuais.

+: o símbolo "+" representa pessoas com outras identidades, expressões de gênero e orientações sexuais.

Orientação sexual e identidade de gênero

Use o termo *orientação sexual*, e não *opção sexual*, que é incorreto. A explicação provém do fato de que ninguém "opta" por sua orientação sexual, seja hetero ou homossexual. A orientação sexual se refere à atração afetiva, emocional e sexual por indivíduos do mesmo gênero (homossexual), de gêneros diferentes (heterossexual) ou de mais de um gênero (bissexual).

Os termos *gay* e *lésbica* podem ser usados, desde que sem conotação pejorativa. Para essas identidades, também pode ser usado o termo *homossexual/homossexualidade*. O termo *homossexualismo* é incorreto, pois correlaciona sexualidade com transtorno mental.

Heterossexual: adjetivo usado para descrever pessoas que sentem atração afetiva e (ou) sexual por pessoas do sexo/gênero oposto.

Heterossexualidade: termo usado para se referir à identidade e ao conjunto de práticas de pessoas heterossexuais.

Homossexual/homoafetivo: adjetivo usado para descrever pessoas que sentem atração afetiva e (ou) sexual por pessoas do mesmo sexo/gênero.

Homossexualidade: termo usado para se referir à identidade e ao conjunto de práticas de pessoas homossexuais/homoafetivas.

Identidade de gênero: refere-se a como a pessoa se reconhece e como ela quer ser reconhecida pelos demais. Em relação ao gênero, as pessoas podem ser reconhecidas como: homem cisgênero; mulher cisgênero; homem transgênero; mulher transgênero; ou pessoa não-binária.

Quando a pessoa se identifica com o gênero do nascimento, trata-se de uma pessoa cisgênero.

Quando a pessoa se identifica com um gênero diferente do indicado no nascimento, trata-se de uma pessoa transgênero.

Transgênero/transsexual: pessoa que se identifica com um gênero diferente do indicado no nascimento. Homens e mulheres trans podem (ou não) se submeter a intervenções médico-cirúrgicas para adequação anatômica do gênero.

Mulher trans: pessoa que se identifica como sendo do gênero feminino, embora tivesse o sexo/gênero masculino indicado no nascimento. Por se tratar de uma identidade feminina, refira-se a mulher trans no feminino.

Homem trans: pessoa que se identifica como sendo do gênero masculino, embora tivesse o sexo/gênero feminino indicado no nascimento. Por se tratar de uma identidade masculina, refira-se ao homem trans no masculino.

Travesti: pessoa que compreende a si mesma e deseja ser reconhecida no feminino, embora tivesse o sexo/gênero masculino indicado no nascimento, assim como as mulheres trans. Travesti é uma identidade de gênero feminina, por isso, sempre use o feminino ao se referir a uma travesti.

Transformista, *drag queen* ou *drag king*: pessoa que exagera elementos relacionados a gênero (gestos, roupa, maquiagem, acessórios) para fazer intervenções artísticas e performances. É um/a personagem de produções artísticas e culturais.

Idade

Menções ao período de vida da pessoa (idoso, ancião, adolescente) só devem ocorrer em contexto. Crianças e velhos devem ser mencionados como qualquer um.

Não use título de seu ou dona (também vale para pessoas pobres). Evite expressões como *melhor idade*, *senhora de idade* ou suprimir o sobrenome da criança.

Escravidado

Use *escravizado*, em vez de *escravo*, ao se referir a pessoas submetidas ao trabalho escravo.

Julgamentos de valor

Situações que envolvam práticas controversas ou ilegais também merecem atenção.

Não use termos que denotam julgamento de valor como *natureba*, *cachaceiro*, *maconheiro*, *aborteiro*, *tarado*, *viciado*.

M

Maçom

Membro da Maçonaria. Use com inicial minúscula.

— É um evento que considero da maior relevância para a juventude do Brasil e para o país. Fico muito feliz de, como **maçom**, sempre intermediar a realização desse evento aqui — afirmou.

Quando fizer parte de nome próprio, use inicial maiúscula:

Sessão especial lembra o **Dia do Maçom**

Maçonaria

Grafe em maiúscula por se tratar do nome próprio da organização.

O Senado fará nesta segunda-feira, Dia do Maçom, sessão especial para homenagear a **Maçonaria** brasileira.

Use inicial minúscula quando for um substantivo comum.

Use iniciais maiúsculas nos nomes das ordens e das lojas maçônicas.

A loja maçônica **Grande Oriente do Brasil** completou 190 anos de fundação no dia 17 de junho.

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) falou ontem sobre a 4ª Congregação Nacional de Jovens Líderes da **Ordem DeMolay**, instituição ligada à Maçonaria.

Grafe DeMolay (junto, com D e M maiúsculos).

Mais/a mais

Em comparações, use *mais* seguido de *que* (ou *do que*).

Um carro no Brasil custa 30% mais do que (ou 30% mais que) o mesmo modelo fabricado nos países vizinhos.

A expressão *a mais* equivale a *de mais, além do devido*:

Consumidor poderá exigir do governo reembolso do que pagou a mais na compra de carro importado.

Mais bem/mais mal

Antes de participação, use as formas *mais bem* e *mais mal*, em vez de *melhor* e *pior*.

– Seria mais bem assimilado pelas pessoas que vão para a Rio+20 e poderia ter melhores resultados – avaliou.

– Não existe motivo para acharmos que a epidemia vai estar mais bem ou mais mal contida até então – disse.

– Recentemente a OCDE apontou, analisando 48 países desenvolvidos ou em desenvolvimento, que os professores brasileiros eram os mais mal pagos entre todos esses países.

O Brasil por enquanto tem procurado tomar posições em comum acordo com seus parceiros do Mercosul e da Unasul, e são posições como essas que o senador entende que precisam ser melhor explicadas (*mais bem explicadas*) no Senado brasileiro.

Nos outros casos, use *melhor* e *pior*.

Os representantes das empresas que trabalham com alimentos disseram que vão pensar na confecção de cartilhas para melhor orientar os funcionários.

Mais bom/mais mau

Em comparação de qualidades ou atributos, use *mais bom*, *mais mau*: O homem é mais bom que mau.

O mesmo vale para *grande* e *pequeno*. Use *mais grande* e *mais pequeno*, em vez de *maior* e *menor*, em casos como: A cidade é **mais pequena** que grande (*e não menor que maior*).

Maiúscula

Escreva em inicial maiúscula:

Acidentes geográficos: Rio São Francisco, Baía de Guanabara, Ilha do Governador, Ilhas Cocos, Serra da Mantiqueira.

As regras dispostas no texto aplicam-se a toda a extensão do Araguaia, desde sua nascente, na Serra do Caiapó (sul de Goiás), até sua confluência com o Rio Tocantins, na tríplice divisa entre os estados de Tocantins, Maranhão e Pará.

O senador também lembrou que, há dez anos, na esteira da catástrofe ocorrida em 2011 na Serra Fluminense, que, entre outros municípios, também atingiu Petrópolis, o Congresso aprovou o projeto que deu origem à Lei da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Assembleia legislativa, câmara, prefeitura sempre que especificados: Prefeitura de Belo Horizonte. Se citado de forma genérica, use inicial minúscula.

Em debate da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) sobre as comunidades quilombolas gaúchas, realizado segunda-feira na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Paulo Paim (PT-RS) lembrou a dívida dos brasileiros com os descendentes das pessoas que lutaram contra a escravidão.

Aprovado dia 6, será apresentado hoje às assembleias legislativas de todo o país, por videoconferência, o relatório final da Subcomissão Temporária de Políticas Sociais sobre Dependentes Químicos de Álcool, Crack e Outros.

Citação quando vem depois de dois-pontos.

Esses dados são confirmados pelo coordenador de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, do Ministério da Saúde, Roberto Kinoshita: "O número de pessoas envolvidas e o custo econômico do álcool são infinitamente superiores ao do crack. O álcool é a porta para outras drogas. Enfrentar um sem enfrentar o outro não leva a lugar algum".

Comendas, ordens e prêmios: Ordem do Mérito Naval, Prêmio Nobel, Diploma Bertha Lutz, Diploma José Ermírio de Moraes.

Projeto do Senado conquista **Prêmio Tesouro Nacional**.

Reportagem da Rádio Senado vence **39º Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo**.

Fux será agraciado com a **Ordem do Congresso Nacional**, honraria destinada a pessoas e instituições dignas do reconhecimento do Poder Legislativo.

Constituição e sinônimos, como Carta Magna, Lei Magna, Constituição Federal.

Aos 30 anos, **Constituição Federal** chega à 100ª emenda.

Corpos celestes e galáxias: Sol, Lua, Terra, Marte, Via Láctea.

Use minúscula quando em referência a condições climáticas e meteorológicas: dia de sol, lua cheia.

Moradores de Brasília e região foram surpreendidos na sexta-feira, por volta do meio-dia, pela formação de um halo solar, fenômeno óptico que deu um contorno especial ao **Sol**.

O fenômeno também pode ocorrer em torno da **Lua** (halo lunar).

Curso e disciplina: use iniciais maiúsculas quando tiverem nome próprio.

O coordenador do núcleo, professor Antonio Carlos dos Anjos Filho, explica que as atividades têm origem na disciplina **Construção de Projetos Sociais Multidisciplinares**.

O evento também serve à disciplina **Seminários**, dos cursos de pós-graduação lato sensu da Unilegis.

E, no dia 26, acontece a aula inaugural do curso **Gênero e Atuação Legislativa**.

Capixaba de Colatina, Fabricio Moraes Cunha, 36 anos, conheceu o Orçamento Fácil quando fez um dos cursos à distância da Escola

Nacional de Administração Pública (Enap), intitulado **Gestão de Convênios para Convenientes**, no primeiro semestre do ano passado.

Ecosistemas e biomas: Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, Floresta Amazônica (mas região amazônica), Pampa.

A devastação também mostra índices alarmantes no **Cerrado**, como mostrou o senador.

Política de desenvolvimento sustentável da **Caatinga** segue para a Câmara

Empresas, instituições, organizações, órgãos e suas subdivisões: Banco do Brasil, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Senado Federal, Presidência da República, Ministério das Comunicações, Receita Federal, Fundo Monetário Internacional.

Deve-se usar Fundo com inicial maiúscula apenas quando se refere ao FMI, visto que é uma instituição única e que o termo está sendo usado em substituição ao nome completo.

O mesmo vale para Receita, referindo-se à Receita Federal do Brasil, e Mesa, referindo-se à Mesa do Senado e à da Câmara.

A emenda permite que a **Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional** substitua a **Receita** na proposição de cobrança de créditos tributários.

Endereços, prédios e monumentos: Esplanada dos Ministérios, Avenida Rio Branco, Palácio do Planalto, Estátua da Liberdade, L2 Sul.

O programa também contemplará a duplicação da **Avenida Jamil João Zarif**, com ciclovia e corredor de ônibus.

Entidades religiosas e mitológicas: Deus, Espírito Santo, São João, Iemanjá, Oxum, Tupã, Zeus.

Os parlamentares também celebraram nas redes sociais o Dia da Padroeira do Brasil, **Nossa Senhora Aparecida**, comemorado em 12 de outubro.

Estabelecimentos públicos ou particulares, portos, aeroportos, rodovias, ferrovias, usinas, estádios, igrejas: Aeroporto Santos Dumont, Rodovia dos Imigrantes, Ferrovia Transnordestina, Usina de Itaipu, Aeroporto do Galeão.

Quando citados de forma genérica, usa-se em letra minúscula.

O Aeroporto de Guarulhos (SP), informou o diretor, receberá o maior investimento para a Copa.

As obras da Usina de Belo Monte (PA) estão afetando as condições de moradia, emprego, lazer e sobrevivência das populações tradicionais, indígenas e quilombolas no entorno da futura hidrelétrica, disse Marinor Brito (PSOL-PA).

Estado (a nação politicamente organizada, mas não as unidades federativas), **República**, **Federação**, **União**.

As consultas foram feitas por telefone e os entrevistados são de todas as unidades da Federação.

Os registros são feitos desde o início da República.

Eventos: congresso, workshop, seminário, fórum, ciclo de debate, concursos, conferência, painel. Palavras em tipo redondo (sem itálico) e todas as iniciais em maiúscula:

Desde 2008, o Senado realiza a Semana de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, que promove palestras sobre o tema, com a participação de especialistas brasileiros e estrangeiros.

Público elogia participação do Senado na 1º Bienal do Livro

Tema e slogan de eventos e títulos de palestras devem ser escritos entre aspas, sem itálico, com apenas a primeira inicial em maiúscula.

Paulo Davim (PV-RN) comemorou a escolha do tema da Campanha da Fraternidade da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), "Fraternidade e a vida no planeta", por tratar do meio ambiente, principal bandeira de seu partido.

Eventos esportivos e culturais, times e agremiações esportivas: Copa do Mundo, Olimpíada Rio 2016, Campeonato Brasileiro de Futebol, Seleção Brasileira.

Senadores desejam sucesso a brasileiros nos Jogos Olímpicos de Inverno.

Senadores elogiam decisão de adiar Olimpíada.

Festas populares e religiosas, datas, feriados, comemorações cívicas e tradicionais: Natal, Páscoa, Carnaval, Quaresma, Ressurreição de Cristo, Semana Santa, Corpus Christi, Reis, Finados, Ano-Novo, Dia da Criança, Dia do Professor, Dia da Bandeira, Círio de Nazaré, Dia da Consciência Negra, Dia Nacional da Conscientização da Dermatite Atópica.

Para lembrar o **Dia do Professor**, comemorado no sábado, o Senado ontem prestou uma homenagem ao professor paraibano Afonso Pereira.

Legislação e ato de autoridades quando acompanhados do número ou do nome: Medida Provisória 534/2011, Lei Maria da Penha, MP dos Tablets, PEC das MPs, Emenda 29, Ato da Comissão Diretora 10/2011, Código Florestal, Emenda Ibsen.

De forma genérica, na segunda referência ou sem o nome ou número, deve-se usar em caixa baixa: a medida provisória, a lei orçamentária, a proposta de emenda constitucional.

Ele entende que a sociedade tem demonstrado intolerância com a corrupção e pressionado por mudanças na legislação, como ocorreu com a **Lei da Ficha Limpa**.

O senador criticou a inclusão de temas ao texto original em projeto de lei de conversão (PLV 29/2011) proveniente da **Medida Provisória 540/2011**.

Instituições religiosas: Igreja Católica, Igreja Presbiteriana, Comunidade Canção Nova, Terreiro do Gantois.

Do total, 64,6% se declaram pertencentes à **Igreja Católica** e 22,2% se dizem evangélicos.

Ele informou que a **Igreja do Evangelho Quadrangular** possui mais de 21 mil templos e obras abertas e estruturadas em todo o Brasil.

Justiça: quando se referir apenas ao Poder Judiciário.

Senador Humberto Costa (PT-PE) registra decisão da **Justiça de São Paulo** favorável à universalidade do Sistema Único de Saúde.

Nomes de impostos e taxas: Imposto de Renda Pessoa Física, Selic, Taxa Básica Financeira, IGP-M.

Quando mais de um é citado deve-se usar a palavra "imposto" apenas na primeira vez:

Incidem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, o sobre Produtos Industrializados e o de Importação.

Para produto interno bruto (PIB), deve-se usar todas as iniciais em minúscula.

Em pauta, entre outros pontos, estará a maior das polêmicas durante a longa tramitação da proposta na Câmara dos Deputados: a obrigação do poder público de destinar à educação o equivalente a 10% do produto interno bruto (PIB).

Nome de jornais, revistas, cadernos e suplementos de periódicos, programas de rádio e televisão.

As preposições, artigos e conjunções que constam dos títulos são escritos com minúsculas. Use itálico.

As matérias analisadas foram publicadas em cinco jornais: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *O Globo*, *Valor Econômico* e *Correio Braziliense*.

O início do programa *A Voz do Brasil* poderá ocorrer até as 22h pelo horário de Brasília.

Nomes de pessoas, apelidos, pseudônimos e alcunhas.

Projeto inclui *Pelé* no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria

Naná nasceu Juvenal de Holanda Vasconcelos, na cidade do Recife, e ganhou esse apelido da avó.

Nomes de produções artísticas, literárias, técnicas e científicas: livros, filmes, peças de teatro, teses, estudos, relatórios, pesquisas, discos, músicas, shows, exposições, obras de arte.

Use itálico e todas as iniciais em maiúscula. Preposições, artigos e conjunções que constam dos títulos são escritos com minúsculas.

Glauber Rocha morreu em 22 de agosto de 1981, precocemente, aos 42 anos, deixando como legado obras-primas como *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964) e *Terra em Transe* (1967), além de uma nova maneira de fazer cinema.

Nome de sites, blogs e redes sociais: Facebook, Google, Instagram, G1, Uol, Terra, Portal Senado Notícias.

A lista de credenciais concedidas poderá ser conferida no **Portal da Transparência** a partir do dia 26 de dezembro.

Já no fim da manhã será publicada a primeira reportagem pelo **Portal Senado Notícias**, seguida de flashes ao vivo da **TV Senado** a partir das 12h e início da transmissão da **Rádio Senado** às 14h.

Nomes de veículos: Boeing, Costa Concordia, 14 Bis, Columbia.

Os automóveis **Fiat Marea** que foram usados pelos senadores até 2011 começarão a ser postos à venda ainda no primeiro semestre deste ano, segundo a expectativa da Comissão de Leilão do Senado: os primeiros lotes de veículos serão oferecidos quando estiver concluído o processo de escolha do leiloeiro oficial.

Oração dentro de parênteses precedidos de ponto. Use a inicial maiúscula, ponto-final e itálico. Os parênteses também ficam em itálico.

(Com informações da Agência Câmara.)

Órgãos e representações políticas do Legislativo: Mesa do Senado e da Câmara; Presidência do Senado e da Câmara; Comissão Diretora (do Senado, não existe *Mesa Diretora*), secretarias e vice-presidências do Senado e da Câmara (Primeira-Secretaria, Segunda-Vice-Presidência), Comissão de Assuntos Econômicos, Ouvidoria, Maioria, Minoria, Liderança.

Intitulada Os Desafios da Motivação no Trabalho e na Vida, a palestra foi promovida pela **Diretoria-Geral**, em parceria com a **Secretaria de Gestão de Pessoas** e o **Serviço de Qualidade de Vida e Reabilitação Funcional**, em comemoração ao Mês do Servidor.

A reunião foi intermediada pelo líder da **Minoria**, senador Jean Paul Prates (PT-RN).

No plural, mantenha a inicial maiúscula:

Da Representação no Parlasul, seguirá para as **Comissões de Agricultura (CRA)**, **Assuntos Econômicos (CAE)** e **Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ)** do Senado.

O senador citou o processo de atualização das normas de determinadas áreas e ramos do direito, como as revisões dos **Códigos de Processo Penal e Civil e do Código Penal**.

Na segunda referência, use inicial minúscula:

Representante do **Ministério da Pesca e Aquicultura**, Luis Alberto Sabanay disse que é responsabilidade do Estado determinar como a água deve ser ocupada para produzir e como deve ser conduzido o processo de organização desse espaço marítimo e continental. Já Estevão de Melo Moura, do mesmo **ministério**, disse que o Brasil possui o maior potencial do mundo para desenvolvimento da aquicultura.

Palavras hifenizadas mantêm a autonomia fonética. Assim, a maiúscula, quando for usada, deve incidir sobre todos os elementos (exceto partículas átonas): **Diretoria-Geral, Vice-Presidência**.

– Também está em conformidade com o uso comum na maioria dos países da América Latina e com a **Convenção Ibero-Americana de Direitos dos Jovens** – acrescentou.

Parlamento e termos semelhantes, como Casa legislativa, **Parlasul**, **Representação Brasileira no Parlasul**.

A **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul)** está disposta a buscar um acordo em torno de mudanças no Regimento Interno do órgão legislativo regional, como forma de ajudar na retomada das sessões parlamentares, interrompidas desde o final do ano passado.

Partidos políticos e seus órgãos dirigentes: MDB, Cidadania, PSOL, PCdoB, Diretório Nacional do PSB, Executiva Nacional do PSD.

O Orçamento de 2023 foi aprovado com votos contrários dos partidos **Novo** e **PSOL**.

Períodos, episódios e momentos históricos, períodos geológicos: Paleolítico, Idade Média, Renascimento, 2ª Guerra Mundial.

Em celebração à **Independência**, Pacheco faz defesa enfática da democracia

Bicentenário é momento para Brasil encarar seus problemas, diz historiador

Planos e programas de governo, tratados e acordos internacionais, fundos: Programa de Aceleração do Crescimento, Plano Plurianual, Plano Brasil sem Miséria, Orçamento Geral da União, Acordo Latino-Americano de Coprodução Cinematográfica, Programa Brasil Carinhoso.

Após a primeira menção no texto, pode-se referir apenas ao “programa”, ao “plano”, sempre em minúsculas. No caso do Orçamento da União, use maiúscula também na forma simplificada: “Orçamento 2023”.

O texto também traz um acréscimo para o **Programa Auxílio Gás**, no valor de metade do botijão.

Foi sancionada com vetos, pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, norma que amplia as atividades financiáveis com dinheiro do **Fundo Geral de Turismo**.

Plenário. Para Plenário do Senado, da Câmara e de outros órgãos, use inicial maiúscula, mesmo no plural.

As quatro PECs voltarão a ser debatidas em **Plenário**.

O evento terá início às 9h30, no **Plenário 2 da Câmara dos Deputados**, com a participação do ministro do Turismo e do presidente do Senado Federal.

Poderes da República: Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, três Poderes.

— Criado em 31 de dezembro de 2004 e instalado em 14 de junho de 2005, é inegável que, nesses quase sete anos de atuação, com gestores e colaboradores de diferentes perfis, o CNJ tem sido propulsor do desenvolvimento do **Poder Judiciário** — disse. Peluso também ressaltou a importância do trabalho conjunto dos **três Poderes** e destacou a necessidade de assinatura do 3º Pacto Republicano.

Polícia Federal, Forças Armadas e suas subdivisões (Exército, Artilharia): As polícias militar e civil e o corpo de bombeiros são escritos em letra minúscula. Usa-se maiúscula apenas quando especificados: Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Hoje o processo de seleção para as **Forças Armadas** é formado por três etapas: alistamento, seleção e incorporação.

A transferência é determinada pela Lei 10.633, de 2202, e se destina à organização e manutenção da **Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal** e à execução de serviços públicos de saúde e educação.

Pontos cardeais, quando indicam grandes regiões do Brasil e do mundo: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste Asiático, Leste Europeu, Oriente Médio, Ocidente, Oriente, Hemisfério Sul, Hemisfério Norte.

Entretanto, no **Leste Europeu** e na **Ásia**, a partir de 1994, o consumo de cigarro voltou a crescer.

Quando indicam direção ou limite entre regiões, use inicial minúscula.

O senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) registrou ontem o investimento de R\$ 3,34 bilhões para a construção da **linha leste do metrô de Fortaleza**, com extensão de 12,5 quilômetros.

O senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) voltou a cobrar a conclusão das obras do derrocamento (eliminação das pedras) do Pedral do Lourenço, localizado no **leste paraense**, no Rio Tocantins.

Capiberibe também mencionou ter conhecido, no **leste da Alemanha**, a Reserva da Biosfera de Spreewald.

Regiões brasileiras: Norte, Região Norte, Região Sul, Sul, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste.

A ideia é que a verba atenda a comunidades afetadas por calamidades, principalmente na **Região Nordeste**.

Em relação ao pré-sal, ela disse que a reserva ocupa uma posição muito vantajosa para as **Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste**, estando localizada a apenas 300 quilômetros do mercado consumidor.

E reforçou que o preço cobrado por quilômetro voado, o *yield*, no **Norte e Nordeste** é inferior ao preço pago por passageiros do **Sul e Sudeste**.

Regiões geográficas consagradas: Entorno, Baixada Fluminense, Oriente Médio, Zona da Mata, Triângulo Mineiro, Cone Sul, Parque do Ibirapuera, Lagoa Rodrigo de Freitas.

Outro projeto aprovado (PDS 635/2010) trata do primeiro protocolo adicional ao acordo já firmado na área de agropecuária entre Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, em 2003, para incrementar ações e projetos na região do **Cone Sul**.

Nascido em Muriaé, na **Zona da Mata** mineira, em 17 de outubro de 1931, o ex-vice-presidente da República José Alencar Gomes da Silva foi senador por Minas Gerais e um dos maiores empresários daquele estado. onde fundou a Coteminas, sua principal empresa, que atua no ramo têxtil.

Para ele, a postura adequada deve ser a de promover a integração de ações e incentivar a instalação de indústrias no **Entorno do Distrito Federal**.

Símbolos nacionais: Bandeira Nacional, Hino Nacional, Armas Nacionais (Brasão da República), Selo Nacional.

A sessão solene de posse, no Plenário da Câmara, será iniciada às 15h, com a execução do **Hino Nacional**.

Maus-tratos

Maus-tratos, por ser um substantivo composto, é grafado com hífen. É escrito também sempre no plural. Não existe "maltrato" como substantivo, apenas como forma verbal (maltratar).

Foi lido em Plenário, nesta terça-feira (25), requerimento de criação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar **maus-tratos** a crianças e adolescentes.

Atenção à regência: *maus-tratos a crianças*, e não *maus-tratos de crianças*, no caso de as crianças sofrerem *maus-tratos*.

Meio-dia/meia-noite

Use com hífen e com artigo: a meia-noite, o meio-dia, o meio-dia e meia, do meio-dia, da meia-noite.

Congresso se reúne **ao meio-dia** para votar créditos suplementares

A reunião está marcada para o meio-dia, no Plenário da Câmara.

A reunião será de meio-dia às 14h (do meio-dia às 14h).

Mensalão

Use com inicial minúscula, sem aspas nem itálico.

Senador diz que ministro não tem condições de julgar o mensalão

Use inicial maiúscula quando o termo for parte de nome próprio, como em CPI do Mensalão:

– As maiores CPIs do Congresso, como a do Mensalão, a dos Correios e a dos Sanguessugas, tiveram sub-relatorias. Portanto, aqui caberia o mesmo procedimento, permitindo a existência de mais pessoas ligadas à análise dos fatos – argumentou.

Mercosul/Mercosur

Mercado Comum do Sul

Use Mercosul nos textos em língua portuguesa e em língua inglesa.

Patriota defende suspensão do Paraguai do Mercosul

Jucá celebrates Venezuela's adhesion to Mercosul

Nos textos em espanhol, grafe Mercosur.

Representante del Mercosur pide apoyo a inversión en infraestructura

Mesa do Senado, Comissão Diretora

A Mesa do Senado é composta por sete senadores titulares – presidente, dois vice-presidentes e quatro secretários (estes com respectivos suplentes) – e é responsável pela direção dos trabalhos legislativos da Casa. Eles são eleitos para um mandato de dois anos – no início das primeira e terceira sessões legislativas – e as atribuições de cada um deles é definida pelo Regimento Interno do Senado Federal (Risf).

Não use Mesa Diretora: o termo não existe no Risf. Ele, muitas vezes, é erroneamente usado como sinônimo de Mesa do Senado.

Use Mesa do Senado ou, numa segunda citação, apenas Mesa.

Os mesmos titulares da Mesa do Senado compõem a Comissão Diretora, órgão cuja função é administrar internamente o Senado. A Comissão Diretora é uma das comissões permanentes da Casa e suas atribuições também estão previstas no Regimento Interno, sendo, em sua maioria, funções de gestão (há poucas competências legislativas). Assuntos como funcionamento do Senado, polícia legislativa, criação e extinção de cargos, concurso, remuneração são de responsabilidade da Comissão Diretora.

Não substitua Comissão Diretora por Mesa Diretora nem por Mesa do Senado.

O PL 2.628/2022, apresentado no dia 18 de outubro pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), ainda aguarda despacho da Mesa do Senado para envio à análise das comissões da Casa.

A proporcionalidade partidária, que considera o número de integrantes eleitos das bancadas, é utilizada para a composição da Mesa do Senado (presidente, vices e secretários) e dos integrantes das comissões.

O Plenário elegeu nesta terça-feira (2) nove dos dez membros da Mesa do Senado para o biênio que vai até fevereiro de 2023.

O Senado autorizou a abertura de concurso público para preenchimento de 19 vagas. A autorização consta em ato da Comissão Diretora (Ato da Comissão Diretora 2/2022), publicado nesta sexta-feira (8) no Boletim Administrativo do Senado.

A Comissão Diretora do Senado decidiu nesta quarta-feira (7) estender o uso do Sistema de Deliberação Remota (SDR) para as comissões permanentes.

Comissão Diretora do Senado aprova criação da Comenda Zilda Arns

A Comissão Diretora do Senado apresentou, nesta quinta-feira (30), no Auditório Petrônio Portella, as diretrizes estratégicas para a administração da Casa para o biênio 2017-2019 em todos os seus âmbitos: administrativo, legislativo, de apoio à atividade parlamentar e à comunicação social.

Mesa-redonda

Use com hífen.

Plural: mesas-redondas.

O Senado realizou ontem, no Auditório do Interlegis, **mesa-redonda** para debater a igualdade de gênero e de raça nas instituições públicas.

Mesmo

1. Quando usado depois de substantivo ou pronome pessoal, concorda com o termo a que se refere. Pode ser substituído por *próprio*, *própria*.

Ao defender a proposta, Ana Amélia disse que **ela mesma** (*ela própria*) já se deparou com dificuldades por causa da atual restrição.

Estudantes finalistas de concurso de redação promovido pelo Senado examinam propostas legislativas elaboradas por **eles mesmos** (*eles próprios*).

A desvinculação afetará ainda a receita do IR pago na fonte pelas autarquias e fundações vinculadas a cada unidade federativa, que já pertence a **elas mesmas** (*elas próprias*).

2. Quando tem o sentido de *realmente*, *de fato*, não varia.

– Esta Casa tem que decidir. Eu tenho certeza de que, ao colocar esse prazo, estamos mandando um recado para todos os secretários de que é para valer, de que as negociações têm que acontecer **mesmo** (*realmente*). E acho que há um tempo de debate de qualidade.

3. Não use *o mesmo*, *a mesma* para substituir nomes e pronomes.

Os senadores defenderam os projetos e afirmaram que ~~os mesmos~~ devem ser votados em breve.

Prefira: Os senadores defenderam os projetos e afirmaram que devem ser votados em breve.

Micro/micros

O prefixo *micro* é invariável e pede hífen apenas quando vem seguido de *o* ou *h*.

Antes, a regulamentação era feita com base na tecnologia de distribuição (por cabo, via satélite, **micro-ondas**).

O líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), apresentou ontem voto de aplauso pelo aniversário de 55 anos de criação do município de Pauini, localizado na **microrregião** de Boca do Acre, no sul do estado do Amazonas.

No entendimento de João Pedro, o que liga o governo ao cidadão mais simples é a macroeconomia e a **microeconomia**.

Prefixos também podem assumir o papel de substantivo. Nesses casos, passam a seguir as regras de flexão e acentuação das palavras variáveis. Em português, os dicionários registram "o micro" como redução de microcomputador. No jornalismo, é comum, mesmo que não dicionarizada ainda, a redução "a micro" para microempresa. Essas reduções flexionam em número quando são usadas sozinhas no lugar do substantivo.

Assim, temos: os micros (microcomputadores), as micros (microempresas), as mínis (minissaías).

Empregadores temem que **micros** tenham prejuízo

É comum, no entanto, o erro "as micros e pequenas empresas". Nesse contexto, micro é um prefixo (não um adjetivo) e, portanto, não deve flexionar. O correto, então, é usar "as micro e pequenas empresas".

— Entendemos que, diante da escassez de crédito, a medida é meritória, especialmente para **micros e pequenas empresas**, assim como para os MEIs.

Micro e pequenas empresas poderão conseguir recuperação judicial sem necessidade de quitação de tributos

Armando Monteiro (PTB-PE) saudou o governo de Pernambuco pela adoção de medidas de estímulo à economia, em especial às **micro e pequenas empresas**.

Milhar, milhão, bilhão

Milhar, milhão, bilhão, trilhão são substantivos masculinos. Assim, todos os termos que os acompanham, como artigos, adjetivos, pronomes e numerais, devem concordar com eles, tanto em gênero (masculino) quanto em número (singular ou plural): os milhares, uns milhões, o bilhão.

Atualmente, há cerca de 50 mil grandes barragens em operação mundo afora. O Brasil “mal ultrapassa o **milhar**”, revela o estudo.

Em pronunciamento nesta quarta-feira (18), o parlamentar ressaltou a preocupação com os **milhares de usuários** que dependem desse transporte para fazer a travessia do Porto de Cujupe à Ponta da Espera, que liga a Ilha de São Luís ao continente.

– A violência racial e as desigualdades tomam conta dos noticiários. Cito como exemplo a falta de moradia digna e empregos decentes, **as milhares de pessoas** em situação de rua, as invasões em áreas quilombolas e indígenas, e o descaso com essas invasões.

A lista de músicas inclui clássicos como *Cai Dentro, Voa Canarinho, Mulheres, Desesperar Jamais, Acertei no Milhar* e *Deixa a Vida me Levar*.

“A partir da década de 1980, o número de cinemas fechados no Brasil vem alcançando a **casa do milhar**”, assinala.

Minha Casa, Minha Vida

Use com iniciais maiúsculas e vírgula.

A sessão plenária deliberativa tem a pauta trancada pelo projeto de lei de conversão (PLV 15/2012) que amplia crédito do BNDES e altera regras do **Minha Casa, Minha Vida**.

O **Programa Minha Casa, Minha Vida** também foi alterado pela Lei 12.688, de 2012.

Observe que a palavra programa também fica em inicial maiúscula quando seguida de nome próprio.

Minúscula

Cargos, títulos, profissões: barão, presidente, senadora, ministro, governadora, secretário, papa, cardeal, padre, rei, príncipe, duque, patrono, cidadão honorário, cidadão benemérito.

O presidente do Senado, José Sarney, encerrou a sessão agradecendo a presença de Wellington Silva Jardim; da cofundadora da comunidade e vice-presidente da Associação Privada Internacional de Fiéis, Luzia Santiago; dos deputados federais Gabriel Chalita e Eros Biondini; do vigário-geral da Arquidiocese de Brasília, padre George Tajra; do embaixador do Equador, Horacio Sevilla-Borja; e do padre Geraldo Martins Dias, que representou o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cardeal dom Raymundo Damasceno.

Cursos, disciplinas e áreas do conhecimento, em sentido amplo:

Durante toda a licenciatura (formação que habilita o estudante a ser professor de física, química, matemática, biologia), eles fazem estágio em escolas públicas.

O texto, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), torna obrigatório o diploma de curso superior de comunicação social, habilitação jornalismo, para o exercício da profissão de jornalista.

O coordenador do curso de ciências aeronáuticas da PUC de Goiás, Raul Francé Monteiro, disse que a aviação civil é uma área do conhecimento que tem alto índice de especificidade e que todos os profissionais do setor necessitam de formação especializada.

Graduado em administração e em direito, tem especialização em direito público e mestrado em direito e políticas públicas.

Use iniciais maiúsculas quando o nome do curso for próprio:

Capixaba de Colatina, Fabricio Moraes Cunha, 36 anos, conheceu o Orçamento Fácil quando fez um dos cursos à distância da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), intitulado Gestão de Convênios para Convenientes, no primeiro semestre do ano passado.

Como trabalha como servidor público na área de licitação e compras, além de ser professor de políticas públicas e coordenador de curso à distância de pós-graduação em gestão pública, considera

indispensável para o desempenho de suas atribuições possuir conhecimentos sobre orçamento público.

Doenças: mal de Parkinson, aids, hepatite.

Congresso apoia campanha de conscientização sobre a **aids**.

Doutrinas, correntes e escolas de pensamento, religiões, movimentos políticos: catolicismo, espiritismo, umbanda, protestantismo, budismo, feminismo, neoliberalismo, oposição (de forma genérica).

Outra bancada informal destacada pelo Diap é a evangélica, com integrantes de quase todos os partidos. Os primeiros evangélicos a se unir em uma frente parlamentar foram eleitos em 1986, quando pastores da Assembleia de Deus se mobilizaram contra a possibilidade de a Constituinte transformar o **catolicismo** em religião oficial do país.

Senadores de **oposição** anteciparam a intenção de derrubar o decreto mediante projetos de decreto legislativo (PDLs).

Use maiúscula para blocos formalmente constituídos no Senado ou na Câmara: Maioria, Minoria, Bloco de Apoio ao Governo.

Estações do ano, meses e dias da semana:

O evento, que inaugura uma série de ações em homenagem ao Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de **outubro**, será realizado no Auditório Petrônio Portella, a partir das 16h.

O senador disse que a preocupação maior é com o segundo semestre, quando começa o **verão**.

Estado de direito, estado de sítio, termos que significam conjunturas, situações políticas ou jurídicas:

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) observou que a Constituição garante a imunidade aos deputados e senadores para discursar até quando há decretação de **estado de sítio**.

Formas de tratamento: senhor, dona, dom.

Deve-se usar as formas senhor e senhora apenas na reprodução de textos ou falas.

Quando acompanhadas de nomes, essas formas devem ser abreviadas: sr. e sra.

Casildo Maldaner (PMDB-SC) parabenizou o arcebispo emérito de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, pelo aniversário de 90 anos, comemorado ontem.

- O Sr. Bernardo Figueiredo (sr. Bernardo Figueiredo) transita do privado para o público, depois de transitar do público para o privado
- disse Requião.

Gentílicos de povos e grupos étnicos: os espanhóis, os incas, os caiapós.

Segundo o antropólogo e professor Antonio Hilario Urquiza, a erva-mate é tradicional dos povos guaranis, por isso, condiz com a cultura indígena de preservação ao meio ambiente.

Partes e tipos de sessão do Senado e da Câmara: ordem do dia, hora do expediente, sessão especial, sessão solene (apenas do Congresso).

Começou agora há pouco a sessão solene do Congresso Nacional para a posse do presidente Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin.

Termos da informática e dos meios digitais: internet, e-mail, on-line, site, blog.

Comissão sugere projetos para ampliar internet no campo.

Unidades político-administrativas: país, nação, governo, estado, município.

O texto inclui na lei o Programa Computadores para Inclusão, do governo federal.

Na visão do presidente, uma nação se expressa verdadeiramente pela alma de seu povo.

MST

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

A organização não adota hífen na expressão *Sem Terra*.

N

Nafta

Acordo de Livre Comércio da América do Norte

Em inglês: *North American Free Trade Agreement*.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Nafta.

Não como elemento de composição

Aboliu-se o uso de hífen nos compostos formados pelo *não* usado como prefixo junto a substantivos e adjetivos: organização não governamental, pacto de não proliferação de armas nucleares, não indígena.

Senador quer maior controle sobre alimentos não saudáveis.

Foi confirmada para o debate a presença do diretor-executivo da organização não governamental Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes (Educafro), frei David Santos.

Nasa

Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, dos Estados Unidos.

Em inglês: *National Aeronautics and Space Administration*.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Nasa.

Pode-se usar agência espacial dos Estados Unidos.

Negrito

O nome de publicações e de veículos da Secom, quando citados por eles próprios (autorreferência), deve ser grafado em negrito.

Suas fotos, disponíveis no banco de imagens da **Agência Senado**, rodam o mundo. (em matéria da Agência Senado)

A **Rádio Senado** completa 21 anos nesta segunda-feira (29).
(publicado no site da Rádio Senado)

Abaixo, o trecho foi retirado de texto da Agência Senado, que, portanto, fica em negrito. Já TV Senado, como não é autorreferência, fica sem destaque.

No Portal Senado Notícias, estarão disponíveis todo o material produzido pelos veículos e a cobertura em tempo real dos repórteres e fotógrafos da **Agência Senado**, inclusive com link ao vivo da transmissão da **TV Senado** que também transmitirá pelo seu canal no Youtube.

Assim, quando um veículo da Secom (Rádio, TV ou Agência) é citado por outra área da secretaria, o nome fica em redondo, sem negrito.

Não confunda a área da Secom (Secretaria TV Senado, por exemplo) com o veículo. Quando se referir à área, não use negrito.

No dia em que

Convém usar a preposição *em* antes do pronome *que*.

O mesmo vale para *no momento em que*.

O senador, que torce pelo Santos, citou a coincidência de Sócrates ter morrido exatamente **no dia em que** o Corinthians se sagraria campeão brasileiro.

— Estamos discutindo com os Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário formas de compensar os que hoje plantam fumo. ~~No dia que~~ essa convenção entrar em vigor, queremos que os que hoje vivem dessa cultura possam ter meios para fazer outra coisa — disse o ministro.

Nome próprio

1. Respeite o nome próprio e tenha cuidado com a informação. Sempre pesquise o nome e o sobrenome para grafá-los da forma correta.

Dicas para pesquisar nomes:

Em caso de dúvida sobre a grafia correta, adote a forma usada pelo órgão a que a pessoa está vinculada. Para nomes de pesquisadores, uma fonte de consulta é o site da Plataforma Lattes.

O nome correto dos senadores e a forma a ser usada em segunda citação estão em **Como citar os senadores**.

Para conferir nomes de deputados federais, consulte o site da Câmara dos Deputados.

2. Adote a grafia pela qual a pessoa é publicamente conhecida, independentemente de ela estar viva ou morta: Ruy Barbosa, José Sarney, Ulysses Guimarães, Ayrton Senna, Ailton Krenak.

3. Na primeira referência, use nome e sobrenome. A partir da segunda citação, pode-se adotar a forma pela qual a pessoa é mais conhecida.

O Congresso Nacional deu posse neste domingo (1º) a **Luiz Inácio Lula da Silva**, 39º presidente do Brasil e primeiro governante do Executivo federal a conquistar três vitórias em eleições diretas. Na mesma solenidade, realizada no Plenário da Câmara dos Deputados, tomou posse o vice-presidente **Geraldo Alckmin**.

Eleito em segundo turno com 60,3 milhões de votos, **Lula** assumiu seu terceiro mandato afirmando em discurso o compromisso de resgatar os milhões de brasileiros que vivem na pobreza.

As esposas de **Lula** e **Alckmin**, **Rosângela da Silva** e **Maria Lúcia Alckmin**, respectivamente, devem subir a rampa na frente dos maridos, e não atrás, como de costume. Também está sendo esperada a participação da cachorrinha **Resistência**, adotada por **Lula** e **Janja**, como é conhecida a futura primeira-dama.

A avaliação foi feita pelo presidente do Banco Central, **Alexandre Tombini**, em prestação de contas a deputados e senadores sobre as políticas monetária, creditícia e cambial.

Segundo **Tombini**, contribui para esse resultado um conjunto de estímulos introduzidos na economia brasileira desde agosto de 2011.

4. Em título, chamada, manchete, legenda, pode-se usar apenas a forma (sobrenome ou prenome) pela qual a pessoa é mais conhecida.

Dilma anuncia redução de tarifas de energia e assina MP sobre concessões

Para **Simon**, convivência do Estado permitiu crescimento de **Cachoeira**

5. Não se abreviam nomes próprios. No caso de pessoas públicas, use a forma já consagrada. Para personagens de reportagens, pode-se eliminar alguns sobrenomes.

6. As partículas *da, de, di, van, von* são escritas com inicial minúscula quando estiverem no meio do nome. Quando iniciarem o nome, porém, escreva-as com letra maiúscula. Por exemplo: Leonardo da Vinci, Vincent van Gogh, Da Vinci, Van Gogh.

7. Em textos jornalísticos e institucionais, evite o uso de artigo definido antes de nomes de pessoas, pois pressupõe intimidade. Também não use artigo antes do nome de personagens históricos e de santos.

O senador homenageou ~~o Zumbi dos Palmares~~.
O senador homenageou **Zumbi dos Palmares**.

Nomes de marcas comerciais

Respeite a grafia das marcas comerciais.

Por exemplo, ISO 9001 é grafado sem ponto no milhar:

Doris lembrou que a Fundação Hemocentro recebeu a certificação **ISO 9001:2008** como indicador da qualidade dos serviços prestados.

No caso de marcas estrangeiras, não traduza o nome nem use itálico: Apple, Bank of Boston, Credit Suisse, Lehman Brothers.

Bancos como **Citigroup**, **UBS** e **Bear Stearns** tiveram perdas bilionárias e duas das maiores empresas hipotecárias dos EUA, a **Fannie Mae** e a **Freddie Mac**, foram outras vítimas da crise, já que detinham quase a metade dos US\$ 12 trilhões em hipotecas no país.

Nova York

Grafe: Nova York.

Outro requerimento aprovado pede ao Supremo Tribunal Federal (STF) informações sobre a viagem de ministros para uma conferência em Nova York, nos Estados Unidos.

Segundo Humberto Costa, a final da Imagine Cup de 2011 acontece em agosto em Nova Iorque.

Números

O que escrever por extenso e em algarismo:

De zero a dez: escreva por extenso.

De 11 a 999: use algarismos.

A partir de mil: use algarismo + palavra para números redondos ou aproximados – 3 mil, 4,3 mil, 18,7 mil, 3 milhões, 20 milhões, 1,3 bilhão. Não use 1 mil, use apenas mil. Se for necessário registrar o número preciso (quando não inteiro), use algarismos: 12.357, 20.004.

E informou que há países com economias similares à brasileira com 3 mil companhias abertas.

Tourinho sugeriu a instituição de uma bolsa de pesquisa no valor de R\$ 3 mil.

Os rios da Amazônia, com 18,3 mil quilômetros de vias navegáveis, transportam 1,2 milhão de pessoas por mês.

A estimativa é que mais de 100 terminais de aeroportos sejam beneficiados por investimentos em infraestrutura.

Exceções: escreva sempre em algarismos

<p>quando há na mesma frase valores acima e abaixo de 11 (use também 100 e 1.000)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O senador anunciou a rejeição a 11 emendas e a 2 novas subemendas. • O deputado mencionou o desabamento de 3 prédios no Centro do Rio de Janeiro, provocando a morte de 17 pessoas e o desaparecimento de outras 5. • Entre os senadores, 12 defenderam o projeto e 7 o criticaram. • De cada 100 brasileiros, 37,5 usam a internet. • Dos 131 usuários, 23 morreram: 13 foram assassinados, 6 morreram de aids e 2, de overdose. Os demais, de hepatite e afogamento. • Foi registrada 1,4 reclamação por 1.000 assinantes. <p>Mas se forem valores até dez:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A clínica tem nove psicólogos, cinco assistentes sociais, quatro enfermeiros. • Entre os senadores, dez defenderam o projeto e sete o criticaram.
<p>resultado de votações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A indicação foi aprovada com 46 votos a favor, 9 contra e 1 abstenção.
<p>dia, década e século</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 13 de fevereiro (em textos) ou 13/2/12 (em arte); anos 80; anos 1980, década de 1970; década de 70; século 21. • O Congresso Nacional se reúne de 1º de fevereiro a 17 de julho e de 1º de agosto a 22 de dezembro.
<p>percentagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A produção agropecuária é hoje responsável por 27% do produto interno bruto (PIB) brasileiro.
<p>números decimais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 1995, a renda do brasileiro equivalia a 2,57 vezes à do habitante dos países em desenvolvimento.

medida, peso, grandeza, distância	<ul style="list-style-type: none"> • Santa Catarina aprovou em 2009 um código ambiental local, que reduz o limite de recomposição das APPs desmatadas para 5 metros nas propriedades com menos de 50 hectares e para 10 metros em todas as outras. • Gráfica arrecada 4 toneladas de alimentos em doações. • O autor lembra que o rio percorre todo o estado do Piauí em uma extensão de quase 1,5 mil quilômetros.
temperatura	<ul style="list-style-type: none"> • 40 graus (40 °C em título, legenda)
idade	<ul style="list-style-type: none"> • O artista mais jovem tem apenas 7 anos de idade.
endereço	<ul style="list-style-type: none"> • Senado Federal, Anexo 1
valor monetário (acima de mil, use a forma mista para valores redondos)	<ul style="list-style-type: none"> • R\$ 3.180, R\$ 2 mil, R\$ 1,3 milhão, R\$ 1.230.6550 • Com número inteiro, não se usam zeros depois da vírgula: R\$ 180 e não R\$ 180,00 • Use espaço entre o símbolo e o valor monetário.
placar de jogos	<ul style="list-style-type: none"> • Brasil 2 x 0 Argentina
acompanhando a palavra número, mesmo que subentendida	<ul style="list-style-type: none"> • Em audiência, entidades reclamaram da Anac por permitir que número de comissários de bordo nos aviões da Gol baixasse de 4 para 3.
infográficos, artes e tabelas; remissões	<ul style="list-style-type: none"> • <i>(veja infográfico na página 7)</i>
créditos de TV	<ul style="list-style-type: none"> • Por questão de clareza, use sempre algarismos.

Em título, legenda e chamada de primeira página de periódicos, pode-se usar algarismos para destacar a informação ou quando for necessário economizar espaço:

Título: Diploma para jornalistas é aprovado em 1º turno

Título: Patriota apresenta balanço de 100 dias da política externa

Em aproximações, use apenas números inteiros. É errado dizer, por exemplo, “cerca de 47 pessoas”, pois, assim, se dá a informação exata (47), e não aproximada. O correto seria “cerca de 50 pessoas”.

Neste domingo, cerca de 70 profissionais estarão envolvidos na transmissão das principais notícias sobre a votação e a apuração em todo o país.

Em início de parágrafo, escreva o número por extenso. Se possível, reescreva a frase.

Vinte e cinco anos depois, as vítimas reivindicam assistência médica adequada, ressarcimento financeiro e pesquisa científica sobre as consequências da radiação a longo prazo.

Passados 25 anos, as vítimas reivindicam assistência médica adequada, ressarcimento financeiro e pesquisa científica sobre as consequências da radiação a longo prazo.

Escrevem-se por extenso os números que fazem parte de nomes de avenidas, ruas, praças etc.: Praça Onze, Rua Sete de Setembro.

Conheça o Senado e a Praça dos Três Poderes em visita virtual

Veja exemplos certos e errados

Use	Não use
<p>mil, 2 mil, 100 mil, 1 milhão, 20 milhões, 1,2 mil, 10,5 milhões Os passageiros nos voos internacionais passaram de 6 milhões para 9 milhões.</p>	<p>1 mil, 1.000, 2.000, cinco mil, cem mil, um milhão, vinte milhões</p>

Use	Não use
<p>1,5 milhão, 10,3 milhões, 2,3 bilhões O relator citou dados da Organização das Nações Unidas (ONU) segundo os quais o Brasil foi atingido por 60 catástrofes naturais entre 2000 e 2010, com cerca de 1,2 mil mortes e prejuízos econômicos, físicos e psicológicos a 7,5 milhões de pessoas.</p>	<p>1,50 milhão 1,5 milhões 10,34 milhões 2,30 bilhões</p>
<p>A Comissão de Segurança da Câmara e a Polícia Federal estimam haver mais de 1,2 milhão de usuários de crack no Brasil.</p>	<p>Atenção para a concordância: use 1,5 milhão, e não 1,5 milhões; 0,5 milhão, e não 0,5 milhões.</p>

Ordem de grandeza

Indique sempre a ordem de grandeza dos números. Não há problema em repetir palavras para isso.

No mesmo momento, ela lacra o provedor de acesso, deixando toda uma população, normalmente de **5 a 10 mil pessoas**, sem acesso à internet.

No mesmo momento, ela lacra o provedor de acesso, deixando toda uma população, normalmente de **5 mil a 10 mil pessoas**, sem acesso à internet.

Somente na América Latina, o PIB crescerá entre **US\$ 50 bilhões e US\$ 70 bilhões** e de **1,1 milhão a 1,7 milhão** de pessoas conseguiriam um emprego, metade delas no Brasil.

Uso de pontos e zeros

Use ponto nos números acima de mil (Lei 8.666, de 1993, 1.342 pessoas), exceto para ano: **1997** e não 1.997.

Use vírgula para o decimal.

Gabrielli explicou que o TCU considera inconstitucional o Decreto 2.745, de 1998, editado para regular a atuação da Petrobras no regime de concessões, entendendo que a estatal deveria cumprir a Lei Geral de Licitações (Lei 8.666, de 1993), bem mais rígida.

O representante da Abiec destacou o crescimento da produção de carne no Brasil e lembrou que, desde 1970, o rebanho brasileiro aumentou 2,5 vezes.

Não use zero antes de números como data, hora, página. Em vez de 08h, 02/06/12, página 03, escreva 8h, 2/6/12, página 3.

Matéria corrigida em 30/8/12 às 12h28.

Se preferir, ligue gratuitamente para o Senado (0800 612211) e deixe sua opinião com um dos operadores da central de atendimento, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 19h00.

Se preferir, ligue gratuitamente para o Senado (0800 612211) e deixe sua opinião com um dos operadores da central de atendimento, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.

Não use zero na casa decimal: R\$ 180, e não R\$ 180,00; 5%, e não 5,0%; 15,4 mil, e não 15,40 mil.

O limite para vendas isentas de tributos nas lojas francas pode aumentar de US\$ 500,00 para US\$ 1.200,00.

O limite para vendas isentas de tributos nas lojas francas pode aumentar de US\$ 500 para US\$ 1.200.

Data

Em textos, use da seguinte forma: 7 de fevereiro de 2012.

Com participação de argentinos, Parlasul volta a se reunir em 2 de julho.

O primeiro dia do mês é escrito em ordinal: 1º de fevereiro, e não 1 de fevereiro.

De acordo com a Constituição, o Congresso Nacional se reúne de 1º de fevereiro a 17 de julho e de 1º de agosto a 22 de dezembro.

Nos números que representam anos, não se usa ponto para separar o milhar: 1997, e não 1.997.

Em infográficos, tabelas, créditos de imagens, *crawl* ou textos de agenda, pode-se usar a data de forma abreviada: 7/2/12. Nesse caso, separe os números por barra e não use zero antes dos números: 07/02/12.

Use algarismos arábicos para século. Não use romanos: século 20, e não século XX.

Fração

Frações são escritas com algarismos (7/12), exceto quando os dois elementos são menores que dez (dois terços). O verbo deve concordar com o numerador da fração.

Uma PEC precisa do apoio de um terço dos senadores ou dos deputados para ser apresentada e, para ser aprovada, do voto de, no mínimo, três quintos dos parlamentares em cada Casa, em dois turnos.

Meio

Use *meio* ou 0,5, mas prefira a forma em algarismos para títulos, legendas, infográficos ou quando houver outros numerais no texto.

O esforço envolveu 2.450 escolas de ensino fundamental, 15 mil professores e cerca de 0,5 milhão de estudantes.

O esforço envolveu 2.450 escolas de ensino fundamental, 15 mil professores e cerca de meio milhão de estudantes.

Telefone

Para grafar números de telefone, use hífen para separar o prefixo dos últimos quatro algarismos: 3303-3333.

Divulgue o número de telefone precedido do código de área, entre parênteses: (61) 3303-3327, exceto para material de divulgação apenas interna à Secom ou ao Senado.

Aos sábados, domingos e feriados, o telefone para informações é o (61) 3216-1768, das 9h30 às 17h.

Para números 0800, use apenas espaço para separar o prefixo dos outros dígitos. Não use hífen: 0800 612211.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 0800 2834628 e pelo e-mail concursosenado22@fgv.br.

Só use a abreviatura de telefone (tel.) seguida do número. Não use fone.

Números ordinais

Números ordinais seguem, de maneira geral, a mesma regra dos cardinais: escreva por extenso de primeiro a décimo; em algarismos a partir de 11º.

Use a regra geral também para **órgãos e cargos da Mesa do Senado, da Câmara e do Congresso**:

Segundo ele, o PT deve escolher a **Primeira-Vice-Presidência** e o PSDB, a **Primeira-Secretaria**.

Em alguns casos, no entanto, a regra é diferente. É o que acontece na numeração de **artigos de leis**. Use o ordinal só até nove: artigo 1º, artigo 3º, artigo 9º. De dez em diante, use o cardinal: artigo 10, artigo 35, artigo 50.

E se o numeral anteceder o substantivo, use sempre o ordinal: capítulo 15, mas 15º capítulo.

Não grafe por extenso numerais em nomes de **eventos culturais, científicos, históricos e esportivos**:

Os coordenadores estaduais do **4º Concurso de Redação do Senado Federal** são responsáveis pelo contato com as escolas públicas de seus estados.

A senadora representou o Senado no **7º Fórum Parlamentar Ibero-Americano**.

Os veteranos brasileiros da **2ª Guerra Mundial** poderão participar de visita às cidades italianas onde atuou a Força Expedicionária Brasileira.

O presidente do Senado participou ontem da entrega do **14º Prêmio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)**.

Números romanos

Use números romanos apenas em nomes de papas, reis e nobres e na transcrição de textos de lei.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, fez homenagem a Pelé e ao papa Bento XVI.

A Lei Áurea foi assinada pela princesa Isabel, em nome do imperador dom Pedro II.

O Executivo alegou que a Constituição, em seu artigo 5º, inciso XIII, assegura o livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão.

Use algarismos arábicos em todos os outros casos, como séculos, capítulos de livros, nomes de eventos, guerras, usinas, endereços.

Este ano, o fórum tem como objetivo avaliar a primeira década do século 21 e conta com pensadores franceses e brasileiros.

Cerca de 80 mil estudantes do ensino médio das escolas públicas de todo o país participaram do IV Concurso de Redação do Senado Federal, cujo objetivo é estimular a cidadania entre os jovens.

"Meu município, meu Brasil" é tema do 5º Concurso de Redação

Público elogia participação do Senado na 1º Bienal do Livro

A reivindicação brasileira, como recordou Sarney, vem desde o fim da II Guerra Mundial, quando foi criada a Liga das Nações, que depois veio a ser substituída pela ONU.

Soldados da borracha são seringueiros levados à Amazônia para garantir o suprimento de borracha à indústria bélica durante a 2ª Guerra Mundial.

Ao justificar a proposta, o senador lembrou que as Usinas Nucleares de Angra 1 e Angra 2, no Rio de Janeiro, também estão sujeitas a acidentes, como os ocorridos em outras partes do mundo.

O

OAB

Ordem dos Advogados do Brasil

Use todas as letras da sigla em maiúscula: OAB.

Por economia de espaço, pode-se dispensar o desdobramento da sigla.

Tem sede em Brasília.

OCDE

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

Use todas as letras da sigla em maiúscula: OCDE.

OEA

Organização dos Estados Americanos

Use todas as letras da sigla em maiúscula: OEA.

Em inglês: *Organization of American States*.

Tem sede em Washington, Estados Unidos.

OIT

Organização Internacional do Trabalho

Use todas as letras da sigla em maiúscula: OIT.

Em inglês: *International Labour Organization*.

Tem sede em Genebra, Suíça.

Olimpíada

Originalmente, na Grécia antiga, o termo olimpíada se referia aos intervalos de quatro anos entre dois jogos olímpicos pelos quais o tempo era contado.

Hoje a competição esportiva é também nomeada de Olimpíada e, recentemente, conforme já registram os dicionários brasileiros, o termo Olimpíadas, no plural, tem ficado mais popular.

Na Secom, recomendamos o uso, para se referir a um determinado evento, da forma no singular: a Olimpíada de Tóquio. Use sempre com inicial maiúscula.

Sérgio Souza (PMDB-PR) pediu uma reflexão sobre a Olimpíada de 2012, em Londres, e a de 2016, no Rio.

Rodrigo Rollemberg destaca presença de Marina Silva na Olimpíada de Londres.

Atletas paraolímpicos que representaram o Brasil na Olimpíada de Tóquio ganham homenagem

Use também Jogos Olímpicos de/o/a NOME DA CIDADE e, como segunda citação, apenas Jogos, em inicial maiúscula.

Jogos Olímpicos são sempre no plural.

Senadores desejam sorte a atletas brasileiros nos Jogos Olímpicos de Tóquio

— A ideia é auxiliar o desenvolvimento do esporte brasileiro, aproveitando a realização dos Jogos no país — disse o senador.

OLP

Organização para a Libertação da Palestina

Use todas as letras da sigla em maiúscula: OLP.

OMC

Organização Mundial do Comércio

Não use: Organização Mundial *de* Comércio.

Em inglês: *World Trade Organization*.

A OMC consolidou em uma única organização os signatários do extinto Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt).

Tem sede em Genebra, Suíça.

OMS

Organização Mundial da Saúde

Use todas as letras da sigla em maiúscula: OMS.

Não use: Organização Mundial *de* Saúde.

Em inglês: *World Health Organization*.

É integrante do sistema das Nações Unidas.

Tem sede em Genebra, Suíça.

On-line

Escreva com hífen e sem itálico.

O sistema organiza e disponibiliza, **on-line**, todo o processo de tramitação de projetos de lei e as demais atividades político-parlamentares.

Onde/em que

Onde indica lugar físico.

Se não for lugar físico, use *em que*, *no qual*, *na qual*.

Lidice da Mata registrou também reunião da bancada de parlamentares do Nordeste nesta quarta, **na Câmara dos Deputados**, **onde** senadores e deputados trataram dos investimentos da Petrobras no Nordeste.

O projeto aguarda designação de relator na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), onde receberá decisão terminativa.

A cota mínima de 50% deve espelhar a participação de negros, pardos e indígenas na população do estado onde a instituição de ensino estiver localizada.

O filósofo lembrou que a palavra é fundamental na democracia, onde (na democracia, regime de governo em que) todos têm direito à fala e à escrita e, por esses meios, buscam persuadir uns aos outros.

O governo divulgou nota onde (nota em que) nega irregularidades nos contratos com empreiteiras.

No caso do petróleo, "onde a realidade não é diferente", Lúcia Vânia disse que a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) tem demonstrado pouca capacidade para regular o setor.

Sugestão: Lúcia Vânia disse que, no caso do petróleo, a realidade não é diferente. Para ela, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) tem demonstrado pouca capacidade para regular o setor.

Até o momento, observou a embaixadora, ainda não há perspectivas de recuperação econômica na Europa, onde o desemprego já alcança 11% da população economicamente ativa.

– O PCdoB passou da fase onde (fase em que) só pensava em eleger deputados federais e estaduais, vereadores e senadores e passamos a disputar a eleição em cidades de grande porte que podem jogar um papel destacado na vida política do Brasil. É esse nosso propósito – disse.

O senador leu, em Plenário, a apresentação do livro, assinada por ele, onde (na qual) conta como conheceu e ajudou aqueles vendedores a se tornarem cooperados e assegurarem seus espaços de trabalho no parque.

ONG

Organização não governamental

Não use com hífen: organização não governamental.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: ONG.

Faça o plural com o acréscimo da desinência *s*, sem apóstrofo: ONGs.

ONU

Organização das Nações Unidas

Use todas as letras da sigla em maiúscula: ONU.

Em inglês: *United Nations*.

Tem sede em Nova York, Estados Unidos.

Opas

Organização Pan-Americana da Saúde

Não use: Organização Pan-Americana *de* Saúde.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Opas.

Em inglês: *Pan American Health Organization*.

É uma entidade regional da Organização Mundial da Saúde.

Tem sede em Washington, Estados Unidos.

Opep

Organização dos Países Exportadores de Petróleo

Use só a inicial maiúscula na sigla: Opep.

Em inglês: *Organization of the Petroleum Exporting Countries*.

Tem sede em Viena, Áustria.

Orçamento

Quando se referir ao Orçamento da União, grafe com inicial maiúscula.

Regras que flexibilizam remanejamento de recursos do Orçamento são vetadas

Congresso aprova Orçamento de 2023

Relator-geral do Orçamento da União para 2013, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) disse à Agência Senado que será um grande desafio para o Congresso o exame do projeto de lei que estima receitas e despesas federais para o próximo ano.

Ordem do dia

É a parte da sessão plenária em que há votação de projetos.

Use com iniciais minúsculas.

A medida teve a vigência prorrogada até o dia 15 e deve entrar na ordem do dia da próxima terça-feira.

Otan

Organização do Tratado do Atlântico Norte

Use só a inicial maiúscula na sigla: Otan.

Em inglês: *North Atlantic Treaty Organization* (Nato).

Tem sede em Bruxelas, Bélgica.

Ou seja

A locução é invariável. Use entre vírgulas.

Para ele, os percentuais deveriam ser invertidos, ou seja, a União é quem deveria arcar com os maiores repasses.

P

País

Grafe com inicial minúscula, mesmo quando se referir ao Brasil. A regra também vale para nação, estado (unidade da Federação), município.

Segundo o senador, a realização da Rio+20 poderá deixar um legado para o país, já que a comunidade internacional espera do Brasil liderança não só na negociação, mas na implementação do desenvolvimento sustentável.

Segundo frisou Paim, o Brasil é a nação com maior número de pessoas negras fora do continente africano.

País-membro

Grafe com hífen e faça o plural nos dois termos da composição: países-membros. O mesmo vale para nação-membro, nações-membros, estado-membro, estados-membros.

Os países-membros deverão ainda, de acordo com o tratado, coordenar suas políticas macroeconômicas e assumir o compromisso de harmonizar suas legislações, com o objetivo de fortalecer o processo de integração.

Países

Veja como grafar o nome dos países.

Afeganistão (o)
 África do Sul (a)
 Albânia (a)
 Alemanha (a)

Andorra
 Angola
 Antígua e Barbuda
 Arábia Saudita (a)

Argélia (a)
Argentina (a)
Armênia (a)
Austrália (a)
Áustria (a)
Azerbaijão (o)
Bahamas (as)
Bangladesh
Barbados
Barein (o)
Belarus
Bélgica (a)
Belize
Benim (o)
Bolívia (a)
Bósnia e Herzegovina (a)
Botsuana
Brasil (o)
Brunei
Bulgária (a)
Burkina Fasso
Burundi
Butão (o)
Cabo Verde
Camarões
Camboja (o)
Canadá (o)
Catar (o)
Cazaquistão (o)
Chade (o)
Chile (o)
China (a)
Chipre (o)
Colômbia (a)
Comores (Ilhas Comores) (as)
Congo (o)
Coreia do Norte (a)
Coreia do Sul (a)
Costa do Marfim (a)
Costa Rica (a)
Croácia (a)
Cuba
Dinamarca (a)
Djibuti (o)
Dominica
Egito (o)
El Salvador
Emirados Árabes Unidos (os)
Equador (o)
Eritreia (a)
Eslováquia (a)
Eslovênia (a)
Espanha (a)
Essuatíni (ex-Suazilândia)
Estados Unidos (os)
Estônia (a)
Etiópia (a)
Fiji
Filipinas (as)
Finlândia (a)
França (a)
Gabão (o)
Gâmbia (a)
Gana
Geórgia (a)
Granada
Grécia (a)
Guatemala (a)
Guiana (a)
Guiné (a)
Guiné-Bissau (a)
Guiné Equatorial (a)
Haiti (o)
Honduras
Hungria (a)
Iêmen (o)
Ilhas Marshall (as)
Ilhas Salomão (as)
Índia (a)
Indonésia (a)
Irã (o)
Iraque (o)
Irlanda (a)
Israel
Itália (a)
Jamaica (a)
Japão (o)
Jordânia (a)

Kiribati (o)
Kosovo (o)
Kuwait (o)
Laos (o)
Lesoto (o)
Letônia (a)
Líbano (o)
Libéria (a)
Líbia (a)
Liechtenstein
Lituânia (a)
Luxemburgo
Macedônia do Norte (a)
Madagascar
Malásia (a)
Malawi (o)
Maldivas (as)
Mali (o)
Malta
Marrocos
Maurício
Mauritânia (a)
México (o)
Mianmar
Micronésia (a)
Moçambique
Moldávia (a)
Mônaco
Mongólia (a)
Montenegro
Namíbia (a)
Nauru
Nepal (o)
Nicarágua (a)
Níger (o)
Nigéria (a)
Noruega (a)
Nova Zelândia (a)
Omã
Países Baixos¹
Palau
Panamá (o)
Papua-Nova Guiné
Paquistão (o)
Paraguai (o)
Peru (o)
Polônia (a)
Portugal
Quênia (o)
Quirguistão (o)
Reino Unido (o)
República Centro-Africana (a)
República Dominicana (a)
República Tcheca (a)
Romênia (a)
Ruanda
Rússia (a)
Samoa
San Marino
Santa Lúcia
São Cristóvão e Névis
São Tomé e Príncipe
São Vicente e Granadinas
Seicheles
Senegal (o)
Serra Leoa
Sérvia (a)
Singapura²
Síria (a)
Somália (a)
Sri Lanka (o)
Sudão (o)
Sudão do Sul (o)
Suécia (a)
Suíça (a)
Suriname (o)
Tadjiquistão (o)
Tailândia (a)
Taiwan
Tanzânia (a)
Timor-Leste
Togo (o)
Tonga
Trinidad e Tobago
Tunísia (a)
Turcomenistão (o)
Turquia (a)
Tuvalu

Ucrânia (a)
Uganda
Uruguai (o)
Uzbequistão (o)
Vanuatu (o)
Vaticano (o)
Venezuela (a)
Vietnã (o)
Zâmbia (a)
Zimbábue (o)

1 - Reino dos Países Baixos é o nome oficial em português. No Brasil, o nome Holanda é mais comum – Holandas do Norte e do Sul são duas províncias do Reino dos Países Baixos, mas o nome acabou sendo usado para designar todo o país. O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp), da Academia Brasileira de Letras, registra os gentílicos holandês e neerlandês (no idioma local, o país se chama "Nederland").

2 - Atualmente, o Volp registra tanto os gentílicos cingapurense e cingapuriano (relativos a Cingapura, grafado com C) quanto singapurense (relativo a Singapura, grafado com S). Assim, no português do Brasil, continuam válidas as duas formas. A Secom adota a grafia Singapura.

Palavras mais simples

Escreva e fale sempre de maneira simples. Evite as palavras grandes ou rebuscadas.

Entre duas palavras, escolha a mais curta, mais conhecida e mais fácil de ser entendida. Explique os termos técnicos.

Assim, o texto fica claro. E o público compreende mais facilmente as informações.

Em textos para locução, o cuidado deve ser redobrado. Se os ouvintes da Rádio ou os telespectadores da TV pararem para tentar entender o que acabaram de escutar, vão perder o fio da meada e a informação seguinte.

Pan

O prefixo *pan* pede hífen quando a palavra seguinte começar por *vogal*, *h*, *m* ou *n*: pan-americano, pan-islâmico, pan-óptico, pan-helenista, pan-mixia, pan-negritude.

Nos demais casos, grafe tudo junto: pancontinental, pangermanismo, pansexual, pantropical.

Segundo o senador, Sarah Menezes já foi 11 vezes campeã brasileira, além de tetracampeã sul-americana e campeã pan-americana.

O senador lembrou que a Venezuela é um país fronteiriço, que compõe a Pan-Amazônia e tem uma relação histórica com o Brasil.

Participou, no Caribe, na África e nos Estados Unidos, de vários encontros do movimento internacional pan-africanista.

Em nomes próprios, use iniciais maiúsculas:

O Brasil é o 12º em taxa de homicídio feminino no mundo, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde.

Segundo Ataíde, as ações de inteligência serão feitas a partir do padrão implementado nos Jogos Pan-Americanos que ocorreram no Rio em 2007.

Finalista do último Concurso de Redação do Senado participa de bate-papo na Feira Pan-Amazônica do Livro

Em títulos, legendas, infográficos ou em segunda referência, pode-se usar a forma abreviada de Jogos Pan-Americanos:

Moka protesta contra exclusão de ciclista do Pan

Pan-americano

Use com hífen.

Use iniciais maiúsculas no nome próprio do evento esportivo: Jogos Pan-Americanos, Pan-Americano.

Segundo Ataíde, as ações de inteligência serão feitas a partir do padrão implementado nos Jogos Pan-Americanos que ocorreram no Rio em 2007.

Em títulos, legendas, infográficos ou em segunda referência, pode-se usar a forma abreviada de Jogos Pan-Americanos:

Moka protesta contra exclusão de ciclista do Pan

Papa

Escreva com letra minúscula, assim como qualquer cargo ou função: papa, cardeal, frei, presidente, assessor, diretor.
Use número romano em nome de papa:

No início da sessão solene de posse, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, fez uma homenagem a Pelé e ao papa Bento XVI.

Use papa Francisco, e não ~~papa Francisco I~~.

Para

Nos compostos com o prefixo para, use hífen quando o segundo termo começar com a vogal *a*.

Ele sugeriu aprimoramento da legislação que regula o para-atletismo para que também os guias de pessoas com deficiência visual e treinadores sejam beneficiados.

Sarney recebe representantes do paradesporto

Ele destacou desempenho do Brasil nos Jogos Parapan-Americanos.

Também sugeriram denominar essa norma de Lei Sarney, em razão "do forte vínculo do senador com a luta da pessoa com deficiência e consequentemente com o esporte paraolímpico".

Para a frente

Na expressão, o substantivo *frente* pede artigo. Use *para a frente*.

A criação e manutenção de impérios econômicos resultantes de atividades ilícitas ficará mais difícil daqui para frente.

— Eu abrirei o meu voto. Não sei quais são as consequências dessa minha decisão, mas, daqui para a frente, em todas as votações que forem secretas, eu vou prestar contas ao povo. O povo que me mandou para cá vai saber como eu voto — afirmou o senador.

Há uma coincidência de a Rio+20 ser realizada 20 anos após a Eco 92, mas a ideia de Rio+20 foi colocarmos mais 20 anos adiante, para sabermos que estamos muito próximos de um cataclisma. Não são somente 20 anos para trás, mas 20 anos para a frente.

Parágrafo

O parágrafo deve ser construído em torno de uma ideia central e conter um raciocínio completo. Ao mudar de parágrafo, conecte as ideias.

Ao editar textos, tome cuidado para não quebrar o encadeamento das ideias e prejudicar a clareza.

Equilibre o parágrafo com frases curtas e longas. A leitura, assim, ganha ritmo e torna-se mais agradável.

Paraolímpico, Paralímpico

A Secom recomenda o uso do termo *paraolímpico*, em vez de *paralímpico*. Grafe sem hífen.

O termo *paralímpico* foi adotado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro em 2011 para adequação aos padrões usados pelo Comitê Paralímpico Internacional – em inglês: *International Paralympic Committee* (IPC). No entanto, essa grafia não segue as regras linguísticas do português e ainda não faz parte do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp). Assim, deve ser evitada nos conteúdos produzidos pela Secom.

O termo *paralímpico* pode ser usado quando fizer parte de nome próprio dos comitês e eventos.

Além de pedir investimentos em jogos estudantis, Inácio Arruda também quis saber sobre os planos do governo para os esportes **paraolímpicos**.

O primeiro, de autoria da senadora Ana Amélia (PP-RS), determina a realização de audiência pública para discutir os resultados da delegação brasileira nos **Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Londres 2012**.

Entre as organizações esportivas privadas sem fins lucrativos, estão o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), clubes de futebol e outras entidades nacionais de administração do desporto.

Pesquisa do DataSenado revela maior interesse no esporte **paraolímpico**

Parlamento

Grafe com inicial maiúscula quando se referir a uma instituição em particular, mesmo que estrangeira. O mesmo vale para *Legislativo*, *Congresso* e *Assembleia*:

O Congresso aprovou a nova composição do Conselho de Comunicação Social (CCS), previsto na Constituição como órgão auxiliar do **Parlamento**.

Mozarildo disse que, como membro do **Parlamento do Mercosul** (Parlasul), defende uma conduta única na formação e no exercício profissional nos países do bloco.

Roberto Requião acusou os Executivos dos países de terem feito manobra regimental para alterar o conceito de "consenso" e, mesmo com a negativa do **Parlamento** paraguaio, incluir a Venezuela no Mercosul.

Mantenha a inicial maiúscula no plural quando for referência específica:

O ingresso da Venezuela no Mercosul ainda depende das decisões dos **Parlamentos do Brasil e do Paraguai**.

Use inicial minúscula para segunda referência e citação de forma genérica (singular ou plural):

– Não há democracia sem um **parlamento** livre. Estamos fazendo a nossa parte, buscando uma agenda positiva – afirmou.

Criada em 1997, a Copa reúne congressos e assembleias parlamentares de estados, **parlamentos** regionais e organizações interparlamentares das Américas.

A cúpula contou com a participação de representantes de **parlamentos** do mundo inteiro.

Particípios duplos

Use *ter* e *haver* com o particípio regular e *ser* e *estar* com o particípio irregular.

Atualmente, no entanto, alguns participípios podem ser usados com todos os auxiliares. É o caso dos verbos ganhar, gastar, pagar, pegar: *tem gasto* ou *tem gastado*, *havia pegado* ou *havia pego*, *tinha pago* ou *tinha pagado*.

Veja alguns exemplos:

Verbo	Forma regular	Forma irregular
Aceitar	ter/haver aceitado	ser/estar aceito
Acender	ter/haver acendido	ser/estar aceso
Benzer	ter/haver benzido	ser/estar bento
Eleger	ter/haver elegido	ser/estar eleito
Entregar	ter/haver entregado	ser/estar entregue
Enxugar	ter/haver enxugado	ser/estar enxuto
Expressar	ter/haver expressado	ser/estar expresso
Exprimir	ter/haver exprimido	ser/estar expresso
Expulsar	ter/haver expulsado	ser/estar expulso
Extinguir	ter/haver extinguido	ser/estar extinto
Ganhar	ter/haver ganhado	ser/estar ganho
Gastar	ter/haver gastado	ser/estar gasto
Imprimir	ter/haver imprimido	ser/estar impresso
Inserir	ter/haver inserido	ser/estar inserto
Isentar	ter/haver isentado	ser/estar isento
Limpar	ter/haver limpado	ser/estar limpo
Matar	ter/haver matado	ser/estar morto
Morrer	ter/haver morrido	ser/estar morto
Pagar	ter/haver pagado	ser/estar pago
Prender	ter/haver prendido	ser/estar preso
Salvar	ter/haver salvado	ser/estar salvo
Segurar	ter/haver segurado	ser/estar seguro
Soltar	ter/haver soltado	ser/estar solto
Submergir	ter/haver submergido	ser/estar submerso
Suspender	ter/haver suspenso	ser/estar suspenso

Os verbos *trazer*, *chegar* e *empregar* só aceitam o participípio regular: *trazido*, *chegado* e *empregado*.

Partido

Partido e unidade da Federação devem ser indicados logo após a primeira referência ao parlamentar.

A Secom informa o partido oficial dos senadores conforme registrado pela Secretaria-Geral da Mesa no site do Senado. Nos casos em

que o senador troca de partido, deve-se informar a nova legenda do parlamentar a partir do momento em que a SGM for comunicada da mudança e alterar a informação no site.

Use parênteses e hífen: (MDB-AM), (PT-RS), (PSDB-SP), (PSD-BA), (PDT-DF).

Na audiência pública pelo aniversário de seis anos da Lei Maria da Penha, ontem, as senadoras Ana Rita (PT-ES) e Marta Suplicy (PT-SP) cobraram mais avanços na aplicação da lei.

Não use vírgulas nem traço no lugar dos parênteses.

Se o partido já foi informado ao longo do texto, a UF deve vir depois do nome, entre parênteses.

O senador Blairo Maggi (PR-MT) fez ontem votos de pronta recuperação ao seu colega de partido, Antonio Russo (MS), que está internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, em decorrência de um acidente vascular cerebral isquêmico, ocorrido no dia 4.

O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), defendeu na sexta-feira o sistema de cotas raciais nas universidades.

Alguns partidos não têm sigla. Nesses casos, usamos o nome por extenso do partido ou, em caso de nomes compostos, uma parte do nome: Agir, Avante, Cidadania, Republicanos, Patriota, Solidariedade, Novo, Rede, União. Como essas siglas possuem mais de três letras e são pronunciadas como palavra, use apenas a inicial maiúscula.

Nos casos de partidos cujas siglas têm formação mista — aquelas em que parte é soletrada e parte é pronunciada como palavra —, usamos todas as letras em maiúscula: PSOL.

Uma exceção ao uso das siglas é o partido Podemos, que tem sigla registrada no TSE: Pode. Por questões de clareza, principalmente nos textos falados de rádio e TV, a Secom recomenda, em todos os tipos de texto, o uso do nome por extenso do partido: Podemos.

Atingiram a cláusula de barreira as federações PT/PCdoB/PV, PSDB/Cidadania e PSOL/Rede, além dos partidos MDB, PDT, PL, Podemos, PP, PSB, PSD, Republicanos e União.

Pelo menos seis partidos: PTB, Novo, Solidariedade, Patriota, Pros e PSC elegeram deputados federais, mas não alcançaram os 2% de votos válidos nacionais necessários para superar a cláusula.

Representantes do PT, PV, PCdoB, PSOL, Rede, PSB, Avante, Agir e Pros solicitaram à Justiça Eleitoral a criação de um canal de denúncias de violência política.

O partido também pode ser indicado no texto por **substantivos** que denotam o membro ou o simpatizante de uma legenda: petista, emedebista, petebista. Esses substantivos são formados pela grafia por extenso da sigla do partido (excluindo-se, se houver, a última vogal) mais o sufixo -ista:

MDB: eme-de-b(e) + ista = emedebista;

PSDB: pe-esse-de-b(e) + ista = peessedebista;

PDT: pe-de-t(e) + ista = pedetista;

PCB: pe-ce-b(e) + ista = pecebista;

PCdoB: pe-ce-do-b)e) + ista: pecedobista.

Para o PSDB, também vale tucano.

— Isso demonstra que a resolução tinha **desequilíbrio** — sustentou a **petista**.

O senador **tucano** ainda acusou o Executivo de estar negociando cargos para conseguir que as medidas sejam aprovadas no Congresso.

Não é necessário registrar o partido e o estado de **ex-parlamentar e políticos em geral (prefeitos, governadores, vereadores)**, a menos que a informação seja relevante para o texto.

Às 10h30, haverá cerimônia de colocação do retrato do **ex-senador e atual governador do Espírito Santo, Renato Casagrande**, na galeria de ex-presidentes da CMA.

O senador Walter Pinheiro (PT-BA) apontou a boa gestão do **governador Jaques Wagner (PT)** como fundamental para o crescimento econômico da Bahia acima da média nacional.

Para **parlamentar licenciado**, informe que ele está licenciado e indique o partido e a UF.

A CAS acolheu o substitutivo da senadora licenciada Marta Suplicy (PT-SP) ao projeto de lei original (PLS 284/11), de Waldemir Moka (PMDB-MS).

No caso dos **presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados**, o partido só é citado quando eles atuam como parlamentares (proposição de projetos e discursos). Atenção a essa diferença:

Na matéria a seguir, José Sarney propõe projeto de decreto legislativo. Atua, portanto, como senador e, assim, há indicação do partido:

A proposta do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), de realizar um plebiscito nacional sobre o comércio de armas de fogo foi apresentada ontem no Plenário.

Já nos exemplos abaixo, ele atua como presidente do Senado e, então, o partido não é indicado:

O presidente do Senado, José Sarney, recebeu ontem representantes do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (ligado à Presidência da República) e de entidades de defesa da educação e da igualdade racial.

A regra vale somente para os presidentes do Senado e da Câmara e para vice-presidentes da Casa quando estiverem no exercício da Presidência.

Para os **demais membros da Mesa e para os presidentes de comissão**, use a regra geral, ou seja, cite o partido e o estado na primeira referência a eles.

O presidente do Senado, Renan Calheiros, anuncia nesta terça-feira (8) as três redações vencedoras da sexta edição do concurso Jovem Senador. A cerimônia de divulgação está prevista para as 10h, no miniauditório do Interlegis. Também participam do evento o primeiro-vice-presidente, Jorge Viana (PT-AC), e o presidente da comissão organizadora, Paulo Davim (PV-RN).

Pasep

Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, administrado pelo Banco do Brasil.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Pasep.

Use também: PIS-Pasep.

Por economia de espaço, pode-se dispensar o desdobramento da sigla.

PEC

Proposta de emenda à Constituição

Use todas as letras da sigla em maiúscula: PEC.

Use com iniciais maiúsculas quando seguido do número:

Também estava prevista para esta quarta-feira a discussão da Proposta de Emenda à Constituição 10/2022, que trata de requisitos para a coleta e processamento de plasma humano.

Quando se referir à proposta pelo nome ou apelido dela, use também iniciais maiúsculas:

Senado vai analisar PEC dos Lotéricos

O relator destacou que as contas vão fechar graças ao reforço de R\$ 145 bilhões da PEC da Transição.

Em referência genérica ou sem estar seguido de nome ou número, use caixa baixa:

— Quase todas as propostas de emenda à Constituição foram aprovadas por unanimidade ou muito próximo disso.

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quinta-feira (15), a proposta de emenda à Constituição que viabiliza pagamento do piso da enfermagem (PEC 390/2014).

Pedir

A regência *pedir para* só deve ser usada quando o sentido for de licença ou permissão. Nos demais casos, use *pedir que* (e não *pedir para que*).

— Eu acho que não há caso mais racional de um ministro pedir para antecipar o voto. E não há um caso mais racional do presidente do Supremo permitir que ele dê o voto para uma situação como essa. Ele segunda-feira está aposentado. Se não vota hoje não vota mais — disse Simon.

No início da semana, os governadores da Bahia, do Maranhão, de Minas Gerais e de Pernambuco ajuizaram uma ação no Supremo Tribunal Federal para pedir que os critérios de distribuição do fundo sejam mantidos enquanto não for aprovada uma nova lei pelo Congresso Nacional.

– Eu ia ~~pedir para que~~ ele, no mínimo, mandasse sustar essa licitação, até averiguar a veracidade ou não.

– Eu ia pedir que ele, no mínimo, mandasse sustar essa licitação, até averiguar a veracidade ou não.

Petrobras

Petróleo Brasileiro S. A.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Petrobras.

A sigla perdeu o acento para simplificar as operações da empresa no mercado internacional de ações.

PIB

Produto interno bruto

Use iniciais minúsculas.

Na primeira referência, escreva o termo por extenso, seguido da sigla entre parênteses.

Em pauta, entre outros pontos, estará a maior das polêmicas durante a longa tramitação da proposta na Câmara dos Deputados: a obrigação do poder público de destinar à educação o equivalente a 10% do produto interno bruto (PIB).

Piloto

Funciona como adjetivo quando posposto a outro elemento. Por coerência, use sempre com hífen: projeto-piloto, usina-piloto.

Na Índia, de acordo com Standing, o governo pretende estender a aplicação do projeto-piloto, hoje restrito a 22 aldeias, a todo o país.

Atualmente em Nova Délhi, na Índia, Standing — cofundador da Rede Mundial de Renda Básica — acompanha experiência-piloto de implantação de programa de garantia de renda em vilas e regiões indianas.

— Os estados do Norte do Brasil e a Venezuela precisam ter um programa-piloto de desenvolvimento integrado para a região — afirmou.

PIS

Plano de Integração Social

Use todas as letras da sigla em maiúscula: PIS.

Use também: PIS-Pasep.

Por economia de espaço, pode-se dispensar o desdobramento da sigla.

Pix

É o meio de pagamento on-line instantâneo criado pelo Banco Central do Brasil (BC).

Use só a inicial maiúscula: Pix.

PL

Projeto de lei

As proposições que são analisadas nas duas Casas legislativas — Câmara dos Deputados e Senado Federal — passaram a ter uma numeração única a partir de 2019. Antes, os projetos oriundos da Câmara eram designados como projeto de lei da Câmara (PLC) e recebiam uma numeração sequencial que era zerada a cada legislatura. Já os projetos originários do Senado, antes chamados projetos de lei do Senado (PLS), recebiam numeração de série anual. Quando um projeto mudava de Casa, ganhava sigla, número e ano novos. A partir de 2019, as duas Casas simplificaram o processo legislativo e esses projetos passaram a ter a mesma designação — projeto de lei (PL) — e numeração, sem alterações quando há troca de Casa. Use iniciais maiúsculas quando seguido por número:

O Projeto de Lei 2.851/2022, apresentado pelo senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), prevê o aumento monetário e a redução de intervalos no pagamento do Auxílio Gás.

Nos demais casos, use iniciais minúsculas:

Na pauta, o projeto de lei que regulamenta a prestação virtual de serviços de saúde, a chamada telessaúde (PL 1.998/2020).

Use ponto no milhar na numeração dos projetos:

A comissão pode votar hoje o projeto de lei que exige divulgação de mensalidades de cursos incluídos no Fies (PL 3.183/2019).

PLC

Projeto de lei da Câmara

A partir de 2019, a numeração dos projetos bicamerais na Câmara dos Deputados e no Senado Federal foi unificada. Assim, um projeto recebe as mesmas sigla e numeração nas duas Casas, facilitando o acompanhamento do processo.

Desde então, os projetos de lei originários na Câmara, que antes recebiam a designação de projeto de lei da Câmara (PLC), passaram a ser nomeados como projeto de lei (PL), assim como os que têm origem no Senado.

Textos nomeados como projeto de lei da Câmara seguem a tramitação até mudarem de Casa, quando devem receber novas sigla e numeração, de acordo com o modelo atual. Isso porque as proposições anteriores a 2019 continuam com a designação antiga enquanto não trocarem de Casa.

Use com iniciais maiúsculas quando seguido do número: Projeto de Lei da Câmara (PLC) 28/2011.

Em referência genérica, use caixa baixa: projeto de lei da Câmara.

Plenário

Para Plenário do Senado, da Câmara ou de outra instituição, use sempre inicial maiúscula, mesmo no plural.

As quatro PECs voltarão a ser debatidas em Plenário.

O evento terá início às 9h30, no Plenário 2 da Câmara dos Deputados, com a participação do ministro do Turismo e do presidente do Senado Federal.

Com o acordo entre os integrantes da comissão, os parlamentares afirmaram que o texto terá votação rápida nos Plenários da Câmara e do Senado.

Depois de passar pelo exame da comissão mista, a matéria será submetida aos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado.

PLS

Projeto de lei do Senado

A partir de 2019, a numeração dos projetos bicamerais no Senado Federal e na Câmara dos Deputados foi unificada. Assim, um projeto recebe as mesmas sigla e numeração nas duas Casas, facilitando o acompanhamento do processo.

Desde então, os projetos de lei originários no Senado, que antes recebiam a designação de projeto de lei do Senado (PLS), passaram a ser nomeados como projeto de lei (PL), assim como os que têm origem na Câmara.

Textos nomeados como projeto de lei do Senado seguem a tramitação até mudarem de Casa, quando devem receber novas sigla e numeração, de acordo com o modelo atual. Isso porque as proposições anteriores a 2019 continuam com a designação antiga enquanto não trocarem de Casa.

Use com iniciais maiúsculas quando seguido do número:

Senador Paulo Paim (PT-RS) discute o relatório referente ao Projeto de Lei do Senado 653/2011.

Em referência genérica, use caixa baixa: projeto de lei do Senado.

Pnud

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Use só a inicial maiúscula na sigla: Pnud.

Em inglês: *United Nations Development Programme*.

Tem sede em Nova York, Estados Unidos.

Poder/Poderes

Em referência ao Executivo, Legislativo ou Judiciário, use Poder e Poderes com inicial maiúscula.

Em julho, o Congresso aprovou a abertura de crédito de R\$ 100 milhões em favor de órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Ministério Público da União e do Ministério do Planejamento. Os recursos serão usados para a criação das fundações.

A imposição do prazo ao Executivo seria lesiva ao princípio da separação entre os poderes (Poderes).

Para tentar complementar os R\$ 10 mil na aposentadoria ou na pensão, o servidor terá de contribuir com o fundo de previdência do Poder a que estiver vinculado.

– Esperamos que a visita virtual seja utilizada, inclusive, por professores em salas de aula, como ferramenta de ensino sobre a constituição dos Poderes da República, a estrutura do Parlamento e a história de Brasília e do país — afirma Andréa Valente, diretora da Secretaria de Relações Públicas.

Ainda segundo o texto, o conflito entre o governador e os poderes Legislativo e Judiciário tornou-se crítico quando Capiberibe convidou a CPI do Narcotráfico para investigar o crime organizado no estado.

Não confunda Poder da República com poder público. Este é com iniciais minúsculas.

A CPI foi instalada em fevereiro com a finalidade de investigar a situação da violência contra a mulher no Brasil e apurar denúncias de omissão do poder público quanto à proteção a mulheres em situação de violência.

– A lei, por si só, não altera a realidade, mas a mobilização da sociedade civil e o funcionamento do Poder Público — concluiu.

Ponto e vírgula

O ponto e vírgula é usado principalmente em dois casos:

- Separar orações coordenadas em que já há uso de vírgula.

Participaram da abertura a vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos, senadora Ana Rita (PT-ES); a secretária-geral da Mesa, Claudia Lyra; a diretora-geral da Casa, Doris Peixoto; o consultor-geral do Senado, Paulo Mohn; e o diretor da Secretaria de Comunicação Social, Fernando Cesar Mesquita.

Nesta semana, a CMO tem reuniões agendadas para amanhã, às 13h30, às 18h e às 20h; e para quarta-feira, às 14h30 e às 18h.

- Separar itens de uma enumeração.

Art. 4º. O PPA 2012–2015 terá como diretrizes:

- I – a garantia dos direitos humanos com redução das desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais e de gênero;
- II – a ampliação da participação social;
- III – a promoção da sustentabilidade ambiental;
- IV – a valorização da diversidade cultural e da identidade nacional;
- V – a excelência na gestão para garantir o provimento de bens e serviços à sociedade;
- VI – a garantia da soberania nacional;
- VII – o aumento da eficiência dos gastos públicos;
- VIII – o crescimento econômico sustentável; e
- IX – o estímulo e a valorização da educação, da ciência e da tecnologia.

Por que/por quê/porque/porquê

Deve-se usar **por que**

Nas perguntas diretas:

- **Por que** não ter uma torre compartilhada com cinco ou mais antenas? Claro que o impacto ambiental será muito menor – observa Braga.

Quando puder ser substituído por *pelo qual* ou variações:

O ministro afirmou aos suinocultores que lotaram o Auditório Petrônio Portella, no Senado, que a crise não se deve a descuido do governo em relação ao setor, mas às restrições comerciais impostas pela crise internacional **por que** passam os países importadores e a eventos climáticos, como estiagens e excesso de chuvas.

Mas não foi apenas essa a razão **por que** (pela qual) mudanças no sistema político-eleitoral foram sempre discutidas, mas nunca efetivadas, na opinião de Temer.

– Concordamos com a necessidade de que essa determinação ganhe status legal e tenha alcance generalizado, razão **por que** (pela qual) incluímos as bebidas e os produtos dietéticos na norma proposta – explicou o senador Papaléo Paes.

Além disso, observa que os prefeitos que não cumprirem a determinação incorrem, pela Lei 8.429, de 1992, em crime de improbidade administrativa, motivo **por que** (pelo qual) o senador apresentou o projeto.

Para ele, Herzog está vivo, pois a causa **por que** (pela qual) lutou ainda não foi alcançada: a libertação plena do Brasil.

Quando equivaler a *por qual motivo*, *por qual razão*:

Não sabemos **por que** (por qual razão) o parecer foi rejeitado.

No debate, o senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) indagou aos especialistas **por que** (por qual motivo) algumas das contribuições não foram aproveitadas, como a própria redução da maioria.

– Não é difícil entender **por que** (a razão pela qual) muita gente preferiu se proteger enviando recursos para o exterior – comentou Delcídio.

– Se na primeira onda de consumo ele comprou geladeira, fogão, máquina de lavar e seu primeiro carro, não há **porque** (por que) voltar às lojas para renovar o que adquiriu em tão pouco tempo – afirmou.

Use **por quê** apenas no fim da frase:

– Por que tirar do promotor o direito de investigar também? **Por quê?** Hoje tem o delegado e tem o promotor. Cada um age melhor do que o outro porque um fiscaliza o outro.

– O que aconteceu com Minc? Do que terá medo o ministro Minc? Essa é a pergunta. O Araguaia é uma região completamente distinta no Brasil, não suporta garimpo com dragas. Vejo Minc de madrugada defendendo uma série de situações em show de reggae, e ele não pode ir ao Araguaia **por quê?** – indagou.

Use **porque** nas respostas a perguntas e para dar ideia de causa, justificativa ou finalidade:

O Brasil precisa do Código Florestal **porque** precisamos levar legitimidade ao campo, disse o senador.

– Não há tempo para examinarmos os vetos, **porque** temos um ano de eleição e, em seguida, vamos examinar o Orçamento e a matéria fica vencida. A essa altura, não temos muita coisa a fazer – explicou.

Porquê é substantivo e tem o mesmo sentido de *o motivo, a causa, a razão*. Como é substantivo, flexiona no plural: os porquês, dois porquês.

Para a senadora, é preciso analisar **o porquê** do crescimento tão pequeno do PIB.

A partir daí, lembra a diretora, qualquer cidadão poderá pedir informação a órgão público, sem necessidade de justificar **o porquê** do pedido, e a administração não poderá obstar o acesso.

– Estou indagando **os porquês** a respeito dessa operação, a que título o Exército está lá, com que autoridade e com autorização de quem. O fato é intolerável. A atuação dos oficiais do Exército, envolvidos de maneira íntima com grupos criminosos e, ainda, tomando partido de um deles, é algo sério que exige resposta – disse.

– Temos quatro meses de campanha no Brasil, não temos **porquê** sacrificar o primeiro semestre – afirmou.

– Temos quatro meses de campanha no Brasil, não temos **por que** sacrificar o primeiro semestre – afirmou.

Pôr/por

O verbo *pôr* leva acento para se diferenciar da preposição *por*. A regra não mudou com o novo Acordo Ortográfico.

Vanessa defende acordo para **pôr** fim à greve na Receita. Ela também voltou a pedir solução para a greve dos servidores das universidades federais, parados há quase dois meses **por** uma reformulação do plano de cargos e salários.

Porcentagem

Estão corretas as formas *porcentagem* e *percentagem*.

O projeto sobre distribuição dos royalties do petróleo causa polêmica porque altera o **porcentual** (ou **percentual**) destinado aos estados produtores.

Trata-se de um dado positivo, avaliou Paim, pois a **porcentagem** (ou **percentagem**) entre as crianças sem deficiência é de 97%.

As porcentagens são escritas em algarismos (mesmo de zero a dez), seguidos do símbolo próprio, sem espaço entre o símbolo e o algarismo: 4%, 55%, 100%.

Se aprovada, explicou ele, a medida reduzirá em **3%** o custo da cadeia produtiva da suinocultura.

Só escreva a porcentagem por extenso no início de parágrafo.

Cinquenta e nove por cento dos entrevistados afirmaram que nunca levam em conta os resultados das pesquisas na hora da urna.

Em uma sequência, repita sempre o símbolo de porcentagem:

O Fies permite financiar **entre 50% e 100%** (e não *entre 50 e 100%*) do valor das mensalidades.

Concordância

1. Se a porcentagem vier antes do verbo, prefira a concordância com o termo posposto ao numeral:

Até **100% do valor das mensalidades** pode ser financiado pelo Fies.

Ele também citou estatísticas segundo as quais até **1% das próteses** podem sofrer ruptura após um ano do implante, e até 10%, após dez anos.

Nesse caso, não está errado, no entanto, a concordância com o numeral:

Ele também citou estatísticas segundo as quais até **1% das próteses** pode sofrer ruptura após um ano do implante, e até 10%, após dez anos.

2. Se a porcentagem vier depois do verbo, concorde somente com o numeral:

Podem ser recompostos até 50% do total da área desmatada.

3. Se o número percentual vier determinado por artigo, pronome ou adjetivo, a única concordância possível é com o número:

O programa permite que sejam pagos apenas 10% da dívida em espécie, e os 90% restantes sejam transformados em bolsas de estudo por 15 anos, ampliando a oferta a estudantes de baixa renda.

Pela proposta, 80% dos recursos vão financiar ações de educação e os 20% restantes irão para projetos de inovação em tecnologia.

De acordo com projeto aprovado pelo Congresso, esses 30% poderão ser livremente distribuídos entre as diversas áreas que integram o programa.

Porcentagem/ponto percentual

Fique atento para a distinção entre porcentagem e ponto percentual.

Ponto percentual é a diferença, em valores absolutos, entre duas porcentagens.

Uma taxa que passa de 5% para 10% aumenta cinco pontos percentuais ($10 - 5 = 5$) ou sobe 100% (dobra o valor percentual).

Ao comentar a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de reduzir a taxa de juros em meio ponto percentual, de 12,5% para 12%, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse que a medida foi consistente e adequada para o Brasil fazer frente à atual crise internacional.

Assim não está correto:

A participação restante será distribuída para estados produtores, na proporção de 20%; para municípios produtores, na proporção de 4%; e para municípios afetados por operações de embarque e desembarque, na proporção de um ponto percentual.

No exemplo acima, o correto seria dizer:

A participação restante será distribuída para estados produtores, na proporção de 20%; para municípios produtores, na proporção de 4%; e para municípios afetados por operações de embarque e desembarque, na proporção de 1%.

Para se referir a pontos percentuais, escreva os números por extenso até dez.

Outra emenda incluída na Câmara foi o aumento em um ponto percentual do crédito da Cofins recebido pela pessoa jurídica que adquirir tablets fabricados na Zona Franca de Manaus.

Números decimais são representados em algarismos.

Segundo Meirelles, a política monetária tem obtido sucesso na busca da meta de inflação definida para 2004: 5,5%, com tolerância, para mais ou para menos, de 2,5 pontos percentuais. A expectativa para o fim deste ano, relatou, é de que a inflação alcance 7,3% – ou 0,7 ponto percentual abaixo do teto definido para 2004, de 8%.

Use *meio ponto percentual* ou *0,5 ponto percentual*, mas prefira a forma em algarismos para títulos, legendas, infográficos ou quando houver outros decimais no texto.

– Antes, quando a taxa era aumentada em 0,25, 0,5 ponto percentual ou mais, a sociedade se pronunciava, o que era registrado por toda a mídia nacional. Hoje, isso não ocorre, é como diz o ditado popular: “morreu um gato” – declarou.

Presidente do Congresso

Na Constituição, não existe a figura de presidente do Congresso Nacional. O Congresso possui apenas uma Mesa, composta, de forma alternada, por membros das Mesas do Senado e da Câmara dos Deputados.

O presidente do Senado é quem preside a Mesa do Congresso. Por isso, em situações em que as duas Casas estão reunidas ou em se tratando de temas que são da alçada do Congresso, é admissível, em matérias jornalísticas, referir-se ao presidente do Senado como presidente da Mesa do Congresso. De uma forma mais simplificada, pode-se usar também presidente do Congresso.

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, promulgou nesta quarta-feira (19) a Lei 14.458, que garante barreiras de proteção sanitária em terras indígenas até dezembro.

A sessão solene foi presidida pelo senador Rodrigo Pacheco, presidente do Congresso Nacional, com a participação do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, além dos relatores da proposta na Câmara e no Senado.

Ao conceder a comenda, o presidente do Senado e do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, lembrou a trajetória de Fux, desde o ingresso na magistratura até a presidência do STF, passando pelos cargos de desembargador, juiz de alçada e ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Por decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, com a prerrogativa de presidente do Congresso Nacional, no dia 20 de maio a validade da MP foi prorrogada por 60 dias, mas a norma perdeu a eficácia sem ter sido analisada pelos parlamentares.

Presidente do Senado/partido

Não se registram a UF e o partido do senador quando ele atua como presidente do Senado.

Quando debate uma proposta na tribuna ou apresenta projetos, por exemplo, o partido e a UF dele são registrados. Nesses casos, ele está no desempenho da atividade parlamentar, e não no da Presidência da Casa.

A regra só vale para o presidente do Senado (também no desempenho do papel de presidente da Mesa do Congresso) e da Câmara e para vice-presidentes da Casa quando estiverem no exercício da Presidência.

Para os demais membros das Mesas e das comissões, use a regra geral: Cite o partido e a UF na primeira referência a eles.

Veja a diferença:

Em reunião com o presidente do Senado, Renan Calheiros, a presidente Dilma Rousseff defendeu a decisão da Casa de não votar às pressas medidas provisórias aprovadas pela Câmara perto do prazo de expiração.

O presidente do Senado, Renan Calheiros, pediu para que as lideranças se organizassem e indicassem quemalaria por cada partido, com base em dispositivo do Regimento Interno.

Originária de projeto de Renan Calheiros (PMDB-AL), a lei entra em vigor em junho.

No Plenário, o texto, apresentado por Renan Calheiros (PMDB-AL), foi relatado por Lobão Filho (PMDB-MA), que defendeu a aprovação.

Presidente

Embora as duas formas, *presidente* e *presidenta*, sejam corretas para designar mulheres detentoras do cargo, a Secom adota apenas *presidente*, comum aos dois gêneros.

O projeto de lei foi encaminhado ao Congresso pela presidente Dilma Rousseff.

Só use a forma *presidenta* na reprodução de declarações:

— A deliberação está em sintonia com as recentes decisões da presidenta Dilma Rousseff de diminuir os efeitos da crise econômica internacional por meio de ações que estimulem o consumo e o investimento na economia brasileira — disse.

Primeira-Secretaria

Nomes de órgãos, inclusive os do Senado, da Câmara e do Congresso, formados por numerais são escritos por extenso e com hífen. Use as iniciais maiúsculas, visto que são nomes próprios.

Segundo ele, o PT deve escolher a Primeira-Vice-Presidência e o PSDB, a Primeira-Secretaria.

Procon

Órgão estadual, do DF ou municipal de proteção e defesa do consumidor

Use só a inicial maiúscula na sigla: Procon.

Plural: Procons.

Q

Qualquer/nenhum

Em frases negativas, não use *qualquer* no lugar de *nenhum*.

Para ele, o projeto de César Borges ~~não apresenta qualquer risco~~ de pulverização dos recursos, apenas faz justiça aos trabalhadores.

Para ele, o projeto de César Borges **não apresenta nenhum risco** de pulverização dos recursos, apenas faz justiça aos trabalhadores.

Um terço dos abrigos do país ~~não havia recebido qualquer visita~~ do Ministério Público nos 12 meses anteriores à pesquisa.

Um terço dos abrigos do país **não havia recebido nenhuma visita** do Ministério Público nos 12 meses anteriores à pesquisa.

A seguinte construção também é válida:

Para ele, o projeto de César Borges **não apresenta risco algum** de pulverização dos recursos, apenas faz justiça aos trabalhadores.

Outros exemplos:

– Ele pode retirar sua assinatura ~~sem qualquer prejuízo à tramitação~~, porque a PEC obteve mais do que as 27 assinaturas exigidas – afirmou o senador.

– Ele pode retirar sua assinatura **sem nenhum prejuízo à tramitação**, porque a PEC obteve mais do que as 27 assinaturas exigidas – afirmou o senador.

Dornelles disse que um novo modelo de repartição deve ser focado nas áreas a serem licitadas, visto não haver qualquer possibilidade jurídica de alterar as regras de distribuição dos campos que já foram objeto de concessão.

Dornelles disse que um novo modelo de repartição deve ser focado nas áreas a serem licitadas, visto não haver nenhuma possibilidade jurídica de alterar as regras de distribuição dos campos que já foram objeto de concessão.

– Construir um bairro ecológico no meio de uma cidade segregada é mera peça de marketing – disse, ao reafirmar que a iniciativa não apresenta qualquer relevância para assegurar a qualidade ambiental dos municípios.

– Construir um bairro ecológico no meio de uma cidade segregada é mera peça de marketing – disse, ao reafirmar que a iniciativa não apresenta nenhuma relevância para assegurar a qualidade ambiental dos municípios.

– Construir um bairro ecológico no meio de uma cidade segregada é mera peça de marketing – disse, ao reafirmar que a iniciativa não apresenta relevância alguma para assegurar a qualidade ambiental dos municípios.

Quanto antes

Não use *o* antes da locução.

A medida provisória deve ser votada **quanto antes**, pediu a presidente.

O senador propôs negociar com os líderes partidários para que ambos os projetos possam ser levados **o quanto antes** ao Plenário.

R

RadioAgência Senado

Use o *R* e o *A* maiúsculos: RadioAgência Senado.

A programação pode ser acompanhada ainda pela Radioagência-Senado, que divulga diariamente pela internet todos os pronunciamentos dos senadores, nas sessões plenárias e nas reuniões das comissões, além da programação noticiosa e cultural.

A reportagem especial está disponível na RadioAgência Senado, no endereço eletrônico www.senado.leg.br/radio.

Realizar

Evite o uso excessivo do verbo *realizar*.

Não o use em substituição aos verbos *fazer*, *promover*, *inaugurar*, *celebrar*, *lançar*, *desenvolver*.

A fórmula "A comissão realiza audiência pública para debater..." é recorrente nos textos da Secom e pode ser evitada.

Veja algumas sugestões de uso:

A segunda alteração obriga a entidade executora a oferecer horário alternativo à ~~realização das provas~~ aos candidatos que, por razões religiosas, ~~não puderem realizar~~ as provas nas datas e nos horários estabelecidos pela organização.

A segunda alteração obriga a entidade executora a oferecer horário alternativo aos candidatos que, por razões religiosas, não

puderem fazer as provas nas datas e nos horários estabelecidos pela organização.

Ziulkoski informou que a pesquisa foi realizada em mais de mil municípios.

Ziulkoski informou que a pesquisa foi feita em mais de mil municípios.

No mesmo site, os empregadores poderão realizar o pagamento do FGTS.

No mesmo site, os empregadores poderão pagar o FGTS.

Delcídio do Amaral (PT-MS) considera "absolutamente necessário" que o país realize uma reforma política.

Delcídio do Amaral (PT-MS) considera "absolutamente necessário" que o país faça uma reforma política.

LOC: O PRESIDENTE DO SENADO PRETENDE REALIZAR VOTAÇÕES DE PROJETOS DEFINIDOS POR TEMAS A CADA MÊS.

LOC: O PRESIDENTE DO SENADO PRETENDE VOTAR PROJETOS DEFINIDOS POR TEMAS A CADA MÊS.

Comissão de Relações Exteriores realiza audiência sobre perspectivas da diplomacia brasileira

Comissão de Relações Exteriores promove audiência sobre perspectivas da diplomacia brasileira

Em resposta a protesto de cidadão, senador afirma que realiza trabalho sério no Senado

Em resposta a protesto de cidadão, senador afirma que faz trabalho sério no Senado

O Senado realiza sessão especial para comemorar os 45 anos do Polo Industrial de Manaus.

Em sessão especial, o Senado celebra os 45 anos do Polo Industrial de Manaus.

A Comissão de Artes Plásticas do Senado ~~realiza exposição~~ sobre a obra de Antônio Batista de Sousa.

A Comissão de Artes Plásticas do Senado **inaugura exposição** sobre a obra de Antônio Batista de Sousa.

Interlegis ~~realiza diagnóstico~~ de 350 câmaras municipais.

Interlegis **faz diagnóstico** de 350 câmaras municipais.

O verbo *realizar* pressupõe tornar algo real, como no exemplo abaixo:

Cristovam: federalização é caminho para **realizar o sonho** da educação.

Redundância

Fique atento para o uso de fórmulas redundantes.

- *Como + por exemplo*

Os termos *como* e *por exemplo* têm o mesmo significado em frases exemplificativas. Usar os dois é redundância. Escolha um e dispense o outro.

— O que o governo precisa é combater as causas da inflação, ~~como, por exemplo, os gastos correntes~~. Ninguém leva a sério as promessas de austeridade, de corte das despesas.

— O que o governo precisa é combater as causas da inflação, **como os gastos correntes**. Ninguém leva a sério as promessas de austeridade, de corte das despesas.

- *Além + também*

Não deixe palavras sobrando no texto. *Além* e *também* adicionam informação. Um deles basta, porém.

~~Além do casamento~~ entre pessoas do mesmo sexo, o Senado deverá discutir ~~também~~ o projeto de lei que torna crime a homofobia.

Além do casamento entre pessoas do mesmo sexo, o Senado deverá discutir o projeto de lei que torna crime a homofobia.

Além de Ricardo Ferraço, os senadores Aloysio Nunes (PSDB-SP) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA) também indicaram nomes de especialistas para debater a questão.

Além de Ricardo Ferraço, os senadores Aloysio Nunes (PSDB-SP) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA) indicaram especialistas para debater a questão.

- *Além + outros*

Outra forma pleonástica. Seja objetivo: se usar *além*, dispense *outros*.

Além desse, outros 11 projetos estão na pauta do Plenário de terça-feira.

Além desse, 11 projetos estão na pauta do Plenário de terça-feira.

Outros 11 projetos estão na pauta do Plenário de terça-feira.

- *Nem + tampouco*

Tampouco significa *também não*. *Nem* tem o sentido de *e não*. Assim, a forma *nem tampouco* fica redundante.

– Não vamos nos iludir, ~~nem tampouco~~ iludir a população. A reforma é apenas uma portinha do sistema penal, uma gota no oceano – disse.

– Não vamos nos iludir, ~~tampouco~~ iludir a população. A reforma é apenas uma portinha do sistema penal, uma gota no oceano – disse.

Regência nominal

Veja as preposições relacionadas a alguns nomes:

ab-rogação de
abstraído de, em
abundante de, em
abuso de, contra
acareação de, com, entre
acatado (adj.) de, por, em
acautelado contra
acessível a
acostumado a, com
adesão a

afável com, para com
aflito com, por
alheio a, de
aliado a, com
alusão a
ambicioso de
análogo a
ansioso de, para, por
aparentado com
apologia de
aproximação de, a, com, entre
apto a, para
arguição a — de (arguição a alguém de algo)
assíduo a, em
atenção a, para
atencioso com, para
atento a, em
aversão a, por
ávido de, por
benéfico a
benefício a
bom para
capacidade de, para
capaz de, para
certeza de
coerente com
compatível com
cuidadoso com
compaixão de, para com, por
compatível com
concordância a, com, de, entre
conforme a, com
constituído com, de, por
constante de, em
contemporâneo de
contente com, de, em, por
contíguo a
cruel com, para
cuidadoso com
cúmplice em
curioso de
desacostumado a, com
desatento a
descontente com

desejoso de
desfavorável a
desgostoso com, de
desleal a
desprezo a, de, por
desrespeito a
devoção a, por, para, com
devoto a, de
diferente de
dificuldade com, de, em, para
digno de
discordância com, de, sobre
disposição para
dotado de
dúvida sobre, em, acerca de
empenho de, em, por
escasso de
estranho a
essencial para
facilidade de, em, para
falho de, em
farto de
favorável a
fiel a
grato a
hábil em
habituação a
hostil a, contra, para com
imbuído de, em
impossibilidade de, em
impotente para, contra
impróprio para
imune a, de
inábil para
inacessível a
incapacidade/incapaz de, para (e não *incapaz em*)
inclinação a, para, por
incompatível com
indeciso em
indiferente a
indulgente com, para com
inerente a
inofensivo a, para
inútil para

isento de
invasão de
junto a, de
leal a
maior de
medo de, a
natural de
necessário a
necessidade de
nocivo a
ódio a, contra
odioso a, para
posterior a
preferência a, por
preferível a (e não *do que*)
propenso a, para
propício a
próprio de, para
próximo a, de
receio de
recurso da, contra a decisão (e não *recurso à decisão*)
relação a, com, de, por, para com
relacionado com
respeito a, com, de, por, para
satisfeito com, de, em, por
sensível a
único a, em, entre, sobre
útil a, para
vazio de
versado em
visível a

Região

Use inicial maiúscula quando se referir às regiões brasileiras: Região Centro-Oeste, Centro-Oeste, Região Nordeste, Norte, Região Sudeste, Sul, Regiões Sul e Sudeste.

Ele ressaltou que a Região Nordeste enfrenta “longo e árduo” período de estiagem e destacou que o Sul e o Sudeste também sofrem com os prejuízos causados pela seca.

O nome das micro e mesorregiões brasileiras deve ser grafado em letra maiúscula apenas quando se referir ao registro oficial: Região Serrana, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Entorno.

A Secom adota o registro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Consulte o **Guia de Referências**.

O programa vai executar obras de recuperação da infraestrutura das cidades de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Bom Jardim, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro e Areal, localizadas na Região Serrana do Rio de Janeiro, atingida por fortes chuvas no início de 2011.

Em Piraquara, na região metropolitana de Curitiba, mais de 24 mulheres são mortas para cada 100 mil.

Em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, mais de 24 mulheres são mortas para cada 100 mil.

O senador ressaltou que o assunto merece atenção, pois existem mais de 250 mil empregados na área, a maioria motoboys, que trabalham em empregos diretos e indiretos apenas na região metropolitana de São Paulo.

O senador ressaltou que o assunto merece atenção, pois existem mais de 250 mil empregados na área, a maioria motoboys, que trabalham em empregos diretos e indiretos apenas na Região Metropolitana de São Paulo.

Remissão

Em textos que fazem referência a outra matéria ou arte publicada na mesma página, use remissão com indicações em itálico, entre parênteses. Os parênteses também ficam em itálico.

A unificação das alíquotas em 4% (*veja quadro*) foi comemorada pelo governo como o fim da chamada guerra dos portos entre estados e como proteção à indústria nacional, pressionada pelo aumento das importações.

A hipertensão gestacional também é a principal causa de mortalidade materna no Brasil. As outras são hemorragia, infecção pós-parto, doenças circulatórias e aborto (*veja matéria na página ao lado*).

Página pode ser abreviada nas remissões, quando há muitas ocorrências. Mas, atenção: só abrevie página quando seguida de número.

*(leia mais na **pág. 7**)*

*(leia mais na **pág. ao lado**)*

*(leia mais na **página ao lado**)*

Rio 92

Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992.

Use com espaço entre Rio e 92: Rio 92.

Correia do Lago lembrou que também foram pessimistas as repercussões imediatamente após a conferência da ONU realizada no Brasil em 1992, conhecida como **Rio 92**, quando a imprensa veiculou notícias refletindo desilusão e críticas àquele encontro.

A Rio 92 também ficou conhecida como Eco 92. Use o mesmo padrão: com espaço entre Eco e 92: Eco 92. Não grafete ECO.

A revista faz também uma análise histórica do avanço das discussões ambientais, desde a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, em 1972, em Estocolmo, passando pela **ECO-92 (Eco 92)**, no Rio de Janeiro, até a atual Rio+20.

O programa traz reportagem especial e entrevista com o senador Fernando Collor, que em 1992 presidiu a **Eco 92**.

Rio+20

Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada no Rio de Janeiro em 2012.

Use sem espaço entre *Rio*, o sinal + e 20: Rio+20.

Há uma coincidência de a **Rio+20** ser realizada 20 anos após a Eco 92, mas a ideia de **Rio+20** foi colocarmos mais 20 anos adiante, para sabermos que estamos muito próximos de um cataclisma.

Risco Brasil

Use assim: risco Brasil.

Não use aspas.

– Quero registrar isso, porque o presidente Lula recebeu um governo com a taxa do dólar lá em cima, com o **risco Brasil** lá em cima, e nós estamos vivendo um grande momento de nossa economia – disse.

Rodapé de matéria

Informações no pé do texto, depois do ponto-final, devem vir em novo parágrafo, com inicial maiúscula, em itálico e sem ponto-final. É o caso, por exemplo, da autoria de textos que são parcial ou integralmente de terceiros e são publicados no Portal Senado Notícias ou por outros veículos da Secom:

Entretanto, a medida, segundo ele, contribuirá para que os representantes dos Poderes e do MPU continuem buscando regra ou critério adequado até o envio da proposta de lei orçamentária.

Com informações da Agência Câmara

S

S.A.

Sociedade anônima

Use com ponto: S.A.

Plural: S.As.

Salário/13º salário

Use com numeral ordinal e sem hífen: 13º salário.

Não grafe por extenso: ~~décimo terceiro salário~~.

Problemas envolvendo o 13º salário são relativamente comuns, segundo o Ministério Público do Trabalho.

Depois da primeira ocorrência ou em títulos, legendas e infográficos, pode-se usar a forma abreviada.

13º vence previsão negativa e chega aos 50 anos

No ano passado, 78 milhões de brasileiros receberam o 13º.

Salário mínimo/salário-mínimo

Salário-mínimo (com hífen) é o trabalhador cuja remuneração é o salário mínimo (sem hífen). Plural: salários mínimos, salários-mínimos.

As famílias que vivem com até três **salários mínimos** mensais serão as mais prejudicadas pelo aumento da inflação, alertou o senador.

Se dispensável

Quando o *se* vier junto ao infinitivo e o verbo não for pronominal, corte-o.

Ao defender a medida, Clésio apontou o elevado custo ~~para se obter~~ uma carteira.

Ao defender a medida, Clésio apontou o elevado custo **para obter** uma carteira.

O deputado foi um dos que se queixaram da dificuldade ~~de se fazer~~ busca por nomes.

O deputado foi um dos que se queixaram da dificuldade **de fazer** busca por nomes.

Ivaír Augusto reafirmou a importância ~~de se fazer~~ um programa que respeite a história da população negra do país.

Ivaír Augusto reafirmou a importância **de fazer** um programa que respeite a história da população negra do país.

Marco Maciel chamou a atenção para a ~~impossibilidade de se~~ pensar em desenvolvimento sustentável sem a inclusão das esferas ambiental e social.

Marco Maciel chamou a atenção para a **impossibilidade de pensar** em desenvolvimento sustentável sem a inclusão das esferas ambiental e social.

Se não/senão

Se não deve ser usado quando puder ser substituído por *caso não* ou *quando não*:

- **Se não** houvesse tanta mobilização da sociedade civil, talvez a presidente não tivesse força para vetar o projeto de Código Florestal
- avaliou o líder do PV.

A CPI será uma farsa se não aprovar a quebra de sigilo bancário da empresa investigada, defendeu o senador.

Se não houver recurso para votação pelo Plenário do Senado, a matéria seguirá direto para a Câmara dos Deputados, se aprovada na CDH.

Senão significa *do contrário, a não ser, mais do que, mas sim, mas também*:

– Aliança entre partidos é como um casamento: tem que cuidar todo dia, *senão* desanda – brincou o candidato.

Ainda que todos os vetores econômicos sejam positivos, não teremos solidez para sustentar crescimento de longo prazo *senão* apoiados numa política vigorosa de educação, acessível a todos os brasileiros, disse o senador.

Com a obstrução declarada, não havia *senão* oito parlamentares no Plenário.

O deputado Paulo Piau (PMDB-MG), que foi relator do projeto na Câmara, acredita que não há outra saída *senão* o entendimento.

Sebrae

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Use só a inicial maiúscula na sigla: Sebrae.

Século

Use algarismo arábico para indicar século, e não algarismo romano.

Na virada para o *século 20*, recordou o senador, a migração estrangeira contribuiu para adensar o movimento cooperativista.

Durante o *século XVIII* (*século 18*), ela comandou a estrutura política, econômica e administrativa do quilombo do Quariterê, localizado na área do atual estado de Mato Grosso.

Sem-terra

Use hífen para o substantivo *sem-terra*.

Tanto o substantivo quanto o adjetivo são invariáveis. Marque o plural pelo determinante: o sem-terra, os sem-terra, a sem-terra, as sem-terra.

Ela citou ainda a situação enfrentada pelos chamados brasiguaios, produtores agrícolas que lá vivem, auxiliam na construção da riqueza daquele país e enfrentam grande resistência de grupos sem-terra paraguaios.

Ele foi responsabilizado por deputados e senadores pelo desfecho de conflito entre um movimento de trabalhadores sem-terra e forças policiais, que resultou na morte de 17 pessoas.

Não se usa hífen em Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra:

O senador ainda relatou visita da comitiva a um acampamento do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) na cidade de Rolândia (PR).

Senac

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Use só a inicial maiúscula na sigla: Senac.

Senado Federal/Senado

O nome oficial do órgão é Senado Federal, como consta na Constituição:

Art. 44. O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, que se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Apesar de não existir outro Senado, não é redundante usar o adjetivo *federal*, já que ele é parte do nome.

Em textos jornalísticos, prefira usar apenas Senado.

Neste primeiro ano de vigência da LAI, o Senado recebeu 26.080 pedidos de informação.

Senado Galeria

É o espaço destinado a exposições situado no corredor que liga o edifício principal do Senado ao Anexo 1.

Use no feminino e com iniciais maiúsculas: a Senado Galeria.

Fotos, jornais e outros documentos históricos que narram a conquista do direito de voto das brasileiras estão expostos na Senado Galeria.

A mostra pode ser conferida até o dia 24 na Senado Galeria, no corredor de acesso ao Anexo 1.

Senador/senadora

O cargo é senador ou senadora. Não existe senador federal.

Certifique-se da grafia correta do nome de senadoras e senadores.

Consulte o guia *Como Citar os Senadores* para conferir o nome parlamentar e o nome a ser usado na segunda citação.

Na primeira referência ao senador, indique o partido e a UF. Para isso, use parênteses e traço (hífen): (PT-PE), (MDB-SP), (União-AC), (PSDB-DF). Não use vírgulas no lugar dos parênteses nem barra no lugar do hífen.

O projeto foi apresentado pelo senador Acir Gurgacz (PDT-RO) e tem parecer favorável do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

A Secom informa o partido oficial dos senadores conforme registrado pela Secretaria-Geral da Mesa (SGM) no site do Senado. Nos casos em que o senador troca de partido, deve-se informar a nova legenda do parlamentar a partir do momento em que a SGM for comunicada da mudança e alterar a informação no site.

Na primeira referência, pode-se identificar o senador apenas pelo nome parlamentar. No entanto, o texto deve deixar claro o cargo de senador.

Paulo Rocha (PT-PA) inicialmente pediu destaque para a emenda que apresentou.

O senador, porém, expressou temor de que, modificado no Senado, o projeto tivesse que voltar à Câmara.

Se a frase deixar dúvida quanto ao cargo, identifique-o como senador logo na primeira referência.

No exemplo abaixo, não fica claro se Eduardo Braga é senador ou deputado. Não deixe o leitor, ouvinte ou telespectador em dúvida:

~~Eduardo Braga (MDB-AM)~~ anunciou ação conjunta do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Ministério das Comunicações para definir novos critérios...

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) anunciou ação conjunta do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Ministério das Comunicações para definir novos critérios...

Para **parlamentar licenciado**, informe que ele está licenciado e indique o partido e a UF. Não use *ex-senador* para senadores que estão licenciados do cargo.

A CAS acolheu o substitutivo da **senadora licenciada Marta Suplicy (PT-SP)** ao projeto de lei original (PLS 284/2011), de Waldemir Moka (PMDB-MS).

Veja **presidente do Senado/partido**.

Senai

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Use só a inicial maiúscula na sigla: Senai.

Senatran

Secretaria Nacional de Trânsito, órgão que substituiu o antigo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Use só a inicial maiúscula na sigla: Senatran.

Sequer

Significa *ao menos, pelo menos*. Para ter sentido negativo, o termo deve ser acompanhado de uma partícula negativa, como *nem*.

Não use *sequer* como sinônimo de *não*.

A Lei Seca, que permitia pequenas concentrações de álcool no organismo, agora **não tolera sequer** uma gota.

A MP 598/2012 **sequer** foi lida em Plenário.

A MP 598/2012 **nem sequer** foi lida em Plenário.

Segundo o senador, dos mais de 30 administradores em exercício, ~~12 sequer moram~~ na cidade que administram.

Segundo o senador, dos mais de 30 administradores em exercício, **12 nem sequer moram** na cidade que administram.

Para ela, com os menos de R\$ 200 milhões destinados ao setor, **não é possível sequer** manter os programas em andamento.

A ministra salientou que, apesar de representarem 28% da população, as mulheres negras **não ocupam sequer** 5% das cadeiras dos parlamentos.

Serpro

Serviço Federal de Processamento de Dados

Use só a inicial maiúscula na sigla: Serpro.

Sesc

Serviço Social do Comércio

Use só a inicial maiúscula na sigla: Sesc.

Sesi

Serviço Social da Indústria

Use só a inicial maiúscula na sigla: Sesi.

Sessões plenárias

No Senado, existem três tipos de sessão:

- as deliberativas, que podem ser ordinárias e extraordinárias, destinadas à votação de proposições;

- as não deliberativas, para discursos, comunicações, leituras de projetos e outros assuntos de interesse político e parlamentar; e
- as especiais, realizadas exclusivamente para comemorações ou homenagens nos dias em que não houver ordem do dia previamente designada.

No Congresso, as sessões podem ser:

- conjuntas, quando o Senado e a Câmara se reúnem para apreciação e votação de propostas; e
- conjuntas solenes, para comemorações ou homenagens.

Atenção: Não há sessão solene do Senado, apenas sessão solene do Congresso Nacional ou da Câmara dos Deputados.

Seu/sua

O uso dos pronomes possessivos *seu* e *sua*, muitas vezes, provoca duplo sentido. Fique atento, então, para o leitor ou ouvinte não entender errado.

Veja o exemplo:

Renan pediu que a CCJ examinasse ~~sua~~ decisão sobre pedidos de CPIs.

A decisão é de quem: de Renan ou da CCJ? É melhor deixar claro:

Renan pediu que a CCJ examinasse a decisão dele sobre pedidos de CPIs.

Dependendo do contexto, bastaria:

Renan pediu que a CCJ examinasse a decisão sobre pedidos de CPIs.

Outro exemplo:

Pela liderança do PMDB, o senador Romero Jucá (RR) encaminhou favoravelmente a proposta e prometeu empenhar-se para seu rápido envio à Câmara dos Deputados.

Pela liderança do PMDB, o senador Romero Jucá (RR) encaminhou favoravelmente a proposta e prometeu empenhar-se para o rápido envio do texto à Câmara dos Deputados.

Em alguns casos, o uso do pronome possessivo é dispensável. Assim, se não faz falta à oração, corte-o e deixe a redação mais clara:

O senador ainda citou as discussões sobre a guerra fiscal e as compensações para os estados, prevista na MP 599, que acabou perdendo sua validade.

O senador ainda citou as discussões sobre a guerra fiscal e as compensações para os estados, prevista na MP 599, que acabou perdendo a validade.

A estrada que é considerada a espinha dorsal, uma rodovia federal que vai de norte a sul do Amapá, está inacabada. Segundo o senador, faltam para sua conclusão 110 quilômetros ao norte e mais 240 quilômetros ao sul.

A estrada que é considerada a espinha dorsal, uma rodovia federal que vai de norte a sul do Amapá, está inacabada. Segundo o senador, faltam para a conclusão 110 quilômetros ao norte e mais 240 quilômetros ao sul.

O diplomata observou que o país, apesar de sua (da) forte inserção no comércio internacional, permanece apenas como observador na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Siglas

Grafia

Escreva com todas as letras maiúsculas:

- siglas com até três letras: PF, BC, ONU, OAB, ILB, DRU, CPI, USP;
- siglas cujas letras são soletradas: BNDES, INSS, CPMI, DNER.

Use só a inicial maiúscula:

- quando a sigla tiver mais de três letras e for pronunciada como palavra: Secom, Detran, Senatran, Petrobras, Embrapa, Unesco, Dataprev.

Formação mista:

- Quando parte da sigla for soletrada e parte for pronunciada como palavra, as letras soletradas ficam em caixa alta e a parte que é pronunciável fica em caixa baixa: ICMBio, Dger, Hran, Cnen, Cfem, Cnen, CTNBio, Dnit.

Algumas siglas fogem às regras. Use a forma consagrada em casos como: UnB, ProJovem, LexML, CNPq, ProInfo, MoMA, DPVAT, CCSivam.

Não use pontos entre as letras da sigla: EUA, e não E.U.A.

Para formar o plural, acrescente um s minúsculo: CPIs. Não use apóstrofo: CPI's.

Quando usar

1. Use apenas siglas conhecidas. As que não forem de uso amplo devem ser evitadas. É o caso de MMA para Ministério do Meio Ambiente, Mdic para Ministério do Desenvolvimento, Seppir para Secretaria da Igualdade Racial.

Dados apresentados por Mário Theodoro, secretário-executivo da Secretaria de Promoção de Políticas da Igualdade Racial (Seppir), confirmam que a violência contra negros se agrava nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde ocorre um aumento acentuado de homicídios de jovens negros.

O projeto (PLC 79/2011) que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsersh) foi aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais.

O projeto (PLC 79/2011) que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares foi aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais.

2. Mesmo as siglas conhecidas devem ser usadas com cautela, sem excesso.

3. As siglas de comissões do Senado devem sempre ser usadas. Evite-as, contudo, nos títulos:

Audiência na CRE discutirá tratado de cooperação amazônica

CEJ vota aumento de pena por exploração sexual de crianças

Nesses exemplos, seria melhor escrever:

Audiência discutirá tratado de cooperação amazônica

Comissão vota aumento de pena por exploração sexual de crianças

4. Em títulos, siglas podem ajudar com a limitação de caracteres. Cuidado, porém, com o excesso delas.

Senadores do **RJ** e **ES** vão ao Supremo defender liminar

Texto prevê farmacêutico em postos do **SUS**

Delinquência juvenil cai nos **EUA** há dez anos

Senadores discutem adoção de mecanismo idealizado pela **ONU**

Substitutivo de Aécio sobre PEC das **MPs** gera polêmica na **CCJ**

Segundo **BC**, déficit ficará abaixo de 2% do **PIB** em 2013

5. Algumas siglas podem ter mais de um significado. MP, por exemplo, pode significar medida provisória ou Ministério Público. Fique atento para não causar dúvidas nem ambiguidade.

Desdobramento

Na primeira ocorrência, escreva o significado da sigla por extenso e a coloque, a seguir, entre parênteses.

Presidida pelo ministro do **Superior Tribunal de Justiça (STJ)** Gilson Dipp, a comissão de 17 juristas responsável pelo anteprojeto do novo Código Penal examinou mais de 6 mil sugestões de cidadãos.

Veja a lista de siglas que podem ser usadas sem explicação do significado.

Gênero

Cuidado com o gênero da sigla. Observe a primeira palavra a partir da qual a sigla foi formada para saber se a concordância é com o masculino ou o feminino.

De acordo com o pacto, governos federal, estadual e municipal, articulados, precisam melhorar 14 indicadores sociais previamente definidos pela Unicef.

De acordo com o pacto, governos federal, estadual e municipal, articulados, precisam melhorar 14 indicadores sociais previamente definidos pelo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Siglas estrangeiras

Explique as siglas estrangeiras, em vez de traduzi-las literalmente: "o FBI, a polícia federal dos Estados Unidos", "a ETA, a organização terrorista basca", "a KGB, a polícia secreta soviética".

A decisão do Copom ocorreu no mesmo dia em que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) cortou o juro básico nos EUA em 0,5 ponto percentual, para 1% ao ano.

O senador Acir Gurgacz (PDT-RO) cobrou a implementação da reforma tributária, com corte de impostos, ressaltando que a economia não pode ficar à mercê de decisões tomadas por outros países, como a medida anunciada pelo banco central dos Estados Unidos (Fed) de comprar US\$ 600 bilhões em títulos do governo em mãos de instituições financeiras privadas.

A polícia federal norte-americana (FBI) afirma que os menores representaram 16% de todas as prisões e estiveram envolvidos em 16% de todos os crimes violentos de 2004.

Magno Malta mencionou ainda visita ao Federal Bureau of Investigation (FBI, a polícia federal norte-americana), onde conheceu técnicas de combate ao crime, até mesmo na preparação dos agentes.

A tecnologia escolhida pela PF, adotada também pelo FBI (a PF americana), pela Interpol e por outros países, já é usada para as informações criminais, de estrangeiros, de passaportes e dos funcionários da própria corporação.

No caso do Banco Mundial, evite usar Bird, a sigla oficial. É mais claro dizer Banco Mundial. O BID deve ser tratado como Banco Interamericano de Desenvolvimento, para evitar dúvidas.

Partidos

O partido e a UF do parlamentar devem ser indicados logo após a primeira referência a ele.

Use parênteses e hífen para indicar o partido e a UF de parlamentares.

Na audiência pública pelo aniversário de seis anos da Lei Maria da Penha, ontem, as senadoras Ana Rita (PT-ES) e Marta Suplicy (PT-SP) cobraram mais avanços na aplicação da lei.

Se o partido já foi informado ao longo do texto, o estado ou DF deve vir depois do nome, entre parênteses.

A avaliação é dos líderes do PMDB e do PT no Senado, Eunício Oliveira (CE) e Wellington Dias (PI).

Rodrigo Rollemberg (DF), líder do PSB, também criticou a possibilidade de um movimento contra o procurador-geral.

Não é necessário usar a sigla partidária para ex-parlamentares. Avalie, no entanto, se a informação é relevante.

Às 10h30, haverá cerimônia de colocação do retrato do ex-senador e atual governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, na galeria de ex-presidentes da CMA.

Para os presidentes do Senado e da Câmara e membros da Mesa, o partido só é citado quando atuam na condição de senador ou deputado, ou seja, apresentando projeto ou fazendo discurso.

Atenção a essa diferença.

Na matéria a seguir, José Sarney propõe projeto de decreto legislativo. Atua, portanto, como senador e, assim, há indicação de seu partido:

A proposta do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), de realizar um plebiscito nacional sobre o comércio de armas de fogo foi apresentada ontem no Plenário.

Já nos exemplos abaixo, ele atua como presidente do Senado e, então, o partido não é indicado:

O presidente do Senado, José Sarney, recebeu ontem representantes do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (ligado à Presidência da República) e de entidades de defesa da educação e da igualdade racial.

Para o presidente do Senado, José Sarney, as comissões contribuem para a produção de leis mais consensuais e com qualidade ainda mais refinada.

Siglas dos partidos

DC – Democracia Cristã
MDB – Movimento Democrático Brasileiro
Novo – Partido Novo
PCB – Partido Comunista Brasileiro
PCdoB – Partido Comunista do Brasil
PCO – Partido da Causa Operária
PDT – Partido Democrático Trabalhista
PL – Partido Liberal
PMB – Partido da Mulher Brasileira
PMN – Partido da Mobilização Nacional
PP – Progressistas
Pros – Partido Republicano da Ordem Social
PRTB – Partido Renovador Trabalhista Brasileiro
PSB – Partido Socialista Brasileiro
PSC – Partido Social Cristão
PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira
PSD – Partido Social Democrático
PSOL – Partido Socialismo e Liberdade
PSTU – Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado
PTB – Partido Trabalhista Brasileiro
PT – Partido dos Trabalhadores
PV – Partido Verde
Rede – Rede Sustentabilidade
União – União Brasil
UP – Unidade Popular

Agir – Agir
Avante – Avante
Cidadania – Cidadania
Patriota – Patriota
Podemos – Podemos
Republicanos – Republicanos
Solidariedade – Solidariedade

Siglas que podem ser usadas sem explicação do significado

Não use a transcrição das siglas em nomes de partidos políticos nem de empresas nas quais a sigla já se tornou o próprio nome, como:

Petrobras
Eletrobras
Infraero
Funai
Sebrae

Aids também já dispensa o desdobramento. Grafe com inicial minúscula, como outras doenças.

Por economia de espaço, pode-se dispensar o desdobramento das siglas a seguir:

Anvisa
BNDES
Cofins
CPMF
CUT
EUA
FGTS
FMI
HIV
Ibama
IBGE
INSS
IPTU
IPVA
OAB
ONG
ONU
PIB
PIS-Pasep
SUS

A relatora da proposta, senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), disse que os tribunais regionais federais têm formado jurisprudência no sentido de permitir o saque do PIS-Pasep nas mesmas hipóteses de saque do FGTS, por serem, ambos, fundos criados com a finalidade de proteção do trabalhador.

Simplex

Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte

Use também: Simplex Nacional.

Sistema S

Conjunto de nove entidades administradas por federações ou confederações patronais e voltadas para treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica. Formam o Sistema S:

- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai);
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac);
- Serviço Social do Comércio (Sesc);
- Serviço Social da Indústria (Sesi);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar);
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop);
- Serviço Social de Aprendizagem do Transporte (Senat);
- Serviço Social de Transporte (Sest);
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Site

Grafe sem itálico: site.

Neste ano, o **site** do Senado teve 30 milhões de acessos.

Não use *sítio* em substituição a site.

Endereços de sites são escritos em tipo redondo, sem destaque.

As reuniões realizadas pelas comissões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet (www.senado.leg.br/tv) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

Nomes de sites e portais são grafados com iniciais maiúsculas: Portal do Senado, Portal da Transparência.

A página do Orçamento Fácil, no Portal do Senado (www.senado.leg.br/orcamentofacil), reúne animações e jogos que informam didaticamente sobre o Orçamento, o funcionamento do processo orçamen-

tário e a contribuição do cidadão para fiscalizar o que é feito com o dinheiro do contribuinte.

Denominado **Copa Transparente**, o portal sob gestão do Senado foi lançado em junho de 2011.

Ele foi escolhido pelos internautas no site **Congresso em Foco**.

STF

Supremo Tribunal Federal

Use todas as letras da sigla em maiúscula: STF.

É o órgão máximo do Poder Judiciário.

Não deve ser confundido com os tribunais superiores: STJ, TST, TSE e STM.

Não use: *Superior Tribunal Federal*.

Pode-se usar também as formas *Supremo*, *Suprema Corte* e *Corte*.

STJ

Superior Tribunal de Justiça

Use todas as letras da sigla em maiúscula: STJ.

STJD

Superior Tribunal de Justiça Desportiva

Use todas as letras da sigla em maiúscula: STJD.

É um órgão da iniciativa privada.

STM

Superior Tribunal Militar

Use todas as letras da sigla em maiúscula: STM.

Suframa

Superintendência da Zona Franca de Manaus

Use só a inicial maiúscula na sigla: Suframa.

Susep

Superintendência de Seguros Privados

Use só a inicial maiúscula na sigla: Susep.

T

Tampouco/tão pouco

Tampouco tem sentido de negação e equivale a *também não*.

Não use *nem* antes de *tampouco*. *Nem também* significa e *não*. Assim, a forma *nem tampouco* fica redundante.

– Não vamos nos iludir, ~~nem tampouco~~ iludir a população. A reforma é apenas uma portinha do sistema penal, uma gota no oceano – disse.

– Não vamos nos iludir, **tampouco** iludir a população. A reforma é apenas uma portinha do sistema penal, uma gota no oceano – disse.

O estado **tampouco** oferece contrapartida em programas financiados pela União.

Tão pouco significa *tão pequena coisa*.

– Não existe país no mundo onde o petróleo pague **tão pouco** imposto – afirmou o senador Francisco Dornelles (PP-RJ).

– Não é possível que a Câmara dos Deputados fique a maior parte do tempo discutindo essas medidas e que reste ao Senado Federal **tão pouco** tempo – queixou-se o parlamentar.

TCU

Tribunal de Contas da União

Use todas as letras da sigla em maiúscula: TCU.

É um órgão auxiliar do Poder Legislativo.

Telefone

Em textos, use a palavra telefone por extenso.

Só use a abreviatura de telefone (tel.) se seguida do número. Não use *fone*.

Tel.: (61) 3303-4671

Use hífen para separar o prefixo dos últimos quatro algarismos: 3303-3333.

Divulgue o número de telefone precedido do código de área, entre parênteses: (61) 3303-3327, exceto para material de divulgação apenas interna à Secom ou ao Senado.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail visite@senado.leg.br ou pelos telefones (61) 3303-4671 e 3303-1581.

Para números 0800, use apenas espaço para separar o prefixo dos outros dígitos. Não use hífen: 0800 612211.

Tenente-brigadeiro

Grafe com hífen: tenente-brigadeiro.

Plural: tenentes-brigadeiros.

Escreva *tenente-brigadeiro do ar*. Não se usa hífen nas composições em que há elemento de ligação, como, nesse caso, a preposição *do*.

O tenente-brigadeiro do ar Marco Aurélio Gonçalves Mendes, diretor-geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), classificou o momento como crítico para o órgão que dirige.

Terras-raras

Use no plural e com hífen: terras-raras. O substantivo é feminino: *as terras-raras*.

O Brasil precisa aproveitar as oportunidades de desenvolvimento com a exploração mineral, em especial a de terras-raras – elementos químicos utilizados pela indústria de alta tecnologia.

Takagi ressaltou a importância das terras-raras no fornecimento de energia elétrica

Texto-base

Grafe com hífen.

Plural: textos-base.

Até a sexta passada, 72% dos temas do texto-base não tinham acordo.

Os três parlamentares representarão o Senado na reunião, cujos debates ajudarão o governo a montar os textos-base a serem apresentados pelo Brasil à Organização das Nações Unidas (ONU).

TJ

Tribunal de Justiça

Use as iniciais maiúsculas quando for um TJ específico:

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e a seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) receberam, nesta segunda-feira (13), exemplares em braile de 16 leis brasileiras.

Em referências genéricas, tribunal (ou tribunais) fica com inicial minúscula e Justiça com inicial maiúscula:

Adiada votação sobre eleição direta em tribunais de Justiça

Translineação

Sempre que uma palavra com hífen passar de uma linha para a outra, deve-se, por clareza, repetir o hífen.

Com o tema "Brasil: construção permanente", começa quinta-feira o segundo ciclo de debates do Fórum Senado Brasil 2012.

Travessão

O travessão (—) é maior que o hífen (-) e que o meia-risca (–). Não os use no lugar do travessão.

O travessão é usado para:

Indicar citação e diálogo. Abra e feche a declaração com travessão:

— Mais de 13% dos estudantes do ensino médio nacional não sabem ler, escrever e calcular com um mínimo de aptidão — disse.

Isolar palavras ou frases, equivalente a parênteses ou vírgulas:

De acordo com representantes dos médicos, aumentar a carga horária desses profissionais — de 20 horas para 40 horas — sem mudar vencimentos significa redução de salários em 50%.

Dornelles disse que Gouvêa Vieira — senador de 1963 a 1967 — foi uma grande liderança empresarial e política, advogado consagrado e autor de teses de direito civil e comercial que estimularam a vinda de grandes empresas para o Brasil.

Prefira o travessão à vírgula para isolar o aposto longo:

Isso porque, neste mês, encerra-se o prazo — dado pelo Decreto 6.514, de 2008, sucessivamente prorrogado por novos decretos — para averbação das áreas de reserva legal.

Use o travessão simples no final do período:

Eu, Estranho Personagem, programa da série *Tela Brasil*, é uma homenagem da TV Senado pela passagem dos 95 anos de morte do poeta Augusto dos Anjos — 12 de novembro de 1914.

E não use assim:

O número de usuários de drogas ilícitas vem aumentando desde os anos 90 — o que aumenta o mercado de drogas —.

Destacar termos, em função semelhante à das vírgulas:

A restrição — temporária — é tratada em projeto de lei (PLS 280/2011) de Pedro Taques (PDT-MT) e alcança apenas presos provi-

sórios e condenados por envolvimento com o crime organizado submetidos ao regime disciplinar diferenciado.

Substituir os dois-pontos ao introduzir uma explicação:

Mesmo ciente do aumento de custos para os clubes, o senador disse que a ampliação valoriza o maior patrimônio do futebol — os jogadores e técnicos.

No Brasil, o requisito básico para entrada na aposentadoria é a idade — os homens podem se aposentar aos 65 anos; as mulheres, aos 60.

Mantenha a vírgula depois do travessão, se necessário:

Conheça neste hotsite o escritor que foi autor de um único e singular livro — Eu —, que já teve inúmeras reedições.

O travessão também pode ser usado na indicação de projeto de lei complementar:

A proposta é semelhante a projeto (PLS 86/2012 — Complementar) apresentado por Francisco Dornelles (PP-RJ), mas ele propõe que o novo indexador seja aplicado retroativamente à data da assinatura do contrato.

No caso de lei complementar (norma já sancionada), prefira assim:

A mobilização social que impulsionou a aprovação da Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135, de 2010), fruto de projeto de iniciativa popular, foi lembrada no debate.

Cuidado com o excesso de travessão. Também evite abrir dois parágrafos seguidos por travessão.

Muitos travessões no mesmo parágrafo podem comprometer a leitura e a compreensão. Nesse caso, uma sugestão é trocar os travessões por vírgulas:

Além dos elogios de economistas como Piscitelli, a mudança no rendimento da poupança foi bem recebida pelos representantes dos trabalhadores, como CUT e Força Sindical, e dos empregadores, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Cuidado com o uso de travessão simples, principalmente quando há mais de um travessão na frase.

A Secretaria de Relações Públicas do Senado recebeu o Prêmio Nacional de Relações Públicas — POP 2010, com o Projeto Visite Encena — História viva no Congresso Nacional, realizado pelo Programa Visite o Congresso, na categoria “Relações Públicas nas Organizações Públicas”.

Nesse exemplo, é melhor isolar a sigla do evento entre parênteses e substituir o travessão do título do projeto por dois-pontos:

A Secretaria de Relações Públicas do Senado recebeu o Prêmio Nacional de Relações Públicas (POP 2010), com o Projeto Visite Encena: história viva no Congresso Nacional. O projeto é realizado pelo Programa Visite o Congresso e venceu na categoria “Relações Públicas nas Organizações Públicas”.

Nos textos com pouco espaço (título, chamada de capa, legenda, olho), substitua o travessão por vírgula.

TRE

Tribunal Regional Eleitoral

Use todas as letras da sigla em maiúscula: TRE.

Use iniciais maiúsculas quando se referir a um TRE específico:

A ideia de reunir as informações da Justiça Eleitoral em um aplicativo foi da servidora do Tribunal Regional Eleitoral do Acre, Rosana Magalhães.

Use iniciais minúsculas quando a referência for genérica:

O eleitor ausente do domicílio eleitoral nestas eleições de 2022 pode fazer a justificativa à Justiça Eleitoral por meio do e-Título ou pelo formulário de requerimento de justificativa nos locais designados pelos tribunais regionais eleitorais (TREs).

Três Poderes

Use Poderes com a inicial maiúscula: três Poderes.

O sistema integra e compartilha processos de trabalho e informações legislativas e jurídicas entre os três poderes da República, nas três esferas administrativas.

As entidades fechadas de previdência complementar dos servidores dos três Poderes deverão ser criadas até 29 de outubro.

Use todas as iniciais maiúsculas quando for nome próprio, como Praça dos Três Poderes.

Conheça o Senado e a Praça dos Três Poderes em visita virtual

TRT

Tribunal Regional do Trabalho

Use todas as letras da sigla em maiúscula: TRT.

Use iniciais maiúsculas quando se referir a um TRT específico:

Os Tribunais Regionais do Trabalho da 4ª Região (Rio Grande do Sul) e da 13ª Região (Paraíba) terão mais juízes em sua composição.

Use iniciais minúsculas quando a referência for genérica:

Vale também para os tribunais regionais federais (TRFs) e os tribunais regionais do trabalho (TRTs).

TSE

Tribunal Superior Eleitoral

Use todas as letras da sigla em maiúscula: TSE.

TST

Tribunal Superior do Trabalho

Use todas as letras da sigla em maiúscula: TST.

Tuíte/tuitar

Publicação feita na rede social X, antigo Twitter.

Use tuíte (com acento agudo no *i*) e o verbo tuitar:

O senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) compartilhou **tuíte** do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, citando o reconhecimento da situação emergencial em prol da região.

– **Tuitar**, ainda que seja do seu quarto, não é um ato íntimo, mas sim exposição pública – observou.

U

Ubes

União Brasileira de Estudantes Secundaristas

Use só a inicial maiúscula na sigla: Ubes.

UDR

União Democrática Ruralista

Use todas as letras da sigla em maiúscula: UDR.

Tem sede em Brasília.

Unctad

Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento

Em inglês: *United Nations Conference on Trade and Development*.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Unctad.

Tem sede em Genebra, Suíça.

UNE

União Nacional dos Estudantes

Use todas as letras da sigla em maiúscula: UNE.

Unesco

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Em inglês: *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Unesco.

Tem sede em Paris, França.

União Europeia

Europeia perdeu o acento com o novo Acordo Ortográfico.

Use todas as letras da sigla em maiúscula: UE.

A UE é a antiga Comunidade Econômica Europeia.

Tem sede em Bruxelas, Bélgica.

Unicef

Fundo das Nações Unidas para a Infância

Em inglês: *United Nations Children's Fund*.

Use só a inicial maiúscula na sigla: Unicef.

Tem sede em Nova York, Estados Unidos.

Atenção: é um erro comum tratar a sigla pelo gênero feminino. Como se trata de um fundo, diz-se o Unicef, e não a Unicef.

V

Vale-alimentação/vale-transporte

Use hífen em construções como vale-alimentação, vale-transporte, vale-combustível, vale-refeição.

O plural é feito apenas no primeiro elemento: vales-alimentação, vales-transporte.

Produtores de cinema pedem apoio à criação do vale-cultura

Na avaliação de Paim, o pagamento do vale-transporte em dinheiro poderá acarretar prejuízos ao trabalhador a médio e longo prazos e contribuir para exclusão de outros direitos obtidos a partir da organização do movimento sindical, como o benefício do vale-alimentação.

Vem ao Senado

Para se referir a projetos ou pessoas que vão chegar ao Senado ou vão ser recebidos na Casa, usamos expressões que denotem o ponto de vista de quem fala, ou seja, de quem já está no Senado. Assim, em vez de "o projeto vai ao Senado", use "o projeto vem ao Senado", "chega ao Senado", "está no Senado". Outras formas que podem ser usadas são: "o Senado recebe o projeto", "a delegação estrangeira será recebida no Senado".

MP que ajusta crédito tributário sobre combustível passa na Câmara e vem ao Senado

Os ganhadores, um de cada estado e do DF, vêm ao Senado viver uma semana legislativa.

Aprovada na Câmara, MP que cria Casa Verde e Amarela **vem ao Senado**

Com aval de ruralistas e ambientalistas, Protocolo de Nagoia **vem ao Senado**

Ministra da Agricultura **vem ao Senado** falar sobre MP da regularização fundiária

Verbo declaratório

A citação ou a reprodução de declarações devem ser antecedidas ou finalizadas com verbos declaratórios. Use os verbos *dizer*, *afirmar*, *declarar*. É preferível repetir esses verbos a empregar outro inadequadamente.

Podem ser usados também verbos considerados neutros: observar, argumentar, acentuar, acrescentar, perguntar, responder.

Não use verbos que possam denotar opinião do repórter a respeito da declaração, como *disparar*, *ironizar*.

Verbo: presente e futuro

Em título, use o verbo conjugado no presente, a não ser que a ação se desenvolva em um futuro ou em um passado distantes.

Use o verbo no presente em reprodução de opinião do relator em parecer, pois, nesse caso, trata-se de declaração constante em documento, que é *perene*.

Senador **pede** mudança mais profunda na economia (título)

Medidas anticrise devem ser diretas, **aponta** debate (título)

Na proposta, o senador **justifica** que a primeira compra já requer comprovação de que a deficiência tem caráter permanente e irreversível.

Ao justificar o projeto, o deputado **argumenta** que a legislação ambiental não tem conseguido promover a prática da conservação.

Em legenda, sempre que possível, use o verbo no presente. Quando a foto não for do dia, é importante informar ao leitor.

No caso de entrevista concedida pelo relator ou de participação dele em reunião de comissão — quando apresenta o relatório, por exemplo —, as frases citadas pelo relator devem ser transcritas sempre com os verbos no pretérito.

Atenção ao tempo verbal em matérias sobre projetos aprovados. Para entrar em vigor, a proposta precisa ser sancionada (projeto de lei) ou promulgada (PEC, resolução). Portanto, é incorreto dizer, por exemplo, que "a legislação revogada permitia", porque ainda permite, ou que "o texto alterado determinava", porque ainda determina.

Prefira o presente ao futuro do indicativo: em vez de "viajará amanhã", use "viaja amanhã".

Cuidado com a construção do futuro composto. Use o verbo *ir* no presente do indicativo acompanhando o verbo principal no indicativo: a senadora vai fazer um discurso. A forma "a senadora *irá fazer* um discurso" não existe. Use a forma composta (vai fazer) ou a simples (fará).

Por subemenda de Jereissati, o autor de requerimento de sessão especial ~~irá fazer~~ (vai fazer ou fará) o discurso de abertura, cabendo aos líderes indicar um orador por bancada.

Verbos que admitem o quê

Os seguintes verbos admitem a forma *verbo + que*:

Acrescentar que
Adiantar que
Admitir que
Advertir que
Afiançar que
Afirmar que
Aguardar que
Assegurar que
Asseverar que
Atestar que
Certificar que
Comprovar que
Concordar que
Confirmar que
Constatar que
Declarar que
Determinar que

Dizer que
Esperar que
Garantir que
Jurar que
Negar que
Ordenar que
Prever que
Prometer que
Reiterar que
Repetir que
Ressaltar que
Ressalvar que
Revelar que
Verificar que

Verbos que não aceitam o *quê*

Alguns verbos pedem objeto direto nominal. Assim, não podem ser acompanhados de *que*.

Veja alguns verbos que não aceitam a construção *verbo + que + oração*:

Alertar (alguém de, sobre ou contra algo)
Apelar (para algo, de algo)
Antecipar (algo)
Aprovar
Assumir
Citar
Definir (algo)
Denunciar (alguma coisa ou alguém)
Descrever (alguma coisa)
Difundir
Divulgar
Enfatizar
Expor
Falar
Indicar
Lamentar
Referir

Vírgula

A principal regra para uso de vírgula é não separar elementos que têm relação sintática.

Não separe:

- O sujeito do verbo, por mais longo que seja o sujeito.

– Quem quiser se atualizar sobre cada uma das Forças Armadas (sujeito), leia (verbo) esta revista – disse.

Quem quiser conhecer melhor os candidatos a vereador, prefeito e vice-prefeito nas eleições deste ano (sujeito) conta (verbo) com uma ferramenta virtual desenvolvida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

- O verbo dos objetos direto e indireto.

Alvaro Dias (PSDB-PR) informou (verbo) ao Plenário (objeto indireto) que muitos estudantes procuraram seu gabinete (objeto direto) para manifestar indignação com o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Use vírgula nas seguintes situações:

- Separar orações e termos coordenados.

Além de Brasília, a emissora já está presente em quatro capitais: Natal, Cuiabá, Fortaleza e Rio Branco.

O senador disse que o projeto é muito importante para os taxistas, pois ajudará a acabar com a informalidade que marca hoje o mercado de autorizações para a exploração do serviço.

- Separar termos exemplificativos ou retificativos, como *ou seja, isto é, por exemplo, ou melhor, aliás, a saber*.

– Hoje, tais fundos fornecem recursos a baixo custo a apenas alguns grupos de eleitos. Em contrapartida, remuneram mal seus cotistas, ou seja, a massa de trabalhadores e poupadores – disse.

Retirar os lixões e incentivar a coleta de lixo nas favelas próximas aos aeroportos, por exemplo, é uma ação urgente para aumentar a segurança dos voos, declarou.

- Isolar termos e orações explicativos.

No programa Visite o Congresso, parceria entre o Senado e a Câmara, a visitação acontece todos os dias.

Segundo Aguirre Estorilio, coordenador de Visitação Institucional da Secretaria de Relações Públicas do Senado, o material está disponível em inglês, espanhol e francês, o que facilita a compreensão e a interatividade nas visitas.

Os trabalhos do Parlatino ocorreram na cidade de Oranjestad, capital de Aruba, no Caribe.

- Isolar termos e orações deslocados.

Encerrado o prazo, os municípios ficam impedidos de receber recursos orçamentários federais destinados à mobilidade urbana até que atendam a essa exigência.

– Quando terminar o recurso, e não tem como continuar por muito tempo, a economia tem que voltar.

Para evitar novo pico de covid, Pacheco pede vigilância de autoridades e cidadãos.

- Isolar adjuntos adverbiais deslocados e, em geral, longos.

Na tarde desta terça-feira, deputados e senadores se reúnem em sessão do Congresso Nacional.

Ele se disse espantado, pois acreditava que, depois das eleições, os políticos estariam mais ativos no uso das mídias sociais.

Em cerimônia no Palácio do Planalto, a presidente sancionou a medida provisória.

A presidente, em cerimônia no Palácio do Planalto, sancionou a medida provisória.

A presidente sancionou a medida provisória em cerimônia no Palácio do Planalto. (ordem direta)

Se o adjunto adverbial for curto, a vírgula é facultativa. Veja mais em adjunto adverbial deslocado.

- Antes de conjunções adversativas como *mas*, *porém*, *contudo*, *entretanto*. Use a vírgula mesmo em títulos.

– Este não é o projeto ideal, mas é tudo aquilo que foi possível discutir – acrescentou.

CPI do Cachoeira será prorrogada, mas ainda falta definir prazo (título)

- Para indicar a elipse do verbo.

Os cursos de formação de condutores são considerados ineficientes; os exames de habilitação, insuficientes; as vias e a sinalização públicas, inadequadas; e a fiscalização de trânsito, escassa.

- A vírgula antes de *etc.* é facultativa. Recomenda-se, no entanto, não usá-la. Veja mais em *etc.*

Agora, ele passará a valer também para todas as obras incluídas no PAC, como saneamento, construção de escolas, postos de saúde *etc.*

Vírgula/cargo

Cuidado com o uso da vírgula para cargos e qualificações de pessoas.

Use vírgula quando o cargo for ocupado por apenas uma pessoa: presidente da República, presidente do Senado, primeiro-secretário do Senado, ministra do Planejamento, diretor-presidente, relator da CPI, relatora do projeto na CCJ.

Em meio à discussão sobre uma possível prorrogação dos trabalhos da CPI do Cachoeira, o relator, deputado Odair Cunha (PT-MG), disse ter condições de apresentar o relatório antes de 4 de novembro, prazo oficial para encerramento das atividades do colegiado.

Para o vice-presidente da CPI, deputado Paulo Teixeira (PT-SP), a decisão de adiar o fim dos trabalhos só pode ser tomada após um balanço do que ainda está por ser feito.

Ambos lembraram que o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, ajuizou ação direta de inconstitucionalidade contra a lei que criou o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC).

O consultor legislativo do Senado Federal, Francisco Chaves, disse ser verdadeira a crítica feita ao Legislativo, no sentido de que há uma concentração de esforços na discussão do Orçamento da União. *(Há mais de um consultor legislativo no Senado.)*

Para o secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luiz Antônio Elias, a revista põe em destaque um tema de extrema importância.

Não use vírgula quando o cargo puder ser ocupado por mais de uma pessoa: senador, deputada, juiz, procurador da República, delegada, professor, ex-presidente, ex-secretária (se mais de uma pessoa já exerceu o cargo).

A CPI foi acompanhada, na visita à Paraíba, pelo procurador regional da República José Adonis de Araújo Sá, o delegado da Polícia Federal Eriosvaldo Renovato Dias e a promotora de Justiça Lindinalva Rodrigues.

A comissão é dirigida pelo ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim e tem como relator o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel.

Na avaliação do senador, o projeto político iniciado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e atualmente sob a liderança da presidente Dilma Rousseff saiu vitorioso nas urnas.

Envelhecer com cidadania é um dos maiores desafios postos para o país, na avaliação do professor da Universidade de Brasília (UnB) Vicente Faleiros.

Conforme o professor da Universidade de Brasília, Wanderley Codo, especialista em saúde do trabalho, a atividade do perito previdenciário está cercada de situações de conflito.

Conforme o professor da Universidade de Brasília Wanderley Codo, especialista em saúde do trabalho, a atividade do perito previdenciário está cercada de situações de conflito.

Fique atento para cargos como vice-presidente e diretor. Muitas organizações têm mais de uma pessoa ocupando a função. É o caso do exemplo abaixo:

O diretor da Central Única dos Trabalhadores do Distrito Federal Francisco Saraiva disse que o patrocínio de campanhas eleitorais por empresários permite que eles tenham seus interesses atendidos pelo Legislativo ou pelo Executivo, em detrimento dos trabalhadores.

Vírgula antes da conjunção e

A vírgula antes da conjunção e só deve ser usada se dois requisitos estiverem presentes:

- a conjunção e deve ligar orações com sujeitos diferentes;
- a falta da vírgula pode deixar a leitura ambígua.

A vocação do Brasil é a produção de alimentos e os setores do agronegócio estão organizados para produzir e preservar.

No exemplo, a vírgula é necessária para deixar claro que “os setores do agronegócio” são o sujeito da segunda oração. Sem a vírgula, uma primeira leitura poderia ser “A vocação do Brasil é a produção de alimentos e os setores do agronegócio”.

Para evitar ambiguidade, a vírgula é obrigatória:

A vocação do Brasil é a produção de alimentos, e os setores do agronegócio estão organizados para produzir e preservar.

Abaixo, outros exemplos que atendem aos dois requisitos para o uso obrigatório da vírgula:

A eleição se dará simultaneamente às eleições para deputados federais, e os parlamentares do Mercosul terão mandato de quatro anos.

Para ele, o Brasil está vivendo um momento singular em que milhões de pessoas excluídas e invisíveis estão começando a ascender como cidadãos, e conduzir esse processo é um dos maiores desafios do país.

— Nesse tipo de agressão, o anonimato tende a aumentar a crueldade dos comentários e das ameaças, e os efeitos tendem a ser extremamente graves. Muitas vezes, o bullying resulta em transtornos irreversíveis, causadores até mesmo de suicídio — diz Clésio.

Agora um exemplo em que o uso da vírgula não é necessário. Há dois sujeitos na frase, mas a falta da vírgula não prejudica a leitura.

O senador considerou constitucional a medida provisória que dá ao Banco Central a competência ~~para a regulação~~, e disse que o caminho mais seguro seria a aprovação de uma lei complementar.

O senador considerou constitucional a medida provisória que dá ao Banco Central a competência ~~para a regulação~~ e disse que o caminho mais seguro seria a aprovação de uma lei complementar.

O senador considerou constitucional a medida provisória que dá ao Banco Central a competência ~~para a regulação~~. Disse também que o caminho mais seguro seria a aprovação de uma lei complementar.

Visar

Com o sentido de *ter por fim ou objetivo, ter em vista*, use preferencialmente como transitivo indireto, com a preposição *a*. Antes de verbo no infinitivo, porém, não use a preposição.

No âmbito do Ministério da Ciência e Tecnologia, o crédito ~~visa o cumprimento~~ de obrigações contratuais de natureza administrativa e ~~a prestação~~ de serviços de publicidade.

Segundo o senador, o projeto ~~visa à implementação~~ de políticas públicas para o tratamento adequado dos autistas.

O projeto de lei ~~visa autorizar~~ a movimentação do saldo das contas vinculadas ao FGTS para pagamento de prestações atrasadas da casa própria.

O encontro ~~visa intensificar~~ o diálogo entre os dois países sobre agronegócio.

Atenção: *visar* é transitivo direto no sentido de *olhar, mirar, carimbar* – visar um alvo, visar um cheque.

Evite o verbo *visar* em títulos. Escolha palavras mais simples e de fácil entendimento.

Vítima fatal

Fatal é aquilo que mata, que causa a morte. O acidente é fatal, a doença é fatal, o disparo é fatal. A vítima não é fatal.

Ao ser questionado pelo presidente da comissão sobre o acidente fatal ocorrido durante voo de parapente no Rio de Janeiro, Pellegrino explicou que a Anac não fiscaliza veículos aéreos não propulsados.

Entre as doenças registradas nas aldeias, está a tuberculose, considerada fatal para os indígenas.

De acordo com o senador, Cristiano foi a primeira vítima fatal depois da paralisação dos profissionais de saúde do estado.

De acordo com o senador, Cristiano foi o primeiro paciente a morrer depois da paralisação dos profissionais de saúde do estado.

O senador lamentou em discurso o crescimento do número de vítimas fatais em acidentes de trânsito nas vias do Distrito Federal.

O senador lamentou em discurso o crescimento do número de mortes em acidentes de trânsito nas vias do Distrito Federal.

Vultoso/vultuoso

Não confunda as duas palavras:

Vultoso significa *volumoso, de grande vulto, importante*.

Vultuoso quer dizer *congestionado, inchado*.

O jornalista criticou o empréstimo vultoso do Tesouro Nacional ao BNDES.



W

Web

Grafe com inicial minúscula e sem itálico: web.

Além disso, a área inovou com depoimentos no programa *Você no Senado*, na TV e na web.

X

Xeique

Para se referir a chefe muçulmano, use a grafia *xeique*, registrada pelo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp).

Evite a forma *xeque*, também aceita pelo Volp, e não use *sheik*.

O xeique Muhammad Zidan, do Centro Islâmico de Brasília, condenou os atos terroristas e defendeu a igualdade entre os seguidores de todas as religiões.

Y

YouTube

Use assim: YouTube, com *y* e *t* em maiúscula e sem itálico.

A cobertura da TV registrou 1,7 milhão de visualizações no YouTube, além de 191,8 mil visualizações no Portal de Notícias.

E tem mais: a gravação feita pela TV na época continua disponível no Youtube.

Um vídeo com a propaganda eleitoral é um dos mais acessados do *YouTube*, com mais de 300 mil exibições. (o correto é sem itálico)

O endereço eletrônico do YouTube é grafado em tipo redondo, sem itálico:

As palestras serão transmitidas pelo canal do TSE no YouTube:
www.youtube.com/tse

Z

Zero-quilômetro

Tem hífen e não varia: carro zero-quilômetro, carros zero-quilômetro.

De acordo com o senador, a redução de IPI na venda de veículos beneficia apenas as montadoras e os compradores de veículos zero-quilômetro.

Não use: 0 quilômetro.

Índice de verbetes

A

À distância/à distância de, 45
A fim de/afim, 46
À medida que/na medida em que, 46
A meu ver, 47
A par/ao par, 47
A ponto de, 48
A princípio/em princípio, 48
Abaixo-assinado, 48
Abert, 49
ABI, 49
Abifarma, 49
Abin, 49
ABL, 49
Abreviatura, 49
Acentuação, 55
Acidente geográfico, 58
Acordo internacional, 58
Acreditar, 59
Acriano/acreano, 59
Acusar, 60
Adentrar, 60
Adjetivo, 60
Adjetivo gentilício, 60
Adjetivos gentilícios dos estados brasileiros, 61
Adjetivos gentilícios estrangeiros, 62
Adjunto adverbial deslocado, 63
Advertir, 64
AEB, 65
Afro-brasileiro, 65
Afrodescendente, 65
Agradar, 65
Aids, 66
Alca, 66
Alcunha, 66
Além de/também, 67
Alertar, 67
Anac, 68
Anatel, 68
Andes, 68
Aneel, 69
Anexo, 69
Anfavea, 69
ANJ, 69
Ano-base, 69

ANP, 70
Antártida/antártica, 70
Anvisa, 70
Ao invés de/em vez de, 70
Ao nível de/em nível de, 71
Apae, 71
Apec, 72
Apelar, 72
Apelido, 72
Apple, 73
Área de preservação permanente (APP), 73
Áreas da Secom, 73
Artigo definido, 73
Artigo indefinido, 78
Aspas, 82
Assinatura de texto, 85
Assistir, 86
Atender, 87
Atividade-fim, 88
Através de/por meio de, 88
Audiossérie, 88
Aviso-prévio, 88

B

Bairro, 89
Barato/caro, 89
BC, 90
BCN, 90
BID, 90
Bioma, 90
Bird/Banco Mundial, 91
BIS, 91
Black blocs, 91
Blog, 91
BNDES, 92
Bolsa, 92
Bolsa Família, 93
Braille, 93
Brics, 94

C

Cacófato, 95
Cade, 96
Caixa dois, 96
Campanha, 96

Candidato, 97
Capes, 97
Cargo e função, 97
Caricom, 101
Carnaval, 102
Casa legislativa, 102
Cepal, 103
Chavão, 103
CIA, 105
Cidade, 105
Cidade-sede, 106
Cimi, 106
CLT, 106
CNA, 106
CNBB, 107
CNC, 107
CNE, 107
Cnen, 107
CNI, 107
CNPq, 107
CNSP, 108
CNTI, 108
COB, 108
Codevasf, 108
COI, 108
Colchete, 108
Comissões do Senado, 109
Conama, 111
Conanda, 111
Conar, 111
Concordância verbal, 112
Congresso Nacional, 116
Constituinte, 116
Contag, 117
Contran, 117
Copom, 117
Coronavírus, 117
Correção de dados, 118
Correção de declarações, 118
Corte, 119
CPMF, 119
Crase, 119
Crédito de entrevista, 121
Crédito de foto, arte e ilustração, 122
CTNBio, 122
Custo Brasil, 123
CUT, 123
CVM, 123

D
Dados de projeto e de lei, 125
Dar à luz, 127
Dar entrada, 128
Dataprev, 128
Datas, 128
DataSenado, 131
De encontro a/ao encontro de, 131
De o/de ele/de este, 132
Defesa civil, 132
Déficit e superávit, 133
Deputado/deputada, 133
Descriminar/discriminar, 134
Destruir/distratar, 135
Dieese, 135
Dinheiro, 135
Diretas Já, 137
Disciplina, 137
Dnit, 138
Doença, 138
DPVAT, 139
DRU, 139

E
E-mail, 141
Eletrobras, 141
Em cores, 141
Em face de, 142
Em que pese a, 142
Embrapa, 142
Embratur, 142
Enap, 143
Endereço, 143
Enem, 144
Enquanto, 145
Entre/dentre, 145
ePub, 145
Espaços do Senado, 146
Estado, 146
Estado democrático de direito, 147
Este/esse, esta/essa, isto/isso, 147
Estrangeirismo, 150
Estrangeirismos grafados sem itálico ou
aspas, 154
ETA, 161
Etc., 161
Evento, 161
Ex-ministro/ministro aposentado, 162
Ex-senador/então senador, 163

Executivo, 164
Expressão latina, 165
Expressões de tempo, 165

F

Facebook, 169
FAO, 169
Farc, 169
FAT, 170
FBI, 170
Febraban, 170
Fed, 170
Federação, 170
Fenabreve, 171
Fenaj, 171
FGTS, 171
FGV, 171
Ficha-limpa/Ficha Limpa, 172
Fies, 173
Fiesp, 173
Fifa, 173
Finep, 173
Fiocruz, 173
Fipe, 173
FMI, 174
FNDE, 174
Fonte, 174
Forma de tratamento, 175
Funai, 176
Fust, 176

G

Governo federal, 177

H

Haja vista, 179
Hífen, 179
História/estória, 186
Hora, 187
Hora extra, 191
Humanidade, 191

I

Ibama, 193
Ibase, 193
IBGE, 193
ICMS, 194
IDH, 194
IGP-DI, 194

IGP-M, 194
Implicar, 194
INCC, 194
Inclusive/até, 195
Incra, 195
Indígena/etnia, 195
Inep, 196
Infinitivo flexionado, 196
Infraero, 198
Inmetro, 198
Inpa, 198
INPC, 198
Inpe, 198
Inpi, 198
INSS, 198
Interino, 199
Internação
involuntária/compulsória, 199
Internet, 200
IPA, 201
IPC, 201
IPCA, 201
Ipea, 201
Ipec, 201
Iphan, 202
IRA, 202
ISO, 202
Itálico, 202
Itamaraty, 205

J

Jargão legislativo, 207
Jovem Senador, 209
Judiciário, 209
Junto a, 210
Justificação do projeto, 211

L

Lava Jato, 213
Legislativo, 213
Lesá-pátria, 214
Libras, 214
Licença-maternidade, 215
Linguagem inclusiva, 215

M

Maçom, 223
Maçonaria, 223
Mais/a mais, 224

Mais bem/mais mal, 224
Mais bom/mais mau, 224
Maiúscula, 225
Maus-tratos, 235
Meio-dia/meia-noite, 235
Mensalão, 236
Mercosul/Mercosur, 236
Mesa do Senado, Comissão
Diretora, 236
Mesa-redonda, 238
Mesmo, 238
Micro/micros, 239
Milhar, milhão, bilhão, 240
Minha Casa, Minha Vida, 240
Minúscula, 241
MST, 243

N

Nafta, 245
Não como elemento de
composição, 245
Nasa, 245
Negrito, 246
No dia em que, 246
Nome próprio, 247
Nomes de marcas comerciais, 248
Nova York, 249
Números, 249
Números ordinais, 256
Números romanos, 257

O

OAB, 259
OCDE, 259
OEA, 259
OIT, 259
Olimpíada, 260
OLP, 260
OMC, 261
OMS, 261
On-line, 261
Onde/em que, 261
ONG, 263
ONU, 263
Opas, 263
Opep, 263
Orçamento, 264
Ordem do dia, 264
Otan, 264

Ou seja, 264

P

País, 265
País-membro, 265
Países, 265
Palavras mais simples, 268
Pan, 268
Pan-americano, 269
Papa, 270
Para, 270
Para a frente, 270
Parágrafo, 271
Paraolímpico, Paralímpico, 271
Parlamento, 272
Participios duplos, 272
Partido, 273
Pasep, 276
PEC, 277
Pedir, 277
Petrobras, 278
PIB, 278
Piloto, 278
PIS, 279
Pix, 279
PL, 279
PLC, 280
Plenário, 280
PLS, 281
Pnud, 281
Poder/Poderes, 282
Ponto e vírgula, 282
Por que/por quê/porque/porquê, 283
Pôr/por, 285
Porcentagem, 286
Porcentagem/ponto percentual, 287
Presidente do Congresso, 288
Presidente do Senado/partido, 289
Presidente, 290
Primeira-Secretaria, 290
Procon, 290

Q

Qualquer/nenhum, 291
Quanto antes, 292

R

RadioAgência Senado, 293
Realizar, 293

Redundância, 295
 Regência nominal, 296
 Região, 299
 Remissão, 300
 Rio 92, 301
 Rio+20, 301
 Risco Brasil, 302
 Rodapé de matéria, 302

S

S.A., 303
 Salário/13º salário, 303
 Salário mínimo/salário-mínimo, 303
 Se dispensável, 304
 Se não/senão, 304
 Sebrae, 305
 Século, 305
 Sem-terra, 306
 Senac, 306
 Senado Federal/Senado, 306
 Senado Galeria, 307
 Senador/senadora, 307
 Senai, 308
 Senatran, 308
 Sequer, 308
 Serpro, 309
 Sesc, 309
 Sesi, 309
 Sessões plenárias, 309
 Seu/sua, 310
 Siglas, 311
 Siglas dos partidos, 316
 Siglas que podem ser usadas sem explicação do significado, 317
 Simples, 318
 Sistema S, 318
 Site, 318
 STF, 319
 STJ, 319
 STJD, 319
 STM, 319
 Suframa, 320
 Susep, 320

T

Tampouco/tão pouco, 321
 TCU, 321
 Telefone, 322
 Tenente-brigadeiro, 322

Terras-raras, 322
 Texto-base, 323
 TJ, 323
 Translineação, 323
 Travessão, 324
 TRE, 326
 Três Poderes, 327
 TRT, 327
 TSE, 327
 TST, 327
 Tuíte/tuitar, 328

U

Ubes, 329
 UDR, 329
 Unctad, 329
 UNE, 329
 Unesco, 330
 União Europeia, 330
 Unicef, 330

V

Vale-alimentação/vale-transporte, 331
 Vem ao Senado, 331
 Verbo declaratório, 332
 Verbo: presente e futuro, 332
 Verbos que admitem o quê, 333
 Verbos que não aceitam o quê, 334
 Vírgula, 335
 Vírgula/cargo, 337
 Vírgula antes da conjunção e, 339
 Visar, 340
 Vítima fatal, 341
 Vultoso/vultuoso, 341

W

Web, 343

X

Xeique, 345

Y

YouTube, 347

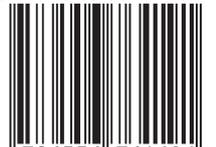
Z

Zero-quilômetro, 349

SENADO
FEDERAL



ISBN 978-65-5676-419-1



9 786556 764191 >